



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

**CRUZ DAS ALMAS  
ABRIL DE 2015**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da o disposto na Instrução Normativo TCU Nº 63 de 01 setembro de 2010, alterada pela Instrução Normativa TCU Nº 72 de 15 de Maio de 2013, da Decisão Normativa TCU Nº 134 de 4 de dezembro de 2013 e da Portaria - TCU Nº 90, de 16 de Abril de 2014 e das orientações do órgão de controle interno conforme Portaria CGU nº 650/2014.

Cruz das Almas, Março de 2015.

<b>REITORIA</b>	
Reitor	<b>Paulo Gabriel Soledade Nacif</b>
Vice-Reitor	<b>Silvio Luiz de Oliveira Soglia</b>
<b>PRO REITORIAS</b>	
Pró-Reitora de Graduação	<b>Luciana Alaíde Alves Santana</b>
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação	<b>Ana Cristina Fermino Soares</b>
Pró-Reitora de Extensão	<b>Ana Rita Santiago da Silva</b>
Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis	<b>Ronaldo Crispim Sena de Barros</b>
Pró-Reitora de Gestão de Pessoal	<b>Neilton Paixão de Jesus</b>
Pró-Reitora de Administração	<b>Rosilda Santana dos Santos</b>
Pró-Reitor de Planejamento	<b>Geovane Santana dos Santos</b>
<b>DIRETORIA DOS CENTROS DE ENSINO</b>	
Centro de Ciências da Saúde	<b>Luiz Antônio Fávero Filho</b>
Centro de Formação de Professores	<b>Clarivaldo Santos de Sousa</b>
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	<b>Denis Rinaldi Petrucci</b>
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas	<b>Elvis Lima Vieira</b>
Centro de Artes, Humanidades e Letras	<b>Georgina Gonçalves dos Santos</b>
Centro de Cultura Linguagens e Tecnologias Aplicadas	<b>Danilo Silva Barata</b>
Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade	<b>Tatiana Ribeiro Velloso</b>

**GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE  
GESTÃO  
CONFORME PORTARIA Nº 03/2015**

<b>Nome</b>	<b>Lotação</b>
Geovane Santana dos Santos	PROPLAN
Marco Polo Scheffler	PROPLAN
José Joaquim da Silva Ramos	PROPLAN
Rodrigo de Souza	PROAD
Márcia Regina Santos da Silva	PROAD
Robson dos Santos Oliveira	PROEXT
Wagner Tavares da Silva	PROGRAD
Ana Cristina Fermino Soares	PRPPG
Kamilla Regina Marques da Silva	PROGEP
Leonardo Ramos dos Santos	PROGEP
Igor Dantas Fraga	AUDITORIA
Siméia Azevedo Brito Borges	AUDITORIA

**COMISSÃO PARA REVISÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO  
CONFORME PORTARIA Nº 04/2015**

<b>Nome</b>	<b>Lotação</b>
Rosilda Santana dos Santos	PROAD
Kilza Lima Rola	PROAD
Geovane Santana dos Santos	PROPLAN
Sidney Ferreira Sardinha	PROPLAN
Edson de Jesus Santana	PROPLAN

## SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	7
QUADROS	9
GRÁFICO	12
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	13
1LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS	14
INFORMAÇÕES GERAIS DO RELATÓRIO DE GESTÃO	18
1IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES	21
1.1Identificação da Unidade Jurisdicionada	21
1.2Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	25
1.3Organograma Funcional	27
1.4Macroprocessos finalísticos	31
1.4.1Ensino de Graduação	31
1.4.2Atividade de Extensão	65
1.4.3Atividade de Pesquisa	73
2ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	118
2.1ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	118
2.1.1Dos Órgãos Colegiados	119
2.1.2Da Auditoria Interna	122
2.1.3Da Comissão Própria de Avaliação	123
2.2Atuação da unidade de auditoria interna	124
2.2.1Estratégias de Atuação	124
2.2.2Execução do Plano de Metas ou de Ações	125
2.2.3Opinião do Auditor	133
2.3Sistema de Correição	136
2.4Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	138
Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 134/2013.	140
3RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.	140
3.1Canais de acesso do cidadão	140
Informações sobre outros resultados gerados pela gestão:	141
Entre os resultados adicionais gerados pela gestão da Ouvidoria Geral este ano podemos citar:	141
3.2Carta de Serviços ao Cidadão	143
3.3Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços	144
3.4Acesso às informações da unidade jurisdicionada	145
3.5Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada	146
3.6Medidas Relativas à acessibilidade	147
3.6.1Apoio Acadêmico	147
3.6.2Obras e infra estrutura	148
Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 134/2013.	150
4AMBIENTE DE ATUAÇÃO	150
4.1Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada	150
Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 134/2013.	161
5PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	161
5.1Planejamento da unidade	161
5.1.1Construção do Planejamento Estratégico	161
5.1.2Alinhamento estratégico	163
5.1.3Resultados das Metas Pactuadas no PDI e no Planejamento Setorial	167
5.1.3.1Metas PDI 2014	167
5.1.3.2Metas Planejamento Setorial 2014	182
5.2Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados	197
5.2.1Ações	197
5.2.1.1Ações – OFSS	197
5.3Informações sobre outros resultados da gestão	227

5.3.1	Implantação da EDUFRB	227
5.3.2	Implantação da HUMV	228
5.3.3	Planejamento do Espaço Físico	230
5.4	Informações sobre indicadores de desempenho operacional	231
5.5	Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores	233
5.6	Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	236
5.7	Informações sobre custos de produtos e serviços	239
	Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 134/2013.	240
6	TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	240
6.1	Programação e Execução das despesas	240
6.1.1	Programação das despesas	240
6.1.1.1	Análise Crítica	242
6.1.2	Movimentação de Créditos Interna e Externa	243
6.1.3	Realização da Despesa	245
6.1.3.1	Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	245
6.1.3.2	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	246
6.1.3.3	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	247
6.1.3.4	Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	248
6.1.3.5	Análise crítica da realização da despesa	250
6.2	Despesas com ações de publicidade e propaganda	252
6.3	Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	254
6.3.1	Análise Crítica	255
6.4	Transferências de Recursos	256
6.5	Reelação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	257
6.5.1	Análise Crítica	258
6.6	Suprimento de Fundos	259
	Parte A, item 7, do Anexo II da DN TCU n.º 134/2013.	260
7	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	260
7.1	Estrutura de pessoal da unidade	260
7.1.1	Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	260
7.1.1.1	Análise Crítica	263
7.1.2	Qualificação e capacitação da Força de Trabalho	264
7.1.3	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	268
7.1.4	Irregularidades na área de pessoal	269
7.1.4.1	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	269
7.1.5	Riscos identificados na gestão de pessoas	270
7.1.6	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	271
7.2	Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários	274
7.2.1	Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	274
7.2.2	Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	275
7.2.3	Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2	276
7.2.4	Contratação de Estagiários	277
7.3	Gestão de Contratos	278
	Parte A, item 8, do Anexo II da DN TCU n.º 134/2013.	279
8	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	279
8.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	279
8.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	284
8.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	284
8.2.2	Imóveis Sob a Responsabilidade da UFRB, Exceto Imóvel funcional	285
8.2.3	Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UFRB	286
8.2.4	Análise Crítica:	287

8.3Bens Imóveis Locados de Terceiros	288
8.3.1Análise Crítica:	288
Parte A, item 9, do Anexo II da DN TCU n.º 134/2013.	293
9Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	293
9.1Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	293
Parte A, item 10, do Anexo II da DN TCU n.º 134/2013.	295
10GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	295
10.1Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	295
Parte A, item 11, do Anexo II da DN TCU n.º 134/2013.	296
11ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE	296
11.1Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	296
11.1.1Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	296
11.1.2Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	298
024.073/2013-0	298
015.886/2009-9	299
11.2Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	300
11.2.1Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	300
11.2.1.1Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2008	300
11.2.1.2Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2009	304
11.2.1.3Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2010	307
11.2.1.4Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2011	324
11.2.1.5Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2012	326
11.2.1.6Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2013	329
11.2.2Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	331
11.2.2.1Recomendações ainda pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2008	331
11.2.2.2Recomendações ainda pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2009	333
11.2.2.3Recomendações ainda pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2010	340
11.2.2.4Recomendações ainda pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2011	355
11.2.2.5Recomendações ainda pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2012	358
11.2.2.6Recomendações ainda pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2013	361
11.3Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n.º 8.730/93	366
11.3.1Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	366
11.3.2Situação do Cumprimento das Obrigações	367
11.4Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	368
Parte A, item 12, do Anexo II da DN TCU n.º 134/2013.	369
12INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	369
12.1Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	369
12.2Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas	371
12.2.1Sistema de Apuração de Custos	371
12.2.1.1Estágio de apuração	371
12.2.1.2Metodologia para implantação	371
12.2.1.3Resultados Esperados	374
12.2.2Uso das Informações do Sistema de Informações de Custo SIC	375
12.2.3Modelo Relatório	376
12.3Conformidade Contábil	378
12.4Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	380
Parte A, item 13, do Anexo II da DN TCU n.º 134/2013.	381
13OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	381
13.1Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	381
13.1.1Políticas Afirmativas e Assuntos estudantis	381
14CONSIDERAÇÕES FINAIS	390

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Número de Vagas ofertadas em cursos de graduação da UFRB, por centro de ensino em 2014.	32
Tabela 2 – Número de Vagas ofertadas e Preenchidas nos cursos de graduação da UFRB em 2014	32
Tabela 3. Distribuição do número de inscritos, vagas ofertadas e concorrência geral dos cursos da UFRB nos semestre 2014.1 e 2014.2.	33
Tabela 4. Distribuição do número de inscritos, vagas ofertadas e concorrência geral dos cursos da UFRB, por centro de ensino, nos semestre 2014.1 e 2014.2	33
Tabela 5. Número e percentual de candidatos que realizaram inscrição em cursos da UFRB por modalidade de vaga, no semestre 2014.1 e 2014.2	33
Tabela 6. Distribuição dos candidatos quanto ao preenchimento das vagas por modalidade de cotas ou ampla concorrência, no semestre 2014.1.	34
Tabela 7. Quantitativo de estudantes vinculados ao programa de monitoria, 2014.1.	39
Tabela 8. Número e percentual de egressos de cursos de graduação da UFRB cadastrados no Portal do Egresso, segundo cidade de origem, Cruz das Almas 2014.	60
Tabela 9. Número e percentual de egressos de cursos de graduação da UFRB cadastrados no Portal do Egresso, segundo curso concluído na instituição, Cruz das Almas 2014	61
Tabela 10. Número e percentual de egressos de cursos de graduação da UFRB cadastrados no Portal do Egresso, segundo ano de conclusão do curso, Cruz das Almas 2014	61
Tabela 11. Avaliação do curso feita pelos egressos de cursos de graduação da UFRB cadastrados no Portal Perfil do Egresso, Cruz das Almas 2014	62
Tabela 12. Opinião dos egressos cadastrados no Portal Perfil do Egresso da UFRB sobre a contribuição do seu curso de graduação para sua formação, Cruz das Almas 2014.	62
Tabela 13. Atividades exercidas durante a graduação pelos egressos cadastrados no portal do egresso da UFRB, Cruz das Almas, 2014	63
Tabela 14. Distribuição dos egressos da UFRB cadastrados no Portal do Egresso segundo tipo de vínculo no mercado de trabalho, Cruz das Almas, 2014	64
Tabela 15. Relação de eventos de proponentes docentes realizados em 2014	67
Tabela 16 - Relação de eventos de proponentes discentes realizados em 2014	68
Tabela 17. Atividades de Extensão registradas em 2014	71
Tabela 18 - Estimativa de Envolvidos nas Atividades de Extensão registradas em 2014 / Centros de Ensino	71
Tabela 19. Número de Atividades de Extensão certificadas em 2014 / Centro/Pró-Reitorias -	71
Tabela 20. Atividades registradas em 2014/ Área Temática	72
Tabela 21: Cotas e Distribuição de Bolsas 2014 - Mestrado	73
Tabela 22. Evolução de Cotas e Distribuição de Bolsas dos Programas de Pós Graduação 2013 à 2014 - Mestrado	74
Tabela 23: Distribuição de Bolsas (Cotas) de Doutorado Implantadas até Dezembro de 2014	74
Tabela 24. Evolução de Cotas de Distribuição de Bolsas do Programas de Pós Graduação 2013 A 2014 - Doutorado	74
Tabela 25 - Distribuição de Bolsas de Iniciação Científica nos Centros de Ensino da UFRB	76



Tabela 26 - Distribuição de Bolsas de Iniciação Tecnológica nos Centros de Ensino da UFRB	76
Tabela 27 - Distribuição e Evolução do Número de Bolsas dos Diferentes Programas de Iniciação Científica na UFRB	76
Tabela 28: Número de Discentes Aprovados no Programa Jovens Talentos para a Ciência nas Edições 2012 e 2013 – apresentados por centro de ensino	78
Tabela 29. Certificados Emitidos na III Reconcitec	79
Tabela 30. Produção Intelectual do Corpo Docente da UFRB	80
Tabela a 31.- Número de Grupos de Pesquisa Cadastrados pelo CNPQ e Certificados pela UFRB	81
Tabela a 32.- Número de Pesquisadores Bolsistas Produtividade CNPP na UFRB	84
Tabela a 33. Projetos de Pesquisa da UFRB Registrados em 2014	86
Tabela a 34 – Quantidade de Alunos Atividades por Curso	153
Tabela 35. Atividades de Extensão registradas em 2014	154
Tabela 36. Atividades de Extensão registradas em 2014	158
Tabela 37. Estimativa de Envolvidos nas Atividades de Extensão registradas em 2014	159
Tabela 38. Valores acrescidos na dotação orçamentária relativa ao Pregão Eletrônico N° 03/2014:	252
Tabela 39. Quantidade de Servidores Contemplados por Ano	264
Tabela 40. Carga Horária de Capacitação por Ano	265
Tabela 41: Quantitativo de Veiculo por Campi	280
Tabela 42: Idade Média dos Veiculo por Campi	280
Tabela 43. Número de discentes atendidos em cada modalidade de bolsa por ano	385
Tabela 44. Estudantes atendidos em auxílio a participação em eventos por centro e etapa em 2014.	385
Tabela 45. Contendo o quantitativo de requerimentos recebidos em 2014 (solicitações de atendimento psicológico) e seus encaminhamentos:	387
Tabela 46. contendo o quantitativo de diagnósticos encontrados que necessitaram de encaminhamento:	387
Tabela 47. contendo o quantitativo referente a emissão de documentos oficiais de Psicologia:	387
Tabela 48. contendo o quantitativo de sessões de atendimentos individuais psicológicos, agendados, realizados e não-realizados nos anos de 2013 e 2014	389
Tabela 49. Contendo o quantitativo de encaminhamentos realizados nos anos de 2013 e 2014:	389

## QUADROS

Quadro 1- Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	21
Quadro 2– Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	28
Quadro 3. Lista dos quatro cursos mais concorridos no SiSu 2014.1	33
Quadro 4 - Processo Seletivo de Acesso aos Cursos do Segundo Ciclo após Conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares	36
Quadro 5 - Processo Seletivo de Acesso ao Curso de Licenciatura em Biologia	37
Quadro 6: Quantitativo de Bolsas distribuídas e utilizadas pelo programa de monitoria remunerada no semestre 2014.1, por centro de ensino.	39
Quadro 7. Quantitativo de estudantes em Mobilidade Nacional por meio do Convênio Andifes, 2014.	40
Quadro 8. Quantitativo de estudantes da UFRB em mobilidade internacional no período de 2011-2014.	40
Quadro 9. Número de bolsistas vinculados e desligados aos grupos PET no período de 2010-2014	42
Quadro 10. Número de docentes vinculados ao PET - por centro de ensino, 2014	42
Quadro 11 - Número de petianos ativos e inativos no período de 2010 a 2014	42
Quadro 12. Quantidade de estudantes com deficiência registrados no NUPI por centro desde a sua criação até 2014	44
Quadro 13 - Quantidade de estudantes com deficiência registrados no NUPI por curso desde a sua criação até 2014	44
Quadro 14 - Recursos e serviços disponibilizados pelo Núcleo de Políticas de Inclusão desde sua criação, 2014	46
Quadro 15. Equipamentos solicitados no ano de 2014 para aquisição com recurso do	46
Quadro 16: Editais de seleção de bolsista para o Núcleo de Políticas de Inclusão, 2014	47
Quadro 17: Notícias veiculadas no Portal da UFRB em versão para usuários de Libras	47
Quadro 18. Serviço de tradução e interpretação de Libras em eventos	49
Quadro 19. Pareceres emitidos referentes aos novos Cursos e à Reformulação de Currículos de Graduação da UFRB.	52
Quadro 20. Pareceres emitidos referentes às minutas de regulamento de Atividades complementares e Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos da UFRB.	53
Quadro 21. Pareceres referentes aos Regulamentos de Estágio dos Cursos de Graduação da UFRB e aos processos de convênio de Estágio	54
Quadro 22. Carga horária e número de participantes por ação de capacitação docente na UFRB, 2014.	57
Quadro 23-. Projetos PNPD	88
Quadro 24– Relação dos Programas de Pós Graduação STRICTO SENSU NA UFRB	94
Quadro 25. Número de Matriculados, Vagas, Ingressantes e Concluintes dos Programas de pós Graduação STRICTO SENSU da em 2014	95
Quadro 26 – Relação de Proposta de Cursos de Pós Graduação STRICTO SENSU Submetidas à CEPG em 2014.	96
Quadro 27. Cursos de Pós-Graduação LATO SENSU da UFRB	97
Quadro 28 – Número de Docentes Candidatos ao Programa Pro doutoral 2014-2018 por Centro de Ensino da UFRB.	99
Quadro 29 - Produtos TECNOLÓGICOS Protegidos pela CINOVA em 2014	102
Quadro 30 – Macroprocessos Finalísticos - Ensino	104
Quadro 31 – Macroprocessos Finalísticos – Pesquisa e Inovação	108
Quadro 32 – Macroprocessos Finalísticos – Extensão	112
Quadro 33 – Comparativo Auditorias Planejadas X Auditorias Executadas	124
Quadro 34– Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	138
Quadro 35 - Classificação quanto ao tipo de demanda registrada	141
Quadro 36 - Classificação quanto ao setor à que se destinava a demanda	141
Quadro 37 - Classificação quanto ao prazo para resposta	142
Quadro 38- Cargo dos manifestantes	142

Quadro 39– Lins de sites institucionais relacionado à transparência	145
Quadro 40 – Quantidade de Cursos de Graduação por Campi da UFRB	150
Quadro 41 – Matriz de SWOT – Ameaças e Oportunidades	153
Quadro 42 - Número de grupos de pesquisa cadastrados pelo CNPq e certificados pela UFRB	155
Quadro 43 – Objetivos estratégicos PDI	163
Quadro 44 – Resumo da Codificação das Despesas	163
Quadro 45. Resumo da Codificação dos Plano Internos	165
Quadro 46. de Metas PDI executadas no Exercício 2014	167
Quadro 47. de Metas PDI executadas no Exercício 2014	182
Quadro 48 – AÇÃO 20RJ: Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	197
Quadro 49 AÇÃO 20GK: Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	199
Quadro 50 AÇÃO 20RK: Funcionamento das Universidades Federais	202
Quadro 51 AÇÃO 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior	205
Quadro 52. AÇÃO 6328: Universidade Aberta e a Distância	208
Quadro 53.AÇÃO 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	210
Quadro 54 AÇÃO 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	213
Quadro 55 AÇÃO 0181: Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis	214
Quadro 56. AÇÃO 20TP: Pagamento de Pessoal Ativo da União	215
Quadro 57. AÇÃO 2004: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	216
Quadro 58. AÇÃO 2010: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	218
Quadro 59 – AÇÃO 2011: Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	219
Quadro 60. AÇÃO 2012: Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	220
Quadro 61. AÇÃO 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e	221
Quadro62. Capacitação/Qualificação 2014	221
Quadro 63. AÇÃO 00M1: Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	224
Quadro 64. AÇÃO 09HB: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	225
Quadro 65. Quantidade de procedimento por laboratório	229
Quadro 66. Indicadores de Desempenho	231
Quadro 67. Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	233
Quadro 68. – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	235
Quadro 69– Programação de Despesas	240
Quadro 70. Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	243
Quadro 71. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	245
Quadro 72. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	246
Quadro 73. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	247
Quadro 74. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	248
Quadro 75. Despesas com Publicidade	252
Quadro 76. Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	254
Quadro 77. – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	257
Quadro 78. Força de Trabalho da UFRB	260
Quadro 79. Distribuição da Lotação Efetiva	261
Quadro 80. Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31/12/2014)	262

Quadro 81 - Cursos ofertados -	267
Quadro 82- Custos do pessoal	268
Quadro 83 Perícias na Unidade Concluídas por tipo:	271
Quadro 84 Perícias Externas Concluídas por tipo:	271
Quadro 85 Registro de Atestado por Unidade SIASS	272
Quadro 86 Movimentação de Pessoal	272
Quadro 87 - Despesas com folha de pagamento, situação apurada 31/12/2014.	273
Quadro 88. Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	274
Quadro 89. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	275
Quadro 90. Composição do Quadro de Estagiários	277
Quadro 91. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	284
Quadro 92. Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	285
Quadro 93. – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	288
Quadro 94. Sistema em Operação no UFRB	293
Quadro 95. Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014	294
Quadro 96. Aspectos da Gestão Ambiental	295
Quadro 97. – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	296
Quadro 98. – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	298
Quadro 99. - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI 2008	300
Quadro 100- Relatório de cumprimento das recomendações do OCI - 2009	304
Quadro 101. Relatório de cumprimento das recomendações do OCI 2010	307
Quadro 102- Relatório de cumprimento das recomendações do OCI 2011	324
Quadro 103 Relatório de cumprimento das recomendações do OCI 2012	326
Quadro 104- Relatório de cumprimento das recomendações do OCI 2013	329
Quadro 105. Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Origem 2008)	331
Quadro 106. Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício ( Pendente 2009)	333
Quadro 107. Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Pendente 2010)	340
Quadro 108. - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Pendentes 2011)	355
Quadro 109. - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Pendentes 2012)	358
Quadro 110. Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Pendente 2013)	361
Quadro 111. – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	366
Quadro 112. Nível Organizacional de apuração de custos	371
Quadro 113. Modelo de Relatório de Custos	376

## GRÁFICO

Gráfico 1: Distribuição dos estudantes dos cursos do CFP segundo situação no curso (em curso, desistente, egresso), do início do curso até 2014.	50
Gráfico 2. Distribuição dos estudantes dos cursos do CCS segundo situação no curso (em curso, desistente, egresso), do início do curso até 2014.	50
Gráfico 3. Distribuição dos estudantes dos cursos do CCAAB segundo situação no curso (em curso, desistente, egresso do início do curso até 2014.	50
Gráfico 4 Artigos Publicados da UFRB – Levantamento na ISI WEB OF SCIENCE	91
Gráfico 5. Artigos Publicados da UFRB Levantamento na SCOPUS (EDITORA ELSEVIER)	92
Gráfico 6 – Artigo da UFRB Publicados em Periódicos de Maior Circulação e Indexação – Levantamento N aISI WEB SCIENCE	92
Gráfico 7 – Número de Artigos por Área (2006 A 2014) – Levantamento na ISI WEB SCIENCE	92

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 – Organograma Institucional	27
Ilustração 2. Tela do Sítio Eletrônico do Anuário Estatístico da Pesquisa da UFRB	85

## 1 LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS

ACC	Ação Curricular em Comunidade
APUH	Associação Nacional de História
Art.	Artigo
ASCOM	Assessoria de Comunicação
AUDINT	Auditoria Interna
BCET	Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas
BIS	Bacharelado Interdisciplinar em Saúde
BNB	Banco do Nordeste do Brasil
CAHL	Centro de Artes, Humanidades e Letras
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBPN	Congresso Baiano de Pesquisador@s Negr@s
CCAAB	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CCU	Coordenadoria de Cultura e Universidade
CECULT	Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas
CEIAC	Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica
CETEC	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
CETENS	Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade
CFP	Centro de Formação de Professores
CGU	Controladoria Geral da União
CLAA	Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COE	Comissões Orientadoras de Estágios
COGRAD	Colégio de Pró-Reitores de Graduação
CONAC	Conselho Acadêmico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONCUR	Conselho de Curador
CONSUNI	Conselho Universitário
COPROEXT	Coordenadoria de Programas de Extensão
COTEC	Coordenadoria de Tecnologia da Informação
CPCD	Comissão Permanente de Capacitação Docente
DIREC	Diretoria Regional de Educação
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação à Distância
ENADE	Avaliação de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FAEU	Fundo de Apoio à Extensão Universitária
FAPESB	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
FAPEX	Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão
FEBAJU	Federação Baiana de Judô
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FNDCT	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORGRAD	Fórum de Pró-Reitores de Graduação
FORPROEX	Fórum de Pró-Reitores de Extensão
FORPROF-BA	Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia
GAB.	Gabinete
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
IN	Instrução Normativa

INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
IPES	Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado da Bahia
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LIFE	Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MEASB	Memorial do Ensino Agrícola Superior da Bahia
MEC	Ministério da Educação
MINC	Ministério da Cultura
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NDE	Núcleos Docentes Estruturantes
NUAVEX	Núcleo de Articulação e Eventos
NUCCOM	Núcleo de Gestão de Cultura, Comunicação e Divulgação
NUFORM	Núcleo de Formação
NUGAV	Núcleo de Gestão de Avaliação e Publicação
NUGEDOC	Núcleo de Gestão de Documentação
NUGEP	Núcleo de Gestão de Programas, Projetos e Núcleos de Extensão
NUGERE	Núcleo de Gestão de Recursos
NUMEM	Núcleo de Gestão do Memorial
OCI	Órgão de Controle Interno
PACAP	Plano Anual de Capacitação/Aperfeiçoamento dos Técnico-administrativos
PACC	Plano Anual de Capacitação Continuada
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PENAIC	Pacto pela Alfabetização na Idade Certa
PET	Programa de Educação Tutorial
PETROBRAS	Petróleo Brasileiro S.A.
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBIT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PINAF	Programa Integrado de Ação Afirmativa
PIT	Relatório Individual de Trabalho
PNAP	Programa Nacional de Administração Pública
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPGCI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROCAP	Programa de Capacitação dos Técnico-Administrativos
PRODOCÊNCIA	Programa de Consolidação das Licenciaturas
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão
ProExt	Programa de Extensão Universitária
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
PROGRAD	Pró – Reitoria de Graduação
PROPAAE	Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PRPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação



REG	Regulamento do Ensino de Graduação
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RG	Relatório de Gestão
RIT	Plano de Individual de Trabalho
SAIP	Secretaria de Articulação para Inclusão Produtiva
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e de Passagens
SEC	Secretaria de Educação
SECAD	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SECULT – BA	Secretária de Cultura - Bahia
SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SESU	Secretaria de Educação Superior
SESu	Secretaria de Educação Superior
SFC	Secretaria Federal de Controle Interno
SGCE	Sistema de Gestão de Certificados Eletrônicos
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGPET	Sistema de Informação Gerencial para o Programa de Educação Tutorial
SIGPLAN	Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIGPROJ	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPEF	Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SLEP	Scanner Leitor Portátil
SOC	Secretaria de Órgãos Colegiados
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
TCU	Tribunal de Contas da União
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UATI	Universidade Aberta à Terceira Idade
UEFS	Universidade Estadual de Feira de Santana
UEFS	Universidade Estadual de Faria de Santana
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFBA	Universidade Federal da Bahia.
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UO	Unidade Orçamentária

## INFORMAÇÕES GERAIS DO RELATÓRIO DE GESTÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, para o exercício de 2014, foi elaborado tendo como diretrizes a legislação vigente, particularmente nos objetos tratadas nas Instrução Normativo TCU Nº 63 de 01 setembro de 2010, alterada pela Instrução Normativa TCU Nº 72 de 15 de Maio de 2013, da Decisão Normativa TCU Nº 134 de 4 de dezembro de 2013 e da Portaria - TCU Nº 90, de 16 de Abril de 2014. E das orientações do órgão de controle interno conforme Portarias CGU nº 2546/2010 e nº 133/2013 e Decisão nº. 408/TCU – Plenário/2002, no que tange aos indicadores de gestão.

Este documento está estruturado conforme as exigências contidas nos itens A e B do Anexo II da DN TCU nº 134/2013, ou seja, em sua primeira parte – Parte A – Conteúdo Geral, apresenta informações gerais sobre a gestão; na segunda parte– Parte B - elenca o Conteúdo Específico por Unidade Jurisdicionada.

Este relatório é composto de documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e patrimonial, organizado para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão dos responsáveis por esta Unidade Jurisdicionada (UJ). Seu principal objetivo é realizar uma análise transparente, crítica e proativa dos resultados obtidos nas práticas de gestão da UFRB empreendidas neste exercício.

No corpo deste relatório as estratégias de atuação da UJ na execução das políticas públicas são evidenciadas com a apresentação das suas mais importantes realizações, sucessos e impactos positivos da atuação da gestão, com destaque para os principais resultados alcançados, a partir dos propósitos programáticos e dos recursos materiais, humanos e financeiros utilizados para a execução das ações previstas.

A UFRB é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, logo não se aplica a este órgão os itens: remuneração paga a administradores, reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, renúncias sob a gestão da UJ, gestão de precatórios, suprimimento de fundos, contas bancárias tipo B, renúncia de receitas, gestão de precatórios, demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76 ou em lei específica, demonstração da composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.

Ressaltamos que os itens relacionados abaixo não há conteúdo a declarar

<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Justificativa</b>
6.3	Demonstração de Fundos do Contexto de Atuação da Unidade	Não informação no período.

6.5	transferências de recursos mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres	Não há informação para o período
6.6	Suprimento de Fundos Cartão de Pagamento do Governo Federal	A instituição não faz uso dos cartões corporativo e/ou suprimentos de fundo.
6.7	Informações sobre renúncia de Receitas	Não há informação para o período/ não se aplica a unidade.
7.1	Estrutura de pessoal da unidade jurisdicionada: Terceirização Irregular de Cargos	As atividades as quais são disponibilizadas mão de obra terceirização são permitidas em legislação vigente.
8.1	Gestão da Frota de Veículos Contratados de Terceiros	A instituição não possui veículos contratados.
8.2.2	Cessão de Espaço Físico em Imóveis da União	A instituição não possui imóvel com Cessão de Espaço Físico a Terceiros
8.2.3	Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	Não existe imóveis funcionais da União sobre a responsabilidade desta Instituição
11.4	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	Não foi registrado tal ocorrência no exercício
11.5	Alimentação SIAGS e SINCOV	A instituição não alimenta o referido sistema

## PARTE A

A **parte A** se constitui de informações gerais sobre a gestão e está apresentada nos capítulos de 1 a 13. A Identificação da instituição se constitui no

capítulo 1, onde são apresentados a estrutura organizacional, sua competência institucional assim como os macroprocessos e as principais instituições parceiras desta universidade. No capítulo 2 estão postos a estrutura de governança da instituição tais como: Os Conselhos e a Comissão Própria de Avaliação, assim como à avaliação do funcionamento do sistema dos controles internos e a estrutura e funcionamento do sistema de correição da unidade. Já no Capítulo 3 estão os itens relacionados com a sociedade, apresentado por meio de Canais de Acesso ao Cidadão, Carta de Serviço ao Cidadão, Serviço de Informação ao Cidadão e Medidas relacionadas à acessibilidade. No capítulo 4 apresentamos a Informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada, tais como: caracterização e o comportamento do setor educação, contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação, ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio e informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços. O capítulo 5 seguindo as orientações da Portaria TCU nº. 90/2014 são apresentados dados gerais sobre o planejamento e a gestão da instituição, execução das ações governamentais, assim com a implantação dos centros novos, as metas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), indicadores institucionais e p e por fim os indicadores de desempenhos das IFES, conforme Decisão Normativa do TCU Nº 408/2002. No Capítulo 6 estão postas todas as movimentações orçamentárias e financeiras realizadas pela unidade abordadas à luz da estrutura programática prevista no PPA 2012 a 2015; são apresentados também o reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos e a Movimentação de Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores e por relação a projetos desenvolvidos pela fundação de apoio. . No capítulo 7 as informações sobre os Recursos Humanos da UFRB das quais fazem parte dados quantitativos e qualitativos da força de trabalho efetiva na unidade, cargos comissionados, dados sobre estagiários e sobre o pessoal terceirizado. No capítulo 8 apresentamos a frota institucional e os bens imóveis sobre a responsabilidade da universidade, assim como seu modelo e estrutura de gerenciamento. Nos Capítulos 9 e 10 apresentamos a impressão desta unidade sobre sua gestão de tecnologia da informação e gestão do conhecimento e sobre Gestão do Uso de Recursos Renováveis e Sustentáveis Ambiental. O capítulo 11 apresenta informações sobre o tratamento das deliberações do TCU, CGU e da atuação da unidade de auditoria interna, acompanhamento sobre a entrega da DBR, as medidas tomadas em caso de dano ao erário e as declarações de atualização de dados no SIASG e SICONV. O capítulo 12 versa sobre a adoção de critérios e procedimentos pelas Normas Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e a declaração do contador quanto ao registro, análise e elaboração das demonstrações contábeis. E por fim , o capítulo 13, no qual tratamos outra informações da gestão com destaque a política afirmativas de assistência estudantil.

PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO

PARTE A , ITEM 1 DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro 1- Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual			
<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 84710
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa:</b> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			
<b>Denominação Abreviada:</b> UFRB			
<b>Código SIORG:</b> 84710	<b>Código LOA:</b> 26351	<b>Código SIAFI:</b> 158092	
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia		<b>CNPJ:</b> 07.777.800/0001-62	
<b>Principal Atividade:</b> Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação			<b>Código CNAE:</b> 8532-5 (8030-6)
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(75) 3621-9767	(75) 3621-9095	(75) 3621-2350
<b>Endereço Eletrônico:</b> gabinete@ufrb.edu.br			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ufrb.edu.br/portal/">http://www.ufrb.edu.br/portal/</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Caixa Postal 82. Rua Rui Barbosa, 710. CEP: 44380-000. Cruz das Almas – BA.			
<b>Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei 11.151, de 29/07/2005 – Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), por desmembramento da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e dá outras providências			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
1. Portaria MEC Nº 65, de 17/01/2007 – Dispõe sobre a aprovação do Estatuto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, tendo em vista o Parecer nº 278/2006 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.			
2. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 1, de 10/01/2008 – Dispõe sobre a aprovação do Regimento Geral da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			
3. Portaria UFRB 537, de 24/11 /2008 – Dispõe sobre a atualização da estrutura organizacional da UFRB.			
4. Resolução UFRB/CONAC Nº 8, 9/04/2008 – Dispõe sobre as normas das atividades de extensão universitária no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			
5. Resolução UFRB/CONAC Nº9, de 13/05/2008 – Dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			
6. Resolução UFRB/CONAC Nº010/2008 Dispõe sobre o Regulamento Geral para os cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			
7. Resolução UFRB/CONAC Nº011/2008 Dispõe sobre o Regulamento Geral para os cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			
8. Portaria UFRB Nº 174/2006 – dispõe sobre os valores das taxas e encargos dos serviços prestados pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			
9. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 1, de 15/06/2007 – Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			
10. Portaria UFRB Nº 83/2007 – Regulamenta os critérios para a concessão da Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos.			
11. Portaria UFRB Nº 307/2007 – Estabelece as normas básicas de desenvolvimento das atividades de recebimento, armazenagem, controle e movimentação de materiais nesta Universidade.			
12. Portaria UFRB Nº 124/2007 – Regulamenta o processo de concessão do benefício do auxílio-transporte aos servidores de Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			
13. Portaria UFRB Nº 125/2008 – Constitui a Comissão de Ética da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			
14. Resolução UFRB/ CONSUNI Nº 003/2009 – Dispõe sobre o Regulamento do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			

15. Resolução UFRB/CONAC Nº 15, de 11/12/2008 – Dispõe sobre a propriedade e a gestão de direitos relativos à propriedade intelectual no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
16. Portaria UFRB Nº 100/2009 – Normatiza o sistema de utilização dos veículos oficiais pertencentes a esta Universidade.
17. Resolução UFRB/CONAC Nº 030/2009 - Dispõe sobre a aprovação das normas para ingresso na carreira do magistério superior da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
18. Portaria UFRB Nº 498/2009 – Aprova os modelos de instrumentos de comunicação administrativa adotados pela UFRB, denominados Correspondências.
19. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 001/2010 – Dispõe sobre o Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
20. Resolução UFRB/CONAC Nº 004/2012 - Dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
21. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 002/2012 - Dispõe sobre a efetivação da concessão e/ou gozo de férias, em consonância e observância aos princípios básicos da administração, a ser aplicada a todos os servidores públicos no âmbito da UFRB.
22. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 004/2012 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da UFRB.
23. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 005/2012 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da UFRB.
24. Resolução UFRB/CONAC Nº 01/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
25. Resolução UFRB/CONAC Nº 03/2013 – Dispõe sobre aprovação das normas para ingresso da carreira do magistério superior da UFRB; (alterada pela resolução 021/2013)
26. Resolução UFRB/CONAC Nº 05/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura em educação Física da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
27. Resolução UFRB/CONAC Nº 07/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Artes Visuais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
28. Resolução UFRB/CONAC Nº 11/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Letras, Libras, Língua Estrangeira da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
29. Resolução UFRB/CONAC Nº 12/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura em Letras - Libras - Língua Estrangeira da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
30. Resolução UFRB/CONAC Nº 13/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Letras - Libras - Língua Estrangeira da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
31. Resolução UFRB/CONAC Nº 22/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Graduação de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
32. Resolução UFRB/CONAC Nº 32/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
33. Resolução UFRB/CONAC Nº 37/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
34. Resolução UFRB/CONAC Nº 38/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
35. Resolução UFRB/CONAC Nº 040/2013 – Dispõe sobre a aprovação das normas de atendimento aos estudantes com deficiência matriculados nos cursos de graduação da UFRB;
36. Resolução UFRB/CONAC Nº 42/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
37. Resolução UFRB/CONAC Nº 43/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
38. Resolução UFRB/CONAC Nº 44/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
39. Resolução UFRB/CONAC Nº 045/2013 – Dispõe sobre a fixação da política de capacitação docente e normaliza os processos de formação continuada e revoga a resolução 003/2009;
40. Resolução UFRB/CONAC Nº 46/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Bacharelado em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
- Resolução UFRB/CONAC Nº 049/2013 – Dispõe sobre o regulamento geral para os programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRB;
41. Resolução UFRB/CONAC Nº 50/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
42. Resolução UFRB/CONSUNI nº 05/2013 - Dispõe sobre a aprovação da Metodologia da Estatuinte da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;
43. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 04/2013 - Dispõe sobre o Edital de apoio a Eventos Acadêmicos da Universidade

Federal do Recôncavo da Bahia;

44. Resolução UFRB/CONSUNI nº 01/2013 - Dispõe sobre a aprovação da criação do Campus de Feira de Santana da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade.
45. Resolução UFRB/CONSUNI nº 03/2013 - Dispõe sobre a aprovação da criação do Campus de Santo Amaro da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas - CECULT.
46. Resolução UFRB/CONSUNI nº 01/2014 - Regulamenta o processo de implementação e avaliação da Flexibilização para ajuste de Turnos Contínuos, em jornada de seis horas dos Servidores Técnico-administrativos em Educação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, cria a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Regime de Trabalho dos Servidores Técnico-Administrativos da UFRB (CART/UFRB) e dá outras providências.
47. Resolução UFRB/CONSUNI nº 02/2014 Regulamenta as atribuições da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Regime de Trabalho dos Servidores Técnico-Administrativos da UFRB (CART/UFRB) e dá outras providências.
48. Resolução UFRB/CONSUNI nº 04/2014 - Aprova o Regulamento de Criação das Empresas Juniores no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
49. Resolução UFRB/CONSUNI nº 05/2014 Dispõe sobre a aprovação da Política de Segurança da Informação e Comunicação – POSIC da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
50. Resolução UFRB/CONSUNI nº 02/2014 - Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno da Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CIS-UFRB).
51. Resolução UFRB/CONAC Nº 002/2014 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Estágio do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
52. Resolução UFRB/CONAC Nº 003/2014 - Dispõe sobre a aprovação as normas que disciplinam as atividades de Extensão Universitária no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
53. Resolução UFRB/CONAC Nº 004/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
54. Resolução UFRB/CONAC Nº 005/2014 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Estágio do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
55. Resolução UFRB/CONAC Nº 006/2014 - Dispõe sobre a alteração na Resolução Nº 004/2014, em seu artigo 8º, incisos I, II e III; e em seu artigo 10.
56. Resolução UFRB/CONAC Nº 009/2014 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Curriculares Complementares do Curso de Licenciatura em Pedagogia do PARFOR da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
57. Resolução UFRB/CONAC Nº 011/2014- Cria e estabelece normas para instituição de Programa Sênior Extensão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
58. Resolução UFRB/CONAC Nº 017/2014 - Dispõe sobre a reserva de vagas no Curso de Licenciatura Letras/Libras/Língua Estrangeira para estudantes surdos na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
59. Resolução UFRB/CONAC Nº 019/2014- Dispõe sobre a aprovação do Regulamento Geral para cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e revoga a Resolução 10/2008 do CONAC.
60. Resolução UFRB/CONAC Nº 023/2014- Dispõe sobre os critérios para fins de Progressão Funcional Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e revoga a Resolução 017/2009 CONAC.
61. Resolução UFRB/CONAC Nº 024/2014 - Regulamenta o processo de contratação de Professor Visitante (Nacional ou Estrangeiro) no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB.

#### Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

1. Orientações Gerais para Registro das Atividades <http://www.ufrb.edu.br/proext/index.php/registro-de-atividades>
2. Coletânea de Esclarecimentos - Orçamentos em Projetos e Programas de Extensão [http://www.ufrb.edu.br/proext/images/documentos/CARTILHA\\_ORCAMENTO\\_PROEXT\\_UFRB.pdf](http://www.ufrb.edu.br/proext/images/documentos/CARTILHA_ORCAMENTO_PROEXT_UFRB.pdf)
3. Orientações Gerais para Certificação das Atividades <http://www.ufrb.edu.br/proext/registro-de-atividades>
4. Anais do Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo
5. Manual do Estudante
6. Manual do Coordenador
7. Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC)/UFRB – Período 2012-2014
8. Regimento do HUMV aprovado em reunião de Conselho Hospitalar Veterinário e encaminhado a Reitoria em janeiro de 2015
9. Regulamento 001/2014 – Dispõe sobre normas internas para o uso do auditório do HUMV aprovado em reunião de Conselho Hospitalar Veterinário
10. Regulamento 002/2014 – Dispõe sobre normas e procedimentos do Laboratório Clínico do HUMV aprovado em reunião de Conselho Hospitalar Veterinário

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158092	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
150744	Reitoria da UFRB
150979	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
150980	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
151168	Centro de Artes Humanidades e Letras
151170	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
151171	Centro de Ciências da Saúde
151172	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
151173	Centro de Formação de Professores
151677	Restaurante Universitário
151838	Pró-Reitoria de Graduação
151873	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
151875	Pró-Reitoria de Extensão
151920	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
150979	Hospital Veterinário
150980	Pró Reitoria de Planejamento
154595	Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis
154619	Pró-Reitoria de Administração
154725	Centro de Ciências Tecnológicas em Energia e Sustentabilidade
154787	Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas
154872	Superintendência de Assuntos Internacionais
154926	Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico
154954	EDUFRB
154991	Biblioteca
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26351	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158092	26351
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158092	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia



## 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) tem sua finalidade e competência institucional estabelecida em normativos legais externos e internos.

Do ponto de vista externo, a instituição foi criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, a partir do desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia. A UFRB é uma Autarquia com autonomia administrativa, didático-pedagógica, de gestão patrimonial e financeira; faz parte do sistema das Instituições Federais de Ensino Superior e tem como objeto ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, conforme Art. 2º da Lei de Criação.

No plano interno, o Estatuto e o Regimento Geral estabelecem princípios, finalidades e competências, direcionando as suas ações finalísticas e, concomitantemente, as suas atividades apoio. Tais referências estão postas principalmente nos Art. 2º e 3º do Estatuto e Art 2º do Regimento apresentados a seguir. Ressaltamos que foi iniciado em 2014, através da publicação da Portaria N°096/2014 do Conselho Universitário (Consuni) o processo de Estatuíste.

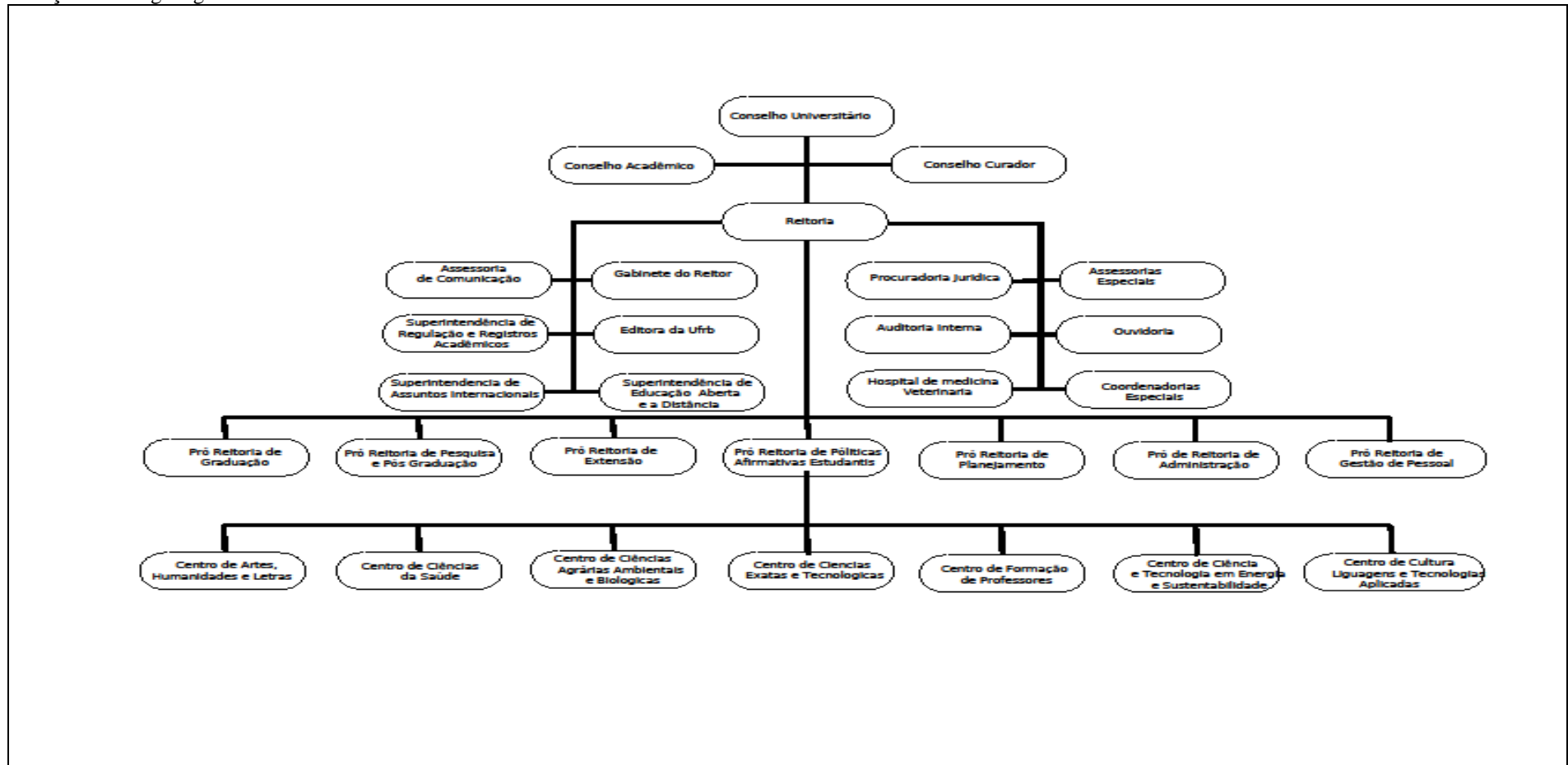
**Estatuto: Art.2º** - *Do Estatuto da UFRB são definidos como princípios norteadores: Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; respeito à liberdade de pensamento e de expressão, sem discriminação de qualquer natureza; universalidade de conhecimentos; democracia e transparência na gestão; integração sistêmica entre educação, trabalho e atuação social e a valorização e reconhecimento das experiências práticas. Art. 3º são destacados como finalidades: gerar e disseminar conhecimentos no campo das ciências, da cultura e das tecnologias; formar, diplomar e propiciar a formação continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando o exercício de atividades profissionais e a participação no desenvolvimento da sociedade; contribuir para o processo de desenvolvimento do Recôncavo da Bahia, do Estado e do País, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos em nível de suas necessidades; promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica; educar para o desenvolvimento sustentável; implementar e cultivar os princípios éticos na consecução de seus objetivos; manter amplo e diversificado intercâmbio de conhecimentos com a sociedade; e contribuir para a melhoria do ensino em todos os níveis e modalidades, por meio de programas de formação inicial e continuada e ainda ao lado das funções de caráter específico, poderá exercer outras atividades no interesse da comunidade.*

**Regimento Geral: Art. 2º** - *No gozo de sua autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial e, respeitados os Princípios e as Finalidades estabelecidos nos Capítulos II e III do Estatuto, a Universidade tem competência para: elaborar e reformar seu Estatuto e este Regimento, em consonância com a legislação em vigor; organizar os processos de escolha de Reitor, de Vice-Reitor, de Diretores e Vice-Diretores dos Centros de Ensino, de acordo com a legislação em vigor; firmar contratos, acordos, convênios e instrumentos similares; dispor, respeitada a legislação específica, sobre a política de pessoal docente e técnico--administrativo; estabelecer critérios e normas a serem observados pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo, bem como definir as sanções a que estão sujeitos. Aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos, conforme dispositivos institucionais; elaborar e executar seus orçamentos anuais e plurianuais; efetuar transferências, quitações e tomar as providências de ordem*

*orçamentária, financeira e patrimonial necessárias à gestão contábil e financeira; receber e gerir subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultantes de convênios, acordos e contratos com entidades públicas e privadas; receber dividendos de empresas resultantes de tecnologias geradas em seus campi; contrair empréstimos para atender às suas necessidades; adotar regime contábil e financeiro que atenda às suas peculiaridades de organização e funcionamento; administrar e dispor do seu patrimônio; criar fundos especiais para o custeio das atividades específicas; organizar, modificar e extinguir cursos e programas, fixando os respectivos currículos; estabelecer os regimes didático e científico dos diferentes cursos, bem como os programas de pesquisa e de extensão; deliberar sobre os critérios e normas de seleção e admissão dos estudantes, em articulação com os órgãos normativos dos sistemas de ensino; fixar o número de vagas, de acordo com a sua capacidade institucional e as exigências do seu meio; e conferir graus, diplomas, certificados, títulos e dignidades universitárias. Deliberar sobre os critérios e normas de seleção e admissão de docentes, em articulação com os órgãos normativos dos sistemas de ensino.*

### 1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

Ilustração 1 – Organograma Institucional



Fonte: PROPLAN

Obs.: As Coordenações especiais são: Coordenadoria Observatório do Ensino Superior da UFRB, Coordenadoria do Programa de Apoio ao Reuni; Coordenadoria Executiva da TV Universitária;

As Assessorias Especiais são: Assessoria Especial para Projetos Estratégicos, Assessoria de Planejamento Territorial do Campus de Cruz das Almas; Assessoria de Desenvolvimento de Programas Culturais; Assessoria Especial de Expansão; Assessoria Especial da Estatuinte; Assessoria de Projetos Especiais.

O organograma acima representa a estrutura organizacional da universidade para o exercício 2013 e atende a estrutura apontada no estatuto nos Arts. 18, 19 e 20. As competências e atribuições desta estrutura estão postas noprio Estatuto, Regimento Geral e Regimento da Reitoria. No Art. 18 do Estatuto constam como estrutura organizacional da Universidade os **órgãos de administração superior, órgãos de administração setorial e órgãos complementares**. Já no Art 19 são elencadas a composição dos órgãos da administração superior: Conselho Universitário, Conselho Acadêmico, Conselho Curador e Reitoria. No Art 20 são apresentados os órgão da Administração Setorial: os conselhos de Centros, os Centros e os Colegiados de Cursos, assim como os Órgão Complementares.

Apresentaremos a seguir as competências e atribuições previstas nos normativos internos para os órgãos colegiados na primeira seção e na segunda seção para os órgãos executivos.

Quadro 2– Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria / Vice Reitoria	Representar a Universidade; Convocar e presidir os Conselhos Superiores e dar cumprimento às deliberações dos Conselhos Universitário, Acadêmico e Curador da Universidade.	Paulo Gabriel Soledade Nacif / Silvio Luiz de Oliveira Soglia	Reitor/Vice Reitor	01/2014 à 12/2014
Gabinete do Reitor/Secretaria da Reitoria	Assistir ao Reitor; Relacionar-se com todos os níveis da administração e com o público em geral; Transmitir e acompanhar a execução das determinações emanadas pelo Reitor; Analisar, instruir e despachar expedientes oficiais e correspondências que tramitem no Gabinete	Ana Rita Silva Lima Ribeiro	Chefe de Gabinete	04/2014 à 12/2014
Pró Reitoria de Graduação - PROGRAD	Política de Gestão de Ensino de Graduação, Planejamento Acadêmico, Gestão da Legislação Educacional, Gestão de Projetos Acadêmicos, Programa de Bolsas, Política para Docentes, Política para Discentes, Educação a Distância	Luciana Alaíde Alves Santana	Pro Reitora de Graduação	01/2014 à 12/2014
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação	Gestão estratégica da Pós-Graduação, da pesquisa e de projetos	Ana Cristina Fermino Soares	Pro Reitora de Pesquisa e Pós Graduação, Criação e Inovação	01/2014 à 12/2014
Pró Reitoria de Extensão-	Criação, promover e fortalecer a extensão	Ana Rita Santiago da Silva	Pro Reitora de	01/2014 à 12/2014

PROEXT	universitária, Gestão de Extensão e Captação de recursos para a extensão universitária		Extensão	
Pró Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis – PROPAAE	Gestão da política de ações afirmativas, Política de Permanência, Política Institucional estratégica em prol da integração e convivência da comunidade acadêmica na Universidade	Ronaldo Crispim Sena de Barros	Pro Reitor de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis	01/2014 à 12/2014
Pró Reitoria de Planejamento - PROPLAN	Avaliação das ações institucionais, Coordenação do planejamento institucional, Realizar estudos para definição do plano de expansão da Universidade, Prestação de Contas Institucionais, Estabelecimento de normas/procedimentos, Elaborar planos, programas e projetos de caráter institucional, Elaboração e acompanhamento dos convênios, Execução orçamentária e financeira, Registro dos atos e fatos contábeis, Elaborar planos, programas e projetos de caráter institucional, Gestão Documental e de Acervo, Gestão de Infra-estrutura e Gestão de Tecnologia da Informação.	Geovane Santana dos Santos	Pro Reitor de Planejamento	08/2014 à 12/2014
Pró Reitoria de Administração – PROAD	Gestão de Contratos, Gestão da aquisição de bens e serviços, Gestão de Serviços Operacionais e Gestão de Material e Patrimônio	Rosilda Santana dos Santos	Pro Reitora de Administração	01/2014 à 12/2014
Pró Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP	Administração de Pessoal, Avaliação dos Servidores e Desenvolvimento de Pessoal	Neilton Paixão de Jesus	Pro Reitor de Gestão de Pessoas	01/2014 à 12/2014
Procuradoria Federal	A Procuradoria Federal na UFRB é uma Unidade Consultiva e Contenciosa, órgão de execução da Advocacia-Geral da União, que integra a Procuradoria-Geral da União	Carlos Valder do Nascimento	Procurador	01/2014 à 12/2014
Assessoria de Comunicação	Coordenar o serviço de administração das informações jornalísticas e do fluxo das fontes para os públicos de interesse da Instituição e vice-versa; Planejar, coordenar, executar e administrar: a publicidade e propaganda, produções audiovisual e editorial	Fernanda Braga	Assessora	01/2014 à 12/2014
Superintendência de Assuntos Internacionais	Promover a mobilidade internacional acadêmica e científica de estudantes, professores e técnico-administrativos em instituições de ensino e pesquisa	Gabriele Grossi	Superintendente	01/2014 à 12/2014
Assessorias Especiais	Realizar estudos demandados pelo Reitor; Elaborar e/ou acompanhar a execução de projetos		Assessor	01/2014 à 12/2014

	governamentais e/ou institucionais; Elaborar planos, programas e ações estratégicas a partir de diretrizes traçadas pelo Reitor			
Editora da UFRB/Superintendência da Editora da UFRB	Publicar trabalhos originais e de revisão; Reeditar obras consagradas e esgotadas; Contribuir, por meio de suas publicações, com a integração do ensino, da pesquisa, da extensão universitária e de ações afirmativas e assuntos estudantis	Sérgio Augusto Soares Mattos	Superintendente	01/2014 à 12/2014
Superintendência de Regulação e Registro acadêmicos	Examinar e emitir pareceres técnicos nos processos que envolvam a criação e extinção dos cursos de graduação; Organizar e manter atualizado o cadastro dos cursos de graduação e pós-graduação; Orientar, coordenar e controlar a elaboração dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação	Caroline de Jesus Fonseca Souza	Superintendente	01/2014 à 12/2014
Auditoria Interna	A Auditoria Interna é um órgão integrante da Reitoria, vinculado ao Conselho Curador, responsável pelas atividades de orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da Universidade.	Igor Dantas Fraga	Auditor Chefe	01/2014 à 12/2014
Centros de Ensino	Ensino de Graduação e Pós Graduação, Realização de atividade e pesquisa e extensão	Luiz Antônio Fávero Filho Clarivaldo Santos de Sousa Denis Rinaldi Petrucci Elvis Lima Vieira Georgina Gonçalves dos Santos Danilo Silva Barata Tatiana Ribeiro Velloso	Diretor	01/2014 à 12/2014

## 1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

A lei de criação da UFRB em seu 2º artigo estabelece como objeto, ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como princípio norteador indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que serão definidas nos termos desta Lei, do seu Estatuto conforme previsto no artigo 3º da mesma lei.

Entendendo que Macroprocessos Finalísticos, é um conjunto de atividades pelas quais a organização cumpre a sua missão, e que deve ainda corresponder às funções de organização, e estar alinhada aos objetivos de suas unidades organizacionais. Assim, os Macroprocessos Finalísticos estão compreendidos em três eixos fundamentais, que constituem o conhecido tripé que a sustentar uma Universidade–Ensino, Pesquisa e Extensão.

A UFRB atua em:

- Ensino de Graduação em todas as grandes áreas do conhecimento, nas modalidades Licenciatura, Tecnólogo e Bacharelado; no Ensino de Pós – Graduação em cursos *stricto sensu e lato sensu*; na Educação à Distância com cursos de graduação, pós-graduação e extensão
- No âmbito da Extensão, a UFRB ofereceu cursos e serviços e eventos culturais que extrapolam os muros da instituição e já estão incorporados ao calendário cultural da cidade.
- No âmbito da Pesquisa, verificou - se um aumento na criação de grupos de pesquisa, bem como no incentivo a melhoria das publicações, em quantidade e qualidade

Abaixo detalhamos as principais ações desenvolvidas nas áreas supracitadas:

### 1.4.1 Ensino de Graduação

No exercício 2014 ações vinculadas ao ensino de graduação foram direcionadas para os seguintes objetivos estratégicos:

Processos seletivos; Transferências Interna, Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula; Processo Seletivo de acesso ao segundo ciclo; Programa de Monitoria; Programa de Mobilidade Acadêmica; Programa de Educação Tutorial; Formação de servidores técnico-administrativos e servidores docentes; Acompanhamento e Avaliação dos Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios realizados pelos discentes da UFRB; Gestão do Currículo; Promoção do Sucesso Acadêmico dos estudantes da UFRB entre outras.

Segue os principais resultados apresentados no período:

#### **Processos de seletivo para discentes**

Para ingresso de alunos nos curso de graduação da UFRB temos como principal processo o SiSU. Outros processos são: Transferência Interna, Externa, Matrícula de Portador de Diploma, e Rematrícula, Vestibular, Acesso Segundo Ciclo para estudantes que concluíram Bacharelados interdisciplinares, Acesso a cursos com mesma nomenclatura, Educação no campo e Processo seletivo para Cursos EAD. Nos quadros abaixo é possível visualizar o quantitativo de vagas ofertadas e preenchidas nos processos seletivos da instituição.

**Tabela 1.** Número de Vagas ofertadas em cursos de graduação da UFRB, por centro de ensino em 2014.

Centro de Ensino	SiSU	2º Ciclo	Processo Especial
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB	650		
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CETEC	380	165	
Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL	470		
Centro de Formação de Professores – CFP	450		
Centro de Ciências da Saúde – CCS	200	63	
Centro de Cultura Linguagem e Tecnologia Aplicada - CECULT	80		
Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade - CETENS	210		240
UFRB - Curso EAD			300
<b>Subtotal</b>	<b>2.440</b>	<b>228</b>	<b>540</b>
<b>Total</b>		<b>3208</b>	

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUPROC/NUGPOL, 2014.

**Tabela 2** – Número de Vagas ofertadas e Preenchidas nos cursos de graduação da UFRB em 2014

Processos seletivos*	Vagas ofertadas	Inscritos	Vagas Preenchidas
Sistema de Seleção Unificada - SiSU <sup>1</sup>	2.480	68.630	1.471
Transferências, Portador de Diploma e Rematrícula	526	434	83
Acesso segundo ciclo	228	50	50
Acesso curso mesma nomenclatura	12	4	4
Licenciaturas em Educação campo	240	670	205
Curso Licenciatura em Matemática – EAD	300	823	163
<b>Total</b>	<b>3.786</b>	<b>70.611</b>	<b>1.976</b>

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUPROC/NUGPOL, 2014.

\*O número de Vagas Preenchidas do SiSU (2014.2), Educação no Campo e EAD é parcial.

## No tocante aos Resultados

Em relação aos processos seletivos para ingresso na instituição, neste ano, tivemos dois: um deles já concluído (2014.1) e outro em curso 2014.2, pois só realizamos a primeira etapa, visto que este semestre só iniciou em 12 de janeiro de 2015. A entrada dos estudantes na Universidade ocorre, principalmente, por meio do Sistema de Seleção Unificado SiSU, o qual utiliza as notas obtidas pelos candidatos no exame nacional do ensino médio (ENEM).

No ano em questão tivemos 68.630 inscritos para preenchimento de 2.440 vagas, o que representa uma concorrência geral de 58 candidatos para uma vaga (Vide Tabela abaixo). Os cursos mais procurados na instituição, no semestre 2014.1, foram: Bacharelado em Energia e Sustentabilidade, Licenciatura em Biologia, Medicina Veterinária e Educação Física. Já no semestre 2014.2, registramos a maior procura por Serviço Social, Biologia (licenciatura), Bacharelado em Energia e Sustentabilidade. Todos os Centros de Ensino da universidade possuem uma demanda elevada, na primeira etapa do SiSU, entretanto, o preenchimento nem todas as vagas ofertadas por esta instituição são preenchidas, um fenômeno próprio do SiSU e observado em outras instituições.

<sup>1</sup> Para o 1º semestre foram acrescentadas 40 vagas referentes a processos anteriores, sendo 30 do BCET e 10 de Ed. Física.



**Tabela 3.** Distribuição do número de inscritos, vagas ofertadas e concorrência geral dos cursos da UFRB nos semestre 2014.1 e 2014.2.

Semestre	Inscritos	Vagas	Concorrência
2014.1	37.641	1.510	25
2014.2	30.989	930	33
<b>Total</b>	<b>68.630</b>	<b>2.440</b>	<b>58</b>

Fonte: NUGPOL/SiSU

**Tabela 4.** Distribuição do número de inscritos, vagas ofertadas e concorrência geral dos cursos da UFRB, por centro de ensino, nos semestre 2014.1 e 2014.2

Centro de Ensino	Inscritos		Vagas Ofertadas		Concorrência	
	2014.1	2014.2	2014.1	2014.2	2014.1	2014.2
CCAAB	10.654	10.014	390	260	27	39
CAHL	9.034	4.197	370	100	24	42
CFP	6.758	4.165	290	160	23	26
CETEC	3.155	3.911	190	190	17	21
CCS	2.745	3.393	100	100	27	34
CETENS	4.212	5.309	90	120	47	44
CECULT	1.083	-	80	-	14	-

Fonte: NUGPOL/SiSU

**Quadro 3.** Lista dos quatro cursos mais concorridos no SiSu 2014.1

Curso	Candidato/Vaga	
	2014.1	2014.2
Serviço Social	51	54
Bel Interdisciplinar de Energia e Sustentabilidade (BENS)	47	44
Biologia Licenciatura	41	48
Educação Física	41	-
Medicina Veterinária	33	60

Fonte: Prograd

Quando analisamos o percentual de inscritos nos cursos da UFRB por modalidade de vagas verificamos que a busca pelos cursos da instituição ocorreu em maior proporção (61% - 2014.1; 56% - 2014.2) por estudantes oriundos da escola pública. Nas diferentes modalidades de cotas aquela que apresentou maior número de inscritos foi a que agrega aqueles candidatos de cor preta ou parda, baixa renda e oriundos de escola pública. Este perfil reflete as características socioeconômicas da população do Recôncavo da Bahia, bem como, confirma a característica inclusiva desta universidade já registrada em outros documentos oficiais da instituição.

**Tabela 5.** Número e percentual de candidatos que realizaram inscrição em cursos da UFRB por modalidade de vaga, no semestre 2014.1 e 2014.2

Modalidade de Vagas	2014.1		2014.2	
	Inscritos	%	Inscritos	%
Ampla Concorrência	14.642	39%	13.661	44%
Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012),	6.640	18%	5.051	16%

tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).				
Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).	12.508	33%	9.230	30%
Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).	2.347	6%	1.882	6%
Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).	1.504	4%	1.165	4%
<b>Total geral</b>	<b>37.641</b>	<b>100</b>	<b>30.989</b>	<b>100</b>

Fonte: Prograd

**Tabela 6.** Distribuição dos candidatos quanto ao preenchimento das vagas por modalidade de cotas ou ampla concorrência, no semestre 2014.1.

Vagas (2014)	AC	L1	L2	L3	L4	Total
<b>Ofertadas<sup>2</sup></b>	775	84	312	71	308	<b>1.550</b>
<b>Preenchidas</b>	711	73	317	55	315	<b>1.471</b>
	<b>92%</b>	<b>87%</b>	<b>102%</b>	<b>77%</b>	<b>102%</b>	

Fonte: Prograd

O processo de ingresso dos estudantes da UFRB ocorre por meio de 2 chamadas, sendo a primeira feita a nível nacional pelo SISU (1ª etapa), a segunda ocorre por meio da lista de espera/cadastro (2ª etapa). Neste processo, o candidato deve comparecer a instituição para confirmar interesse em ingressar em um dos cursos oferecidos. Observamos, entretanto que a maioria dos cursos da instituição preenche suas vagas na 3ª chamada. Destacamos que o Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas e Engenharia Sanitária e Ambiental são cursos que apresentam um percentual de preenchimento de vagas na 1ª etapa de 73%, 64% e 73%, respectivamente. Estes cursos também apresentam as maiores notas de corte da instituição com 613,7, 524,86 e 546,02, respectivamente. Por outro lado, os cursos que registraram maior preenchimento de vagas na 3ª etapa do processo seletivo apresentam as menores notas de corte, como este momento a confirmação é presencial garantimos um perfil regionalizado.

### Outras Formas de Ingresso

O processo seletivo para Transferências, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula visa assegurar condições para redução das vagas ociosas existentes na UFRB, tendo em vista o Acordo de Metas pactuado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) acerca da ocupação de vagas ociosas. A UFRB realiza semestralmente o Processo Seletivo de Transferências. A partir das informações prestadas pela Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos, os coordenadores de cursos definiram o quantitativo de vagas que foi ofertado no semestre 2014.1 e 2014.2. Para estes dois semestres foram ofertadas 526 vagas distribuídas entre os editais nºs 29/2013 e 14/2014.

<sup>2</sup> No final do processo foram acrescentadas mais 40 vagas referentes à processos anteriores, sendo 30 do BCET e 10 de Ed. Física.

Entretanto faz necessária uma reflexão referente às estratégias que favoreçam o ingresso por meio do Processo Seletivo de Transferência Interna e Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula nos Cursos de Graduação da UFRB. Tendo em vista que, das 526 vagas ofertadas, somente 434 interessados se inscreveram, dos quais 83 foram aprovados. Em síntese, percebe-se uma procura (82,5%) compatível com a quantidade de vagas ofertadas, porém os candidatos que se inscrevem enfrentam um elevado percentual de reprovações. Visando corrigir tais incoerências, foi elaborada minuta para reformular o acesso desses candidatos, a mesma será apreciada pela Câmara de Graduação, se a minuta for aprovada os processos seletivos para ingresso nas modalidades citadas acima serão realizadas através da nota do ENEM, tornando o processo seletivo mais ágil.

## Acesso ao Segundo ciclo

A seleção tem o objetivo de assegurar a cada concluinte dos Bacharelados Interdisciplinares em Ciências Exatas e Tecnológicas e em Saúde, o direito de ocupar uma vaga em um dos Cursos Afins ofertados pela UFRB, conforme as vagas disponibilizadas. Dessa maneira, os estudantes têm a oportunidade de obter uma formação básica extensa e com a profundidade adequada às exigências do curso.

O processo seletivo para os concluintes do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde teve 63 vagas em 2014.1, sendo distribuídos da seguinte forma: 05 (cinco) vagas e 01 (um) inscrito e aprovado no curso de Enfermagem; 28 (vinte e oito) vagas, sendo 21 (vinte e um) inscritos e aprovados em Medicina e; 30 (trinta) vagas, onde tiveram 02 (dois) inscritos e aprovados no curso de Psicologia. Para se inscrever neste processo seletivo, o candidato precisou acessar a página eletrônica e preencher o requerimento de inscrição e, posteriormente, comparecer ao Núcleo de Apoio Acadêmico do CCS para entregar o requerimento de inscrição e a documentação solicitada no Edital. O processo seletivo de 2014.2 ainda está em fase de conclusão.

Já no processo seletivo para os concluintes do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Exatas e Tecnológicas foram 165 vagas ofertadas em 2014, sendo distribuídas da seguinte forma: 55 (cinquenta e cinco) vagas e 23 (vinte e três) inscritos no curso de Engenharia Civil; 40 (quarenta) vagas, sendo 02 (dois) inscritos em Engenharia da Computação; 35 (trinta e cinco) vagas, sendo 01 (um) inscrito, no curso de Engenharia Mecânica e, 35 (trinta e cinco) vagas, sendo que não teve candidato inscrito para o curso de Matemática. A tabela abaixo 10 demonstra as vagas ofertadas nos Editais 02, 04 e 16/2014.

Quadro 4 - Processo Seletivo de Acesso aos Cursos do Segundo Ciclo após Conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares

Centro	Curso	Turno	2014		
			Vagas	Inscritos	Aprovados
CETEC	Engenharia Civil	Diurno	55	23	23
CETEC	Engenharia da Computação	Diurno	40	2	2
CETEC	Engenharia Mecânica	Diurno	35	1	1
CETEC	Matemática	Diurno	35	0	0
CCS	Enfermagem	Diurno	5*	1	1
CCS	Medicina	Diurno	28*	21	21
CCS	Psicologia	Diurno	30*	2	2
Total			165	50	50

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUPROC, 2014.

\* referente ao processo do 1º semestre de 2014

O quadro acima é importante destacar que para todos os cursos 100% dos inscritos foram aprovados, o que confere credibilidade ao modelo de formação em ciclos. Por outro lado, deve-se intensificar a divulgação dos cursos e atrair os egressos para adentrar nas terminalidades, pois apenas 30,30% das vagas ofertadas tiveram candidatos interessados.

## Processos Seletivos Específicos

No período também foram realizados também processos seletivos para os Bacharelados de Biologia, Licenciatura e Educação no Campo e Licenciatura em Matemática modalidade EAD.

Para o caso do Bacharelado em Biologia a finalidade do processo é de garantir o ingresso no curso de Licenciatura em Biologia.

Quadro 5 - Processo Seletivo de Acesso ao Curso de Licenciatura em Biologia

Centro	Curso	Turno	2014		
			Vagas	Inscritos	Aprovados
CCAAB	Licenciatura em Biologia	Noturno	12	4	4
<b>Total</b>			<b>12</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUPROC, 2014.

No que se refere à Educação do Campo, a UFRB vem desenvolvendo ações específicas em convênio com o programa PRONERA. A partir dessa parceria, implantou o curso de Licenciatura em Educação do Campo que tem caráter diferenciado e voltado para os professores e profissionais em exercício nas escolas do campo sem formação inicial, professores que não possuem formação específica nas áreas de atuação dos cursos ofertados e estudantes de comunidades rurais com o ensino médio concluído. Portanto, o curso de Licenciatura em Educação do Campo visa a formar profissionais competentes e comprometidos, que respeitem as diferenças e as singularidades do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos e produtivos, de gênero, de raça e etnia.

Dessa maneira, a UFRB ofertou em 2014, um total de 240 vagas para o curso de graduação, em Regime de Alternância, para Licenciatura em Educação do Campo - Áreas Ciências Agrárias, Ciências da Natureza e Matemática. As vagas foram distribuídas em 03 pólos, sendo 120 vagas para Licenciatura em Educação no Campo - Ciências Agrárias (Amargosa); 60 vagas para Licenciatura em Educação no Campo - Ciências da Natureza (Feira de Santana) e 60 vagas para Licenciatura em Educação no Campo (Matemática).

O processo seletivo obteve um total de 670 inscrições, sendo 322 inscritos para a área de Ciências Agrárias; 259 para Ciências da Natureza e 89 para Matemática. As provas foram aplicadas no dia 16 de novembro de 2014, nos municípios de Amargosa e Feira de Santana sob a supervisão e execução da Comissão do Processo Seletivo. Todas as vagas foram preenchidas.

Com Implantação do Curso de Licenciatura em Matemática, modalidade Educação a Distância, pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil, ofertando 300 (trezentas) vagas em 07 (sete) pólos, sendo 03 (três) pólos de apoio presenciais estaduais em Vitória da Conquista, Macaúbas e Itabuna e 04 (quatro) nos pólos de apoio presenciais municipais em Sapeaçu, Teodoro Sampaio, Ipirá e Rio Real todos os pólos estão localizados no Estado da Bahia, contribuindo significativamente para a interiorização da educação superior, a inclusão social e a diminuição das desigualdades em consonância com os referenciais de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.

O processo seletivo contou com 823 (oitocentos e vinte e três) candidatos inscritos em 07 (sete) pólos, distribuídos em duas categorias: 193 (cento e noventa e três) professores em

exercício da rede pública e 630 (seiscentos e trinta) candidatos para as vagas de público em geral. Foram convocados 81 (oitenta e um) candidatos na categoria de professor em exercício da rede pública e 220 (duzentos e vinte) para o público em geral.

A oferta de curso de graduação em Matemática, na modalidade à distância, objetiva favorecer o desenvolvimento da função social da UFRB, corroborando com os seus propósitos de fortalecer a busca da melhoria da qualidade do ensino, atrelada à qualificação do corpo docente do Ensino Básico que não apresenta apropriada formação para a docência.

Desta forma, 23 % (vinte e três por cento) das vagas foram destinadas a professores de escolas públicas em efetiva regência de classe, e as demais vagas ao público em geral.

## Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria na UFRB visa contribuir para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, oportunizando aos discentes uma iniciação à docência no ensino superior, auxiliando professores orientadores no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas, contribuindo o aprofundamento conhecimentos dos discentes envolvidos. As duas modalidades desenvolvidas no Programa de Monitoria são a monitoria remunerada e a monitoria voluntária. O Programa prioriza os componentes curriculares que apresentam alto índice de reprovação, assim, a monitoria remunerada é um apoio pedagógico aos discentes para contribuir na redução da reprovação e dessa forma, contribuir com sucesso acadêmico dos estudantes da universidade e, por outro lado, ambientar o monitor com o exercício da docência no ensino superior.

Durante o semestre de 2014.1 foram distribuídas 50 bolsas para o Programa de Monitoria Remunerada, com valor mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), das bolsas distribuídas no período foram utilizadas 41 bolsas conforme o figura 7, abaixo. Verificamos que o CFP apresentou uma baixa utilização das bolsas disponíveis, acreditamos que isso ocorreu em função da existência de outras modalidades de bolsas, especialmente, pelo programa PIBID – Programa de iniciação docência e Bolsas de permanência. A gestão deste programa demanda contato permanente com gestores de ensino dos centros e eventualmente com estudantes e/ou professores.

**Quadro 6:** Quantitativo de Bolsas distribuídas e utilizadas pelo programa de monitoria remunerada no semestre 2014.1, por centro de ensino.

Centro de Ensino	Bolsa Distribuída	Bolsa Utilizada
CCAAB	9	9
CCS	9	7
CFP	9	3
CETEC	14	13
CAHL	9	9
<b>TOTAL</b>	<b>63</b>	<b>41</b>

Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Gestão de Programa de Bolsas e Projetos Especiais

No semestre de 2014.1 foi realizado o I Encontro de Monitoria da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia o evento foi destinado aos participantes dos programas de monitoria das unidades acadêmicas da UFRB, como professores orientadores, monitores, bolsistas e demais interessados. O encontro teve por objetivo proporcionar momentos de integração, orientação aos monitores e troca de experiências.

Na tabela abaixo observamos que a procura pela monitoria voluntária é elevada e o quantitativo de estudantes vinculados a esta modalidade é superior aqueles com bolsa. Isso sinaliza para necessidade de ampliação do número de bolsas de monitoria na universidade a fim de atender a demanda.

**Tabela 7.** Quantitativo de estudantes vinculados ao programa de monitoria, 2014.1.

Centro de Ensino	Monitoria Voluntária	Monitoria Remunerada
CCAAB	27	09
CCS	15	07
CFP	—	03
CETEC	17	13
CAHL	4	09
<b>TOTAL</b>	<b>63</b>	<b>41</b>

No final de cada semestre Cage ao setor a confecção dos certificados de monitoria dos estudantes e professores que cumpriram as atividades planejadas e emitiram relatório final.

### **Programa de Mobilidade Acadêmica**

**O Programa de Mobilidade Acadêmica** foi desenvolvido a partir do convênio entre a UFRB, a ANDIFES e o Banco Santander, bem como através da articulação com a Superintendência de Assuntos Internacionais da UFRB, oportunizando aos discentes participantes desenvolver parte de suas trajetórias acadêmicas em outras Instituições de Ensino Superior (IFE) nacionais e internacionais conveniadas.

No que se refere ao convênio de Mobilidade Acadêmica da ANDIFES, este alcança estudantes que tenham integralizado todos componentes curriculares previstos para o primeiro ano ou 1º e 2º semestres letivos do curso da UFRB e que possuam, no máximo, uma (01) reprovação por período semestre. A gestão destes processos envolvem contato com coordenadores de colegiado e estudantes em mobilidade.

De acordo com a Quadro a abaixo nota-se o crescimento da mobilidade nacional no período 2014.1 em relação aos anos anteriores, com a saída de estudantes da UFRB em mobilidade para outras IFES no território nacional. Apesar do aumento o número ainda é limitado em função da baixa oferta de bolsas para esta modalidade.

**Quadro 7.** Quantitativo de estudantes em Mobilidade Nacional por meio do Convênio Andifes, 2014.

Semestre	Discente da UFRB em Mobilidade	Discente de outras IFES na UFRB
2013.1	1	1
2013.2	1	2
2014.1	9	2

Fonte: PROGRAD

Neste período o Centro de Ciências Exatas - CETEC foi a unidade acadêmica cujo os discentes mais participaram da mobilidade acadêmica.

**A mobilidade acadêmica internacional** está a cargo da Assessoria para Assuntos Internacionais. À PROGRAD CPPG/Núcleo de Gestão de Programa de Bolsas e Projetos Especiais cabe autorizar a matrícula de discentes procedentes de outras instituições de ensino e solicitar registro de mobilidade para os alunos da UFRB. Contudo, dado a importância desta atividade acadêmica para os estudantes da UFRB e o crescente número de intercambistas, especialmente, após a adesão ao programa Ciência Sem Fronteiras, estamos rediscutindo o papel do setor, com finalidade de ampliar a parceria com a SUPAI na gestão do programa. Quadro abaixo demonstra o quantitativo de alunos da UFRB que participaram da mobilidade internacional através do Programa Ciências sem Fronteiras e Edital Interno durante 2011 – 2014.

**Quadro 8.** Quantitativo de estudantes da UFRB em mobilidade internacional no período de 2011-2014.

Semestre	Discente da UFRB em Mobilidade
2011	5
2012	19
2013	69
2014	27

Fonte: SUPAI - Superintendência de Assuntos Internacionais.

### **Programa de Educação Tutorial.**



A certificação das atividades do Pet pela pró-Reitoria de Graduação é um importante indicador do cumprimento do planejamento feito no início do ano pelos grupos, desse modo, cabe ao PROGRAD validar as atividades e emitir certificados e declarações sobre a mesma sempre que solicitado pelos tutores. Essa atividade é uma importante validação do programa na instituição Durante o ano de 2014 foram validados/registrados 45 documentos entre Certificados de Eventos e participação no Programa.

Os encontros dos grupos Pet ocorrem em âmbito nacional, regional, estadual e local. Assim a instituição é encarregada como parte de sua contrapartida em assegurar a participação dos tutores e dos petianos nos referidos eventos, em 2014, Foram solicitadas e concedidas diárias ou passagens e apoio logístico (transporte) para a participação nos seguintes eventos: - ENEPET (Encontro Nordeste do PET) que aconteceu na Universidade Federal de Campina Grande, em Campina Grande, em João Pessoa no período de 5 a 8 de junho de 2014. - ENAPET ( Encontro Nacional dos PET) o evento ocorreu na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em Santa Maria, Rio Grande do Sul. - EBAPET (Reunião anual dos grupos do Programa de Educação Tutorial – PET da Bahia), que ocorreu na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador, de 28 a 30 e novembro de 2014. - InterPET (Reunião dos grupos PET da UFRB), na UFRB, no Campus de Cruz das Almas, em 8 de março de 2013.

Abertura de protocolos junto ao MEC (SESU E FNDE). Os problemas ocasionais de pagamento de bolsista são dirimidos pela Interlocação junto ao Ministério da Educação, por meio do foram abertos 06 protocolos junto MEC/SESu referentes a problemas relativos à folha de pagamento, sistema de cadastrado de discentes e tutores;

Acompanhamento e homologação de editais processos seletivos para ingresso no PET UFRB Foram realizados 11 processos seletivos para ingresso nos Grupos PET. Todos os grupos lançaram editais de processo seletivo em 2014, com ingresso de 42 novos estudantes no programa.

Acompanhamento e avaliação dos grupos PET. Foram analisados e aprovados pelo CLAA 09 relatórios de 2013 e planejamentos, elaborados pelos grupos. Tais relatórios foram homologados pelo Pró-Reitor em conformidade com o calendário do Gestor Pet. Além disso, a interlocação realizou a análise dos relatórios 05 relatórios trienais de grupos à luz do projeto pedagógico institucional e das formações em nível de graduação. Em conformidade com a presidência do CLAA, foi emitido parecer para planejamento e relatório dos grupos, em 2014 e 2013, respectivamente.

É válido observar que os números de bolsas são fixadas em 12 por grupo, assim como o número de não bolsistas, de máximo 06 por grupo. A variação corresponde a movimentação de vagas abertas e preenchidas ao longo do período, que está relacionada em sua maioria à conclusão de curso por parte dos estudantes, desligamentos a pedido ou por não atendimento aos critérios de permanência. Os dados dos grupos PET Agronomia e Zootecnia poderão apresentar inconsistências devido a perda de dados na migração de sistema para o SIGPET.

**Quadro 9.** Número de bolsistas vinculados e desligados aos grupos PET no período de 2010-2014

GRUPO PET	Entrada					Saída				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Acesso	12	0	9	3	4	-	3	6	5	2
Agronomia	0	0	12	10	8	-	-	2	10	6
Cinema	6	1	6	0	9	0	2	0	3	5
Socioambientais	5	0	5	3	0	-	-	0	5	1
Educação	10	11	2	2	5	-	11	5	1	2
Mata	8	0	4	6	4	-	-	0	7	3
Afirmação	12	4	0	0	4	-	5	1	0	4
Saberes	11	1	8	0	7	-	3	5	7	1
Zootecnia	0	0	13	5	1	-	-	0	4	2
<b>Total geral</b>	<b>64</b>	<b>17</b>	<b>59</b>	<b>29</b>	<b>42</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>19</b>	<b>42</b>	<b>26</b>

Fonte: Sistema SiGPET

**Quadro 10.** Número de docentes vinculados ao PET - por centro de ensino, 2014

CENTRO DE ENSINO	2012	2013	2014
<b>CETENS</b>	-	-	-
<b>CECULT</b>	-	-	02
<b>CAHL</b>	03	03	01
<b>CETEC</b>	-	-	-
<b>CCAAB</b>	04	05	05
<b>CCS</b>	-	-	-
<b>CFP</b>	02	01	01

Fonte: PROGRAD/ Sistema SiGPET

**Quadro 11 - Número de petianos ativos e inativos no período de 2010 a 2014**

Grupo PET	Inativo	Ativo	Total Geral
Acesso	16	12	28
Agronomia	18	12	30
Cinema	10	12	22
Socioambientais	6	7	13
Educação	19	11	30
Mata	10	12	22
Afirmação	10	10	20
Saberes	16	12	28
Zootecnia	6	13	19
<b>Total geral</b>	<b>111</b>	<b>101</b>	<b>212</b>

Fonte: SiGPET

### **Formação de servidores técnico-administrativos e servidores docentes**

A inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior envolve o desenvolvimento de ações que possibilite não somente o acesso destas pessoas, mas também a sua permanência. Dentre essas ações, a formação dos servidores técnico-administrativos e servidores docentes é parte essencial para a concretização com êxito do processo de inclusão.

Nesse sentido, o NUPI em 2014 propôs a oferta de cursos de formação, assim como promoveu eventos relacionados a Educação Inclusiva, visando fomentar discussões acerca da inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior, assim como capacitar os servidores para atuar junto aos mesmos.

Diante disso, o núcleo elaborou a proposta do **Curso Acessibilidade no Ensino Superior: inclusão de estudantes com deficiência e da Oficina sobre Tecnologia Assistiva e Orientação e Mobilidade, os quais foram ofertados em parceria com o Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior - NUFORDES, da PROGRAD e Núcleo de Gestão de Avaliação e Capacitação - NUGAC da PROGEP.**

Além dos cursos ofertados, foram promovidos também eventos formativos. No primeiro semestre de 2014, o NUPI apoiou a realização do II Colóquio sobre Inclusão no Ensino Superior, realizado pelo Grupo de Estudos sobre Educação Diversidade e Inclusão (GEEDI) - Seção Cruz das Almas. O evento teve como objetivo: Discutir políticas e práticas de inclusão no Ensino Superior de modo a contribuir para a redução de barreiras na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), mediante a promoção de debates acerca das propostas de políticas públicas referente à inclusão da pessoa com deficiência no Ensino Superior; da reflexão sobre práticas pedagógicas para a inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior; e da aproximação e diálogo de pesquisadores e interessados no tema no âmbito da UFRB.

Em comemoração a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência, comemorada entre os dias 21 e 26 de setembro, no segundo semestre de 2014, o NUPI promoveu a Roda de conversas: Mobilizar para incluir. Com o objetivo de discutir a inclusão social de pessoas com deficiência, favorecendo a desmistificação das impossibilidades e preconceitos enfrentados no cotidiano por estas pessoas, o evento contou com a participação de alunos do Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP) e da Associação Pestalozzi de Cruz das Almas, com relatos de experiências de estudantes dos dois espaços educativos que possuem deficiência, assim como de um servidor da UFRB.

As referidas ações foram propostas e/ou desenvolvidas devido à compreensão da importância de garantir esta formação para todos os servidores visando assim efetivar a inclusão dos estudantes com deficiência na UFRB, sendo que atualmente há 11 estudantes com deficiência registrados na UFRB, conforme quadros 19e 20 as quais relacionam a quantidade de estudantes por Centro de Ensino e por Curso de Graduação.

**Quadro 12.** Quantidade de estudantes com deficiência registrados no NUPI por centro desde a sua criação até 2014

Centro	2011	2012	2013	2014
CCAAB	2	4	4	3
CETEC	0	0	1	2
CFP	1	3	3	3
CCS	1	2	2	2
CAHL	2	2	2	1
CETENS	0	0	0	0
CECULT	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>

Fonte: Progep

**Quadro 13 -** Quantidade de estudantes com deficiência registrados no NUPI por curso desde a sua criação até 2014

Curso	2011	2012	2013	2014
Pedagogia noturno	1	1	1	1
Filosofia	0	1	1	1
Letras Libras	0	1	1	1
BIS	1	2	2	2
Ciências Sociais	2	2	2	1
Biologia	1	2	1	0
Medicina Veterinária	0	1	2	3
BCET	0	0	1	2
Gestão de Cooperativas	1	1	1	0
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>11</b>

Fonte: Progep

**Criação de normativos legais.** Visando atender a demanda atual e normatizar as ações a serem desenvolvidas para atendimento aos estudantes com deficiência, o Núcleo de Políticas de Inclusão tem elaborado normativos, tais como resoluções e orientações didáticas para um melhor direcionamento e suporte aos serviços prestados aos mesmos.

Neste sentido, no ano de 2013 foram elaborados e divulgadas 4 orientações didáticas, sendo estas: Orientações para professores de estudantes surdos; Orientações para professores de estudantes com deficiência auditiva; Orientações para professores de estudantes com deficiência visual (baixa visão); e 1 resolução (Resolução CONAC nº 040/2013), que "Dispõe sobre a aprovação das normas de atendimento aos estudantes com deficiência matriculados nos cursos de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia", aprovada pela Câmara de Graduação em 21 de outubro de 2013.

No ano de 2014, diante da demanda do Colegiado do Curso de Letras/LIBRAS/Língua Estrangeira, foi elaborada Resolução CONAC nº 017/2014 para normatizar a reserva de vagas para candidatos surdos no curso de Letras/ Libras e Língua Estrangeira, sendo esta aprovada em 29 de setembro de 2014 pelo Conselho Acadêmico da UFRB. A reserva de vagas para candidatos surdos no referido curso está prevista em formato escalonado, com reserva inicial de 10 % em 2015, com aumento de

10% a cada ano, chegando ao limite de 50% em 2019, para garantir a preparação do ambiente acadêmico para receber adequadamente os ingressantes nessa condição.

Além dos normativos acima referidos, em 2014 o NUPI também elaborou 1 parecer referente às necessidades de um estudante com deficiência física que ingressou no curso de Bacharelado em Energia e Sustentabilidade, do Centro de Energia e Sustentabilidade, visando favorecer a sua permanência no curso.

Viabilização dos suportes pedagógicos necessários de modo a favorecer a permanência dos estudantes com deficiência cursos de graduação da UFRB. As instituições de Ensino Superior devem prever e favorecer os suportes necessários aos estudantes com deficiência para a inclusão dos mesmos nos espaços e atividades acadêmicas. Para garantir esta inclusão, foi implementado pelo Ministério da Educação (MEC) o Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir), o qual propõe ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições federais de ensino superior (IFES) e tem como principal objetivo fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas IFES.

Segundo o documento orientador do Programa Incluir o investimento das IES nas condições de acessibilidade deve ser realizado mediante o estabelecimento de uma política de acessibilidade voltada à inclusão das pessoas com deficiência, que contemple, a acessibilidade no plano de desenvolvimento da instituição; no planejamento e execução orçamentária; no planejamento e composição do quadro de profissionais; nos projetos pedagógicos dos cursos; nas condições de infraestrutura arquitetônica; nos serviços de atendimento ao público; no sítio eletrônico e demais publicações; no acervo pedagógico e cultural; e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis. (BRASIL, 2013, p. 12)

UFRB, já dispõe em seu PDI (2010-2014) diversas ações a serem desenvolvidas de modo a proporcionar a inclusão de pessoas com necessidades especiais nos cursos por ela oferecidos, assumindo o compromisso de garantir, Espaços e instalações acessíveis; Mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT; Serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdo cegas, prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento; Pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, bem como às pessoas idosas; Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida; sinalização ambiental para orientação das pessoas; divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida; Admissão de entrada e permanência de cão-guia junto de pessoa portadora de deficiência nos locais disposto, bem como nas demais edificações de uso público e naquelas de uso coletivo. (PDI/ UFRB 2010 – 2014).

Ressalta-se que os recursos disponibilizados através do Programa Incluir possibilitam as seguintes ações de acessibilidade:

- Pequenos serviços: adequações arquitetônicas para acessibilidade física (rampa barra de apoio, corrimão, piso e sinalização tátil, sinalizadores, alargamento de portas e outros);
- Aquisição de recursos de Tecnologia Assistiva: computador, impressora Braille, software para acessibilidade, linha Braille, lupa eletrônica, elevador, dentre outros;
- Aquisição e desenvolvimento de material didático e pedagógico acessível;
- Aquisição e adequação de mobiliários para acessibilidade;

- Formação de profissionais da instituição para uso dos recursos de tecnologia assistiva, da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e outros códigos e linguagem para promoção de acessibilidade das pessoas com deficiência na educação superior.

Considerando as possibilidades de realização de ações que visem à acessibilidade nas Instituições de Ensino Superior, o Núcleo de Políticas de Inclusão tem buscado ampliar a cada ano a aquisição de recursos de Tecnologia Assistiva para disponibilização aos estudantes com deficiência da UFRB, a aquisição de mobiliários adaptados para os Centros de Ensino e bibliotecas, assim como favorecer a formação de servidores técnico-administrativos para utilização de recursos e serviços de Tecnologia Assistiva, conforme ressaltado anteriormente.

Nesse sentido, desde a sua criação, o NUPI tem se empenhado em dar suporte aos estudantes com deficiência registrados na UFRB, assim como a comunidade externa que utiliza os serviços da instituição, através da disponibilização de equipamentos e serviços que auxiliem o estudante no desenvolvimento das atividades acadêmicas e favoreça a sua inclusão e permanência na UFRB, conforme quadro abaixo. Dos equipamentos listados na referida tabela, as cadeiras de rodas e as Mesas Adaptadas são disponibilizadas para os estudantes nos Centros de Ensino, e os Vídeos ampliadores ficam disponíveis nas bibliotecas da UFRB.

**Quadro 14 - Recursos e serviços disponibilizados pelo Núcleo de Políticas de Inclusão desde sua criação, 2014**

<b>Recursos/Serviços disponibilizados</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Notebooks	1	1	2	5
Mini gravador de áudio	1	1	3	3
Lupa portátil	0	0	0	1
Vídeo ampliador de mesa	0	0	0	5
Intérpretes de Libras	0	2	2	5
Notícias no formato de Vídeos em Libras	0	0	0	4
Bolsista	1	1	0	3
Cadeira de rodas	0	0	5	5
Mesa adaptada	0	0	0	100
Celulares com software SLEEP	0	0	0	2
Televisores	0	0	0	2
Curso capacitação Libras <sup>1</sup>			2	1
Curso capacitação Educação Inclusiva <sup>2</sup>	0	0	1	2
Eventos sobre Educação Inclusiva	0	0	1	2
Sistema FM	0	0	1	1
Resoluções	0	0	1	1
Orientações	0	0	4	0

Fonte: Progep

<sup>1</sup> Curso demandado pelo NUPI e ofertado pela PROGEP.

<sup>2</sup> Curso elaborado pelo NUPI e ofertado em parceria pelo NUPI, NUFORDES e NUGAC da PROGEP.

Visando ampliar a oferta de equipamentos, em 2014 foi solicitada a aquisição dos recursos que constam na quadro abaixo, a serem adquiridos com verba específica do Programa Incluir. Para a referida solicitação, foi necessário definir equipamentos a serem adquiridos, com suas respectivas características, em seguida solicitar os orçamentos referentes a cada item a possíveis fornecedores, sendo no mínimo três orçamentos de cada, logo após preencher solicitação de compras, e encaminhar para o setor responsável.

Apesar de todos os esforços do NUPI para a execução do recurso destinado ao Programa Incluir no orçamento da UFRB, não foi possível executar o referido recurso, devido a restrições orçamentárias no exercício de 2014, que impossibilitou empenhar os processos elaborados. Nesse sentido, dos itens listados no quadro abaixo, apenas foram adquiridos as mesas adaptadas; os televisores e suportes para os mesmos, os mini gravadores de áudio e os formulários de papel Braille.

**Quadro 15. Equipamentos solicitados no ano de 2014 para aquisição com recurso do Programa Incluir**

<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Aparelho de scanner com voz	6
Cadeiras de rodas	15
Câmeras filmadoras digitais	2
Impressora Braille	2
Lupa eletrônica portátil	7
Mesas escolares adaptadas	100
Papel Braille	50
Suporte para televisores 40"	2
Televisores 40"	2
Vídeo Ampliador de Mesa	1
Mini gravador de áudio	5

Fonte: Progep

Além dos equipamentos adquiridos com recurso do Programa Incluir, também foram disponibilizados para o NUPI pela Coordenadoria de Tecnologia e Informação da UFRB, 4 notebooks para apoio e suporte aos estudantes com deficiência.

Outra ação que vem sendo desenvolvida pelo NUPI visando favorecer a permanência dos estudantes com deficiência registrados na instituição é a disponibilização de bolsistas para atuação junto a estudantes com deficiência ou necessidades educativas especiais. Nesse sentido, em 2014 foram lançados 3 editais de seleção para bolsistas, conforme quadro abaixo.

**Quadro 16:** Editais de seleção de bolsista para o Núcleo de Políticas de Inclusão, 2014

<b>Editais</b>	<b>Período</b>	<b>Centro de Ensino</b>
09/2014	23 de julho a 01 de agosto de 2014	CFP
10/2014	01 a 09 de agosto de 2014	CFP
11/2014	09 a 16 de setembro de 2014	CCAAB
15/2014	09 a 16 de outubro de 2014	CFP

Fonte: Prograd

Dentre as atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas selecionados pelo NUPI estão: adaptação do material impresso em tinta para formato digital com devida formatação do mesmo; atuar como leitor e escriba durante avaliações; auxiliar estudante com dificuldade de locomoção; acompanhamento dos estudantes nos espaços acadêmicos, quando necessário.

No segundo semestre de 2014, visando atender às pessoas surdas usuárias de Libras, o NUPI deu início a gravação e disponibilização de notícias veiculadas no Portal da UFRB na versão em Libras. Inicialmente estão sendo traduzidas as notícias relacionadas aos processos seletivos para ingresso de estudantes em cursos de graduação e pós-graduação da UFRB. Desde o início da referida ação foram gravados e disponibilizados ao todos 4 notícias sobre processos seletivos, na versão em Libras, as quais estão relacionadas na quadro abaixo. Essa ação tem sido realizada em parceria com a Assessoria de Comunicação e a Superintendência de Educação à Distância da UFRB, e os vídeos além de ficarem disponíveis ao lado da notícia no próprio Portal da instituição, quando esta é lançada no mesmo, também ficam disponíveis no canal Libras UFRB no YouTube ([www.youtube.com/librasufrb](http://www.youtube.com/librasufrb)).

**Quadro 17:** Notícias veiculadas no Portal da UFRB em versão para usuários de Libras

<b>Notícia</b>	<b>Data de publicação</b>
UFRB lança serviços para comunidade surda	18 de setembro de 2014

UFRB dá início ao Cadastro Seletivo 2014.2: inscrições dias 01, 02 e 03	30 de setembro de 2014
UFRB abre processo seletivo especial para primeiro curso na modalidade a distância	07 de novembro de 2014
UFRB oferta 1.455 vagas no Processo Seletivo SiSu 2015.1, com reserva para surdos.	16 de dezembro de 2014

Fonte: Prograd

Além da gravação das notícias listadas acima, também foram realizadas pelos Tradutores e Intérpretes de Libras atuantes no NUPI a tradução e interpretação em Libras de eventos de forma presencial, visando atender aos participantes dos mesmos usuários de Libras, conforme quadro abaixo.



**Quadro 18.** Serviço de tradução e interpretação de Libras em eventos

Evento	Data/Período	Centro/Local
Roda de Conversas: Mobilizar para Incluir	23/09/2014	Cruz das Almas
I Encontro de Pesquisadores de Língua de Sinais do Recôncavo da	23/10 e 24/10/2014	CFP/Amargosa
Processo Seletivo para o Curso de Licenciatura em Educação no	07/11/ 2014	CETENS/Feira de

Fonte: Prograd

Considerando as ações realizadas pelo NUPI ao longo da sua existência, tem-se percebido a importância da oferta de recursos e serviços para promover a acessibilidade das pessoas com deficiência nas Instituições de Ensino Superior. Diante disso, ressalta-se que ações como as relacionadas acima devem ser continuadas, assim como ampliadas, de forma a atender ao disposto nos documentos legais garantindo a inclusão e permanência dos estudantes com deficiência no Ensino Superior com qualidade.

**Fatores limitantes:** Necessidade de recursos humanos para o desenvolvimento das ações previstas, pois no primeiro semestre de 2014 o NUPI contou apenas com um servidor técnico-administrativo. No segundo de 2014 o núcleo recebeu 5 servidores Tradutores e Intérpretes de Libras, os quais desempenham atividades direcionadas para tradução e interpretação de Libras. Diante disso, apesar da ampliação do corpo técnico de servidores, ainda torna-se necessário ampliar o quantitativo de servidores, considerando que os 5 novos servidores desempenham funções muito específicas, ainda deixando lacunas nas demais atividades desenvolvidas pelo NUPI. Uma alternativa pode ser a implantação do núcleo de promoção do sucesso acadêmico em todos os centros de ensino, visto que estes setores podem ser espaços de execução de política de inclusão proporcionando para estudantes com deficiência um acompanhamento mais próximo e eficaz.

Insuficiência de recursos financeiros para a garantia de acessibilidade comunicacional, atitudinal e pedagógica aos estudantes com deficiência. O núcleo conta com o recebimento da verba específica do Programa INCLUIR do Ministério da Educação (MEC), porém apesar do recurso destinado para a referida ação ter sido ampliado em 2014, além de não ser suficiente para atender todas as necessidades de acessibilidade para viabilização da inclusão na UFRB, no ano de 2014 não foi possível executá-lo devido a restrições orçamentárias.

Produção de informações para elaboração e implantação de políticas de graduação: Conforme o planejamento estratégico da Pró-Reitoria de Graduação, o NUGPOL possui como outra atividade o levantamento dos dados sobre evasão e retenção. Todavia, o estudo sobre evasão nos cursos da UFRB não tem sido desempenhadas de forma cabal, pois o Núcleo não possui servidores suficientes para produzir estas informações com regularidade.

No mês de março de 2014 foi feito um levantamento dos componentes curriculares dos semestres de 2012.2 e 2013.1 a fim de identificar aqueles com o maior índice de reprovação. Estes dados foram repassados para os Núcleos de sucesso do CCS e CCAAB para iniciarem estudos sobre a retenção e para o Núcleo de Programas e Bolsas da Pró-Reitoria de Graduação que utilizou como base para definir o número de bolsas de monitoria dos Centros.

No segundo semestre para subsidiar as negociações entre a Pró-Reitora e os Centros de ensino, com vistas a implantação do Núcleo de Promoção do Sucesso Acadêmico foi feito um levantamento de dados do CCS, CCAAB e CFP sobre:

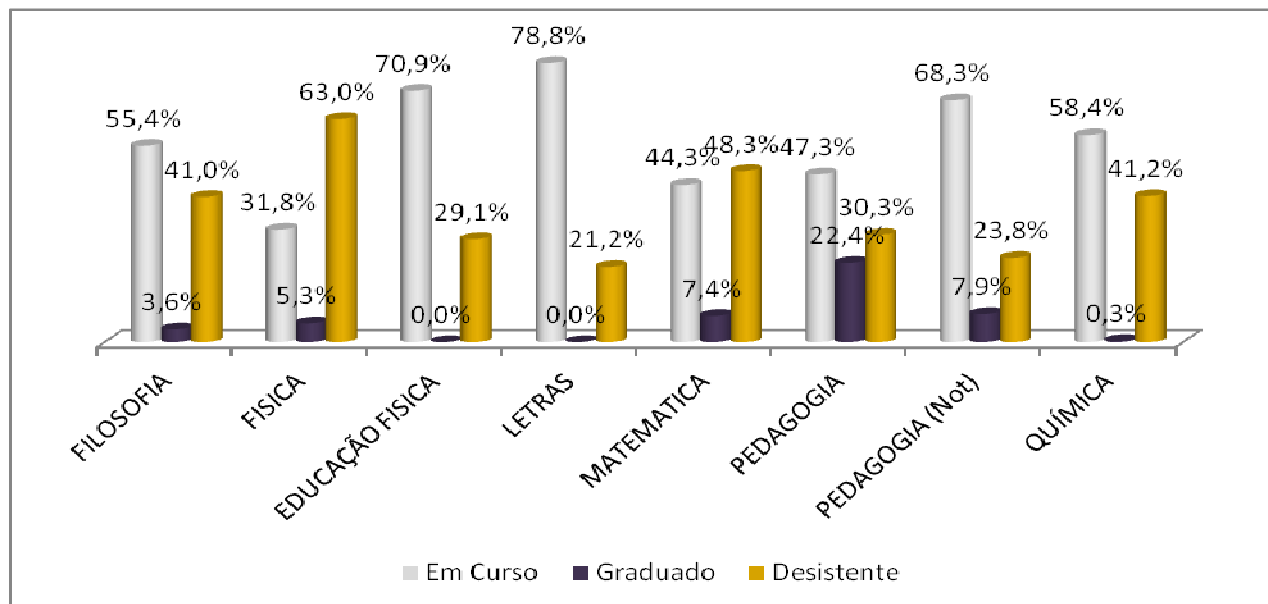
- Perfil da oferta e ocupação de vagas no ano de 2013 e no semestre de 2014.1 – Por Curso;
- Situação Geral dos Discentes desde início do curso até 2014.1 – Por curso;

Dos dados gerados na segunda alínea resultaram as figuras abaixo, os quais apontam para uma elevada desistência dos cursos de graduação da instituição, com destaque para cursos de Física (CFP), Zootecnia (CCAAB). Ademais, verificamos que nos cursos analisados há um grande

percentual de estudantes em curso, situação que demanda uma análise caso a caso para identificar motivos e propor intervenções. Ressaltamos que no CCS o percentual de desistências é menor que nos demais cursos e o percentual de egressos é expressivo, com uma taxa de sucesso em torno de 40%, aquém do esperado, mas, superior aos demais centros e geral da UFRB que está em torno de 19%.

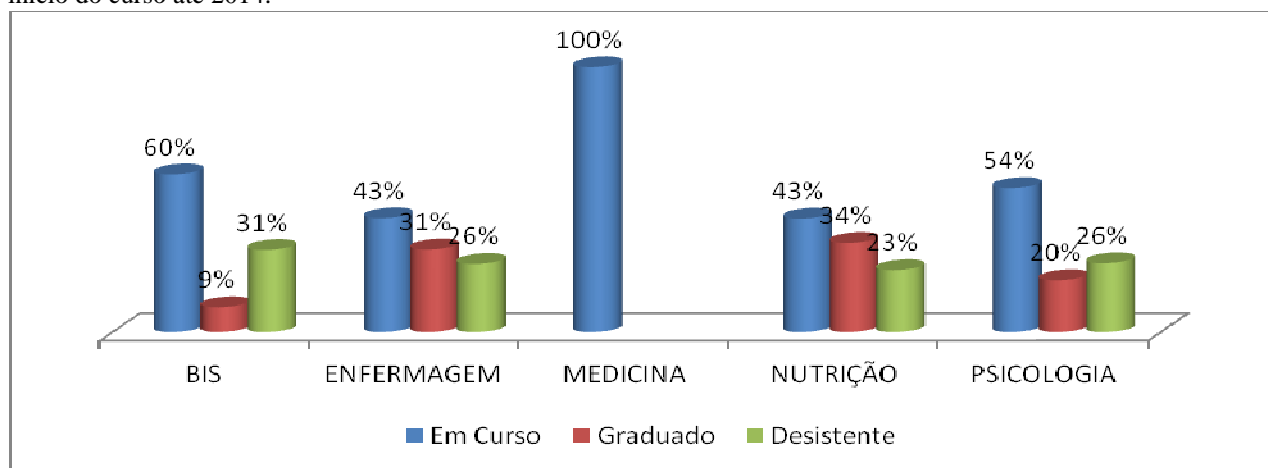
Estudos semelhantes estão sendo realizados para os demais centros de ensino da UFRB.

**Gráfico 1:** Distribuição dos estudantes dos cursos do CFP segundo situação no curso (em curso, desistente, egresso), do início do curso até 2014.



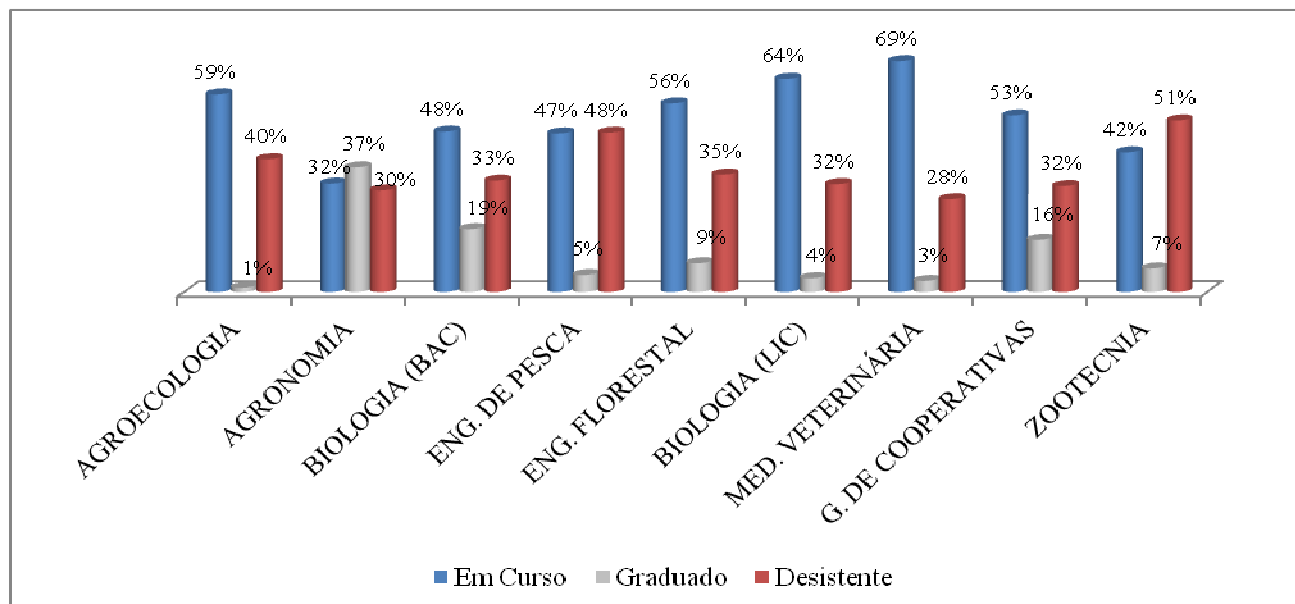
Fonte: Sagres – 14/10/2014

**Gráfico 2.** Distribuição dos estudantes dos cursos do CCS segundo situação no curso (em curso, desistente, egresso), do início do curso até 2014.



Fonte: Sagres 23/07/2014

**Gráfico 3.** Distribuição dos estudantes dos cursos do CCAAB segundo situação no curso (em curso, desistente, egresso) do início do curso até 2014.



Fonte: Sagres 23/07/2014

## Gestão de Currículos

Apresentamos as atividades do NUGACC voltadas para criação de novos cursos. No ano foram avaliados seis projetos pedagógicos com a finalidade de criação de novos cursos, destes quatro foram implantados e dois estão tramitando. Deste modo a universidade no ano de 2014 passou a ter 44 cursos. Os cursos criados foram BI em Energia e Sustentabilidade, BI em Cultura e Tecnologias Aplicadas, Educação no campo – Tecnologia em Agroecologia e Licenciatura em Ciências Sociais. Quanto as reformulações recebemos os projetos dos cursos da área de saúde (BIS, Psicologia, Nutrição e Enfermagem). O BIS já foi aprovado pela Câmara de graduação, Psicologia está tramitando e Nutrição e Enfermagem, em função do reduzido quadro de pessoal, será liberado parecer em fevereiro/2015.

**Quadro 19.** Pareceres emitidos referentes aos novos Cursos e à Reformulação de Currículos de Graduação da UFRB.

<b>Criação de Novos Cursos de Graduação</b>	
Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade - CETENS	Parecer Didático Pedagógico PROGRAD/NUGACC Nº 03/2014. Aprovado RES. CONAC Nº 019/2014
Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Culturas, Linguagens e Tecnologias Aplicadas – Noturno e Vespertino	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC Nº12/2014 Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC Nº18/2014
Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais.	Parecer Didático Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC Nº 09/2014. Aprovado RES. CONAC Nº 015/2014
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC Nº 06/2014.
<b>Processo em tramitação para criação de novos cursos</b>	
Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Farmácia - CCS	Parecer Didático Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC Nº 07/2014.
Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica CETEC	Parecer Didático Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC Nº 08/2014. Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC Nº 11/2014 Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC Nº 22/2014
<b>Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação</b>	
Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	Parecer Didático – Pedagógico NUGACC/PROGRAD Nº15/2014 Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC Nº20/2014
<b>Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (processos em curso)</b>	
Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia.	Parecer Didático – Pedagógico NUGACC/PROGRAD Nº17/2014

FONTE: NUGACC/CEIAC/PROGRAD, 2014.

Marco Regulatório das Atividades Complementares e do Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da UFRB - NUGACC

**Quadro 20.** Pareceres emitidos referentes às minutas de regulamento de Atividades complementares e Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos da UFRB.

<b>Atividades Complementares dos Cursos de Graduação</b>	
Minuta de Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Pedagogia do PARFOR	Parecer Didático – Pedagógico N° 01/2014 Aprovado RES. CONAC N° 009/2014.
Minuta de Alteração do Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Graduação em Artes Visuais.	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/NUGACC N° 10/2014.
Minuta de Regulamento de Atividades Complementares Curso do curso de Psicologia	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N°13/2014
<b>Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação</b>	
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia do PARFOR	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 02/2014
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia do PARFOR	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 04/2014
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia do PARFOR	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 05/2014
<b>Análise de PPC para Alteração de Carga Horária</b>	
Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Agroecologia -CCAAB	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N°16/2014 Aprovado RES. CONAC N° 022/2014.
<b>Outros Pareceres Pertinentes às Atribuições do NUGACC</b>	
Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade à distância (PPC para registro no SAGRES)	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 21/2014

FONTE: Prograd, 2014.

**Fatores limitantes:** O quadro reduzido de servidores no Núcleo tem permitido que a atuação do setor estivesse praticamente voltada para emissão de Parecer Didático Pedagógico de cursos novos ou em processo de reformulação de currículos. Contudo, consideramos que as funções de acompanhamento sistemático dos cursos de graduação precisam ser implementadas e para isso necessitamos de mais servidores para dar conta dos 44 cursos de graduação da instituição.

Núcleo necessita de um espaço climatizado a fim de: i) haver uma melhor conservação dos processos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos; ii) conforto térmico, o que contribui sobremaneira para a concentração necessária para o desenvolvimento das atividades desenvolvidas no Núcleo, em particular, leituras e redação de pareceres técnico-pedagógicos sobre os cursos de graduação.

## **Acompanhamento e Avaliação dos Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios realizados pelos discentes da UFRB .**

A Política de Estágios da UFRB encontra-se em processo de implantação, sobretudo, no que diz respeito à avaliação. Neste sentido, o Núcleo de Gestão de Estágio tem dirigido às suas ações no sentido de aprimorar a gestão dos estágios da UFRB, tanto na direção da ampliação da oferta dos campos de estágio para os estudantes, quanto no sentido do acompanhamento da sua efetividade. No ano de 2014, foi criado um sistema de gestão de estágio para viabilizar o acompanhamento da gestão dos estágios da UFRB, e, sobretudo, avaliar como tem se dado o processo de execução dos estágios obrigatórios e não obrigatórios na UFRB. Apresentamos resumo dos resultados alcançados:

- Análise e emissão de parecer para a criação de Regulamentos de Estágio de cursos presenciais e a distância (vide tabela xxx);
- Criação de sistema de gestão de estágios em parceria com a COTEC, em fase de implantação e testes;
- Disponibilização de vagas para Estágio Obrigatório para estudantes da Educação Profissional em contrapartida aos estudantes da UFRB que realizam Estágios Obrigatórios na Rede Estadual de Ensino (vide quadro xxx);
- Elaboração de minuta de Resolução de estágios no âmbito da UFRB, em fase de aprovação final;
- Ampliação das vagas de estágio obrigatório nos setores da UFRB através do Programa Interno de Estágios Obrigatórios para 68 conforme editais 12 e 15/2014 (2014). (vide quadro xxx).

**Quadro 21.** Pareceres referentes aos Regulamentos de Estágio dos Cursos de Graduação da UFRB e aos processos de convênio de Estágio

Nº do Parecer	Descrição
Parecer 1/2014	Convênio de estágio com Colégio Viana - Associação Educacional Otávio Mangabeira
Parecer 2/2014	Regulamento de Estágio do curso de Pedagogia PARFOR
Parecer 03/2014	Convênio de Estágio - PROMEV – Produtos Médicos Veterinários
Parecer 04/2014	Convênio de Estágio - NIDE Núcleo de Integração e Desenvolvimento Estudantil
Parecer 05/2014	Convênio de Estágio - Fundação Econômica Miguel Calmon
Parecer 06/2014	Convênio de Estágio - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Parecer 07/2014	Convênio de Estágio – <b>IFBAIANO</b>
Parecer 08/2014	Convênio de Estágio - Progredir Estágio e Empregos
Parecer 09/2014	Regulamento de Estágio - Bacharelado em Engenharia Elétrica
Parecer 10/2014	Redução de 100% de carga horária de estágio em Gestão de Cooperativas

FONTE: Prograd, 2014.

**Tabela 29.** Número de vagas ofertadas e preenchidas em estágios obrigatórios na UFRB, 2014.

<b>Tipo de Estágio</b>	<b>Nº do Edital</b>	<b>Nº de Vagas</b>	<b>Nº de inscritos</b>	<b>Valor da Bolsa</b>	<b>Qtd de alunos contemplados</b>
Obrigatório alunos da UFRB	08/2012	43	10	Não ofereceu.	10
Não Obrigatório alunos da UFRB	18/2012	25	170	R\$ 652,00	25
Não Obrigatório alunos da UFRB	19/2012	11	38	R\$ 335,00	6
Não Obrigatório alunos da UFRB	21/2012	5	8	R\$ 335,00	5
Não Obrigatório alunos da UFRB	22/2012	5	19	R\$ 364,00	5
Não Obrigatório alunos da UFRB	23/2012	5	24	R\$ 364,00	5
Obrigatório alunos da UFRB	03/2013	58	11	Não ofereceu.	11
Obrigatório alunos da UFRB	15/2013	56	7	Não ofereceu.	7
Obrigatório alunos da UFRB	28/2013	40	10	Não ofereceu.	10
Obrigatório alunos da UFRB	12/2014	58	34	Não ofereceu.	30
Não Obrigatório alunos da UFRB	15/2014	10	100	R\$ 800,00	10
Obrigatórios alunos externos Sem edital	_____	_____	_____	_____	46
<b>Total</b>					<b>170</b>

### **Ações de Formação Docente:**

No ano de 2014, PROGRAD o deu um grande passo na estruturação da formação docente na universidade, com a contratação da Prof<sup>a</sup> Lea das Graças Camargos Anastasiou, considerando a notória especialização da referida professora, na área de currículos e formação docente. Esta ação da CEIAC/NUFORDES foi destinada a::

- Capacitar os membros dos NDE da UFRB de modo a possibilitar a análise dos currículos existentes com vistas a promover uma revisão e aproximação com as diretrizes institucionais previstas no Projeto Pedagógico Institucional e Legislação para cursos de graduação.
- Realizar ciclo de debates com o objetivo de gerar um espaço de formação continuada dos docentes e de (com)partilhamento do que a Universidade tem construído nas práticas docentes, valorizando-as e fomentando a inovação pedagógica, na busca da melhoria da qualidade de ensino e das próprias práticas pedagógicas

Ao longo do ano 2014 foram realizados 20 encontros, uma média de 3 atividades por centro envolvendo 200 docentes, especialmente, aqueles membros de colegiados e de Núcleo Docentes Estruturante – NDE.

Os temas trabalhados:

- oficinas de currículo: Currículo LDB/PPI-UFRB; Diretrizes Curriculares; Projeto Político Pedagógico; Coordenação pedagógica de curso; Reorganização de Currículo.
- oficinas docentes: Processos de Ensino; Programas de Aprendizagem; Trabalho individual e coletivo; Autonomia do estudante; Avaliação; Identidade docente.

Como produtos concluídos e aprovados pelo CONAC temos os Projetos Pedagógicos do BI de Energia e Sustentabilidade (CETENS), do BI de Cultura, Linguagens e tecnologias (CECULT) e BI em Saúde.

No CCAAB todos os cursos estão em processo de revisão curricular e os NDE de sete cursos foram apoiados pela consultora ao longo do ano 2014. No CETEC e o CAHL os professores decidiram iniciar os debates sobre currículo repensando as suas práticas, por meio dos debates dos temas descritos acima. No CFP a ação foi pouco efetiva em função de desmobilização interna dos professores para atividades. As atividades no CCS ocorreram no ano de 2013 e todos os currículos dos cursos foram revisados e estão em processo de emissão de parecer. Deste modo, podemos apontar que esta ação envolvendo todos os centros da universidade promoveu a estruturação dos NDE, importante instância de acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos curso de graduação, uma aproximação da Coordenação de Ensino e Integração Acadêmico com os colegiados e gestores de ensino, fundamental para apoiar estes setores na gestão administrativa e acadêmica dos cursos.

### **Principais Resultados:**

- Oferta regular ao longo do ano de oficinas sobre currículo para os NDE's e colegiados dos cursos de graduação e oficinas de formação docente para os professores da UFRB, em todos os Centros de Ensino, mediadas pela consultora Profa. Dr<sup>a</sup> Lea das Graças Camargos Anastasiou – processo 23007.015904/2013-06 com envolvimento de 200 docentes.
- Realização de ações de capacitação em parceria com a PROGEP, previstas no PACAP 2014:
  - Curso Acessibilidade no Ensino Superior: inclusão de estudantes com deficiência. – 37 servidores
  - Oficina sobre Tecnologia Assistiva e Orientação e Mobilidade – 13 servidores



**Quadro 22.** Carga horária e número de participantes por ação de capacitação docente na UFRB, 2014.

<b>Ação</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Participantes</b>
Curso Acessibilidade no Ensino Superior: inclusão de estudantes com deficiência	36h	37
I Oficina de Formação Docente do CETEC	14h	43
I Oficina sobre Currículos dos Cursos de Graduação do CAHL	6h	26
I Oficina sobre Currículos dos Cursos de Graduação do CCAAB	13h	35
II Oficina de Formação Docente do CETEC	12h	25
II Oficina sobre Currículos dos Cursos de Graduação do CAHL	6h	19
II Oficina sobre Currículos dos Cursos de Graduação do CCAAB	6h	32
III Oficina de Formação Docente do CETEC	6h	24
III Oficina sobre Currículos dos Cursos de Graduação do CAHL	3h	6
III Oficina sobre Currículos dos Cursos de Graduação do CCAAB	14h	38
Oficina de Formação Docente do CAHL	6h	19
Oficina de Formação Docente do CCAAB	4h	20
Oficina sobre Currículos dos Cursos de Graduação do CCS	20h	40
Oficina sobre Currículos dos Cursos de Graduação do CECULT	6h	5
Oficina sobre Currículos dos Cursos de Graduação do CETEC	6h	20
Oficina sobre Currículos dos Cursos de Graduação do CETENS	10h	7
Oficina sobre Currículos dos Cursos de Graduação do CETENS e CECULT	14h	11
Oficina sobre Currículos dos Cursos de Graduação do CFP	13h	25
Oficina sobre Tecnologia Assistiva e Orientação e Mobilidade	20h	13
<b>Total de ações: 19</b>		

Fonte: Progep

Fatores Limitantes: A implantação de uma Política de Formação Continuada para a Docência no Ensino Superior constitui-se ainda em desafio para esta instituição, o ano de 2014 representou um avanço neste aspecto, quando foi possível promover encontros de formação docente em todos os campi, contudo é preciso definir e executar ação de maneira continuada e mais abrangentes.

## **Programa de Promoção do Sucesso Acadêmico dos Estudantes da UFRB – PPSAE-CCS**

Em 2013, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), desta universidade, elaborou o Programa de Sucesso Acadêmico dos estudantes da UFRB – PPSAE-UFRB. Este programa tem o objetivo de implantar ações de promoção do sucesso acadêmico, combate ao insucesso e a evasão dos estudantes da UFRB, bem como estimular a educação ao longo da vida. O PPSAE – UFRB foi implantado efetivamente em dois centros de ensino da universidade, o Centro de Ciências da Saúde e Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias, nos demais centros o principal fator limitante para implantação do programa alegado pelos gestores foi a falta de recursos humanos. A seguir serão descritas as atividades desenvolvidas por NUPSAE no CCS.

O ingresso na UFRB: “Transição para vida Universitária” Estas ações visam acompanhar os estudantes ingressantes no primeiro ano na universidade de modo a contribuir com melhoria do processo de aprendizagem e redução da retenção. Sua principal meta é a redução das taxas de evasão no primeiro ano dos cursos de graduação nos centros de ensino. Atualmente o projeto está em plena execução. Foi finalizado recentemente o diagnóstico das turmas ingressantes em 2014.1, que está sendo denominado de perfil do ingresso e está em aguardo do momento para apresentação desse perfil para os Gestores Acadêmicos do CCS. Ainda relacionado a esse processo foram realizadas as seguintes ações:

- **Criação do portal NPSAE com oferta de serviços Online**, Termo de compromisso de estágio, Solicitação de Convênio para Estágio, Pesquisa Biblioteca e Consulta de processo.
- **Serviço de Orientação ao Discente**, Através do portal NPSAE o aluno pode tirar qualquer dúvida sobre o funcionamento da universidade.
- **Levantamento de demanda discente**, O NPSAE se reúne frequentemente com os representantes de turma com o objetivo de levantar questões que estão prejudicando o processo formativo dos alunos. As demandas levantadas nessas reuniões são encaminhadas aos setores responsáveis.
- **Projeto de Extensão - Transição para vida Universitária**, O NPSAE criou o projeto de extensão com o objetivo de realizar encontros semanais com os estudantes do primeiro semestre, com o intuito de debater temas relacionados os processos de afiliação dos estudantes de primeiros semestre a vida universitária, de maneira a apoiar nesse processo de adaptação. O projeto dura todo o semestre.
- **Projeto de Extensão – Tutoriando**, O NPSAE criou o projeto de extensão objetiva selecionar alunos veteranos para atuarem com tutores dos alunos calouros. Os alunos tutores deverão orientar os alunos calouros em questões ligadas ao processo de adaptação a vida acadêmica, tais como o funcionamento da universidade, dos componentes curriculares, dos núcleos administrativos, assim como da realização das atividades pedagógicas e acesso aos materiais didáticos, entre outros processos inerentes à práxis discente. Mensalmente os alunos calouros deverão entregar um relatório de avaliação da tutoria.
- **Projeto de sinalização do CCS**, O NPSAE detectou que um dos problemas enfrentados pelos discentes é a falta de sinalização do CCS. Está em curso a confecção de todas as placas de sinalização do CCS bem como de mapas de localização. O projeto foi finalizado e está em processo de compra.

Quanto ao Acompanhamento da permanência na UFRB, O Projeto II objetiva o detecção e acompanhamento de estudantes com deficiência, estudantes com dificuldade de aprendizagem e componentes curriculares com elevada retenção após 2 ano do curso de graduação da UFRB. Seu principal objetivo é promover a permanência e sucesso acadêmico dos estudantes da UFRB, bem como detectar as situação de retenção e evasão junto as turmas mais avançadas de modo a propor ações para superá-las.

Esse projeto também está em plena execução em parceria com o NUPI/PROGRAD todos os discentes do CCS com alguma deficiência estão cadastrados e as demandas encaminhadas e atendidas

Ainda relacionado a esse processo foram realizadas as seguintes ações:

- Grupo de acompanhamento
- O NPSAE realiza encontro com estudantes que tem enfrentado problema no processo de adaptação a vida acadêmica. Os grupos funcionam como espaço de escuta e encaminhamento das demandas que são passíveis de algum tipo de intervenção por parte do NPSAE.
- Ação de reativação das representações estudantis - O NPSAE realizou através dos monitores uma ação para reativação e fortalecimento das representação estudantis (conselho de centro, DA's, representação em colegiados de curso, comitê de monitoria e representantes de turmas)
- Reencôncavo 2014.2, O NPSAE, junto com seus 8 monitores, está participando da comissão de realização do reencôncavo 2014.2. Além de atuar na comissão de organização, todos os monitores serão propositores de atividades no evento. Irão propor oficinas, minicursos, uma gincana e atividades culturais.
- Evasão: identificar os porquês para atuar -O projeto III tem como foco o diagnóstico da evasão nos centros de ensino. Seu principal objetivo é identificar as causas da evasão entre os estudantes da UFRB com a finalidade de implantar ações que contribuam com permanência dos estudantes na instituição. A principal ação desse projeto é realizar contato com os discentes evadidos e diagnosticar os motivos de sua saída da universidade.
- O projeto está em curso. Foram realizadas tentativas de contatos com um número bastante significativo de alunos, mas sem um retorno efetivo. A principal dificuldade encontrada na implantação desse projeto é o cadastro desatualizado dos alunos, o que torna muito difícil o contato no caso do aluno evadir-se .

Estágio curricular obrigatório- O projeto V objetiva oferecer apoio administrativo referente a operacionalização de tais atividades, divulgar informações relacionadas aos Estágios nos Centros, dar encaminhamentos em relação ao estabelecimento de convênios e orientar os discentes e docentes sobre procedimentos, rotinas e padrões documentais relativos aos Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios.

O projeto também está em curso. Foram criados formulários no portal NPSAE que permitiu a oferta do apoio administrativo on-line aos estágios, tornando ações como confecção de termos de compromisso e estabelecimento de convênios, muito mais rápidas e eficazes.

A principal dificuldade na implementação desse projeto diz respeito ao retorno dos docentes frente às demanda enviadas pelo NPSAE. Ainda que fosse realizados diversos informativos sobre normas e procedimentos através de e-mail o retorno era sempre bastante reduzido se comparado ao número de docentes contatados.

## Programa de Promoção do Sucesso Acadêmico dos Estudantes da UFRB – PORTAL DO EGRESSO DA UFRB

Ação de acompanhamento dos estudantes egressos da UFRB através do Portal do Egresso. No o portal o discente egresso realiza um cadastro bastante detalhado informando sua atual situação profissional, avaliação do curso de graduação concluído na UFRB. Espera-se que a manutenção de um vínculo contínuo com esses estudantes permita realizar um panorama dos espaços de inserção profissional com vistas a fomentar debates sobre os currículos dos cursos da UFRB com vistas a proposição de uma postura frente a aprendizagem como um ato contínuo.

Uma das ações que compõem o Programa de Promoção do Sucesso Acadêmico dos Estudantes da UFRB é o Portal do egresso, um espaço virtual de comunicação com os ex-alunos, no qual o egresso cadastra-se e responde questões sobre o seu perfil, sua avaliação sobre o do curso de graduação realizado na instituição e sua situação no mercado de trabalho. No ano de 2014, um total de 253 indivíduos acessaram o instrumento, destes 168 foram consideradas respostas validas. Neste universo, observamos que a maioria dos egressos era do sexo feminino (77,4%) e 22,6% do sexo masculino. A variação de idade foi de 22 a 57 anos (M = 28,38; DP = 4,54). Quanto ao estado de origem verificamos que a maioria absoluta referiu ter nascido na Bahia (n = 158; 94%); os demais referiram como origem geográfica os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Pará (n = 02 para cada Estado); Sergipe, Piauí, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais (n = 01 para cada Estado). Um total de 165 egressos respondeu a pergunta sobre cidade de origem (sem resposta = 88), destes um percentual de 61,47% referiram ter nascido em uma das cidades do Recôncavo da Bahia.

**Tabela 8.** Número e percentual de egressos de cursos de graduação da UFRB cadastrados no Portal do Egresso, segundo cidade de origem, Cruz das Almas 2014.

Cidade de origem	n	% válida
Salvador	25	9,88
Feira de Santana	21	8,30
Cidades do Recôncavo da Bahia	101	61,47
Outras cidades da Bahia	24	14,37
Outro estado	10	5,98
<b>Total</b>	<b>165</b>	<b>100</b>

Fonte: Portal do Egresso da UFRB

Dos 186 egressos de cursos de graduação da UFRB que responderam a questão sobre o tipo de instituição que concluiu o ensino médio verificamos que dos respondentes, 97 (57,7%) estudaram totalmente em escola pública; 60 (35,7%) totalmente em escola privada e 11 (6,5%) em escola pública e privada. No período de ingresso destes estudantes na instituição já adotávamos a reserva de vagas para escola pública para 45% das vagas ofertadas, deste modo, 40,9% (n=97) dos egressos cadastrados ingressaram pelo sistema de cotas e 59,1% (n = 140) por ampla concorrência. Este cenário foi modificado em 2013, quando este percentual foi ampliado para 50% em atendimento a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.

Quanto a modalidade de curso integralizado na UFRB, 95,8% dos respondentes informaram que cursaram curso de Graduação, 2,4% curso de Pós-Graduação e 1,8% cursaram cursos de Graduação e Pós-graduação na UFRB, no período de 2009-2013. Neste relatório estamos apresentando somente dados dos estudantes que cursaram graduação na UFRB. Os egressos dos cursos de Psicologia (CCS), Nutrição (CCS) e Serviço social (CAHL), BI em Saúde, Enfermagem, Zootecnia, Agronomia e Lic. em História representam 83,54% dos egressos cadastrado no portal.

**Tabela 9.** Número e percentual de egressos de cursos de graduação da UFRB cadastrados no Portal do Egresso, segundo curso concluído na instituição, Cruz das Almas 2014

Curso	n	% válida
Psicologia	53	22,46
Nutrição	33	13,98
Serviço Social	28	11,86
BIS	22	9,32
Enfermagem	20	8,47
Zootecnia	15	6,36
Agronomia	14	5,93
História	12	5,08
Jornalismo	10	4,24
Engenharia de Pesca	4	1,69
Tecnologia em Gestão de Cooperativas	4	1,69
Engenharia Florestal	3	1,27
Licenciatura em Pedagogia	3	1,27
Cinema e Audiovisual	2	0,85
Licenciatura em Física	2	0,85
Técnico em Agroecologia	2	0,85
Artes Visuais	1	0,42
BCET	1	0,42
Biologia (Bacharelado)	1	0,42
Biologia (Licenciatura)	1	0,42
Ciências Sociais	1	0,42
Engenharia Mecânica	1	0,42
Gestão Pública	1	0,42
Licenciatura em Educação Física	1	0,42
Museologia	1	0,42

Fonte: Portal do Egresso da UFRB

**Tabela 10.** Número e percentual de egressos de cursos de graduação da UFRB cadastrados no Portal do Egresso, segundo ano de conclusão do curso, Cruz das Almas 2014

Ano	N	% válida
2013	117	46,25
2012	44	17,39
2011	31	12,26
2010	20	7,91
2014	18	7,11
2015	3	1,19
1999	1	0,40
2007	1	0,40
2009	1	0,40

Fonte: Portal do Egresso da UFRB

Ao longo do período de 2009-2013 a UFRB já realizou a colação de grau para um quantitativo de 2.661 estudantes. Os cursos que ao longo do período 2010-2012 apresentam maior desempenho no indicador, taxa de sucesso acadêmico, foram os cursos de Licenciatura em História e Comunicação

Social/Jornalismo, do CAHL, Agronomia e Bacharelado em Biologia, do CCAAB, BI em Saúde, Psicologia, Nutrição e Enfermagem do CCS e Pedagogia do CFP. No ano de 2013, além dos cursos já citados, os cursos de Cinema e Audiovisual com ênfase em documentário e Ciências Sociais, do CAHL, bem como, Gestão de Cooperativas no CCAAB também apresentaram desempenho satisfatório no indicador em questão. A taxa de sucesso acadêmico na graduação é um dos indicadores de desempenho adotado pelas Instituições de Ensino Superior e órgãos de controle, esse representa a relação entre o número de estudantes diplomados e o de estudantes ingressantes. Este indicador está diretamente relacionado com os fenômenos da retenção (reprovações e/ou trancamentos) e evasão (do curso e/ou da universidade).

Com relação aos itens que compõem a avaliação do egresso sobre a formação adquirida no curso que o mesmo integralizou na UFRB, o atributo “corpo docente” é aquele que apresenta a maior média (4,17), os atributos: adequação do currículo, biblioteca, vivência em comunidade e serviços estão na amplitude média 3,64, 3,12, 3,16 e 3,17 respectivamente. As instalações físicas, laboratórios, infraestrutura de TI e atividades práticas foram os atributos abaixo da média, cuja à avaliação dos egressos aponta para necessidade de intervenções prioritárias (Tabela XXX).

**Tabela 11.** Avaliação do curso feita pelos egressos de cursos de graduação da UFRB cadastrados no Portal Perfil do Egresso, Cruz das Almas 2014

Atributos de Avaliação do Curso	Média	Desvio-Padrão	Amplitude	
			Mínimo	Máximo
Corpo docente	4,17	0,79	1	5
Biblioteca	3,21	0,91	1	5
Adequação currículo	3,64	0,88	1	5
Instalações físicas	2,86	0,86	1	5
Laboratórios	2,37	1,00	1	5
Infraestrutura de TI	2,76	0,94	1	5
Atividades práticas	2,97	1,04	1	5
Vivência em comunidade	3,16	1,21	1	5
Serviços	3,17	0,96	1	5
<b>Geral</b>	<b>3,15</b>	<b>0,95</b>	<b>1</b>	<b>5</b>

**Fonte:** Portal do Egresso da UFRB

Na tabela abaixo é possível observar a opinião dos egressos sobre a contribuição do curso para desenvolvimento de formação científica, profissional, autônoma, cidadã, humanística. De uma forma geral, os cursos contribuíram acima da média para este tipo de formação o que denota a boa qualidade da formação na instituição. Quando os egressos foram questionados sobre o quanto o arcabouço teórico-prático adquirido na graduação foi importante para sua colocação no mercado de trabalho, obtivemos apenas 39 respondentes, destes 17 (43,6%) responderam que sim, 08; 20,5% responderam que não e 14 (35,9%) informaram que em parte.

**Tabela 12.** Opinião dos egressos cadastrados no Portal Perfil do Egresso da UFRB sobre a contribuição do seu curso de graduação para sua formação, Cruz das Almas 2014.

Contribuição do Curso	Média	Desvio-Padrão	Amplitude	
			Mínimo	Máximo
Incentivar sua participação em atividades de pesquisa e de extensão	4,00	1,07	1	5
A sua formação profissional	4,23	0,93	1	5
A sua colocação no mercado	3,59	1,16	1	5

A sua estabilidade financeira	3,03	1,17	1	5
O seu bem-estar	3,73	1,08	1	5
A promoção de estilos de vida saudáveis	3,39	1,19	1	5
A melhoria das condições de vida de outras pessoas e comunidades	3,64	1,04	1	5
A aquisição de conhecimento de forma autônoma	4,16	0,87	1	5
A sua consciência crítica, humanística e cidadã	4,45	0,79	1	5
Ajudar na sua visão sobre arte e cultura	3,70	1,09	1	5
Conhecer e viver a realidade, em especial a do Recôncavo	3,89	1,11	1	5
O seu empoderamento	4,02	0,94	1	5
Tornar-se conhecido no meio de trabalho	3,37	1,08	1	5
Fazer amigos	4,23	0,90	1	5
<b>Geral Curso</b>	<b>3,82</b>	<b>1,03</b>	<b>1</b>	<b>5</b>

**Fonte: Portal do Egresso da UFRB**

Um estudante possui a sua disposição no ambiente universitário um conjunto de atividades que qualificam a sua formação e que se constituem em políticas afirmativas, pois, contribuem com a permanência simbólica dos mesmos e, conseqüentemente, com a excelência acadêmica. Neste sentido, podemos registrar que a UFRB tem produzido oportunidades para complementação da formação, na medida em que, 248 dos respondentes informaram que, ao longo da formação, participaram de outras atividades além daquelas estabelecidas nos currículos dos seus cursos. Dentre as ações com este potencial afirmativo e transformador do processo formativo destacamos a importante participação dos egressos na organização de eventos, no programa de monitoria, estágio não obrigatório, pesquisa ou extensão como voluntários, PIBIC e diretório acadêmico.

**Tabela 13.** Atividades exercidas durante a graduação pelos egressos cadastrados no portal do egresso da UFRB, Cruz das Almas, 2014

<b>Atividades exercidas durante a graduação</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Somente participei das atividades de ensino	05	248
Fui bolsista PIBIC	76	177
Fui bolsista PIBIT	07	249
Fui bolsista PIBEX	25	228
Fui bolsista PIBID	04	249
Participei do PET-conexões	26	227
Fiz estágio obrigatório	182	21
Fiz estágio não obrigatório	107	146
Fui monitor	114	139
Participei de pesquisa/extensão sem bolsas	174	79
Participei do DA	76	177
Participei de organização de eventos	194	59

**Fonte: Portal do Egresso da UFRB** (respondentes N = 253)

Quanto a atuação dos egressos no mercado de trabalho verificamos que 155 (64,6%) referiram já ter trabalhado, enquanto 85 (35,4%) não ingressaram no mercado de trabalho. Um total de 13 egressos, não respondeu a esta questão. Para 86,9% daqueles que estão trabalhando a ocupação atual está relacionada com a área de formação do curso concluído na UFRB e o principal tipo de vínculo empregatício é de funcionário público (Tabela 18). Para a questão relacionada com intenção de continuar sua vida profissional no Recôncavo da Bahia 124 (74,3%) dos egressos responderam sim, 43 (25,7%) disseram que não e 86 não responderam. Esse elevado percentual de fixação é

muito importante, pois, a UFRB é fruto da política de interiorização do ensino superior brasileiro e uma das suas finalidades é contribuir com desenvolvimento do território no qual está inserida.

**Tabela 14.** Distribuição dos egressos da UFRB cadastrados no Portal do Egresso segundo tipo de vínculo no mercado de trabalho, Cruz das Almas, 2014

Vínculo	N	% válida
Funcionário público	51	41,13
Empregado com carteira assinada	27	21,77
Empregado sem carteira assinada	26	20,97
Autônomo / Prestador de serviços (mercado formal)	13	10,48
Autônomo / Prestador de serviços (mercado informal)	4	3,23
Micro/ Pequeno empresário	3	2,42

**Fonte:** Portal do Egresso da UFRB

Um importante percentual de egressos informou continuar seus estudos após o término da graduação (49,1%). A opção pelos cursos de pós-graduação ocorreu da seguinte forma: Especialização (n = 57; 50%); Mestrado acadêmico (n = 48; 42,1%); Aperfeiçoamento (n = 04; 3,5%); Doutorado (n = 04; 3,5%); Mestrado Profissional (n = 01; 0,9%). Sem resposta = 139. Talvez esta inserção importante dos egressos em cursos de mestrado acadêmico, justifique o percentual 35,4% de indivíduos que não ingressaram no mercado de trabalho.

Em síntese, as informações geradas a partir do portal do egresso são valiosas para gestão acadêmica da PROGRAD e dos colegiados dos cursos. Para aprimorar o instrumento precisamos divulgar a existência do portal e solidificar este canal de comunicação com os nossos egressos.

Demais ações para a Promoção do Sucesso Acadêmico dos estudantes da UFRB -No relatório do exercício anterior informamos sobre as negociações com a comunidade universitária para implantação da Unidade Interdisciplinar de Afiliação à Vida Universitária e Formação Geral da UFRB (UNIAF), a qual tinha como objetivo garantir uma formação geral mais sólida e compatível com a legislação federal e com as políticas de educação superior emanadas pelos Conselhos Superiores da UFRB e promover afiliação a vida universitária dos estudantes da universidade. Não foi possível implantar a UNIAF para todos os cursos de graduação em função da impossibilidade de criação da unidade, segundo estatuto vigente.

A PROGRAD iniciou um processo de debates com o CECULT – Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas, CCS – Centro de Ciências da Saúde e CETENS – Centro de Energia, Tecnologias e Sustentabilidade, que culminou com criação do NUVEM – Núcleo de Estudos Interdisciplinares e de Formação Geral. Trata-se de uma entidade de ensino, pesquisa e extensão interdisciplinar, vinculado ao Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CECULT/UFRB), que tem sede e foro na cidade de Cruz das Almas, sendo indeterminado o seu prazo de duração. O NUVEM terá por finalidade viabilizar os meios institucionais, materiais e humanos para a realização de Ensino, Pesquisa e Extensão, com vistas a contribuir com a formação geral dos estudantes ingressantes em cursos de graduação dos centros citados acima, na perspectiva de potencializar a aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento.



## 1.4.2 Atividade de Extensão

*“A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade” Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX, 2010)*

A Extensão Universitária, na UFRB, coordenada pela PROEXT e Centros de Ensino tem se firmado na prática cotidiana como um elo de permanente interação com a sociedade, especialmente com as comunidades e segmentos populares do Recôncavo da Bahia.

Em 2014 foram realizadas inúmeras ações de extensão, dentre as quais destaca-se:

- **Execução do PROEXT/MEC/SESu:**

Foi realizada o processo de seleção interna para o edital do Proext/MEC/SESu, no qual selecionamos as propostas de projetos ou programas a serem submetidas ao referido edital. No processo de seleção interna para o edital do Proext/MEC/SESu 2015, tivemos 25 propostas inscritas, sendo 13 de programas e 12 de projetos, nas linhas temáticas de direitos humanos, esporte e lazer, desenvolvimento urbano, geração de trabalho e renda, saúde, cultura e arte, ciência e tecnologia, redução das desigualdades sociais, pesca e meio ambiente. Sendo que, nessa fase, todas as propostas foram deferidas e foram submetidas ao MEC, para concorrer ao referido edital. E das propostas submetidas, tivemos 05 aprovadas, sendo 02 projetos e 03 programas, cujos recursos captados somam mais de R\$ 1.000.000,00.

- **Programa Institucional de Bolsa Extensão:**

O processo seletivo do PIBEX é composto por duas fases, uma de seleção dos projetos e programas e outra em que selecionamos os discentes que serão bolsistas PIBEX, vinculados aos projetos e programas selecionados na fase anterior. Na fase de seleção dos projetos e programas, tivemos 85 propostas de projetos inscritas, sendo 06 do Centro de Ciência da Saúde - CCS, 11 do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC, 13 do Centro de Formação de Professores - CFP, 09 do Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL, 23 do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB, 09 do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS e 14 do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas - CECULT. Nessa fase serão selecionadas 70 propostas de projetos e programas, que correspondem ao número de bolsas disponibilizadas pelo PIBEX. Para determinar o número de projetos selecionados em cada Centro de Ensino, levamos em consideração a demanda qualificada, ou seja: número de propostas inscritas por Centro.

Fazemos parte do Comitê PINAF, cuja finalidade é coordenar o Programa Integrado de Ação Afirmativa - PINAF, que em 2014, alocou mais de 100 estudantes/bolsistas do Programa de Permanência Qualificada, em projetos e programas selecionados pelo EDITAL 01/2013 – Chamada para seleção de propostas de Projetos e Programas Integrados.

Destacamos também outras atividades, tais como participação na organização do II Ciclo de Apresentação dos Estudantes Bolsistas PIBEX e Proext/MEC/SESu, realizado em agosto e que se constituiu num espaço onde eles tiveram a oportunidade de relatar sua expectativa em relação à extensão e conhecer mais sobre os projetos e programas desenvolvidos na UFRB, participamos também da organização do I Simpósio de Extensão da UFRB, que teve o tema “Culturas, Conhecimento e Extensão universitária: Tessituras, Desafios e Convergências”, e que foi realizado em outubro. Criamos o site do PIBEX (<http://www.ufrb.edu.br/pibex/>), que se constitui em um espaço para divulgação das ações do Programa, e em mais uma ferramenta para divulgação das ações de extensão da UFRB. Realizamos também a organização dos arquivos para a confecção do

Caderno PIBEX– Publicação que será composta por resumos de todos os programas e projetos contemplados com bolsas PIBEX, de 2009 a 2014.

- **Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC**

Finalização administrativa, rescisões contratuais, prestação de contas e procedimentos formais necessários a conclusão do Plano de Trabalho, referência 130065 da Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão – FAPEX, que trata da formação continuada de professores das redes municipais de ensino por meio do PNAIC sob coordenação da UFRB;

Orientação e acompanhamento dos procedimentos para a certificação dos professores alfabetizadores, orientadores de estudos e coordenadores locais do Programa.

- **Programa de Línguas Outras Falas, Sons e Escritas:**

Em parceria com a PROPAAE foi realizada a segunda edição da formação do Programa de Línguas: Outras Falas, Sons e Escritas. A realização dos cursos continuou sendo nos quatro campi em que aconteceu a primeira edição: Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antonio de Jesus. Foram beneficiados 240 cursistas entre discentes, servidores técnico-administrativos da UFRB e comunidade externa, além de 10 monitores, estudantes da UFRB.

- **Eventos institucionais da PROEXT**

- Organização e realização do II Ciclo de Conferência PIBEX e PROEXT/MEC/SESU, do qual participaram mais de 100 estudantes bolsistas e não bolsistas, além de professores extensionistas e técnicos. A programação, contou com uma mesa redonda no período da manhã e com uma roda de conversa, à tarde, com o tema *A Importância da Extensão Para Formação Universitária*;
- Organização e realização do I Simpósio de Extensão da UFRB com tema *Culturas, Conhecimento e Extensão Universitária: Tessituras, Desafios e Convergências*. Este evento promoveu o fortalecimento das discussões voltadas aos desafios e oportunidades das atividades extensionistas na universidade a partir de uma relevante mobilização da comunidade acadêmica da UFRB em torno das ações e temáticas da extensão contou com 486 participantes, 74 comunicações orais, 39 Pôsteres.

- **Fundo de Apoio à Extensão Universitária – FAEU**

**Edital de Proponentes Docentes**

Por meio da resolução 008/2012 do Conselho Acadêmico – CONAC, a UFRB instituiu o Fundo de Apoio à Extensão Universitária – FAEU. Desse modo, para atender o Art 1º, do inciso I, da Finalidade “Promover integração entre a Universidade e a comunidade através de ações deliberadas que viabilizem a produção do conhecimento que visam à transformação social, realizadas por docentes e técnicos administrativos da UFRB”, a PROEXT lançou o Edital 02/2013 para Apoio a Realização de Eventos Acadêmicos de proponentes docentes a serem realizados entre outubro de 2013 e junho de 2014. Das 40 propostas aprovadas neste edital, 33 foram executadas e 07 canceladas. Em função da greve dos servidores técnico-administrativos, o período para a realização dos eventos foi prorrogado até dezembro de 2014, ano no qual se executou os seguintes eventos:

Tabela 15. Relação de eventos de proponentes docentes realizados em 2014

Evento	Tipo de Evento	Coordenador (a)	Centro de Origem
I Simpósio Baiano de Produção Animal e IV Seminário de Produção Animal	Seminário Simpósio	Maria Vanderly Andréa	CCAAB
III FAESOL - Feira Acadêmica de Economia Solidária da UFRB	Feira Acadêmica	José da Conceição Santana	CCAAB
II Seminário Mostra Mulher	Seminário	Suzana Moura Maia	CAHL
I Encontro Sobre Equoterapia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – a Equoterapia Reabilitando e Incluindo Pessoas com Necessidades Especiais.	Encontro	Ana Paula Cardoso Peixoto	CCAAB
I Simpósio Diversidades, Culturas e Múltiplas Linguagens	Simpósio	Rosangela Souza da Silva	CFP
Congresso Internacional em Territorialidade e Saúde: Desigualdades Raciais em Contextos Locais e Globais	Congresso	Regina Marques de Souza Oliveira	CCS
ECAD- Encontro de Culturas, Artes e Diversidades: Inclusão nos Caminhos do Saber	Congresso	Jean Adriano Barros da Silva	CFP
VIII Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social (VIII ENAPEGS)	Congresso	Edgilson Tavares de Araújo	CAHL
II Maio Negro - Negritude e Formação de Professores	Simpósio	Fernanda Maria Almeida dos Santos	CFP
Pensando a Educação Pública no Recôncavo	Seminário	Maria Ines Caetano Ferreira	CAHL
I- EBAH – Encontro Baiano de Hipiatria	Seminário	Cristiane Silva Aguiar	CCAAB
Fundamentos Ontológicos da Teoria Social Marxiana: Perspectivas e Dilemas Contemporâneos no Serviço Social Brasileiro	Seminário	Rosenária Ferraz de Souza	CAHL

Fonte: Proext

O valor referência da execução deste edital, exclusivamente em 2014 é de R\$ 101.642,50 (cento e hum mil seiscentos e quarenta e dois reais e cinquenta centavos) com uma margem de variação em relação a alguns itens, em especial passagens áreas, tendo em vista que se propõe o financiamento de itens e não o repasse de recursos financeiros aos proponentes.

### Edital de Proponentes Discentes

Ainda por meio do Fundo de Apoio a Extensão Universitária - FAEU a PROEXT lançou o Edital 03/2013 para eventos a serem realizados no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2014, para proponentes discentes. Neste foram aprovadas 26 propostas, houve muitas reprogramações de datas relacionadas à greve dos servidores, sendo realizados no total 14 eventos, os quais são apresentados abaixo:

**Tabela 16** - Relação de eventos de proponentes discentes realizados em 2014

Coordenador (a)	Título do Evento	Centro
Daniela Pereira Teixeira	Estúdio de serviços para cinema – projeto piloto de oficinas	CAHL
Dayane Lopes Pinto	Encontro de “Extensionistas” Rurais – Desafios e Perspectivas do Trabalho de Base em áreas de Reforma Agrária	CCAAB
Denise Bastos Costa	I Encontro de Educação Especial no Recôncavo	CFP
Diego Araújo Peixoto Fraga	ENECOOP – Encontro de Estudantes em Cooperativismo.	CCAAB
Elder Luan dos Santos Silva	I Clico de debates sobre Acesso e Permanência no Ensino Superior	CAHL
Évellin Caroline Araújo de matos	IV Semana Acadêmica de Medicina Veterinária	CCAAB
Fabricao Ribeiro Caires Brito	Diálogos de experiências agroecológicas.	CCAAB
Fidel Marx Paracampos	I Seminário de Construção do EIVI Bahia	CCAAB
Ivanete de Jesus Santos	VI Encontro sobre Agricultura Familiar e Agroecologia	CCAAB
Marta Cristina Cruz de Santana	I Simpósio “O que nos faz humanos? Dimensões biológica e social na construção do ser”	CCAAB
Milany de Jesus Dos Santos	“ O LIXO É LUXO ?”	CETEC
Murilo César Figueredo Virginelli	Dia de Campo Volta à Terra	CCAAB
Thiago de Santana Marques	I Seminário de Permacultura do Recôncavo Baiano	CCAAB
Tiago Alves Barbosa	“II Colóquio sobre inclusão no Ensino Superior: Políticas públicas e Práticas	CCAAB

Fonte: Proext

O valor de referência da execução do Edital 03/2013 da PROEXT é de R\$ 41.660,80 (quarenta e hum mil seiscentos e sessenta reais e oitenta centavos).

### **Edital de Proponentes Servidores Técnico-Administrativos:**

A última categoria contemplada pelo Fundo de Apoio a Extensão Universitária – FAEU para concorrer ao financiamento de realização de eventos, foi a dos Servidores Técnico-Administrativos, por questões de ordens operacionais, o edital foi publicado posterior ao tempo desejado pelo NUAVEX e pela Coordenadoria de Programas de Extensão. Dessa maneira, o referido foi lançado determinando dois períodos: de 10 de outubro a 23 de dezembro de 2014 e 02 de março a 08 de maio de 2015, para o apoio a realização dos eventos.

Nesta categoria, apenas dois eventos foram realizados ainda em 2014 a I Semana de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas: Produção e Equilíbrio Ambiental, coordenado pela servidora Emanuella Lopes Franco, do CCAAB e o NÁfrica: Valores civilizatórios africanos no Brasil, coordenado pela servidora Lucilene Brito dos Santos do CFP. Nos mesmos termos do item 3.1 e 3.2 deste relatório, o valor de referência da execução do Edital 03/2014 é de R\$ 7044,00 (sete mil e quarenta e quatro reais). O8 eventos serão realizados no segundo período contemplado pelo edital.

Os Editais de Apoio a Eventos Acadêmicos, fomentados pelo Fundo de Apoio a Extensão Universitária – FAEU, no que pese questões técnicas, operacionais e entraves inerentes a burocracia, se consolidou em 2014 como uma das grandes ações de sistematização, institucionalização e planejamento da UFRB permitiu que as categorias pudessem pensar e propor projetos de eventos acadêmicos tendo resguardado o princípio da impessoalidade e da transparência, oportunizando de forma equitativa a comunidade acadêmica tivesse um veio institucional para realização de seminários, congressos, simpósios, encontros, mostras, feiras, exposições, etc.

- **Reativação do Memorial**

O Memorial do Ensino Agrícola Superior da Bahia - MEASB é um equipamento cultural criado em 2004 com a missão de preservar e divulgar a história do ensino agrícola no Recôncavo baiano. Seu diversificado acervo está parcialmente disponível para pesquisa e aberto aos estágios curriculares nas áreas de musicologia e história.

A coleção demanda um monitoramento constante tendo em vista a necessidade de conservar as peças e controlar os agentes de degradação. Para garantir o cumprimento dessa premissa, realizamos ao longo do ano vistorias periódicas na reserva técnica.

Um importante avanço foi a qualificação do espaço interno da casa proporcionado pela reforma realizada entre o final de 2013 e os dois primeiros meses de 2014.

Considerando que a preservação é indissociável da comunicação, divulgamos nossas ações e eventos por meio do site e da página do Memorial no Facebook. Essa postura tem aproximado o público e contribuído para a consolidação do MEASB.

Seis metas foram estabelecidas para 2014 de acordo com o plano de trabalho do Memorial. Entretanto algumas não foram totalmente executadas devido à equipe reduzida de trabalho. O período de greve no primeiro semestre do ano também contribuiu nesse processo. Algumas ações não previstas inicialmente no plano foram inseridas e executadas ao longo do ano.

- **Programa Canto Coral**

O Programa Canto Coral da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) objetiva desenvolver formação em canto e organização de Coros, com promoção de atividades artísticas e culturais permanentes, voltadas à formação humana, social e estética das comunidades acadêmicas e regionais. Possibilitará a aproximação entre as comunidades acadêmicas e regionais, assim como o aprofundamento dos conhecimentos sobre a cultura do Recôncavo e, conseqüentemente, da história da cultura brasileira. Sendo assim, se propõe também, a contribuir para a ampliação dessa área profissional e do mercado de trabalho e minimizar a carência de profissionais de canto na Bahia. O Programa propõe ações de formação e qualificação técnica e artística, atendendo as diretrizes de Extensão da UFRB. A abrangência proposta nos objetivos do programa prevê a realização de intercâmbios, participação em festivais e encontros nacionais, divulgando o trabalho realizado pelos Coros da UFRB e ampliando a formação artístico-cultural no contato com outras culturas e identidades brasileiras. Dentro do programa estão incluídos os projetos de: oficina musical, implantação de coro adulto; implantação de coro infantil (com crianças de escola pública); coral itinerante com apresentações nos Campi da UFRB e em outras localidades.

O Programa Canto Coral da UFRB foi concebido a partir da experiência com o projeto Coral, criado em 2007 pela Pró-Reitoria de Extensão, finalizado no início de 2012. A experiência com o Coral da UFRB foi reconhecida como importante atividade acadêmica de extensão, pensada com a finalidade de se constituir num instrumento de representação pública da Universidade e de integração entre as comunidades acadêmicas e regionais do Recôncavo. Para tanto, o Projeto do Coral garantia a participação do público externo, oferecendo 25% das vagas e realizava apresentações em eventos solenes da UFRB e das instituições públicas locais, bem como em instituições sociais como o Lar dos Idosos em Cruz das Almas. O projeto evidenciou forte receptividade regional a essa modalidade clássica de canto que pode estar relacionada à tradição secular das Filarmônicas e Liras, presente em muitos dos municípios desse Território, como em Cachoeira, Castro Alves e Cruz das Almas.

Determinada a instituir o Coral da UFRB com qualidade profissional, técnica e artística, a Pró-Reitoria de Extensão propôs o Programa Canto Coral, estruturado e permanente, no qual mantém a experiência iniciada em 2007, com melhores condições e ampliada para atender a todos os campi da UFRB. O Programa Canto Coral, através dos diversos projetos, ações e abrangência propostos, possibilita a aproximação entre as comunidades acadêmicas e regionais, assim como o aprofundamento dos conhecimentos sobre a cultura do Recôncavo produzida pelas comunidades tradicionais e, conseqüentemente, da história da cultura baiana e brasileira. Sendo assim, se propõe também a contribuir para a ampliação dessa área profissional e do mercado de trabalho e minimizar a carência de profissionais de canto na Bahia, segundo dados da Faculdade de Música da UFBA.

Destaca-se neste exercício a Gravação de um DVD que visa a divulgação das atividades desenvolvidas pelo grupo. Este DVD é composto de fotos, ficha técnica, vídeos, áudios, press-release, cumprindo a meta do plano de comunicação e produtos Coral - deixando um registro físico dessa atividade. Serão providenciados os selos e a gravação de 250 cópias.

### A seguir alguns dados gerais referentes as atividades de extensão

**Tabela 17.** Atividades de Extensão registradas em 2014

Modalidade/Unidade	Programa	Projeto	Curso	Evento	Prestação de Serviço e Consultoria	Publicação ou Produções Didáticas	Total
CETEC	1	10	2	6	0	0	19
CCAAB	0	30	13	35	0	0	78
CAHL	4	22	11	59	1	0	97
CFP	1	9	2	34	1	0	46
CECULT	4	10	2	13	0	1	30
CETENS	0	1	0	1	0	0	2
CCS	1	16	6	26	0	0	49
Reitoria	3	2	1	14	0	1	22
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>100</b>	<b>37</b>	<b>188</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>343</b>

Fonte: Proext

**Tabela 18 -** Estimativa de Envolvidos nas Atividades de Extensão registradas em 2014 / Centros de Ensino

Modalidade/Unidade	Docente	Discente	Técnicos	Estimativas de Públicos	Total
CETEC	25	48	0	7205	7278
CCAAB	118	371	23	15473	15985
CAHL	242	1012	38	23610	24902
CFP	139	636	18	8360	9153
CECULT	53	76	2	7530	7661
CETENS	12	5	1	650	668
CCS	103	177	20	4282	4582
Reitoria	37	32	15	9800	9964
<b>Total</b>	<b>729</b>	<b>2357</b>	<b>117</b>	<b>76910</b>	<b>80193</b>

Fonte: Proext

**Tabela 19.** Número de Atividades de Extensão certificadas em 2014 / Centro/Pró-Reitorias -

Centro/Reitoria	Atividades Certificadas
CETEC	9
CCAAB	27
CAHL	54
CFP	23

CECULT	0
CETENS	0
CCS	21
Reitoria	28
<b>TOTAL</b>	<b>162</b>

Fonte: Proext

Tabela 20. Atividades registradas em 2014/ Área Temática

<b>Área Temática</b>	<b>Quantidade</b>
Direitos Humanos e Justiça	15
Comunicação	48
Meio Ambiente	28
Tecnologia e Produção	50
Cultura e Arte	81
Educação	73
Saúde	45
Trabalho	8
<b>Total</b>	<b>348</b>

Fonte: Proext



### 1.4.3 Atividade de Pesquisa

No que tange a realizações de ações no âmbito da pesquisa e pós graduação, enfatizaremos aqui, as bolsas de mestrado e doutorado financiadas pela CAPES/Demanda Social, CAPES/Pró-Reitoria, REUNI, CNPq e F Programas de Iniciação Científica, Tecnológica e Programas Especiais FAPESB; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; Programa Jovens Talentos para a Ciência; Realização da III Reunião Anual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura no Recôncavo da Bahia – III RECONCITEC; Sistema online de Cadastro de Projetos de Pesquisa; Programa Ciência Sem Fronteiras – Pesquisador Visitante contemplados em processo de seleção; Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES – PNPDI INSTITUCIONAL; Publicação Infra Estrutura e Pesquisa; Cursos Stricto sensu; Cursos Lato sensu; Programa Proudotoral da CAPES e o Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (Planfor) e Ações estratégicas para a manutenção das políticas institucionais de proteção às invenções no âmbito da UFRB.

Segue os principais resultados apresentados no período:

- **Gerenciamento das Bolsas de mestrado e doutorado financiadas pela CAPES/Demanda Social, CAPES/Pró-Reitoria, REUNI, CNPq e FAPESB**

Foram realizadas pela PPGCI as concessões e acompanhamento de bolsas de mestrado e doutorado para os Programas de Pós-Graduação dentro da normalidade, sendo atendidas todas as solicitações dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação para exclusão, inclusão e atualização das bolsas, conforme as cotas definidas para cada Programa. Todas as solicitações da CAPES (levantamento de demanda de bolsas por Programa, atualização de cadastro de discentes, informações sobre Coordenadores de Programas, planejamento de gastos dos recursos PROAP por Programa.) e dos Coordenadores dos Programas foram atendidas.

Os Quadros Abaixo apresentam o número e evolução das Bolsas de Mestrado e Doutorado, por Programa de Pós-Graduação e origem da Bolsa, implantadas até dezembro de 2014.

**Tabela 21:** Cotas e Distribuição de Bolsas 2014 - Mestrado

Programa de Pós-Graduação	Órgão de Fomento / Tipo de Bolsa									Total
	CAPES				SESU	CNPq		FAPESB		
	CP-DS	CPR	P-INCT	CINSO	REUNI (Federais)	CP	PJ	CP	PJ	
Ciência Animal	21	02	00	00	00	00	00	04	00	27
Ciências Agrárias	29	00	00	00	00	00	00	00	00	29
Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento	13	02	00	00	00	00	00	03	00	18
Engenharia Agrícola	04	04	00	00	00	00	00	03	00	07
Microbiologia Agrícola	17	03	01	00	00	00	00	04	00	25
Recursos Genéticos Vegetais	11	06	04	00	00	00	01	09	00	31
Solos e Qualidade de Ecossistemas	15	01	00	00	00	00	01	04	00	21
<b>TOTAL</b>	<b>110</b>	<b>14</b>	<b>05</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>02</b>	<b>27</b>	<b>00</b>	<b>158</b>

Fonte: PPGCI, 2015

Obs: Legenda: CP-DS: Cota do Programa – DS / CPR: Cota Pró-Reitoria / P-INCT: Projeto INCT / CINSO: Cota da Instituição de Origem / CP: Cota do Programa / PJ: Projeto

**Tabela 22.** Evolução de Cotas e Distribuição de Bolsas dos Programas de Pós Graduação 2013 à 2014 - Mestrado

Órgão de Fomento / Tipo de Bolsa		Todos os Programas de Pós-Graduação	
		Ano de 2013	Ano de 2014
CAPES	Cota do Programa	101	110
	Cota Pró-Reitoria	14	14
	Projeto INCT	05	05
	Cota da Instituição de Origem	01	00
SESU	REUNI (Federais)	07	00
CNPq	Cota do Programa	00	00
	Projeto	01	02
FAPESB	Cota do Programa	25	27
	Projeto	00	00
<b>Total de Bolsas por Ano – Doutorado</b>		<b>155</b>	<b>158</b>

Fonte: PPGCI, 2015

**Tabela 23:** Distribuição de Bolsas (Cotas) de Doutorado Implantadas até Dezembro de 2014

Órgão de Fomento / Tipo de Bolsa		Programa de Pós-Graduação		Total de Bolsas por Órgão de Fomento
		Ciências Agrárias	Engenharia Agrícola	
CAPES	Cota do Programa	23	08	<b>31</b>
	Cota Pró-Reitoria	05	01	<b>06</b>
	Projeto	00	00	<b>00</b>
	Cota da Instituição de Origem	00	00	<b>00</b>
SESU	REUNI (Federais)	03	00	<b>03</b>
CNPq	Cota do Programa	00	00	<b>00</b>
	Projeto	00	00	<b>00</b>
FAPESB	Cota do Programa	02	05	<b>07</b>
	Projeto	00	00	<b>00</b>
<b>Total de Bolsas por Programa de Pós-Graduação – Doutorado</b>		<b>33</b>	<b>14</b>	<b>47</b>

Fonte: PPGCI, 2015

**Tabela 24.** Evolução de Cotas de Distribuição de Bolsas do Programas de Pós Graduação 2013 A 2014 - Doutorado

Órgão de Fomento / Tipo de Bolsa		Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias e Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola	
		Ano de 2013	Ano de 2014
CAPES	Cota do Programa	23	31
	Cota Pró-Reitoria	06	06
	Projeto	00	00
	Cota da Instituição de Origem	00	00
SESU	REUNI (Federais)	04	03
CNPq	Cota do Programa	00	00
	Projeto	00	00
FAPESB	Cota do Programa	05	07
	Projeto	00	00
<b>Total de Bolsas por Ano – Doutorado</b>		<b>38</b>	<b>47</b>

Fonte: PPGCI, 2015

Em fevereiro e março de 2014, ocorreu o cancelamento das bolsas dos discentes que completaram 24 meses de curso ou defenderam as dissertações de mestrado e dos discentes que defenderam tese ou completaram mais de 48 meses de doutorado de todos os Programas. As bolsas disponíveis foram cadastradas para os novos discentes dos Programas de Pós-Graduação, respeitando a lista encaminhada pelos Coordenadores dos Programas e a cota de bolsas para cada Programa.

Após as matrículas e cadastro de bolsas, encaminhamos para a CAPES um relatório junto com um ofício das demandas dos programas. Em setembro de 2014 a CAPES concedeu 09 novas cotas de bolsas, sendo 04 cotas curso Doutorado de Engenharia Agrícola, 03 cotas curso Doutorado Ciências Agrárias e 02 cotas curso: Mestrado de Engenharia Agrícola.

Também foram canceladas 07 bolsas de Mestrado e 01 Doutorado do REUNI, sendo migradas e distribuídas como cota curso demanda social para os seguintes cursos: 01 de Doutorado para Ciências Agrárias e 07 de Mestrado, 02 Ciências Sociais, 02 Microbiologia Agrícola; 02 Recursos Genéticos e 01 Solos e Qualidade de Ecossistemas.

As cotas de bolsas vigentes do Programa de Reestruturação Universitária REUNI são de Doutorado do programa de Ciências Agrárias, esta serão migradas para a cota Demanda Social após encerramento da vigência e cancelamento.

- **Programas de Iniciação Científica, Tecnológica e Programas Especiais**

O processo de seleção dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica proporcionou oportunidade aos docentes e discentes, qualificados com notas suficientes, englobando todos os Centros de Ensino da UFRB. Como apresentado nos Quadros 18 e 19, a porcentagem de demanda de bolsas atendidas evidencia que todos os Centros de Ensino foram contemplados com bolsas de iniciação científica e tecnológica, o que reflete a ampliação das ações de pesquisa na Universidade.

**Tabela 25** - Distribuição de Bolsas de Iniciação Científica nos Centros de Ensino da UFRB

Centro de Ensino	Projetos Apresentados	Projetos Classificados	Nº Bolsas	%
CCAAB	131	119	113	41,7%
CAHL	56	56	48	17,7%
CCS	49	49	43	15,9%
CFP	27	27	23	8,5%
CETEC	49	44	40	14,8%
CETENS	4	4	3	1,1%
CECULT	1	1	1	0,4%
<b>Total</b>	<b>317</b>	<b>300</b>	<b>271</b>	<b>100%</b>

Fonte: PPGCI

**Tabela 26** - Distribuição de Bolsas de Iniciação Tecnológica nos Centros de Ensino da UFRB

Centros de Ensino	Projetos Apresentados	Projetos Classificados	Nº Bolsas	%
CCAAB	21	21	16	57,1%
CAHL	1	1	1	3,6%
CCS	1	1	1	3,6%
CFP	1	1	1	3,6%
CETEC	13	13	7	25,0%
CETENS	4	4	2	7,1%
CECULT	0	0	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>28</b>	<b>100</b>

Fonte: PPGCI

No ano de 2014, todos os projetos aprovados, de todos os Centros de Ensino, foram contemplados com pelo menos 01 bolsa de iniciação científica, oportunizando aos alunos e aos docentes a experiência do início da orientação científica e da pesquisa na graduação e distribuindo as bolsas de IC de forma igualitária por Centro de Ensino, com o objetivo de fortalecer todos os Centros da UFRB em seus diversos projetos de pesquisa. As bolsas do PIBITI que apresentam viés de inovação tecnológica ficaram em sua maioria no CETEC e CCAAB. Conforme apresentado no Quadro 20, gerenciamos 370 bolsas, distribuídas da seguinte forma: 77 bolsas de IC/CNPq, 150 bolsas IC/Fapesb, 50 bolsas IC e PIBITI/UFRB, 13 bolsas IC/Políticas Afirmativas (AF), 20 bolsas IC/PIBITI/CNPq, e 60 bolsas PIBIC/EM.

**Tabela 27** - Distribuição e Evolução do Número de Bolsas dos Diferentes Programas de Iniciação Científica na UFRB

Modalidade da Bolsa	ANO		
	2012-2013	2013-2014	2014-2015
PIBIC CNPq	69	71	77
PIBIC FAPESB	100	120	150
PIBIC UFRB	37	50	42 (43)
PIBIC Jr	30	-	-
PIBIC AF	13	13	13
PIBITI/CNPq	18	19	20
PIBITI/UFRB	-	-	8 (7)
PIBIC EM (CNPq)	50	60	60 (44 bolsas utilizadas)
<b>Total</b>	<b>317</b>	<b>333</b>	<b>370</b>

Fonte: PPGCI, 2015.

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI na Área de Telecomunicações e Afins**

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT) e o Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel/MC) criaram em 2012, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) na área de telecomunicações e afins. Em parceria com o Funttel tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, nas áreas associadas ao desenvolvimento científico em telecomunicações.

Em outubro de 2014, o Núcleo de Iniciação Científica da UFRB se inscreveu no PIBITI. A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia possui dois Centros de Ensino voltados ao desenvolvimento de tecnologias: O Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) e o Centro de Tecnologia, Energia e Sustentabilidade (CETENS). Nesses Centros de Ensino há professores com pós-graduação em Engenharia Elétrica com ênfase em Telecomunicações e que desenvolvem projetos de pesquisa com os seguintes temas: Comunicações Ópticas, Algoritmos de Roteamento e Alocação de Banda, Simulação e Redes de Acesso de Alta Velocidade, Circuitos Integrados e Rádio-Frequência, Sistemas de Comunicações Ópticas Baseados na Técnica de Acesso Múltiplo por Divisão de Código (OCDMA), Protocolos de Comunicação, Automação e Sistemas Multimídia, Estratégias de Otimização de Utilização do Espectro em Redes Cognitivas. Nesses Centros de Ensino há o curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, com 800 alunos matriculados e estão sendo implantados os cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia da Computação. Desta forma, consideramos que as bolsas do CNPq PIBITI-FUNTEL podem contribuir muito para desenvolver a capacidade investigativa dos discentes, tornando-os mais qualificados, e também para favorecer a produção de novos conhecimentos, criando soluções para problemas concretos e ampliando o desenvolvimento tecnológico do nosso País.

- **Programa Jovens Talentos para a Ciência**

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES criou em 2012 o Programa Jovens Talentos para a Ciência (JTCIC) que se destina a estudantes de graduação recém-ingressos de todas as áreas de formação, com o objetivo de proporcionar a sua inserção e familiarização, já no primeiro semestre dos cursos, na iniciação científica, o que só ocorreria em programas similares, a partir do 2º semestre letivo. O programa tem o propósito de "preparar" os discentes calouros para ingressar nos programas de IC já existentes nas IFES, ou seja, preparar os bolsistas antecipadamente antes de ingressar nos programas tradicionais (Programa de Iniciação Científica, Programa de Bolsas de Iniciação à Docência, Programa Ciências sem Fronteiras, PIBITI, PIBID, PET, entre outros), de forma a alcançar essas modalidades mais facilmente e com um melhor aproveitamento.

Em fevereiro de 2012 com a sua 1ª edição (projeto piloto) foram aprovados 4 discentes na UFRB que obtiveram um bom aproveitamento das atividades proporcionadas pelos tutores (agosto de 2012 a julho de 2013). Na 2ª edição do programa, em 2013, foram aprovados 46 discentes distribuídos em quatro Centros de Pesquisas como apresentado na Tabela abaixo. Em 2014 houve a seleção, no entanto ainda não foram divulgados os resultados. A UFRB participou com 217 inscritos.

A PPGCI são responsáveis em auxiliar os discentes a encontrar um orientador (tutor), implantar, acompanhar e proporcionar as atividades a serem desenvolvidas pelos discentes contemplados no programa.

O objetivo do programa e as principais atividades a serem direcionadas aos bolsistas do programa foram apresentados em reuniões realizadas em agosto e setembro, em todos os Centros de Ensino, com discentes e tutores. As referidas atividades são aquelas já são desenvolvidas em grupos de pesquisa consolidados; o treinamento no uso do Portal de Periódicos, o acesso a cursos de língua estrangeira, incentivo a participação em seminários e congressos relacionados à ciência, tecnologia e inovação. Ao final do período de vigência da bolsa os discentes deverão apresentar um relatório final de todo o trabalho desenvolvido durante o período, apresentando os certificados comprobatórios das atividades que participaram e, por fim, um relato de suas impressões acerca do programa e os projetos futuros de vida acadêmica. Esse relatório final deve subsidiar o relatório que a Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica e Programas Especiais deve preparar para apresentar a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior no final da vigência das bolsas.

**Tabela 28:** Número de Discentes Aprovados no Programa Jovens Talentos para a Ciência nas Edições 2012 e 2013 – apresentados por centro de ensino

Centro	Ano	
	2012	2013
CCAAB	-	04
CAHL	-	07
CCS	-	22
CETEC	04	13
CFP	-	-
<b>Total</b>	<b>04</b>	<b>46</b>

Fonte: PPGCI, 2015.

- **Realização da III Reunião Anual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura no Recôncavo da Bahia – III RECONCITEC**

No período de 21 a 23 de outubro de 2014, foi realizada a III Reunião Anual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura no Recôncavo da Bahia – a III RECONCITEC. O evento foi sediado no Campus de Cruz das Almas da UFRB. A programação do evento contou com diversas conferências, minicursos, uma Feira de Ciências e o lançamento de livros, além de atividades culturais. Na III RECONCITEC também foram apresentados diversos trabalhos de iniciação científica e tecnológica dos discentes de graduação e pós-graduação. A Tabela abaixo apresenta o levantamento dos certificados da III RECONCITEC que foram emitidos, revelando a estimativa de participação ativa no evento e de Recursos Humanos necessários para a realização do evento. A III RECONCITEC contou com o apoio da FAPESB, CNPq e CAPES e patrocínio da Petrobras.

**Tabela 29.** Certificados Emitidos na III Reconcitec

<b>Nº</b>	<b>Categoria</b>	<b>Total</b>
<b>1</b>	Apresentação Oral	261
<b>2</b>	Apresentação Pôster	307
<b>3</b>	Avaliadores de Resumos	147
<b>4</b>	Avaliadores das Apresentações	55
<b>5</b>	Comissão Científica	47
<b>6</b>	Comissão Executiva Local	7
<b>7</b>	Comissão Organizadora	32
<b>8</b>	Conferencistas	3
<b>9</b>	Melhores Trabalhos ‘oral’	28
<b>10</b>	Melhores Trabalhos ‘pôster’	21
<b>11</b>	Minicursos	564
<b>12</b>	Ministrantes	30
<b>13</b>	Monitoria	320
<b>14</b>	Ouvintes	2.598
<b>15</b>	Palestrantes	66
<b>Total</b>		<b>4486</b>

Fonte: PPGCI, 2015.

- **Ações de Pesquisa na UFRB**

É notória a ampliação da pesquisa na UFRB no decorrer dos anos e ao longo de sua consolidação. Exemplo disso é a ampliação da produção bibliográfica do corpo docente, que em 2014 produziu 365 artigos publicados em diversos periódicos de impacto em diferentes áreas do conhecimento. Na Tabela Abaixo, podemos verificar estas ampliações.

**Tabela 30.** Produção Intelectual do Corpo Docente da UFRB

<b>Tipo de Produção / Ano</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
<b>Participação em Projetos de Pesquisa</b>										
Participação em projetos financiados	2	73	79	85	105	149	123	164	193	175
Participação em projetos não financiados	1	45	31	45	102	91	84	562	585	597
<b>Subtotal</b>	<b>3</b>	<b>118</b>	<b>110</b>	<b>130</b>	<b>207</b>	<b>240</b>	<b>207</b>	<b>726</b>	<b>778</b>	<b>772</b>
<b>Produção Bibliográfica</b>										
Aprovações de Teses	1	6	6	2	9	7	9	20	27	12
Aprovações de Dissertações	3	32	30	53	44	54	23	51	64	132
Apresentações de Trabalhos	3	45	113	189	274	247	105	419	488	462
Artigos publicados em periódicos	18	79	122	157	234	225	131	332	362	385
Artigos publicados em revistas e/ou jornais	1	12	22	27	71	85	80	109	123	136
Capítulos de livro	2	5	26	39	72	58	32	44	51	54
Livros	0	7	10	16	33	14	6	19	23	26
Organização de livros	0	1	1	1		5		4		
Participação em congressos (Se possível, diferencias se: nacional, regional, local)	6	69	203	217	365	335	136	354	386	311
Prêmios	3	20	41	33	35	32	11	8	11	6
Resumos publicados em anais de congressos	4	136	204	321	451	222	104	392	414	386
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	6	31	77	179	251	272	100	213	233	201
Trabalhos completos em anais de congressos	11	46	64	103	129	130	9	169	198	152
Traduções	0	1	0	0	2	0	0	1	0	0
<b>Subtotal</b>	<b>58</b>	<b>490</b>	<b>919</b>	<b>1337</b>	<b>1970</b>	<b>1686</b>	<b>805</b>	<b>2135</b>	<b>2380</b>	<b>2263</b>
<b>Produção Técnica</b>										
Revisões técnicas de livros e/ou capítulos	0	3	0	3	4	2	4	6	3	11
Curadorias	0	1	5	1	1	4		4	6	3
Cursos ministrados	1	32	35	30	71	70	15	93	112	144
Edições de obras	0	0	1	0	2	0	0	3	0	0
Equipamentos pedagógicos e material didático	0	1	6	7	13	5	4	41	27	33
Manuais técnicos	0	3	4	7	13	1	0	12	4	9
Mapas, cartas, levantamentos em geral	0	0	1	0	1	0	0	7	2	0
Maquetes	0	0	1	0	1	0	0	3	1	0
Palestras	1	2	1	2	8	5	4	61	95	104
Pareceres, sentenças judiciais, etc.	0	1	10	22	22	15	4	47	22	13
Patentes	0	1	0	0	1	0	0	3	2	2
Produtos de multimeios	0	0	14	1	2	0	1	4	1	2
Projetos de Extensão	0	0	4	0	3	11	24	47	88	97
Softwares educativos	0	0	0	4	1	0	2	9	5	7
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>44</b>	<b>82</b>	<b>77</b>	<b>143</b>	<b>113</b>	<b>32</b>	<b>340</b>	<b>368</b>	<b>425</b>
<b>Produção Artística</b>										
Composições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Documentários	0	0	0	2	0	0	2	2	4	6
Exposições	2	1	14	14	16	10	5	9	12	4
Filme de curta duração	0	0	0	0	1	0	2	3	3	1
Filme de longa duração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação em concertos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Programas de rádio e/ou TV	0	1	2	1	3	14	25	22	33	12
Recitais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>24</b>	<b>34</b>	<b>36</b>	<b>52</b>	<b>23</b>
<b>Total Geral</b>	65	654	1127	1561	2340	2063	972	2953	3578	3483

Fonte: Dados extraídos dos currículos lattes do corpo docente da UFRB. Cruz das Almas, 2014

Obtivemos aumento no cadastro e certificação de grupos de pesquisa, passando para o total de 138 grupos, distribuídos nos Centros de Ensino da UFRB, conforme indicado na Tabela abaixo.

**Tabela a 31.-** Número de Grupos de Pesquisa Cadastrados pelo CNPQ e Certificados pela UFRB

Área de Conhecimento do CNPQ	Centros de Ensino	Grupos de Pesquisa
Ciências Agrárias	CCAAB	Alimenta Bem-estar animal Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal BIOMATERIAIS FLORESTAIS - BIOFLOR - Biorrefinaria, Biocombustíveis, Biofármacos e Biocompósitos Conservação, Manejo, Produção e Qualidade de Forragens Conservação e Manejo de Ecossistemas Florestais Desenvolvimento da Agricultura Familiar e da Agroecologia – DAFAG Dinâmica de Nutrientes em Ambientes Agrícolas Engenharia de Água, Solo e Meio Ambiente Fruticultura tropical GAPA – Grupo Agroecológico de Produção Animal Insecta Infectologia e saúde veterinária Madeira e derivados Manejo e Qualidade do Solo Manejo de Plantas em Ecossistemas Neotropicais (MaPENeo) Manejo de Nutrientes no Solo e em Plantas Cultivadas Morfofunção Animal NBIO - Núcleo de Melhoramento Genético e Biotecnologia Núcleo de Biometria e Genética Núcleo de Estudos em Pesca e Aqüicultura Patologia Veterinária Planejamento do Uso da Terra em Ambientes Tropicais Sanidade Aquícola Saúde em Pequenos Animais Saúde e Produção no Recôncavo Saúde Pública Veterinária Sociedade do Conhecimento e Políticas Públicas em Educação no Estado da Bahia Silvicultura Tropical Tecnologias para o sistema de produção agrícola Biotecnologia Microbiana Aplicada à Agricultura Zootecnia Tropical  <b>Total:32</b>
Ciências Biológicas	CCAAB, CETEC e CCS	Genômica Comparativa e Filogenia molecular Biodiversidade e Conservação de Ecossistemas do Recôncavo Bahiano Fisiologia e bioquímica de plantas sob stress Doenças infecciosas, parasitárias e crônicas (DIPAC) Fitoterapia e farmácia da terra  <b>Total: 5</b>
Ciências da Saúde	CFP e CCS	Atividade física, antropometria, saúde e qualidade de vida Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento e Aprendizagem Motora (DAMA) Grupo de Pesquisa Bioquímica e Nutrição Esportiva Estudos Avançados em Ciência e Tecnologia da Saúde Grupo interdisciplinar de pesquisa e extensão em Saúde Coletiva Grupo de Enfermagem: cuidar e saúde coletiva (GECSAU)

Área de Conhecimento do CNPQ	Centros de Ensino	Grupos de Pesquisa
		Saúde, Educação e Desenvolvimento Saúde, Organizações e Trabalho Núcleo de Epidemiologia e Saúde – UFRB Grupo de Pesquisa Bioquímica e Nutrição Esportiva <b>Total:10</b>
Ciências Exatas e da Terra	CFP, CETENS, CETEC e CCAAB	Estruturas, Materiais e Construção Civil Sustentável Grupo Interdisciplinar de Estudos para Apoio à Decisão Grupo Interdisciplinar de Química-GIQ Ciência, Tecnologia e Ensino de Química Grupo de Materiais Fotônicos Física Matemática Física Geral - Teórica e Experimental Grupo Interdisciplinar de Estudos para Apoio à Decisão Laboratório de Automação e Instrumentação Analítica Incuba Grupo de Paleontologia do Recôncavo da Bahia <b>Total: 11</b>
Ciências Humanas	CFP, CCS, CAHL, CECULT e CCAAB	Laboratório de Instrumentação e Avaliação Psicológica – LABIAP Núcleo CAPITU - Estudos e Pesquisas em Gênero, Sexualidade e Diversidade Memória, processos identitários e territorialidades no Recôncavo da Bahia (MITO) Gênero, raça e subalternidade Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros do Recôncavo da Bahia Currículo, Avaliação e Formação - CAF Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Formação de Professores e Educação Física Administração, Gestão e Organização Escolar Núcleo de pesquisa filosófica: Educação, epistemologia e política Recôncavo Arqueológico Ontoepistemologia e Fenomenologia-Hermenêutica Subjetividade no pensamento contemporâneo Políticas públicas: desafios da gestão democrática Grupo de Estudo e Pesquisa em Política e Sociedade (GEPPS) Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia, com ênfase em Filosofia Moderna e Contemporânea Psicanálise, Subjetividade e Cultura Gênero/etnia/classe no serviço de saúde Grupo de Pesquisas em Conflitos e Segurança Social – GPECS [GUETO] Grupo Unido para Educação e Trabalhos de Orientação Observatório Social da Juventude Psicologia, Processos Educativos e Saúde Práticas culturais, religiosidade e imaginário Grupo de Pesquisas em Criminalidade e Segurança Social - GPECS Educação a Distância no Recôncavo da Bahia Cultura, Memória e Política Contemporânea Educação, Sociedade e Diversidade Economia e Sociedade Sociedade do Conhecimento e Políticas Públicas em Educação no Estado da Bahia Grupo de Pesquisa em Orçamento, Comportamento Eleitoral e Instituições Núcleo de Pesquisa sobre Formação para Docência no Ensino Superior GPEMAR - Grupo de Pesquisa em Educação Matemática do Recôncavo da Bahia

Área de Conhecimento do CNPQ	Centros de Ensino	Grupos de Pesquisa
		<p>Corpo e Cultura  Educação, Avaliação e Tecnologias – GEAT  Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial  EntreLACE - Linguagens , Artes, Cultura e Educação  Educação Ambiental Crítica  Cultura, Cognição &amp; Tecnologia  GPEFE - Grupo de Pesquisa e Extensão em Filosofia da Educação  Grupo de Estudos e Práticas em Documentário  Grupo de Estudos e Pesquisas Marxistas  Laboratório de Pesquisa e Tecnologias em Ensino de Ciências – LaPTEC  MEMÓRIA DA MÚSICA  Ambiente de Pesquisa e Inovação em Mídia e Mobilidade</p> <p style="text-align: right;"><b>Total: 47</b></p>
Ciências Sociais Aplicadas	CAHL	<p>Núcleo de Estudos Sobre Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural  Grupo de Estudos e Práticas Laboratoriais em Plataformas Softwares Livres e  Multimeios - Link Livre  Transformações do mundo da produção e do mundo do trabalho no Recôncavo  Grupo de Estudos da Mídia  Desenvolvimento Regional, Políticas Sociais, Turismo e Cultura  Serviço Social, Trabalho e Formação Profissional  Grupo de Estudo e Pesquisa Cultura Científica, Gênero e Jornalismo  Núcleo de Estudos e Pesquisas em Violência, Gênero, Raça/Etnia Maria Quitéria  AIS - Análise da Imagem e do Som  LIS - Laboratório de Investigações Sonoras.  Núcleo de Pesquisa em Dramaturgia  GAAP - Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Arte Audiovisual e Patrimônio  Políticas Públicas  Grupo de Estudo e Pesquisa em Política e Sociedade  Práticas Artísticas, Espacialidade e Ciências da Vida  Grupo de Estudo e Pesquisa Marxista da UFRB</p> <p style="text-align: right;"><b>Total: 18</b></p>
Engenharias	CETEC e CETENS	<p>NUPESA - Núcleo de Pesquisa em Engenharia Sanitária e Ambiental  3int - Interação, Interface e Inteligência  DESCOMPLICAR - Desenvolvimento e COMPUTação aplicada do Recôncavo  Energia e Controle  Tecnologia e gestão de águas e resíduos – TECGEAR  Ecologia e Processos Microbianos Aplicados  Grupo Interdisciplinar de Estudos para Apoio à Decisão  Núcleo Interdisciplinar em Ciência, Engenharia e Tecnologia  Matemática Pura e Aplicada  Ciências Térmicas Aplicadas  Laboratório de Automação e Instrumentação Analítica  Matemática Aplicada à Engenharia  Grupo Energias Renováveis para Eletricidade (G-ERE)  Grupo de Pesquisa em Bioenergia</p> <p style="text-align: right;"><b>Total: 15</b></p>
<b>Total Geral</b>		<b>138</b>

Fonte: PPGCI, 2015.

No último censo do CNPq o número de discentes envolvidos nos grupos de pesquisa da UFRB certificados na base corrente do Conselho era 442. Atualmente esse número aumentou para 992 discentes inseridos no Diretório dos Grupos de Pesquisa da Instituição. demonstrado a ampliação da pesquisa na UFRB e a ascensão dos programas de iniciação científica na instituição, que contribuem para inserção dos discentes na pesquisa qualificada.

Com relação ao número de bolsistas produtividades na UFRB, Tabela abaixo, cabe salientar que existe a necessidade de ampliação deste quadro que consta atualmente com 13 pesquisadores.

**Tabela a 32.-** Número de Pesquisadores Bolsistas Produtividade CNPP na UFRB

<b>Bolsa</b>	<b>Quantidade</b>
PQ2	8
PQ1A	1
PQ1C	2
PQ1D	2
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>13</b>

Fonte: CNPq 2014.

Com o objetivo de divulgar os dados de pesquisa da UFRB, em 2014 a Coordenadoria de Pesquisa, via seu Núcleo de Assessoramento aos Docentes, lançou o ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PESQUISA, no formato on line (link: <http://www.ufrb.edu.br/anuario/>). Além de divulgar os números da pesquisa na UFRB ao longo do tempo, também pretende divulgar as pesquisas realizadas na instituição, assim como os equipamentos multiusuários que podem ser utilizados por todos da UFRB. Este será um espaço virtual de divulgação da pesquisa e ampliação do dialogo com os pesquisadores da instituição.

**Ilustração 2.** Tela do Sítio Eletrônico do Anuário Estatístico da Pesquisa da UFRB



Fonte: PPGCI, 2015.

- **Sistema online de Cadastro de Projetos de Pesquisa**

O sistema de registro e certificação dos projetos de pesquisa foi criado com o objetivo de uniformizar em todos os Centros de Ensino os procedimentos relativos aos projetos de pesquisa da UFRB, além de facilitar o intercâmbio de informações e o acompanhamento da pesquisa realizada na Instituição. O sistema de registro e certificação dos projetos de pesquisa foi disponibilizado em 2013. A idéia é que esse sistema seja utilizado por todos os Centros de Ensino até que seja totalmente implantado o SIGAA, que contará com um módulo de projetos de pesquisa.

Todo o procedimento para registro dos projetos é feito on-line, através do preenchimento do formulário eletrônico disponível no sítio eletrônico da PPGCI. O preenchimento do formulário on-line é um cadastro do projeto de pesquisa, iniciando o processo de registro, conforme norma específica de cada Centro de Ensino (abertura de processo, encaminhamento do projeto para avaliação na Área de Conhecimento, submissão do projeto em reunião do Conselho Diretor). Somente depois da aprovação é que o projeto é considerado registrado.

O sistema tem apresentado alguns problemas na sua operacionalização, o que tem dificultado o registro e a atualização de algumas informações. Entretanto os ajustes sistema já foram solicitados à Coordenadoria de Tecnologia da Informação (COTEC).

Até a data de 19/12/2014, segundo informações do Sistema de Projetos, havia 717 projetos cadastrados, sendo 162 Projetos em andamento, 407 Projetos concluídos e 148 Projetos aguardando aprovação. Ainda de acordo com as informações do Sistema, para o ano de 2014, foi registrada uma média de 168 projetos nos cinco Centros de Ensino, conforme apresentado no Quadro 26.

**Tabela a 33.** Projetos de Pesquisa da UFRB Registrados em 2014

<b>Centro</b>	<b>Projeto Registrados</b>
CAHL	11
CCAAB	90
CCS	15
CETEC	22
CFP	30
<b>Total</b>	<b>168</b>

Fonte: Sistema de Projetos de Pesquisa, 2014.

O cadastro dos projetos no sistema está articulado com o processo de emissão de certificados. A solicitação dos certificados é feita pelo coordenador do projeto, que deve preencher um formulário on line do relatório final do projeto. Após a aprovação pelo Gestor de Pesquisa, a PPGCI, através da Coordenadoria de Pesquisa, emite os certificados. O formulário do relatório final contém algumas informações básicas, cujo objetivo é fornecer subsídios para o acompanhamento da pesquisa pela PPGCI, como fontes de financiamento, equipe envolvida no projeto, publicações técnico-científicas, participação em eventos, aquisição de infraestrutura e parcerias. Essas informações são essenciais para que a PPGCI possa realizar um acompanhamento periódico da pesquisa na instituição e servem de subsídios para a construção de indicadores de avaliação. Ao preencher o formulário, as informações são armazenadas em um banco de dados, que possibilita o acesso a uma planilha (extensão .xls) com todas as informações dos relatórios enviados dos projetos de pesquisa. O banco de dados está disponível para os Gestores de Pesquisa, com as informações dos seus respectivos Centros de Ensino.

- **Programa Ciência Sem Fronteiras – Pesquisador Visitante contemplados em processo de seleção**

A Coordenação de Pesquisa em 2014 estimulou os docentes que são bolsistas de produtividade em Pesquisa CNPq a participarem do Edital Pesquisador Visitante Especial no Programa Ciências Sem Fronteiras. Tal edital visa contemplar pesquisadores com liderança internacional que se disponha a vir ao Brasil por pelo menos um mês a cada ano, por no mínimo três anos, na condição de Pesquisador Visitante Especial. Em 2014 foram aprovados 3 Projetos neste Edital, do Programa Ciência Sem Fronteiras, o que amplia as parcerias e cooperações internacionais, além de consolidar os Programas de Pós Graduação na UFRB.

- **Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES – PNPDI INSTITUCIONAL**

O Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD) da CAPES é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* acadêmicos recomendados pela CAPES. O número de cotas de bolsas oferecido varia de acordo com critérios definidos pela CAPES, que podem levar em conta o desempenho do PPG na avaliação trienal, as áreas de apoio estratégico, a região em que se situa a IES, entre outros. Os PPGs contemplados são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas, assim como pela definição de seus objetivos e atividades.

A Pró Reitoria gerencia 06 PNPDI associados aos seus respectivos projetos, em 2014, sendo que todos os bolsistas foram aprovados para renovação das bolsas até 2016. O Quadro abaixo traz os títulos e coordenadores destes projetos:

**Quadro 23-**. Projetos PNPDI

<b>Projetos</b>	<b>Coordenadores na UFRG</b>
Avaliação de linhagens e cultivares de mamoneira ( <i>Ricinus communis</i> L.) desenvolvidas pelo Programa de Melhoramento Genético da UFRB para o Estado da Bahia.	Simone Alves Silva
Avaliação dos impactos antropogênicos na qualidade dos recursos hídricos nos estuários dos rios Subaé e Una, Bahia.	Norma Suely Evangelista Barreto
Eficiência de uso da água e análise de risco econômico em culturas irrigadas na Chapada Diamantina - Bahia	Vital Paz
Mapeamento e Caracterização da Contaminação e Estratégias de Recuperação de Áreas Impactadas por Atividades de Processamento do Chumbo na Bacia do Rio Subaé.	Jorge Gonzaga
Mutagenese em suspensões celulares de bananeira para obtenção de resistência ao mal-do-Panamá	Sebastião Oliveira e Silva
Qualificação do pólen (samburá) de <i>Melipona mandacaia</i> Smith, 1863 (Hymenoptera: Apidae) provenientes de comunidades rurais da Região Semiárida do Estado da Bahia e avaliação de técnicas para a sua conservação	Geni Sodré

Fonte: PPGCI, 2015.



- **Programa de Iniciação Científica, Núcleo de Iniciação Tecnológica.**

Os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica são divulgados junto à Comunidade da UFRB, através de meios eletrônicos, visitas aos Centros de Ensino e lançamento de editais. Anualmente são organizados os Comitês de Avaliação do Programa (Interno, Externo e Institucional) e é realizada a discussão do barema junto aos docentes nos Centros de Ensino. São discutidas e criadas estratégias de aperfeiçoamento em todos os Programas de Bolsas do Setor (PIBIC, PIBIC AF, PIBITI, PIBIC Ensino Médio e Programa Jovens Talentos para a Ciência). Os editais são discutidas com a comunidade acadêmica da UFRB antes do lançamento. A cada ano estão sendo melhorados os sistemas *on line* de inscrição nos editais do PIBIC. As normas do Programa de Iniciação Científica da UFRB são discutidas e alteradas, quando necessárias, com base nas normas das principais agências de fomento. O núcleo de iniciação científica lança os editais de seleção, recebe as inscrições, realiza a seleção e implanta as bolsas por agência de fomento, após os processos seletivos, organiza os bolsistas por modalidade e promove, quando necessário, as substituições de alunos, atendendo as exigências de documentação individualizada de cada modalidade. Também se emprega a modalidade de alunos voluntários de IC&T. Por meio dos núcleos, faz-se o atendimento aos docentes e discentes nas dúvidas relacionadas aos Programas, organiza-se a divulgação dos Editais dos processos seletivos, presta-se auxílio à Inscrição nos Programas de Bolsas e Relatórios Institucionais das agências de fomento, visitam-se os Centros de Ensino para divulgação do Programa de Iniciação Tecnológica, PIBITI, visitam-se as Escolas Públicas de Ensino Médio para divulgação dos Programas de Bolsas de Ensino Médio e PIBIC Jr como também são divulgados esses programas em todos os Centros de Ensino.

Considerando a UFRB uma Universidade na qual o seu corpo docente é recente, e em sua maioria novatos na pesquisa e na pós graduação, após discussão nos Centros de Ensino, no edital do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica 2012-2013 as bolsas foram divididas em função do número de docentes de cada Centro. Apesar de esta divisão ter agradado a muitos docentes essa forma de distribuição não foi mantida de forma integral no edital 2013-2014 pois a fração de docentes com perfil voltado para pesquisa não é o mesmo em todos os centros e por isso foi sugerido um ajuste. No edital 2013-2014 nós optamos pela distribuição de bolsas em função do número de projetos apresentados e aprovados por centro e conseguimos assim uma distribuição mais justa entre todos os Centros de Ensino da UFRB.

Em 2013, visando atender as demandas solicitadas em reuniões junto ao corpo docente dos diferentes Centros de Ensino, o barema foi mantido com os mesmos critérios do edital anterior dividindo a nota da seleção em três partes com valores de 30% para o projeto de pesquisa, 30% para a nota do aluno e 40% para produtividade do docente, valorizando assim, o currículo do orientador, o mérito científico do projeto e o mérito acadêmico do aluno, comprovado por seu escore via histórico escolar. A nota final atribuída variou de 0 a 10, considerando os valores percentuais citados acima e em acordo com cada centro de ensino. Desta forma, o processo de seleção 2013 proporcionou aos docentes e alunos com projetos e notas suficientes, oportunidade de participar do processo de seleção de iniciação científica. A porcentagem de demanda de bolsas atendidas evidencia que todos os Centros de Ensino foram contemplados com bolsas de iniciação científica, o que reflete na ampliação das ações de pesquisa em todos os Centros de Ensino na UFRB.

No ano de 2014, novamente, todos os projetos aprovados, de todos os Centros de Ensino, foram contemplados com pelo menos 01 bolsa de iniciação científica, oportunizando aos alunos e aos docentes a experiência do início da orientação científica e da pesquisa na graduação. A distribuindo as bolsas de IC de forma igualitária por Centro de Ensino, com o objetivo de fortalecer todos os Centros da UFRB em seus diversos projetos de pesquisa.

Foram gerenciadas 370 bolsas, distribuídas da seguinte forma: 77 bolsas de IC/CNPq, 150 bolsas IC/Fapesb, 50 bolsas IC e PIBITI/UFRB, 13 bolsas IC/Políticas Afirmativas (AF), 20 bolsas IC/PIBITI/CNPq e 60 bolsas PIBIC/EM.

Junto à Instituição, o PIBIC é um programa que integra os estudantes à pesquisa, permitindo aos mesmos o contato com o professor/pesquisador durante 12 meses, aprendendo métodos científicos no desenvolvimento de projetos de pesquisa e técnicas, aprendendo técnicas de laboratório e a condução de experimentos de campo, elaboração e aplicação de questionários. Também permite ao aluno a publicação dos resultados adquiridos ao longo deste período em Seminários, Simpósios, Congressos e Periódicos Científicos. A inserção dos bolsistas de iniciação científica na Pós-Graduação, um dos grandes objetivos do Programa tem sido alcançado de maneira bastante satisfatória.

Os aprendizados adquiridos estão relacionados à Gestão de Pessoas, bolsistas e professores/pesquisadores que participam do Programa, em todas as etapas dos processos seletivos e condução do período de execução das atividades do bolsista (12 meses).

A maior dificuldade do programa diz respeito ao reduzido número de bolsas em relação ao número de professores e alunos da Instituição. Atualmente a UFRB conta com mais dois Centros de Ensino (Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas/CECULT e Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade/CETENS) e com isso a demanda será maior para o próximo edital. Esta dificuldade está sempre tentando ser sanada através das ações desta Coordenadoria junto as agencias de fomento para aumento do número de bolsas.

- **Publicação Infra Estrutura e Pesquisa**

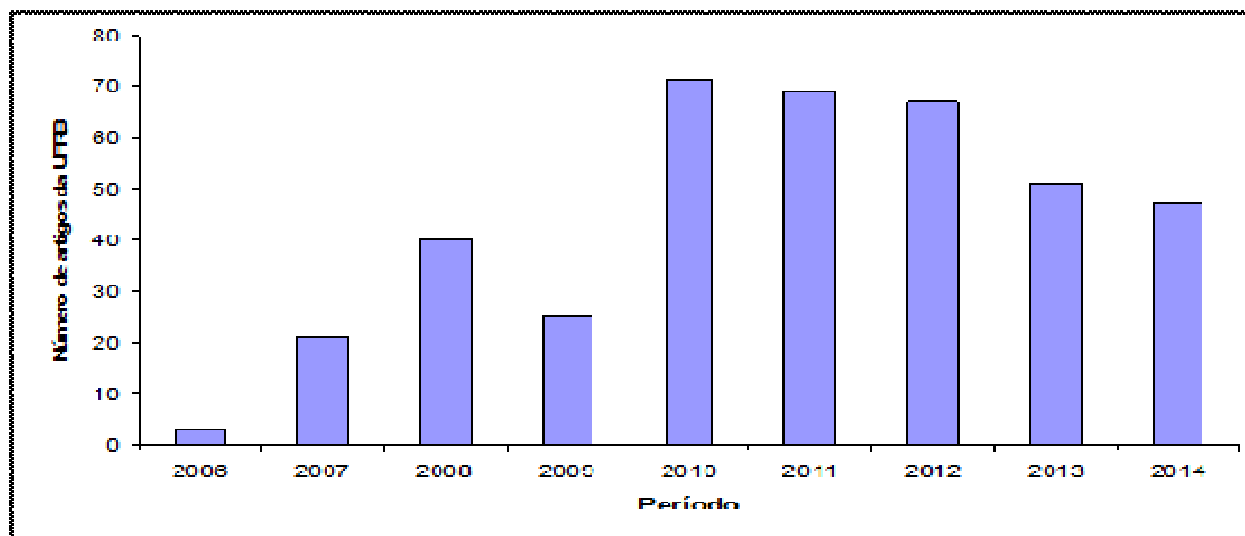
Estimular, apoiar e fomentar os docentes a participação em grupos de pesquisa, programas e projetos. Criar estratégias de atuação docente junto à pesquisa com grupos internos e externos e incentivar programas e projetos interdisciplinares. Este Núcleo de Apoio funciona por meio de programa: Programa de elaboração, formação, consolidação e interlocução de grupos de pesquisa; Programa de apoio a novos docentes; Programa de apoio a publicação científica.

É notória a ampliação da pesquisa na UFRB. Exemplo disso é a ampliação da produção bibliográfica do corpo docente, que produziu 385 artigos publicados em diversos periódicos de impacto em diferentes áreas do conhecimento.

Obtivemos um aumento de cadastro e certificação de grupos de pesquisa, passando para o total de 138 grupos, distribuídos nos cinco Centros de Ensino da UFRB. O fato de disponibilizar no site o procedimento para cadastro e o pronto atendimento ao docente, visando minimizar as dúvidas e resolver os questionamentos com relação à formação e concretização de um grupo de pesquisa, auxiliaram no aumento e na procura por informação sobre grupo de pesquisa e formação de redes de pesquisa.

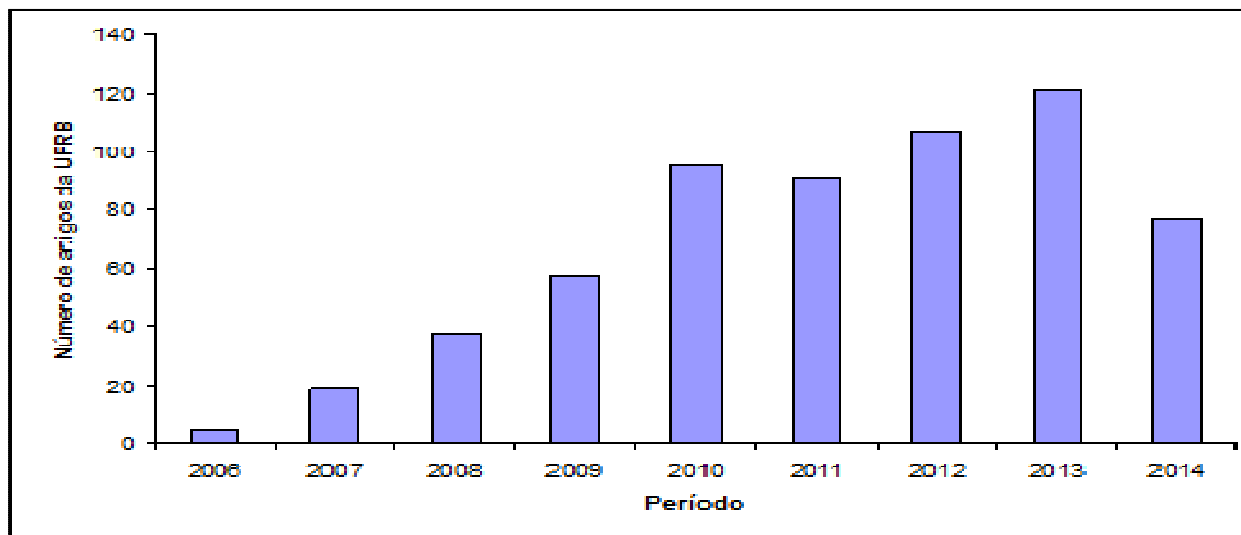
Fez-se o acompanhamento dos Convênios FINEP e Pró-equipamentos em andamento na UFRB consistiram em verificar junto aos coordenadores de projetos, os equipamentos que foram adquiridos, os docentes responsáveis pelos equipamentos, localização e situação de cada equipamento. Tal procedimento contou com a parceria do setor de patrimônio da UFRB e a lista com todos os equipamentos encontra-se na página eletrônica da PPGCI: <http://www.ufrb.edu.br/prppg/>. Todos os projetos FINEP, editais, relatórios e acompanhamento são gerenciados por esta Coordenadoria.

**Gráfico 4** Artigos Publicados da UFRB – Levantamento na ISI *WEB OF SCIENCE*



Fonte: ISI *Web of Science* atualizado em 17/11/2014

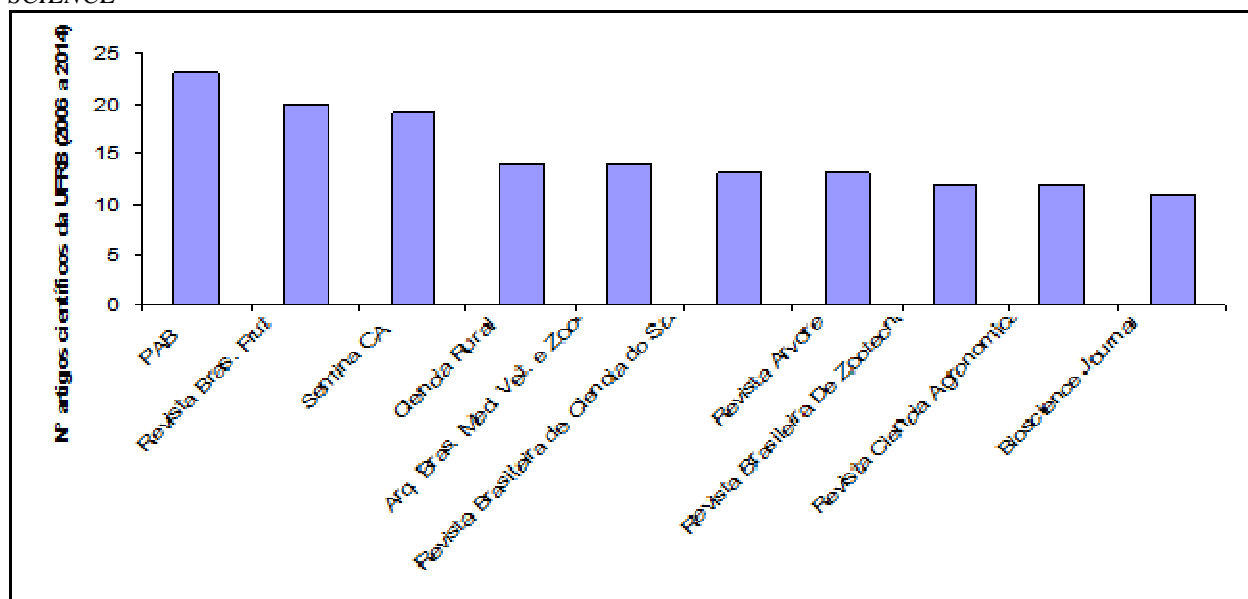
**Gráfico 5.** Artigos Publicados da UFRB Levantamento na *SCOPUS* (EDITORA ELSEVIER)



Fonte: *Scopus* (Editora Elsevier) atualizado em 17/11/2014

Considerando os periódicos de maior circulação e indexação, as pesquisas realizadas na UFRB foram publicadas em maior número nos seguintes periódicos: Pesquisa Agropecuária Brasileira, Revista Brasileira de Fruticultura, Semina e Ciência Rural Gráfico Abaixo.

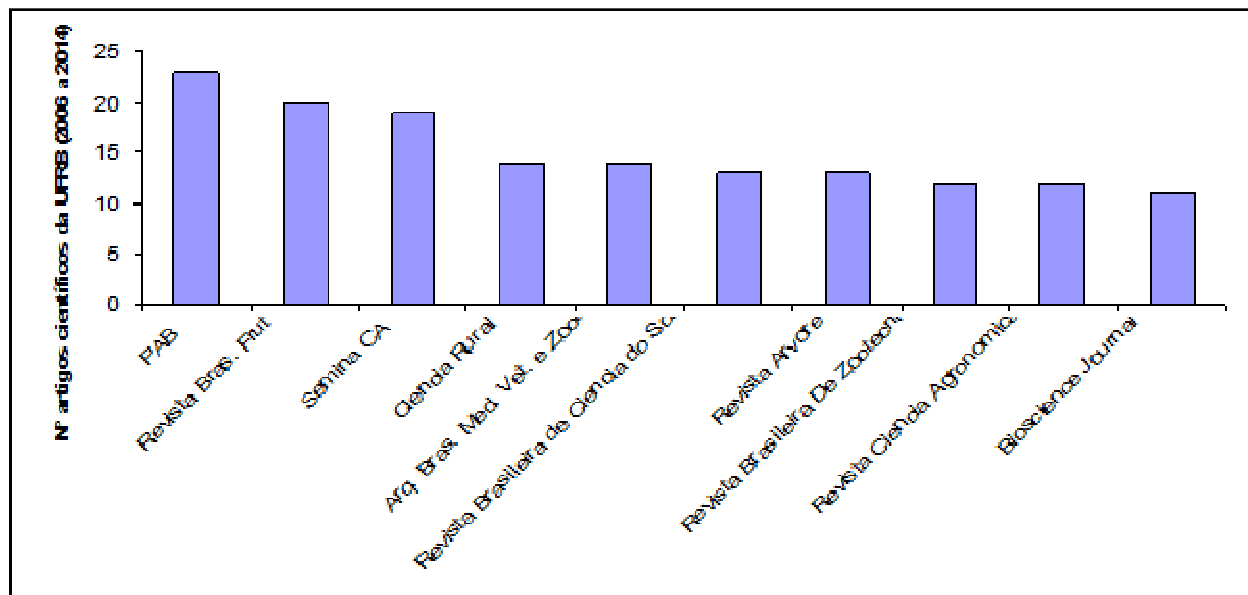
**Gráfico 6** – Artigo da UFRB Publicados em Periódicos de Maior Circulação e Indexação – Levantamento N a *ISI WEB SCIENCE*



Fonte: *ISI Web of Science* atualizado em 17/11/2014

Em relação às áreas de pesquisa na UFRB, a que mais publicou nos últimos anos (2008 a 2012) foi Ciências Agrárias e Biológicas. As pesquisas tiveram parcerias de diversas instituições, destacando-se a UFBA e a Embrapa, assim como parcerias internacionais, como de países como Estados Unidos e Portugal.

**Gráfico 7** – Número de Artigos por Área (2006 A 2014) – Levantamento na *ISI WEB SCIENCE*



Fonte: ISI *Web of Science* atualizado em 17/11/2014

Obtivemos aumento de cadastro e certificação de grupos de pesquisa, passando para o total de 138 grupos, distribuídos nos cinco Centros de Ensino da UFRB. O fato de disponibilizar no site o procedimento para cadastro e o pronto atendimento ao docente, visando minimizar as dúvidas e resolver os questionamentos com relação a formação e concretização de um grupo de pesquisa, auxiliaram no aumento e na procura por informação sobre grupo de pesquisa e formação de redes de pesquisa.

Os dados de pesquisa apresentados acima estão sendo divulgados no Anuário de Pesquisa da UFRB, lançado em 2014 (<http://www.ufrb.edu.br/anuario>). O referido anuário tem por objetivo divulgar a pesquisa que vem sendo realizada na Universidade desde a criação até o momento atual.

O acompanhamento dos convênios FINEP e Pró-equipamentos em andamento na UFRB e consistiram em verificar junto aos coordenadores de projetos, os equipamentos que foram adquiridos, os docentes responsáveis pelos equipamentos, localização e situação de cada equipamento. Tal procedimento contou com a parceria do Setor de Patrimônio da UFRB e a lista com todos os equipamentos encontra-se no sítio eletrônico da PPGCI: <http://www.ufrb.edu.br/prppg/>. Além do acompanhamento dos projetos existentes e em fase de execução, fez-se o lançamento do edital interno 2012 para seleção de projetos a serem enviados a FINEP no edital nacional. Todos os projetos FINEP, editais, relatórios e acompanhamento são gerenciados por esta Coordenação.

A estrutura dos laboratórios de pesquisa da UFRB foi disponibilizada por Centro de Ensino no sítio eletrônico da PPGCI e as fotos e informações estão sendo atualizadas a partir da implantação de novas unidades de laboratórios de pesquisa: <http://www.ufrb.edu.br/prppg/laboratorios-de-pesquisa>.

- **Cursos Stricto sensu**

Atualmente são sete cursos de Mestrado Acadêmico e cinco cursos de Mestrado Profissional, além de dois cursos de Doutorado, possibilitando a qualificação de um número crescente de profissionais de todo o país e do exterior. No quadro abaixo está a relação destes Programas e no seguinte estão os números de matriculados, vagas ofertadas, ingressantes e concluintes destes cursos, até dezembro de 2014.

O Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas iniciou suas atividades em 2014 e está vinculado ao Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL). Destina-se preferencialmente aos profissionais da educação (docentes, gestores e técnicos), tendo como foco da formação o ensino da História da África no contexto da Diáspora da Cultura Negra e dos Povos Indígenas, relacionado com a Lei 11.645/2008.

A aula inaugural ocorreu no dia 19 de agosto de 2014 no CAHL e foi ministrada pelo antropólogo Aristóteles Barcelos Neto, que proferiu a palestra Atujuwa: objetos perigosos em coleções de museus. Ou do museu como zona de contato cosmopolítico.

**Quadro 24**– Relação dos Programas de Pós Graduação *STRICTO SENSU* NA UFRB

Nome	Modalidade	Centro de Ensino	Avaliação da CAPES	Início
Ciência Animal	Mestrado Acadêmico	CCAAB	3	2008
Ciências Agrárias	Mestrado Acadêmico e Doutorado	CCAAB	5	1979
Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social	Mestrado Profissional	CCAAB/CAHL	3	2010
Defesa Agropecuária	Mestrado Profissional	CCAAB	3	2011
Educação do Campo	Mestrado Profissional	CFP	3	2013
Engenharia Agrícola	Mestrado Acadêmico e Doutorado	CCAAB	4	2012
Ciências Sociais: cultura, desigualdades e desenvolvimento	Mestrado Acadêmico	CAHL	3	2011
Matemática PROFMAT	Mestrado Profissional	CETEC	3	2012
História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas	Mestrado Profissional	CAHL	3	2014
Microbiologia Agrícola	Mestrado Acadêmico	CCAAB	3	2008
Recursos Genéticos Vegetais	Mestrado Acadêmico	CCAAB	3	2008
Solos e Qualidade de Ecossistemas	Mestrado Acadêmico	CCAAB	3	2010

Fonte: PPGCI, 2015

**Quadro 25. Número de Matriculados, Vagas, Ingressantes e Concluintes dos Programas de pós Graduação *STRICTO SENSU* da em 2014**

<b>Programas</b>	<b>Centro</b>	<b>Número de Matriculados *</b>	<b>Número de Vagas **</b>	<b>Número de Ingressantes *</b>	<b>Número de Concluintes **</b>	<b>Observações</b>
Doutorado em Ciências Agrárias	CCAAB	56	17	19	06	
Doutorado em Engenharia Agrícola	CCAAB	7	10	7	0	O curso iniciou em 2012.2, portanto não têm concluintes
Mestrado em Ciência Animal	CCAAB	38	22	16	14	
Mestrado em Ciências Agrárias	CCAAB	38	26	19	17	
Mestrado em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento	CAHL	37	18	17	25	
Mestrado em Engenharia Agrícola	CCAAB	3	20	3	01	
Mestrado em Microbiologia Agrícola	CCAAB	32	20	16	10	
Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais	CCAAB	34	21	18	19	
Mestrado em Solos e Qualidade de Ecossistemas	CCAAB	20	13	12	13	
Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária	CCAAB	24	15	06	13	
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social	CCAAB/CAHL	38	20	19	20	
Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT)	CETEC	33	15	15	07	
Mestrado em Educação do Campo	CFP	24	24	12	12	
Mestrado Profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas	CAHL	15	15	15	-	O Curso iniciou suas atividades em 2014, portanto não tem concluintes
<b>Total</b>		<b>399</b>	<b>256</b>	<b>194</b>	<b>157</b>	

Fonte: \* Sagres Acadêmico/ Programas de Pós-Graduação

No ano de 2014, a CEPG auxiliou os docentes da UFRB na elaboração de três propostas de Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu*, sendo duas propostas de Mestrado Acadêmico, Comunicação e

Biociências em Saúde, e uma de Mestrado Acadêmico e Doutorado, Medicina Veterinária. Salienta-se que a proposta de Comunicação não foi encaminhada à CAPES após os ajustes sugeridos pela referida Coordenadoria. A referida proposta deverá ser reformulada e submetida novamente a CAPES em 2015.

As informações relativas às propostas submetidas à CEPG estão descritas no Quadro abaixo.

**Quadro 26** – Relação de Proposta de Cursos de Pós Graduação *STRICTO SENSU* Submetidas à CEPG em 2014.

<b>Programa</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Centro de Ensino</b>	<b>Resultado</b>
Comunicação	Mestrado Acadêmico	CAHL	Não enviada a proposta após correções pela CEPG
Biociências em Saúde	Mestrado Acadêmico	CCS	Aguardando resultado da CAPES
Medicina Veterinária	Mestrado Acadêmico e Doutorado	CCAAB	Aguardando resultado da CAPES

Fonte: PPGCI, 2015

Com o intuito de auxiliar na implementação dos cursos *Stricto sensu* na UFRB, foram realizadas diversas reuniões com a equipe da Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação e as comissões de elaboração das propostas analisadas.



- **Cursos *Lato sensu***

Além dos Cursos de *Stricto sensu*, a UFRB possui seis cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*. No Quadro abaixo está a relação destes cursos, bem como os dados levantados do número de vagas, número de alunos matriculados e número de concluintes destes cursos, até dezembro de 2014.

**Quadro 27. Cursos de Pós-Graduação *LATO SENSU* da UFRB**

Curso	Centro de Ensino	Início	Número de Vagas	Número de Matriculados	Número de Concluintes
Residência em Nutrição Clínica com ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva	CCS	2012	9	9	
Trabalho, Educação e Desenvolvimento para Gestão de Educação Profissional	CETENS	2014	35	35	33
História da África, da Cultura Afro-Brasileira e Africana	CAHL	2014	60		
<b>Total</b>			<b>104</b>	<b>44</b>	<b>33</b>

Fonte: PPGCI, 2015.

Salienta-se que no ano de 2014 deu início o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Trabalho, Educação e Desenvolvimento para Gestão de Educação Profissional, o qual está vinculado ao Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS), em Feira de Santana. Trata-se de um resultado de uma parceria entre a UFRB e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e tem o objetivo de contribuir para a formação de gestores da área de Educação Profissional da Bahia, qualificando-os em temas relacionados ao exercício de suas funções frente aos novos desafios colocados no atual contexto da educação no Estado da Bahia. No dia 06 de fevereiro de 2014, no CETENS, ocorreu a primeira reunião para instituir o Colegiado de Curso e realizar o planejamento das ações.

Considerando as Resoluções que regulamentam os cursos de Pós-Graduação existem na UFRB, a Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação por meio do seu Núcleo de Programas *Stricto sensu* e *Lato sensu* revisou dos editais de seleção 2015.1 dos programas de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

A CEPG elaborou uma minuta com as orientações básicas para a elaboração de Editais de Seleção para Cursos *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* da UFRB, a partir do disposto nas Resoluções CONAC 49/2013 (*Stricto Sensu*) e 20/2014 (*Lato Sensu*), para auxiliar os colegiados dos Programas de Pós-Graduação existentes. A referida minuta está em fase de ajustes e será divulgada como Nota Técnica da PPGCI.

No dia 30 de outubro de 2014 entrou em vigor a Resolução CONAC 20/2014, que dispõe sobre o Regulamento Geral para cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* da UFRB, revogando a Resolução CONAC 010/2008. Salienta-se que a minuta dessa Resolução foi elaborada pela CEPG, haja vista as lacunas existentes na Resolução CONAC 010/2008, sendo encaminhada à Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos (SURRAC) para sugestões e posteriormente à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) para apreciação. Destaca-se o Capítulo III, que trata da proposta e análise dos cursos *Lato Sensu* e trâmite institucional e o capítulo VIII, sobre admissão, matrícula, trancamento e desligamento, os quais foram devidamente atualizados conforme as normas institucionais.

Tomando como base o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, a CEPG analisou e emitiu pareceres acerca dos relatórios finais dos cursos *Lato sensu* Sociedade, Inovação e Tecnologia Social, do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), Teoria e Métodos de História, do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), História da África, da Cultura Negra e do Negro no Brasil do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) e do Centro

de Formação de Professores (CFP). Em seguida, os processos foram encaminhados à CPPG para análise e posterior envio à SURRAC para autorizar o funcionamento de uma nova turma.

- **Programa Prodoutoral da CAPES e o Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (Planfor)**

Atualmente sete (07) docentes fazem parte do Programa Prodoutoral da Capes, Portaria N.º 140, DE 1º DE JULHO DE 2010, que concede bolsas para os docentes realizarem o curso de doutorado fora da instituição de origem, além de mobilidade para os docentes e orientadores. Salienta-se que no ano de 2014, três (03) docentes e seus orientadores utilizaram o recurso da mobilidade e previsto no referido programa. Ressalta-se que o recurso referente a compra de passagens e diárias é da responsabilidade da coordenadoria de ensino, bem como o cancelamento das bolsas dos docentes inseridos no programa vigente.

No ano de 2014 a Capes solicitou a elaboração de um novo plano institucional de formação de quadros docentes (Planfor), o qual foi divulgado por meio da Portaria nº 140 de 02/10/2013. A nova proposta do Planfor foi elaborada e encaminhada a CAPES no dia 13/12/2013, considerando a demanda encaminhada pelos sete Centros de Ensino. Para elaboração do Planfor 2014-2018 inicialmente foi solicitado aos Centros de Ensino a demanda de todos os docentes interessados em participar da candidatura a bolsa e auxílio moradia com base nos critérios constantes na referida portaria e na nota técnica 01/2013 – Prodoutoral da PRPPG divulgada no dia 11/11/2013. Em seguida foi elaborado o Planfor contendo as seguintes informações:

- Bases do plano institucional de formação de quadros docentes;
- Planejamento acadêmico institucional;
- Plano de gestão de pessoas;
- Áreas estratégicas a serem contempladas pelo programa prodoutoral;
- Definição dos objetivos e metas do Planfor da instituição;
- Processo seletivo dos docentes participantes do programa;
- Solicitação de apoio no âmbito do programa prodoutoral;
- Plano de avaliação e acompanhamento e desempenho da instituição
- Condições de infraestrutura de apoio e de financiamento.

O Planfor da UFRB foi construído a partir das demandas concretas dos Centros de Ensino, descritas nos seus respectivos Planos de Capacitação, para vigência de 2014 a 2018. Esses planos foram assessorados pela Coordenadoria de Ensino, na modalidade presencial e a distância, com constantes reuniões com os diretores, gestores e docentes dos Centros.

Outra ação necessária foi a revisão da Resolução CONAC 03/2008 que regulamenta a capacitação dos docentes da UFRB, a coordenadoria de ensino presidiu a comissão de revisão da referida resolução com os ajustes necessários e a mesma foi aprovada pelo Conselho Acadêmico da UFRB, passando a ser a Resolução CONAC 45/2013.

Após a elaboração do Planfor foi constatado que dos 632 docentes da UFRB, 78 pleitearam bolsas de doutorado e auxílio moradia, conforme Quadro 33. Com a capacitação pelo Planfor, a UFRB terá 65% do seu quadro docente constituído de Doutores.

**Quadro 28** – Número de Docentes Candidatos ao Programa Pro doutoral 2014-2018 por Centro de Ensino da UFRB.

Centro Acadêmico	Número de docentes
CETEC	21
CFP	10
CETENS	2
CAHL	11
CCS	28
CCAAB	6

CECULT	0
<b>Total</b>	<b>78</b>

Fonte: PPGCI, 2015.

- **Outras ações realizadas pela Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação e seus Núcleos**

Elaboração de Propostas de Doutorados Institucionais (DINTERs). Outra estratégia de aumento do número de doutores da UFRB é a participação em Doutorados Interinstitucionais (DINTER). O NAPE avaliou, assessorou e acompanhou a elaboração da proposta de Dinter em Ciências Agrárias. Este projeto tem como objetivo a capacitação de Servidores Docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBAIANO), ao nível de Doutorado Acadêmico em Ciências Agrárias, na área de concentração em Fitotecnia. O referido processo encontra-se em avaliação e prevê 10 vagas;

Acompanhamento do DINTER em Serviço Social. O DINTER em Serviço Social iniciou suas atividades em 09 de setembro de 2013 no CAHL. A instituição promotora é a UFRJ e a instituição receptora é a UFRB com a participação da UFBA. Durante quatro anos serão desenvolvidas diversas atividades acadêmicas e de pesquisa em nível de pós-graduação contando com todo o quadro permanente de professores do Programa de Pós-Graduação da Escola de Serviço Social da UFRJ. O curso possui a coordenação pedagógica da Profa. Dra. Rosana Morgado (UFRJ) e a coordenação operacional da Profa. Dra. Valéria Noronha (UFRB). O DINTER em Serviço Social constituiu-se no primeiro DINTER aprovado com a participação da UFRB. Essa formação de pesquisadores e docentes repercutirá diretamente na qualificação do curso de serviço social da instituição receptora e no desenvolvimento da região. O edital de seleção ocorreu em abril de 2013 e atualmente o referido Dinter conta com oito docentes da UFRB em processo de capacitação. Todo o trâmite de envio das informações sobre o curso para a Capes é realizado pelo NAPE. Em 2014 foi realizado o levantamento de todos os documentos dos discentes e verificação do aproveitamento do curso;

Acompanhamento do Doutorado Interinstitucional em Ciências da Educação. O Doutorado Interinstitucional em Ciências da Educação está propiciando a capacitação de 29 servidores da UFRB (21 docentes e 08 técnicos administrativos). O curso possui a coordenação institucional da Profa. Dra. Custódia Alexandra Almeida Martins na Universidade do Minho e a coordenação institucional da Profa. Dra. Rosineide Pereira Mubarack Garcia na UFRB. Em 2014 todos os discentes realizaram atividades presenciais na Uminho nos meses de setembro e novembro, o que possibilitou maior contato com os respectivos orientadores e professores, além da vivência na instituição promotora, fortalecendo os projetos de pesquisa.

Acompanhamento dos pesquisadores visitantes (PVNS). O NAPE acompanhou os processos de todos os pesquisadores visitantes e teve a aprovação de um candidato à bolsa Fapesb em edital inédito. Outros 3 pesquisadores foram aprovados e os Centros de Ensino contemplados foram o CCS, CAHL e CCAAB, sendo implementadas 3 bolsas de PVNS do CNPQ e mais 1 prorrogada. Durante o III Reconcitec, após convite do NAPE, 2 pesquisadores visitantes ministraram 2 mini cursos e 1 painel, o que contribuiu significativamente para o sucesso do evento. A UFRB possui atualmente 5 pesquisadores visitantes nacional sênior;

- **Ações estratégicas para a manutenção das políticas institucionais de proteção às invenções no âmbito da UFRB**

Dentre outras atividades desenvolvidas nesta área destaca-se avaliação e classificação de projetos de pesquisa da UFRB com potencial inovador. Estes projetos visando identificar tecnologias e serviços passíveis de proteção e de transferência, realização de prospecção tecnológica, produção de relatórios de busca dos produtos e processos solicitados, ações para sensibilizar, por intermédio de palestras, oficinas e cursos na área de Propriedade Intelectual, os gestores, pesquisadores, estudantes e demais interessados na proteção do conhecimento, orientação para inventores e acompanhamento de pedidos de proteção junto ao INPI. Dentre as atividades desta natureza que foram realizadas no ano de 2014, citamos: a 1ª Oficina de Registro de Cultivares para pesquisadores da UFRB, o 1º Curso de Redação de Patentes para pesquisadores da UFRB, a 1ª Oficina de Registro de Software para pesquisadores da UFRB, o curso Noções Básicas de Redação de Patentes, palestra na 1ª Semana de Atualização em Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (1ª SECAB).

Ainda neste seguimento a UFRB, em 2014, também participou da organização de eventos tecnológicos, realizados externamente, em parceria com outras instituições, como por exemplo, o VIII FORTEC - Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia. Também apresentou trabalhos científicos em eventos tecnológicos (IV Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica e 5th International Symposium on Technological Innovation).

Por intermédio da Portaria nº 814/2014, foram designados os membros de uma Comissão que irá realizar uma revisão na Resolução do CONAC nº 15/2008, e espera-se que no final de 2015, os trabalhos desta Comissão estejam concluídos o que possibilitará a criação de uma proposta de Resolução que trate da COMPITEC.

Outras ações que destacamos são: a participação nas reuniões da REDE NIT-NE, a participação na proposta, em rede, submetida a CAPES do PROFNIT (Mestrado Profissional em Rede Nacional para Núcleos de Inovação tecnológica), a participação no projeto em rede submetido ao CNPq “Rede NIT-NE: capacitando e fortalecendo PI&TT no Nordeste” Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq Nº 92/2013, que foi, inclusive, aprovado, a promoção do Evento mensal “Merenda Tecnológica”, a construção do Portfólio dos produtos tecnológicos desenvolvidos na UFRB e o preenchimento do Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas e Tecnológicas do Brasil, ano 2013, conforme exigência do MCTI.

Em relação aos produtos tecnológicos da UFRB, o Quadro abaixo apresenta as propriedades intelectuais da UFRB que se encontram atualmente protegidas.

Quadro 29 - Produtos TECNOLÓGICOS Protegidos pela CINOVA em 2014

<b>Título</b>	<b>Titulares</b>	<b>Responsável institucional</b>	<b>Tipo de PI</b>
Processo de obtenção de extrato e produção de biofungicida a partir de folhas de juá	UFRB	UFRB	Patente
Equipamento gerador de transitórios hidráulicos e processo de funcionamento do dito equipamento	UFRB e IFSP	IFSP	Patente
Processo e produto hidromel tipo doce	UFRB	UFRB	Patente
Processo e produto hidromel tipo seco	UFRB	UFRB	Patente
<i>Quick voice</i>	UFRB	UFRB	Programa de computador

Fonte: PPGCI, 2015.

A UFRB esta buscando consolidar uma política de fortalecimento da inovação articulada com os pilares que determinam suas atividades fins – ensino, pesquisa e extensão. Urge, portanto, por políticas de implementação de um modelo inovador a fim de associar suas pesquisas científica à inovação tecnológica e ampliar a geração e proteção do conhecimento para incentivar na criação de novos produtos, processos e serviços, como determina a Lei de Inovação.

É preciso criar a cultura de valorização da propriedade intelectual, tornando possível sua transferência para o setor produtivo e a transformação do conhecimento científico e tecnológico em inovação. Ao mesmo tempo, os processos de transferência de tecnologia podem render à UFRB royalties que significam ganhos, também, para os pesquisadores. Nesta perspectiva, o grande desafio da UFRB é conseguir assegurar que a questão da inovação tecnológica esteja ligada aos três pilares que contemplam a razão de ser da universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Como perspectivas em relação aos próximos exercícios, temos: participação nas reuniões da REDE NIT-NE, aprovação da proposta em rede do Mestrado Profissional em Rede Nacional para Núcleos de Inovação tecnológica, participação em novos projetos em rede submetidos a agência de fomento, manutenção do evento mensal “Merenda Tecnológica”, distribuição do Portfólio de produtos tecnológicos desenvolvidos na UFRB, preenchimento do Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas e Tecnológicas do Brasil, ano 2014, conforme exigência do MCTI, lançamento do prêmio inventor da UFRB, realização da 2ª Oficina de Registro de Cultivares para pesquisadores da UFRB, do 2º Curso de Redação de Patentes para pesquisadores da UFRB, da 2ª Oficina de Registro de Software para pesquisadores da UFRB, palestras em cursos de graduação e de pós-graduação e nos Centros de Ensino da UFRB, objetivando estimular o debate sobre inovação e propriedade intelectual na UFRB e participação na organização do V Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica.

Quadro 30 – Macroprocessos Finalísticos - Ensino

<b>ENSINO</b>				
<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
Processo Seletivo – SISU	- Acompanhamento do SISU e execução do Cadastro Seletivo	Ingresso de novos estudantes	Estudantes, professores	PROGRAD
Processo Seletivo de Transferências (Interna e Externa); Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula	Acompanhamento do Processo Seletivo	Ingresso de novos estudantes	Estudantes; Coordenadores de cursos	PROGRAD
Processo Seletivo de acesso aos cursos do segundo ciclo após conclusão dos cursos de Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas, Bacharelado e Licenciatura em Biologia e Bacharelado Interdisciplinar em Saúde.	Acompanhamento do Processo Seletivo referente o acesso ao Segundo Ciclo	Segunda Diplomação	Concluintes dos Cursos de Bacharelado Interdisciplinar e Bacharelado em Biologia Coordenadores de Cursos	PROGRAD
Processos seletivos especiais de Licenciatura em Educação do Campo e Licenciatura em Matemática – EAD.	Acompanhamento dos processos seletivos especiais de Licenciatura em Educação do Campo e Licenciatura em Matemática – EAD.	Ingresso de novos estudantes	Estudantes; Coordenadores de cursos	PROGRAD
Processo Seletivo de Contratação e Renovação de Professor Substituto e Temporário	Assessoramento dos processos seletivos simplificados de contratação de professor substituto e temporário.	Contratação de Professor Substituto	Professores	PROGRAD
Apoio administrativo ao Programa PET	Registrar e emitir declarações e certificados das atividades realizadas pelos petianos e tutores dos grupos PET da UFRB;	Foram validados/certificados emitidos 45 documentos entre Certificados de Eventos e participação no Programa	Grupos PET	PROGRAD
Apoio administrativo ao Programa PET	Apoiar institucionalmente as atividades dos grupos PET	Atendimento às solicitações dos grupos (infra-estrutura e serviços)	Tutores Bolsistas	PROGRAD
Presidência do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação – CLAA	Acompanhamento e avaliação dos grupos PET	Relatórios Emissão de Pareceres	Tutores Bolsistas	PROGRAD
Formação de docentes e de	Elaboração de cursos e oferta de	Cursos e eventos sobre	Servidores técnico-administrativos e	PROGRAD



<b>ENSINO</b>				
<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
Processo Seletivo – SISU	- Acompanhamento do SISU e execução do Cadastro Seletivo	Ingresso de novos estudantes	Estudantes, professores	PROGRAD
servidores técnico-administrativos	eventos sobre Educação Inclusiva	Educação Inclusiva	Docentes	
Criação de Normativos legais	Elaboração de resolução; orientações e pareceres sobre atendimento ao estudante com deficiência	Resoluções e pareceres	Estudantes e docentes	PROGRAD
Apoio pedagógico aos estudantes com deficiência cursos de graduação da ufrb.	Aquisição e disponibilização de produtos e serviços para os estudantes com deficiência.	Equipamentos e serviços de tecnologia assistiva; mobiliários adaptados; bolsistas, vídeos em libras.	Estudantes	PROGRAD
Criação ou reformulação de Currículos dos Cursos de Graduação da UFRB	Análise e emissão de parecer dos PPCs dos Cursos de Graduação da UFRB, conforme diretrizes curriculares, legislação específica e PDI;	Portaria autorizando funcionamento cursos Cadastro no sistema e-mec	Comunidade acadêmica	PROGRAD
Marco regulatório das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação	Análise e emissão de parecer conforme resolução específica	Resolução regulamenta ACC nos cursos	Estudantes graduação	<i>PROGRAD</i>
Marco regulatório das dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação	Análise e emissão de parecer conforme resolução específica	Resolução regulamenta TCC nos cursos	Estudantes graduação	<i>PROGRAD</i>
Atualização e divulgação dos dados dos cursos na página da UFRB	Levantamento das divergências existentes entre os PPC's disponíveis na página dos Centros e o Sistema Acadêmico – SAGRES.	Versão atualizada dos Projetos Pedagógicos no Sistema Sagres e na Página da UFRB	Comunidade Acadêmica	<i>PROGRAD</i>
Acompanhamento e avaliação dos estágios obrigatórios e não obrigatórios realizados pelos discentes	Coordenação e avaliação da política de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios dos cursos da UFRB;	Implantação de Sistema de gestão de estágio em fase de teste para gerir, acompanhar e avaliar os estágios realizados pelos discentes	Estudantes de graduação	<i>PROGRAD</i>

ENSINO				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Processo Seletivo – SISU	- Acompanhamento do SISU e execução do Cadastro Seletivo	Ingresso de novos estudantes	Estudantes, professores	PROGRAD
		Ampliação de campos de estágio obrigatório e não obrigatório para 68 vagas		
Ações de formação continuada, capacitação e atualização didático - pedagógica dos professores de graduação em parceria com os colegiados	Definição, proposição e organização das ações voltadas à formação contínua dos professores da UFRB, visando ao constante aprimoramento da graduação.	Contratação de consultoria para mediar capacitação pedagógica para docentes e para membros dos NDE's visando as reformas curriculares dos cursos da UFRB.	Docentes e servidores técnico administrativos	<i>PROGRAD</i>
Ações do Programa de Promoção do Sucesso Acadêmico dos Estudantes da UFRB	Definição, proposição e implantação de programas voltados ao cumprimento efetivo do projeto acadêmico curricular	Implantação de dois (02) núcleos do Programa de Promoção do Sucesso acadêmico em dois centros de ensino (CCS e CECULT) com o objetivo de melhorar a taxa de sucesso na graduação, promover a afiliação universitária e reduzir a evasão.	Estudantes	<i>PROGRAD</i>
Ações de Formação de professores da educação básica	Oferta de cursos de graduação	Professores com diploma de graduação	Estudantes	<i>PROGRAD</i>
Pós-Graduação	Promover a abertura e aumento de vagas para os cursos Lato sensu e Stricto sensu;  Assessorar e acompanhar Programas de Mestrado e Doutorado com colaboração internacional;  Acompanhar os bolsistas de Mestrado e Doutorado da cota REUNI/ UFRB;	Criação, elaboração, revisão e divulgação de Editais;  Elaboração de Atas;  Elaboração e tramitação de ofícios e demais documentos oficiais;  Elaboração e divulgação de Manuais veiculados fisicamente e digitalmente;	Pessoas que possui graduação completa e/ou pós-graduação  Coordenadores de Pós-Graduação da UFRB  Docentes cadastrados nos cursos de Pós-Graduação da UFRB como permanente ou colaborador;  Docentes elegíveis às bolsas PRODOUTORAL;	PPGCI

ENSINO				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Processo Seletivo – SISU	- Acompanhamento do SISU e execução do Cadastro Seletivo	Ingresso de novos estudantes	Estudantes, professores	PROGRAD
	<p>Realizar a manutenção das condições de oferta dos cursos de Pós-Graduação;</p> <p>Apoiar a criação de novos cursos Stricto sensu e Lato sensu para a UFRB;</p> <p>Gerenciar bolsas de mestrado e doutorado da CAPES e Fapesb para os discentes dos Programas de Pós-Graduação;</p> <p>Disponibilizar e gerenciar os recursos da CAPES, FAPESB e UFRB para o funcionamento dos cursos de Pós-Graduação;</p> <p>Acompanhar e assessorar a construção e execução do Plano Institucional de Formação de Quadro Docente dos Centros de Ensino;</p> <p>Estimular, assessorar, gerenciar Programas de capacitação docente e técnicos na modalidade Minter (mestrado) e Dinter (doutorado);</p> <p>Levantar a demanda por bolsas, solicitar a CAPES, implantar e acompanhar a execução, bem como providenciar o envio dos relatórios parciais e finais.</p> <p>Levantar a necessidade de</p>	<p>Elaboração e revisão de Relatórios;</p> <p>Publicações diversas em diferentes meios de comunicação;</p> <p>Assessoramento para os Coordenadores dos cursos de Pós-Graduação na realização das atividades de pós-graduação</p> <p>Divulgação de informações à comunidade docente, visando estimular, acompanhar, assessorar a elaboração de propostas para criação de novos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu e Lato sensu para a UFRB;</p> <p>Comunicação e negociação com Órgãos Externos (CAPES, Fapesb);</p> <p>Propostas de novos cursos (de acordo com normativas da PPGCI e da CAPES);</p> <p>Abertura de novas vagas em Cursos de Pós-Graduação;</p> <p>Gerenciamento de bolsas de Pós-Graduação;</p>	<p>Docentes da UFRB elegíveis a Capacitação Docente;</p> <p>Docentes aposentados com alta produção em todo o território nacional e os Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRB;</p> <p>Servidores docentes e técnicos-Administrativos da UFRB;</p> <p>Discentes dos cursos de Pós-Graduação da UFRB oriundos do Programa REUNI</p>	

<b>ENSINO</b>				
<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
Processo Seletivo – SISU	- Acompanhamento do SISU e execução do Cadastro Seletivo	Ingresso de novos estudantes	Estudantes, professores	PROGRAD
	Professores candidatos ao PVNS entre os Programas de Pós-Graduação;  Acompanhar os Editais das Agências de Fomento;  Assessorar na construção das propostas institucionais;  Levantar as demandas por capacitação entre os servidores (docentes e técnicos da UFRB);  Buscar Instituições Internacionais para promover cursos.			

Quadro 31 – Macroprocessos Finalísticos – Pesquisa e Inovação

<b>Pesquisa e Inovação</b>				
<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
Pesquisa	Gerenciar as bolsas de iniciação científica, tecnológica e iniciação científica de Ensino Médio; Cadastrar e certificar Grupos de Pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq; Incentivar o aumento do número de Grupos de Pesquisa da UFRB; Auxiliar os Grupos de Pesquisa na execução das suas atividades e na formação de redes de pesquisa;	Criação, elaboração, revisão e divulgação de Editais; Elaboração de Atas; Elaboração e tramitação de ofícios, processos e demais documentos oficiais; Elaboração e divulgação de Manuais veiculados fisicamente e digitalmente; Recepção, avaliação e envio de Relatórios semestrais e finais; Publicações diversas em diferentes meios de comunicação;	Estudantes de Graduação da UFRB;  Estudantes que estejam cursando o Ensino Médio e/ou cursos profissionalizantes em escolas públicas (de municípios que possuem Centro da UFRB instalado);  Discentes de Programa de	PPGCI

Pesquisa e Inovação				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
	<p>Divulgar os dados das pesquisas realizadas na UFRB no sítio eletrônico do Anuário Estatístico da Pesquisa;</p> <p>Executar atividades do Programa Jovens Talentos para a Ciência (Programa criado pela CAPES no ano de 2012 que visa inserir o discente “calouro” na Iniciação Científica; prepara os bolsistas antecipadamente antes de ingressar nos programas tradicionais), auxiliando os discentes na busca por orientador, na implantação e acompanhamento no Programa;</p> <p>Gerenciar bolsistas do Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES – (PNPD INSTITUCIONAL) vinculados a projetos da PPGCI ( O PNPDI Institucional é um Programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) stricto sensu acadêmicos recomendados pela CAPES; a PPGCI gerencia atualmente 06 (seis) Bolsas do PNPDI);</p> <p>Estruturar Diretrizes na proposição de uma Política Institucional focada no Desenvolvimento Regional buscando maior interação entre a Universidade e os segmentos produtivos e sociedade.</p>	<p>Recepção e envio de Termos de Outorga e Rescisão;</p> <p>Reuniões de análise do processo seletivo de distribuição de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de Ensino Médio;</p> <p>Atividades de organização do Seminário Anual Estudantil;</p> <p>Emissão de Certificados;</p> <p>Treinamento no uso do Portal de Periódicos;</p> <p>Acesso a cursos de língua estrangeira;</p> <p>Acordos de Cooperação Técnica Edital</p>	<p>Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> ou Lato Sensu;</p> <p>Pesquisadores da UFRB</p>	
Projetos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e auxiliar na elaboração de propostas para o projeto institucional e seus subprojetos a serem submetidos para Editais do FINEP, Pró-Equipamentos e outros voltados para a Pesquisa;</li> <li>• Acompanhar o andamento de licitações para aquisição de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões;</li> <li>• Criação e divulgação de Editais;</li> <li>• Elaboração e tramitação de Ofícios, formulários, Processos, Atas e Relatórios</li> <li>• Acompanhamento de Processos de Licitação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudantes de Graduação;</li> <li>• Estudantes de Pós-Graduação;</li> <li>• Pesquisadores da UFRB</li> </ul>	PPGCI

Pesquisa e Inovação				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
	<p>equipamentos (licitações referentes às propostas institucionais que forem aprovadas pelo FINEP, Pró-Equipamentos e outros voltados para a Pesquisa);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Auxiliar na prestação de contas dos projetos voltados para a pesquisa financiados pelo FINEP, Pró-Equipamentos e outros;</li> <li>• Auxiliar no Registro de projetos de pesquisa da UFRB;</li> <li>• Certificar os projetos de Pesquisa da UFRB que tenham sido registrados e aprovados através da análise do Relatório Final (esta análise é feita pelo Gestor de Pesquisa do Centro de Ensino ao qual o projeto está vinculado)</li> <li>• Gerenciar o Sistema de Projeto de Pesquisa, acompanhando tantos os projetos de pesquisa novos quanto os projetos de pesquisa antigos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicações em diferentes meios de comunicação;</li> <li>• Manutenção do Sistema de Projetos de Pesquisa;</li> <li>• Emissão de Certificados</li> </ul>		
Propriedade Intelectual <i>PPGCI</i>	<p>Capacitar recursos humanos e difundir a cultura em Propriedade Intelectual na UFRB;</p> <p>Participar de eventos e treinamentos na área de Propriedade Intelectual;</p> <p>Promover integração da UFRB com setor produtivo para geração e transferência de tecnologia;</p> <p>Disseminar informações tecnológicas;</p> <p>Realizar prospecção tecnológica (Verificação do estado da arte de produtos e processos com potencial inovador);</p> <p>Identificar tecnologias e serviços</p>	<p>1ª Oficina de Registro de Cultivares para pesquisadores da UFRB;</p> <p>1º Curso de Redação de Patentes para pesquisadores da UFRB;</p> <p>1ª Oficina de Registro de Software para pesquisadores da UFRB;</p> <p>Curso Noções básicas de redação de patentes;</p> <p>Palestra na 1ª Semana de Atualização em Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (1ª SECAB );</p> <p>Participação na Organização da III Reconcitec;</p> <p><b>Redação de pedidos de patentes, Oficina</b></p>	<p><b>Comunidade Acadêmica da UFRB;</b></p> <p><b>Público Externo;</b></p> <p>Membros da CINOVA;</p> <p>Empresários;</p> <p>Gestores;</p> <p>Pesquisadores da UFRB;</p> <p>MCTI;</p> <p><b>Comunidade acadêmica das ICT do Nordeste</b></p>	<i>PPGCI</i>

Pesquisa e Inovação				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
	<p>passíveis de proteção e de transferência; Fazer um Mapeamento das tecnologias existentes; Estimular transferência de tecnologia; Orientar inventores e acompanhar pedidos de proteção junto aos órgãos especializados; Elaborar e zelar pela manutenção de políticas institucionais de proteção às invenções no âmbito da UFRB; Estabelecer intercâmbio de informações tecnológicas com instituições de pesquisa e ensino; Promover políticas institucionais de Inovação e propriedade intelectual (Gestão de projetos); Fornecer informação ao MCTI sobre a Política de Propriedade Intelectual da UFRB (FORMICT).</p>	<p><i>de Busca e Redação de Patente, Oficina de software, STL - Successful Technology Licensing;</i> VIII FORTEC - Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia; Evento mensal “Merenda Tecnológica”; Reportagens e notícias sobre inovação tecnológica atualizadas em canais de comunicação (site da CINOVA, facebook, twitter, e-mail); Publicação de livro; Distribuição de folder; Aplicação de questionários; Verificação do estado da arte de produtos e processos com potencial inovador; Relatório de busca dos produtos e processos solicitados; Relatório das pesquisas e projetos desenvolvidos com potencial inovador; Portfólio contendo 12 patentes desenvolvidas na UFRB para transferência de tecnologia, distribuído durante rodadas de negociação no IV Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica; Acompanhar os processos depositados e registrados, Taxa de pagamento das patentes depositadas; Taxa de pagamento dos registros de marcas e Programas de computador; Criação de Formulário de atendimento; Comissão interdisciplinar para atualização da legislação em propriedade intelectual; Participação nas reuniões da REDE NIT-</p>		

<b>Pesquisa e Inovação</b>				
<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
		<p>NE;  Proposta submetida a CAPES do PROFNIT (Mestrado Profissional em Rede Nacional para Núcleos de Inovação tecnológica);  Projeto em rede submetido ao CNPq “Rede NIT-NE: capacitando e fortalecendo PI&amp;TT no Nordeste”;  Gestão do projeto aprovado na FAPESB “Fortalecimento do sistema de inovação tecnológica da UFRB”;  Prestação de contas ao MCTI, Formulário sobre a Política de Propriedade Intelectual da UFRB.</p>		

Quadro 32 – Macroprocessos Finalísticos – Extensão

<b>EXTENSÃO</b>				
<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
Divulgação da Extensão Universitária da UFRB	Divulgação da importância da integralização da extensão aos cursos de graduação como parte do processo formativo da comunidade acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de encontros com a PROGRAD para discussão e encaminhamentos da integralização da extensão universitária nos cursos de graduação da UFRB.</li> <li>• Participação de encontros com coordenadores de áreas e de colegiado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docentes;</li> <li>• Estudantes;</li> <li>• Sociedade;</li> <li>• Técnico-administrativo</li> </ul>	PROEXT
Gestão Administrativa e Financeira da Pro Reitoria de Extensão	Fortalecimento e Ampliação de Políticas de Extensão Universitária na UFRB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Execução do Fundo de apoio a eventos e projetos através de Editais de Apoio a eventos nas categorias Docentes, Discentes e Técnico-administrativos;</li> <li>• Execução do Programa Canto Coral. Resolução 013/2012;</li> <li>• Fortalecimento do PIBEX. Resolução 09/2012:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docentes;</li> <li>• Estudantes;</li> <li>• Sociedade;</li> <li>• Técnico-administrativo</li> </ul>	PROEXT



<b>EXTENSÃO</b>				
<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturação do Memorial do Ensino Superior Agrícola;</li> <li>• Parcerias com outras instituições como MINC, UEFS, UFBA etc.;</li> <li>• Firmação do sistema on-line de certificação;</li> <li>• Execução do Programa PROEXT-MEC-Sesu;</li> <li>• Execução do Programa Curso de Idiomas.</li> <li>• Intensificação de divulgação de ações e políticas de extensão da UFRB;</li> <li>• Elaboração de procedimentos institucionais de registros, certificação e documentação da extensão universitária na UFRB;</li> <li>• Criação do programa Sênior de Extensão. Resolução: 011/2014;</li> </ul>		
Gestão da Extensão.	Acompanhamento e incentivo da Extensão Universitária nos Centros de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivo à participação em editais de fomento da extensão universitária;</li> <li>• Orientação para elaboração de projetos e programas de extensão;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docentes;</li> <li>• Estudantes;</li> <li>• Sociedade;</li> <li>• Técnico-administrativo</li> </ul>	PROEXT
Gestão de Publicações e comunicação da Pro Reitoria de Extensão	<p>Divulgação do conceito de extensão universitária como</p> <p>a. Atividade pedagógica, acadêmica e científica;</p> <p>b. Processo formativo da comunidade acadêmica;</p> <p>c. Estratégia de diálogos com outros segmentos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontros de Gestores de extensão, da Câmara de extensão e equipe da PROEXT;</li> <li>• Participação em eventos acadêmicos;</li> <li>• Publicação da Revista Extensão;</li> <li>• Reformulação do site da PROEXT;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docentes;</li> <li>• Estudantes;</li> <li>• Sociedade;</li> <li>• Técnico-administrativo</li> </ul>	PROEXT

<b>EXTENSÃO</b>				
<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
	Uma dimensão relevante da universidade para cumprimento da sua função social: produção de conhecimento e colaboração com a transformação social e o desenvolvimento sociocultural, econômico e cultural	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção das redes sociais (facebook) da PROEXT, do Memorial do Ensino Superior Agrícola e do Programa Canto Coral;</li> <li>• Manutenção da agenda eletrônica dos Eventos e Ações de Extensão da UFRB;</li> <li>• Criação, Produção e divulgação de Marcador de texto com calendário da PROEXT;</li> <li>• Elaboração de catálogos e folder da PROEXT;</li> <li>• Divulgação de editais e ações nacionais e regionais de extensão;</li> <li>• Atualização dos dados, documentos e do site da PROEXT;</li> <li>• Participação nas ações dos Fóruns Nacional, Regional e Estadual de Pró-reitores de Extensão;</li> <li>• Realização do Seminário Expandido Memória e Identidade;</li> <li>• Realização da Exposição: Personalidades da História da Agronomia no Recôncavo</li> <li>• Realização do II Ciclo de Apresentação de Estudantes Bolsistas de Extensão.</li> <li>• Realização do I Simpósio de Extensão da UFRB.</li> <li>• Publicação e divulgação: Coletânea de esclarecimentos – Orçamento em projetos e programas de extensão; Cartilha CINEMA, CINECLUBE EDUCAÇÃO:</li> </ul>		

<b>EXTENSÃO</b>				
<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
		<p>Material para educadores; Entre o Pensamento de Lélia González e a Palavra Poética.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontros de Gestores de extensão, da Câmara de extensão e equipe da PROEXT;</li> <li>• Participação em eventos acadêmicos;</li> <li>• Publicação da Revista Extensão;</li> <li>• Reformulação do site da PROEXT;</li> <li>• Manutenção das redes sociais (facebook) da PROEXT, do Memorial do Ensino Superior Agrícola e do Programa Canto Coral;</li> <li>• Manutenção da agenda eletrônica dos Eventos e Ações de Extensão da UFRB;</li> <li>• Criação, Produção e divulgação de Marcador de texto com calendário da PROEXT;</li> <li>• Elaboração de catálogos e folder da PROEXT;</li> <li>• Divulgação de editais e ações nacionais e regionais de extensão;</li> <li>• Atualização dos dados, documentos e do site da PROEXT;</li> <li>• Participação nas ações dos Fóruns Nacional, Regional e Estadual de Pró-reitores de Extensão;</li> <li>• Realização do Seminário Expandido Memória e Identidade;</li> <li>• Realização da Exposição:</li> </ul>		

<b>EXTENSÃO</b>				
<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
		Personalidades da História da Agronomia no Recôncavo <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização do II Ciclo de Apresentação de Estudantes Bolsistas de Extensão.</li> <li>• Realização do I Simpósio de Extensão da UFRB.</li> <li>• Publicação e divulgação: Coletânea de esclarecimentos – Orçamento em projetos e programas de extensão; Cartilha CINEMA, CINECLUBE EDUCAÇÃO: Material para educadores; Entre o Pensamento de Lélia González e a Palavra Poética.</li> </ul>		
Desenvolvimento da Extensão Universitária	Colaboração com o Desenvolvimento Institucional da UFRB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento das atividades e eventos de extensão nos Centros de Ensino;</li> <li>• Atendimento aos coordenadores e participantes dos projetos de extensão;</li> <li>• Execução do Programa Cinema e Educação;</li> <li>• Acompanhamento aos projetos e programas de extensão financiados e não financiados;</li> <li>• Realização de eventos como o Seminário Cinema e Educação, I Simpósio de Extensão da UFRB, VIII Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo, II Ciclo de Apresentação de estudantes bolsistas PIBEX e PROEXT-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docentes;</li> <li>• Estudantes;</li> <li>• Sociedade;</li> <li>• Técnico-administrativo</li> </ul>	PROEXT

<b>EXTENSÃO</b>				
<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
		MEC-Sesu; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reelaboração do cronograma de execução do Programa Qualificação em Música e Educação.</li> <li>• Acompanhamento dos Programas Institucionais de Bolsas de Extensão.</li> </ul>		

## **PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134/2013**

### **2 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO**

#### **2.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA**

Em linhas gerais a Governança no setor público compreende os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, tendo como objetivo a melhor condução de políticas públicas e à prestação de serviços públicos de qualidade para a sociedade.

No que tange à governança universitária, é relevante considerar as questões que permeiam as relações de poder existentes nas universidades e principalmente na influência e na atuação do governo da universidade, o processo decisório e a forma de participação (colegiados representativos), autonomia universitária (depende do poder e das forças que sustentam a instituição), dimensão política da universidade (como ela se faz, como se movem seus atores), performance institucional (responde com agilidades às demandas da sociedade no tempo em que se vive), controle institucional e social (retorno sobre o investimento realizado e gerenciamento do risco da atividade), indicadores qualitativos e quantitativos (indicadores sociais e de produção acadêmica), perspectiva de longo prazo (não se move pelo imediatismo), indissociabilidade (associar o administrativo ao acadêmico), diferença e diversidade (cultivo de idéias que transitem entre a dúvida e o dogma), formação de gestores universitários (sintetiza os diversos atributos da universidade, tais como o acadêmicos, o político, o econômico, o administrativo e o social).

Neste contexto a UFRB tem definido sua estrutura de governança na lei Lei 11.151, de 29/07/2005 a qual dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), por desmembramento da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e no plano interno, pelo Estatuto e o Regimento Geral, que definem sua estrutura organizacional assim como suas finalidades e competências institucionais. Tais referências estão postas: no Estatuto, no Título III que trata da estrutura, no Regimento Geral da Universidade, nos Títulos I,II,III e IV; e no Regimento Interno da Reitoria. Aqui apresentaremos a estrutura de governança da UFRB elencando os Órgãos Colegiados da Administração Central e Setorial, a Auditoria Interna e a Comissão Própria de Avaliação, elencando sua principal competência, atribuições e forma de atuação.

### 2.1.1 Dos Órgãos Colegiados

Desta forma a administração da UFRB é responsável das Instâncias Colegiadas como órgãos normativos, deliberativos e consultivos da Reitoria, das Pró-Reitorias e dos Centros Acadêmicos como órgãos executivos. As Instâncias Colegiadas da UFRB são:

- I. Conselho Universitário (CONSUNI);
- II. Conselho Acadêmico (CONAC)
- III. Conselho Curador (CONCUR);
- IV. Conselhos dos Centros;
- V. Colegiados de Curso;

O **CONSUNI** é a instância máxima da UFRB como órgão doutrinário, consultivo, normativo e deliberativo. Tem como atribuição: aprovar as políticas gerais da Universidade; aprovar as diretrizes orçamentárias e o planejamento global; deliberar sobre a criação, modificação e extinção de órgãos universitários; fixar normas gerais a que se devam submeter os Centros e demais órgãos, ressalvadas as competências do Conselho Acadêmico; avaliar o desempenho dos órgãos e serviços da Instituição; aprovar a variação patrimonial, aquisição, construção, alienação de bens patrimoniais; deliberar sobre política patrimonial e urbanística dos *campi*; eleger, na última reunião ordinária do ano, dentre os seus membros docentes, dirigentes dos Centros, o Substituto Eventual do Vice-Reitor; eleger, entre seus membros docentes, dirigentes dos Centros, os seus representantes no Conselho Curador, com os respectivos suplentes; escolher, com mandatos de dois anos, os representantes da comunidade no Conselho Universitário; elaborar e modificar o Estatuto e Regimento Geral da Universidade, ouvidas as Câmaras, nos assuntos de suas competências; elaborar, modificar e aprovar o seu próprio Regimento; aprovar os Regimentos da Reitoria, de cada um dos Centros e dos demais Órgãos, bem como as modificações propostas; julgar os recursos interpostos das decisões do Reitor, do Conselho Acadêmico e dos Centros, inclusive no tocante a concurso público; aprovar a concessão de títulos e dignidades universitárias; aprovar as diretrizes relativas à retribuição de serviços cobrados pela Universidade; aprovar políticas de pessoal e modernização administrativa; aprovar o quadro de pessoal técnico-administrativo; aprovar o regulamento do pessoal da Universidade; deliberar sobre a aceitação de doações e legados que criem encargos financeiros para a Universidade e decidir sobre matéria omissa neste Estatuto e nos diversos Regimentos.

Ao **CONAC**, órgão consultivo e deliberativo, cabe definir a organização e o funcionamento da área acadêmica nos aspectos técnicos, didáticos e científicos, com funções indissociáveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com os órgãos da administração superior e setorial da Universidade. A sua competência é: traçar diretrizes e definir a política de ensino, pesquisa e extensão da Universidade observada sua política geral; julgar recursos interpostos das decisões do Reitor, dos Conselhos dos Centros e dos Colegiados de Curso, em matéria didático-científica ou vinculada ao ensino, pesquisa e extensão, respeitadas as atribuições do Conselho Universitário; analisar e dar parecer sobre as modificações da estrutura organizacional da administração setorial da Universidade; elaborar, reformular e aprovar o seu Regimento Interno pelo voto de dois terços de seus membros; estabelecer normas sobre a organização e a realização de processo seletivo para acesso à Universidade e para matrícula inicial nos cursos de graduação e pós-graduação; estabelecer normas e critérios para a organização e oferta dos cursos da Universidade; autorizar a realização dos cursos de graduação, pós-graduação, seqüenciais e de extensão; estabelecer normas sobre a organização e a realização de concurso público para docentes; propor ao Conselho Universitário a criação, reformulação e extinção de cursos da Universidade pelo voto de dois terços de seus membros; propor ao Conselho Universitário normas complementares ao Estatuto e ao Regimento

Geral da UFRB, no que tange ao ensino, à pesquisa, à extensão, aos assuntos estudantis e às políticas afirmativas.

O **CONCUR** é órgão de fiscalização econômico-financeira da Universidade, com atribuições deliberativas em matéria de fiscalização econômica, financeira, institucional e patrimonial da Universidade. As atribuições do Conselho são: exercer a fiscalização econômico-financeira na Universidade, mediante emissão de parecer sobre a proposta orçamentária e as alterações no orçamento programa, sugeridas pela Reitoria; examinar, a qualquer tempo, dos documentos da contabilidade da Universidade; emissão de parecer sobre a prestação de contas do Reitor; emissão de parecer sobre projetos submetidos pela Reitoria, que envolvam a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados que criem encargos financeiros para a Universidade; e apreciação de quaisquer outros assuntos que importem à fiscalização econômico financeira e patrimonial; escolher seu presidente e o representante da comunidade baiana; e elaborar o seu regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário.

Os **Conselhos de Centro** são órgãos normativos, consultivos e deliberativos no âmbito dos Centros. Compete aos conselhos: aprovar diretrizes para a elaboração do orçamento anual do Centro, fixando prioridades para a aplicação dos recursos; aprovar o relatório anual do Centro; aprovar diretrizes e propostas de ações sobre assuntos de ordem acadêmica; promover a articulação e a compatibilização das atividades e planos de trabalhos acadêmicos do Centro; estabelecer, em consonância com as diretrizes do Conselho Universitário da Universidade, instruções e regulamentos a que se devam submeter os órgãos de programação e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Centro; avaliar o desempenho global do Centro; deliberar sobre a realização de concurso para a carreira do Magistério Superior, em todas as suas etapas, na forma prevista no Regimento Geral da Universidade e em observância as diretrizes do Conselho Acadêmico; avaliar, no âmbito do Centro, as políticas de desenvolvimento de pessoal adotadas pela universidade; pronunciar-se a respeito de pedido de remoção de ocupantes de cargos da carreira do Magistério Superior e de pessoal técnico-administrativo; homologar os nomes escolhidos pela comunidade acadêmica para nomeação, pela autoridade competente, do Diretor e do Vice-Diretor do Centro; eleger, na última reunião ordinária do ano, dentre os seus membros docentes, o Substituto Eventual do Vice-Diretor; julgar os recursos de sua competência; propor a concessão de títulos e dignidades universitárias; instituir prêmios escolares; manifestar-se sobre qualquer matéria da competência do Diretor, quando por ele solicitado; elaborar e modificar o Regimento do Centro, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário; criar, a depender das reais necessidades do Centro, comissões especiais para tratar de questões de planejamento e de acompanhamento de atividades administrativas e acadêmicas, e decidir sobre matéria omissa no seu Regimento.

Os **Colegiados de Curso** são órgãos da administração setorial de deliberação coletiva, supervisão e coordenação didático-pedagógica de cada curso e integra a estrutura da UFRB. Tem como competência: elaborar o projeto pedagógico do curso; planejar, acompanhar e avaliar a implementação do Projeto Pedagógico do Curso; avaliar e coordenar continuamente as atividades didático-pedagógicas do Curso, recomendando os ajustes necessários; definir, elaborar e implementar projetos visando a melhoria da qualidade do curso; organizar, de acordo com a legislação em vigor, o currículo pleno do curso; propor modificações e reformulações curriculares; deliberar sobre aproveitamento de estudos, convalidação dos componentes curriculares, disciplinas, conjunto de disciplinas, módulos interdisciplinares, áreas de conhecimento ou campos de saber, excedência de créditos, pré-requisitação e co-requisitação; examinar e emitir parecer, com base na: análise de integralização curricular, sobre transferência externa e matrícula de graduados conforme dispositivos legais em vigor; aprovar o plano de trabalho anual do Colegiado; estabelecer a política de oferta de componentes curriculares, conjunto de disciplinas, módulos interdisciplinares, áreas de conhecimento ou campos de saber; tomar decisões relativas aos aspectos didático-pedagógicos dos



cursos; propor os horários de aulas dos docentes em consonância com o planejamento do Centro; propor intercâmbio, substituição e capacitação de professores ou providências de outra natureza, necessárias à melhoria da qualidade do ensino ministrado; propor a reformulação do Regimento do Colegiado, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário; eleger o Coordenador e Vice-Coordenador do Colegiado e integrar o Conselho Acadêmico. Ressalta-se também a constituição por meio de Portaria do Gabinete do Reitor da designação de Docentes para Núcleo Docente Estruturante dos diversos cursos de graduação da UFRB, conforme estabelecido na RESOLUÇÃO No 01, de 17 de junho de 2010.

### **2.1.2 Da Auditoria Interna**

A Auditoria Interna é um órgão integrante da Reitoria, vinculado ao Conselho Curador, responsável pelas atividades de orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da Universidade e lhe compete: Acompanhar e avaliar o cumprimento de metas e a execução dos programas governamentais e orçamentários, pela UFRB; Preservar os interesses da Instituição contra ilegalidades, erros ou outras irregularidades; Verificar o desempenho da gestão e comprovar a legitimidade e legalidade dos atos, examinando os seus resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais; Examinar e emitir parecer prévio sobre as Prestações de Contas Anuais e Tomadas de Contas Especiais da Instituição; Elaborar e desenvolver o Plano Anual de Atividades das Auditorias Internas (PAINT) do exercício seguinte; Preparar e apresentar o Relatório Anual de Atividades das Auditorias Internas (RAINT) ao final do exercício, encaminhando aos Órgãos competentes do Controle Interno do Poder Executivo Federal; Apoiar o controle externo, acompanhando e implementando as recomendações dos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU; Propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações da Instituição e adequação dos já existentes; Prestar informações permanentes à Administração Superior sobre todas as áreas relacionadas com o controle administrativo ou operacional; Propor e acompanhar o desenvolvimento de ações que visem ao fortalecimento da gestão e a racionalização dos controles.

### **2.1.3 Da Comissão Própria de Avaliação**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia foi instituída pela Portaria nº 005 de 02 de janeiro de 2009, com vistas a atender ao Art. 11 da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O referido artigo define que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes: I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; e II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. Assim a CPA tem por competência coordenar, planejar, implantar e desenvolver ações de auto-avaliação institucional, conforme parâmetros estabelecidos no Art. 3ª da lei citada acima, quais sejam: I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional; II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; IV – a comunicação com a sociedade; V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional; IX – políticas de atendimento aos estudantes; e X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

## 2.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Para o alcance dos objetivos estratégicos da AUDIT a principal ferramenta utilizada é o PAINT (Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna), definido no final do exercício e que determina o cronograma anual de auditorias a serem realizadas no exercício seguinte.

Conforme o PAINT/2015, as auditorias foram divididas por áreas de atuação, sendo atualmente as seguintes: Gestão de Recursos Humanos, Gestão Patrimonial, Gestão de Suprimento de Bens e Serviços, Gestão Orçamentária, Gestão Financeira, Gestão Acadêmica, Controle da Gestão de Governança Corporativa e Controle da Gestão de Tecnologia da Informação. Cada área agrupa ações de auditoria que deverão ser desenvolvidas durante o exercício vigente, devendo ser objeto de acompanhamento pela Controladoria Geral da União – CGU.

### 2.2.1 Estratégias de Atuação

Em decorrência da equipe reduzida de servidores para desenvolvimento das suas atividades, tanto de assessoramento quanto de execução das auditorias planejadas, foi necessário fazer ajustes no planejamento das auditorias a serem executadas, acarretando numa diminuição em número de auditorias. Porém buscou-se direcionar as auditorias para áreas estratégicas e de risco da gestão, dividindo entre os integrantes da equipe, assuntos de domínio de conhecimento de cada servidor. A que se falar também no assessoramento a gestão, já que esta é uma das funções da Auditoria, que houve uma ampliação das horas destinadas a este fim, com vistas a atender a demanda da gestão, sobretudo na busca de cumprir recomendações expressas no plano de providências permanente da CGU.

Cabe destacar que a recomendação da criação de um plano de providências da Auditoria Interna, que monitorasse o cumprimento das recomendações da AUDIT, também representou um aumento das atividades desempenhadas por esta equipe de auditoria, sob responsabilidade do Núcleo de Execução de Auditoria, também responsável pelo acompanhamento da execução do PAINT.

Diante disso, busca-se amenizar o prejuízo sofrido mantendo como alternativa de ação a reavaliação das prioridades de auditoria, deixando de realizar algumas ações e priorizando outras que movimentam mais recursos e que oferecem mais riscos de gestão, primando pela verificação da legalidade dos processos e riscos de gestão. Sendo assim, a cada ano na composição do PAINT definiu-se como parâmetro para a escolha das auditorias a materialidade e relevância das áreas auditadas, bem como atentado para as normas que exigem o cumprimento integral de auditorias em áreas específicas. Dessa forma, ainda que não tenha havido cumprimento integral do PAINT, tem sido possível atingir os objetivos estratégicos da Auditoria Interna.

Para melhor visualização do ocorrido, no quadro abaixo se apresenta as ações de auditoria previstas inicialmente no PAINT/2015 e as que foram executadas durante o exercício.

Quadro 33 – Comparativo Auditorias Planejadas X Auditorias Executadas

Área/Ação	Auditorias Previstas	Auditorias Realizadas	% Executado
<b>Gestão de Recursos Humanos</b>			
Auditoria dos processos de admissão de pessoal, cessão, requisição e concessão de aposentadoria e pensão.	02	02	100,00%
Auditoria das inclusões/alterações realizadas na folha de pagamento de pessoal.	01	01	100%

<b>Gestão Patrimonial</b>			
Auditoria do Almoxarifado	01	01	100%
Auditoria de Controle de Bens Móveis.	01	01	100%
<b>Gestão de Suprimento de bens e Serviços.</b>			
Auditoria dos Contratos Prestados à UFRB por Terceiros, Pessoa Jurídica.	01	01	100%
Auditoria de Uso da frota de veículos.	01	01	100%
Auditoria dos processos de aquisição de bens e serviços.	02	01	50%
Auditoria no gerenciamento da execução dos convênios, acordos e ajustes firmados pela UFRB.	01	01	100%
<b>Gestão Orçamentária</b>			
Auditoria de acompanhamento da execução das metas da UFRB constantes do orçamento/2010 e das Emendas Parlamentares.	01	01	100%
<b>Gestão Financeira</b>			
Auditoria da Concessão de Diárias e Passagens.	01	01	100,00%
Auditoria da Execução Contábil Financeira e Patrimonial.	02	01	50%
Auditoria de Concessão de Suprimento de Fundos.	01	-	0%
<b>Gestão Acadêmica</b>			
Controles Internos na área Acadêmica	01	01	100%
<b>Gestão Governança Corporativa</b>			
Auditar Controles Internos/Governança Corporativa	01	-	0%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>77%</b>

Fonte: Auditoria

No item a seguir apresentaremos os resultados obtidos e as justificativas para o não cumprimento integral das auditorias.

## 2.2.2 Execução do Plano de Metas ou de Ações

A gestão da Auditoria Interna se materializa através das auditorias de áreas como mostrado no quadro acima. A seguir apresentamos as áreas auditadas, ações, ou seja, o foco de auditoria das mesmas, os principais resultados obtidos e as justificativas de limitações à auditoria de tais áreas:

### **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**ACÃO:** Auditoria dos processos de admissão, concessão de aposentadoria e pensão.

**Descrição:** No exercício 2014, a proposta integrante do PAINT foi a realização de 02(duas) auditorias nesta área. Uma auditoria teve como base a análise de todos os processos relacionados à admissão, concessão de aposentadoria e pensão compreendidos no período de novembro de 2013 a abril de 2014 e outra decorrente de denuncia relacionada à admissão de docente. Na análise desses processos, verificou-se a legalidade dos atos e sua correta formalização, de acordo com a legislação vigente.

#### **Principais Constatações e Providências Adotadas:**

- **Fragilidade nos controles primários de admissão quanto ao impedimento do exercício de gerência por servidor da UFRB**

#### **Providência adotada:**

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal procedeu alterações no texto do ofício de convocação do candidato para posse, bem como no formulário de cadastro utilizado no ato da posse, fazendo conter nos mesmos informações que alertem o candidato quanto a impossibilidade

de acumulação do cargo público com a participação em gestão de empresas privadas, conforme verificou-se em formulário encaminhado à Auditoria Interna.

➤ **Ausência de documentação obrigatória à posse e exercício de cargo no serviço público conforme legislação**

**Providência adotada:**

O saneamento dos processos indicados serão realizados com a anexação da peça indicada e será adotada a orientação para os casos futuros.

➤ **Registros inconsistentes de dados nos sistemas SIAPE e SISAC**

**Providência adotada:**

Segundo a unidade auditada, a constatação ocorreu em decorrência da dificuldade de realização de controles nos processos da Coordenadoria de Administração de Pessoal e ao número reduzido de integrantes da equipe da Coordenadoria atrelado às grandes demandas e aos prazos sempre curtos para atendimento das mesmas que sobrecarrega de maneira significativa a equipe. Desta forma, as medidas para minimizar e corrigir os erros nos registros no SISAC já estão sendo tomadas, com a concentração dos registros na figura do Assistente de Planejamento e Controle da CAD.

**Avaliação:** Houve uma melhoria significativa nos registro dos atos do SISAC, bem como obediência ao prazo de lançamento conforme determinado por lei. Destacando-se a mudança de procedimento de registro dos atos no SISAC, que tornou-se uma ato contínuo ao registro no SIAPE, o que zerou os atrasos de registros no SISAC.

Há que se ressaltar as melhorias na organização e formalização dos processos auditados resultado do atendimento às recomendações emitidas e ao interesse da unidade de Recursos Humanos em aperfeiçoar suas atividades. Mais ainda há que se ater a necessidade de padronização de processos de admissão, sobretudo no que se refere à contratação temporária de docentes, de onde advêm maiores desencontros de informações.

**ACÃO: Auditoria das inclusões/alterações realizadas na folha de pagamento de pessoal.**

**Descrição:** Proposto no PAINT a realização de 01 (uma) auditoria, cumprida. O programa desta auditoria teve como foco de análise a verificação de como acontece a concessão da gratificação de cargo de curso e concurso na UFRB, onde foi solicitado a unidade responsável as informações quanto a existência de um regulamento interno para pagamento da gratificação, bem como saber quanto a existência de procedimentos de controles internos para o pagamento da referida gratificação.

**Principais Constatações e Providências Adotadas:** Tendo em vista o escopo desta auditoria qual seja: a análise dos controles internos existentes para a concessão de gratificação por Encargo de Curso ou Concurso verificou-se que há um controle razoável na concessão da citada gratificação. Embora, não tenha sido verificado nenhum tipo de seleção objetiva no que diz respeito a definição de quem poderá ministrar os cursos de capacitação fornecidos pela Progep – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal e que ensejam o pagamento da referida gratificação. De todo modo, não se identificou existência de óbice legal quanto a esta forma de proceder, o que resultou em ausência de pontos alvos de constatações.

**Avaliação:** Verifica-se que quanto à inclusão/alteração da folha de pagamento de pessoal, a Progep tem buscado melhorar a atuação da unidade através de capacitações específicas. Em destaque a capacitação no uso do SIAPE (Siape folha e Siape cadastro), treinamento necessário e almejado pelos servidores que atuam na unidade desde a criação da UFRB. Além disso, a busca pela melhoria da comunicação com os usuários das informações geradas para fins de folha de pagamento, ainda que de forma tímida, tem acontecido, a exemplo da emissão das Notas Técnicas 140/2014 e 168/2014, que trazem esclarecimentos a respeito de temas específicos quais sejam: Ampliação da Carga Horária dos Cargos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos de Técnicos Administrativos da Educação e Efeito Financeiro das Designações de Função Gratificada e Cargo de Direção, respectivamente, visando sanar conflitos de informações que geralmente ocorre no trâmite dos processos. Embora existam estes avanços, ainda há a necessidade de melhorias, a exemplo do passo

a passo para a solicitação do Adicional de Insalubridade não contemplado no Manual de Normas disponibilizado no sítio da UFRB e recomendada a sua elaboração e publicação em relatórios de auditorias anteriores.

## **GESTÃO PATRIMONIAL**

### **AÇÃO: Auditoria Almoxarifado**

**Descrição:** O proposto no PAINT foi 01(uma) auditoria nessa área, a qual foi realizada. A auditoria tomou como base a análise dos relatórios anteriores, visita às novas instalações do almoxarifado central da UFRB, bem como visita ao imóvel onde estão estocadas as lâmpadas fluorescentes em desuso, após substituição por novas. Foram solicitados relatórios do sistema de acompanhamento do almoxarifado a fim de verificar em termos de quantitativos a manutenção de bens permanentes nas dependências da CMP. Ainda, por meio de solicitação de auditoria, fora questionada concomitantemente a Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico - SIPEF, sobre os critérios para requisição de compras de materiais para manutenção de imóveis da UFRB.

### **Principais Constatações e Providências Adotadas:**

- **Demanda por racionalização dos estoques de materiais de consumo.**

#### **Providência adotada:**

O Núcleo de Almoxarifado da UFRB está realizando inventário de estoque, e com base na verificação física, serão identificados os materiais com baixo giro e obsoletos, para assim promover o desfazimento dos mesmos.

- **Superestimativa de materiais para manutenção de bens pela SIPEF e manutenção de bens permanentes em estoque contrariando a IN 205/88**

#### **Providência adotada:**

Após a realização do inventário de depósito, por parte do Núcleo de Almoxarifado, a SIPEF (unidade responsável pela solicitação dos itens alvos da constatação) se comprometeu a entrar em contato com o Núcleo de Almoxarifado para solicitar e dar a destinação devida aos materiais.

- **Intempestividade na realização de leilão de bens inservíveis**

#### **Providência adotada:**

A Coordenadoria de Materiais e Patrimônio já possui uma listagem de bens inservíveis os quais não poderão ser objeto de leilão devido ao baixo retorno econômico. Visando solucionar os problemas relacionados aos bens inservíveis desta Universidade, determinou-se o recolhimento dos referidos bens que ainda se encontram nos Centros de Ensino e a abertura de processos de desfazimento nas suas variadas modalidades, quais sejam: leilão, doação, inutilização, abandono, etc, de acordo com a legislação vigente. Informa-se ainda que foi solicitado ao Gabinete do Reitor, através da Pró-Reitora de Administração, a criação de uma comissão permanente de desfazimento com o intuito de dar celeridade a esses processos, o que foi prontamente atendido por meio da Portaria UFRB nº 842/2014, de tal forma que se prevê solucionar este problema neste ano de 2015.

**Avaliação:** Nota-se avanços desde o último relatório de auditoria nesta área. Destaca-se os ganhos com a mudança das instalações da Coordenação de Materiais e Patrimônio e almoxarifado central, já que a instalação anterior do almoxarifado já não se adequava as necessidades da instituição. O almoxarifado central agora goza de espaços mais amplos, que permitem amenizar uma das situações patrimoniais ainda recorrentes, que é a manutenção de alto volume de bens inservíveis em Centros de Ensino, ocupando espaços que poderiam ser utilizados para Ensino, Pesquisa e Extensão. Em contraponto registramos que há demanda por melhor organização da equipe de pessoal do almoxarifado, que se encontra em déficit, com apenas um servidor, o que, apesar de contar com o apoio de pessoal terceirizado, pode prejudicar ao atendimento das demandas de material.

### **AÇÃO: Auditoria de Controle de Bens Móveis**

**Descrição:** O proposto para esta ação foi a realização de 01(uma) auditoria, a qual foi realizada, tomando por base análise dos relatórios anteriores, visita às novas instalações do Almoxarifado Central da UFRB. Foram solicitados relatórios do sistema de acompanhamento do almoxarifado e patrimônio a fim de verificar em termos de quantitativos a manutenção de bens permanentes nas dependências da CMP.

**Principais Constatações e Providências Adotadas:**

- **Necessidade de descarte adequado de lâmpadas fluorescentes inservíveis**

***Providência adotada:*** A constatação foi acatada, e segundo informação da Coordenadoria de Materiais e Patrimônio, aguarda-se liberação de orçamento para que seja providenciada a contratação de empresa para descarte do material citado na constatação.

**Avaliação:** Levando em consideração recomendações de relatórios de auditoria nota-se alguns avanços destacando-se: a construção de um galpão para guarda dos implementos agrícolas que, conforme constatação emitida em relatório anterior de auditoria interna se encontrava à mercê das condições climáticas; mudança das instalações da Coordenação de Materiais e Patrimônio e Almoxarifado Central, onde as instalações mais amplas permitem amenizar uma das situações patrimoniais ainda recorrentes, que é a manutenção de alto volume de bens inservíveis em Centros de Ensino.

## **GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS**

### **AÇÃO: Auditoria de Contratos Prestados à UFRB por Terceiros Pessoa Jurídica.**

**Descrição:** A auditoria realizada nesta área foi 01(uma) tendo como foco o pedido de auditoria emitido por cidadãos através da Lei de Acesso a Informação (LAI) onde por meio do e-sic cidadão pediram a realização de uma auditoria que identificasse o atual estado das obras do Centro de Ciências da Saúde – CCS situado em Santo Antônio de Jesus que tem parte de suas obras paralisadas, com indicação da motivação da paralisação e expectativa de retomada.

**Principais Constatações e Providências Adotadas:**

- **Fragilidade na elaboração de projetos de obras e na comunicação à comunidade universitária de paralisações no andamento das obras do CCS.**

***Providência adotada:***

Foram adotadas providências de replanejamento de obras cuja conclusão foi impedida por abandono de empresas construtoras, em que cabe, em função do decurso de tempo, novas licitações. Tendo em vista que, por determinação legal, a celebração de novos contratos ou aditamento de já existentes prescinde de dotação orçamentária e destinação financeira, a SIPEF atua junto à Vice-Reitoria da UFRB no sentido de destinar recursos e retomar as obras, o que tem ocorrido paulatinamente.

**Avaliação:** Da auditoria ainda em curso, como resultados parciais identifica-se motivação em torno do abandono de obras por empresas contratadas e problemas de projeto das mesmas que exigiram readequações. A retomada das obras depende de novos procedimentos burocráticos tais como: rescisões dos contratos vigentes, novas licitações no mesmo regime de concorrência ou mesmo através da nova modalidade sob o regime de RDC (Regime diferenciado de contratação), que estão em curso. O acompanhamento de tais providências é fundamental de forma que tal demanda não inviabilize o cumprimento das atividades finalísticas do Centro de Ensino.

### **AÇÃO: Auditoria do uso da frota de veículos**

**Descrição:** Realização 01 (uma) auditoria na área de frota, cumprindo previsão do PAINT 2014. Esta auditoria foi realizada através da emissão de solicitações de auditoria, verificações ações de planilhas de alocação de veículos do Campus de Cruz das Almas, emitidas pela CSO, programação de viagens do sistema utilizados pela Universidade, Sistema de programação de manutenção controlado pela CSO e visita in loco a garagem.

**Principais Constatações e Providências Adotadas:**

- **Falha no controle de localização dos veículos**



**Providência adotada:**

Diante das falhas apontadas, a Pro-Reitoria de Administração procedeu alteração da equipe responsável pela gestão de frota, com a designação de novo Coordenador e chefes de núcleos, de forma a adequar procedimentos de gestão e mitigar tais falhas de controle.

- **Dados constantes do sistema de manutenção em desconformidade com verificação in loco**

**Providência adotada:**

Diante das falhas apontadas, a Pro-Reitoria de Administração procedeu alteração da equipe responsável pela gestão de frota, com a designação de novo Coordenador e chefes de núcleos, de forma a adequar procedimentos de gestão e mitigar tais falhas de controle. Ademais, o fiscal do contrato participou de discussões sobre a falha apresentada como forma de fortalecer a supervisão.

- **Padronização de Veículo desconforme com IN nº 3/2008.**

**Providência adotada:**

Foram adotadas providências de aquisição de novos adesivos faltantes para os novos veículos da frota bem como reposição dos anteriores que porventura se encontrem em más condições de visualização.

- **Instalações da guarda de veículos incompatíveis com o tamanho da frota**

**Providência adotada:**

Até o momento não foram adotadas providências para esta constatação.

**Avaliação:** Em acompanhamento a gestão da Coordenadoria de Serviços Operacionais – CSO, e em decorrências de apontamentos de auditorias anteriores e em observância as normas relacionadas ao quesito sustentabilidade, cabe registrar a importância em se preocupar com os resíduos gerados pelos pneus inservíveis, que até pouco tempo não possuíam um descarte adequado, ficando acumulados e ocupando espaços inapropriados, os quais deveriam ser utilizados para a guarda de veículos. Isto foi possível através da ação da CSO, junto a Associação dos Catadores de Resíduos Recicláveis do Recôncavo da Bahia, na cidade de Santo Antonio de Jesus, em que o material foi doado, para reciclagem, e agora tem uma destinação apropriada. Outro ponto a ressaltar está relacionado ao princípio da economicidade, onde a CSO tem buscado a unificação das viagens, mediante a programação de utilização dos veículos, para que assim haja uma redução no consumo de combustível, bem como desgaste da frota. Embora tenha havido estes avanços, ainda existe a necessidade de aprimoramentos no quesito controles para que haja dinamismo e eficiência no uso dos veículos.

**AÇÃO: Auditoria processos de aquisição de bens e serviços**

**Descrição:** A programação de auditoria para 2014 foi de 02 (duas) auditorias nesta área, sendo realizada 01(uma) auditoria com foco na oportunidade de melhoria dos processos de uma natureza de contratação (Pregão eletrônico para contratação de prestação de serviço de cessão de Mão de obra), que demanda grande parte do tempo e possui trâmite complexo por diversas unidades da UFRB.

**Principais Constatações e Providências Adotadas:**

- **Incoerências no trâmite do processo e fragilidade na apresentação da metodologia de definição de quantitativos de motoristas por centros de ensino.**

**Providência adotada:**

Ficou constatada a utilização de levantamento para definição do quantitativo de pessoal terceirizado a ser contratado, no entanto, ficou clara a limitação e imprecisão de tal levantamento que não foi arrolado no processo auditado. A pró-reitoria de administração e a nova gestão da Coordenadoria de Serviços Operacionais foram notificadas da fragilidade a ser evitada nas próximas licitações desta natureza de contratação.

**Avaliação:** Da auditoria em curso foi possível detectar, utilizando técnicas de mapeamento de processos, que há oportunidades de melhoria no processo de contratação de Mão de obra terceirizada, o que se converte em constatação e recomendações de aperfeiçoamento de processos,

sobretudo com vistas a redução do tempo de trâmite administrativo e conseqüente, otimização de recursos humanos e materiais.

### **AÇÃO: Auditoria no gerenciamento da execução dos convênios, acordos e ajustes firmados pela UFRB**

**Descrição:** Foi programado no PAINTE 2014 a realização de 01(uma) auditoria a qual foi realizada. Esta auditoria teve como base a verificação de convênios de cooperação técnica em que houvesse concessão de bens à UFRB e da UFRB para as entidades conveniadas, com prazo de vigência encerrado até 15/11/2014. Para tanto, procedeu-se encaminhamento de solicitação à Coordenadoria de Projetos e Convênios - COOPC pedindo o levantamento dos convênios existentes na UFRB em que há concessão de bens, com indicação do prazo de vigência de tais convênios. Além disso, verificou-se através do sítio da Coordenadoria, em listagem constante naquela página, o prazo de vigência de todos os convênios existentes na UFRB com vistas a identificar quais estavam com prazo de vigência a encerrar ou encerrado até o dia 15/11/2014

#### **Principais Constatações e Providências Adotadas:**

- O escopo desta auditoria contemplou verificação de transferência de bens da UFRB para entidades em que mantém convênios e vice-versa, porém não foi encontrado nenhum convênio, com vigência encerrada, que houvesse posse de bens da UFRB ou de entidade conveniada. Todos os convênios encerrados até 15/11/2014 não envolviam recursos, tratando-se de termos de cooperação técnica envolvendo disponibilidade de espaço físico e/ou de recursos humanos para atividade intelectuais, tais como capacitações e desenvolvimento de projetos culturais e científicos, não implicando em utilização de bens tangíveis. Deste modo, não há constatações a serem relatadas, apenas informação de uma falha de controle na definição da data de vigência de termo de cooperação, fato que, por se tratar de convênio já encerrado e que não produziu maiores impactos para a UFRB ficou em destaque apenas para verificação de situações semelhantes nas próximas auditorias desta área.

**Avaliação:** A partir da verificação das informações constantes no site da COOPC e dos processos que contemplam os convênios de cooperação técnica analisados nesta auditoria, verificou-se que a Coordenadoria tem contribuído na melhoria dos controles internos dos convênios firmados pela UFRB, apresentando processos organizados e em conformidade com os procedimentos pré-estabelecidos, publicação de instruções para formalização de convênios e apresentação das rotinas da unidade. Destaca-se apenas a necessidade de melhoria nas ações de transparência das informações quanto aos recursos envolvidos em cada convênio e divulgação dos objetos relacionados.

### **GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

#### **AÇÃO A.4.1: Acompanhar a Execução das Metas da UFRB constantes do Orçamento / 2014 e das Emendas Parlamentares**

**Descrição:** Realização 01 (uma) auditoria de Metas, cumprindo previsão do PAINTE 2014. Esta auditoria teve como objetivo avaliar a execução dos programas, ações e metas da Universidade, visando à aplicação dos recursos previstos para a Universidade na LDO e nas Emendas Parlamentares alcançados e prestação de contas realizadas, além de realizar comparação com as metas definidas no Plano das Diretrizes Institucionais - PDI.

#### **Principais Constatações e Providências Adotadas:**

- **Ausência de alinhamento das metas descritas no PDI da UFRB com as descritas no SIMEC.**

##### **Providência adotada:**

A Pró-Reitoria de Planejamento trabalha com base em um Plano de Ação por unidade que consiste no planejamento operacional de todas as ações (atividades) desenvolvidas pela universidade, com vistas a alcançarem os objetivos e/ou metas pactuadas com a comunidade acadêmica constantes no PDI. Embora não tenha sido apresentado formalmente, tal plano

servirá de base para que as unidades executem suas atividades cotidianas e com a efetiva implantação e utilização nos próximos exercícios do sistema de planejamento – SIGPP será possível que setores possam mapear as suas demandas para a execução das ações previstas nos Planos de Ação orientando o processo decisório da gestão com vistas a dar suporte as estratégias de gestão e, conseqüentemente, alcançar os objetivos institucionais. A concretização dessa providência será monitorada pela Auditoria Interna através do Plano de Providências da Auditoria Interna.

**Avaliação:** Auditorias anteriores nesta área identificaram que a UFRB conseguia executar o orçamento aproximando-se da sua totalidade, ainda que apresentando dificuldades na clareza das informações disponibilizadas no SIMEC e ausência de cumprimento da meta de algumas ações. Fato que permanece acontecendo atualmente, conforme os resultados obtidos para o primeiro semestre de 2014, período em que se focou a auditoria mais recente, identificando-se que ainda persiste o fato de algumas metas programadas não se executem em sua integralidade. Além disso, verificou-se que a execução das metas não possuem pleno alinhamento com aquelas previstas no PDI para 2014, alertando-se a gestão para que na construção do novo PDI 2015-2020, na medida possível, busque o estabelecimento de metas mais próximas à condução orçamentária para a educação.

## **GESTÃO FINANCEIRA**

### **AÇÃO: Auditar os Processos de Diárias e Passagens**

**Descrição:** Foi programado para esta área 01 (uma) auditorias de acordo ao programa do Paint/2014. A auditoria teve como base a análise dos processos de diárias e passagens referentes ao ano de 2014 através de amostragens extraídas dos relatórios gerenciais gerados no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens. Buscou-se verificar: prestação de contas; rever prazo de solicitação de viagens; verificar relação de passagens canceladas e reembolso dos valores relacionadas as diárias e passagens.

**Avaliação:** No decorrer das auditorias realizadas nesta área, notaram-se ainda um numero considerável de prestações de contas por parte dos usuários dos serviços, principalmente dos usuários eventuais, ainda que sejam notificados pela servidores responsáveis pelo SCDP por meio de informes e os e-mails enviados a necessidade da prestação de contas, não é o suficiente para sanar tal situação. Em continuando, os prazos que deve ser obedecido relacionados à solicitação das diárias e passagens é relativamente alta a desconformidade. Cabe salientar, que o numero de servidores que integra a equipe de trabalho é muito pequeno para a demanda da Universidade.

### **AÇÃO: Auditar a Execução Contábil, Financeira e Patrimonial**

**Descrição:** No ano de 2014 estavam programadas 02(duas) auditorias nessa área porém foi realizada 01 (uma) auditorias contábil. Teve como análise das demonstrações contábeis, no ano de 2013, no que diz respeito ao detalhamento dos lançamentos apropriados à conta bens imóveis, buscando-se verificar a apropriação da referida conta no Balanço Patrimonial da Universidade, com vistas à fidedignidade das informações. Verificaram-se os lançamentos realizados à conta 212610000 - “GRU - Valores em Trânsito para Estorno Despesa”, no ano de 2013. Outros dois pontos observados foram a realização da conformidade de registros de gestão e da conformidade contábil, com o intuito de verificar as possíveis restrições existentes, para o ano de 2013 e primeiro semestre de 2014.

### **Principais Constatações e Providências Adotadas:**

- **Classificação Contábil diversa para elementos de mesma natureza, na conta 344905191 – Obras em Andamento.**

#### **Providência adotada:**

Erros dessa natureza deveram-se a falta de atenção dos nossos registradores de documentos no SIAFI. Já foram feitas reuniões em que foi cobrada maior atenção ao efetuar esses lançamentos, tanto do pessoal que faz o lançamento quanto do que faz a revisão. Quanto aos lançamentos incorretos serão corrigidos e para prevenir tais inconsistências, necessário se

faz a alocação de mais servidores para trabalhar neste setor uma vez que trabalhamos sobrecarregados.

➤ **Apropriação de obrigações na conta 212610000 - GRU - Valores em Trânsito para Estorno Despesa em prazo superior ao devido.**

**Providência adotada:**

A restrição deveu-se a existência de saldo diferente de zero de um mês para o outro em determinado momento do exercício financeiro. A falta de pessoal prejudica o bom andamento das atividades do setor o que contribui para que erros desta natureza aconteçam. Aumentaremos a atenção, mas, o aumento do quadro de pessoal nesta Coordenação contribuiria bastante para evitarmos tais irregularidades.

➤ **Conformidade contábil em desacordo com a macrofunção SIAFI 02.03.15**

**Providência adotada:**

As restrições apontadas não comprometeram as informações contábeis. Como providência adotada designou-se uma servidora Contadora para o exercício da Conformidade Contábil, atendendo a esta demanda.

**Avaliação:** O último Relatório de Auditoria realizado na área Contábil e Financeira foi o Relatório de Auditoria nº 23/2013, relatório que não contemplou constatações, apenas apontamentos relativos a recomendações anteriores, apresentando avanços e algumas pendências existentes, identificando a persistência da pendência de lançamento da depreciação dos bens, situação que tem ocasionado restrição contábil, impactando diretamente na apresentação dos demonstrativos contábeis e que segue acompanhada pelo Plano de Providências Permanente das Auditorias Internas. Na auditoria realizada em 2014 em que se tomou como base as Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC T 16.5, documento que orienta quanto aos registros e informações contábeis, constatou-se que ausência de padronização nos lançamentos contábeis e inconsistência em alguns lançamentos que poderiam ter sido sanados através da realização de uma conformidade contábil mais efetiva, o que não era possível no período da realização dessa auditoria devido ao reduzido número de pessoal. Diante disso, as recomendações traçadas nesta e em auditorias anteriores na área contábil serão acompanhadas através do plano de providências interno com vista ao saneamento das restrições identificadas.

**ACÇÃO: Auditoria de Concessão de Suprimento de Fundos.**

**Descrição:** Auditoria não realizada

**Avaliação:** Não há o que ser avaliado, pois a instituição não fez utilização do cartão corporativo.

**GESTÃO ACADÊMICA**

**ACÇÃO: Controles Internos na área Acadêmica**

**Descrição:** Foi programado para 01 (uma) Auditoria Acadêmica, de acordo ao programa do Paint/2014, realizada junto a Coordenadoria de Biblioteca e Acervo. Buscou-se verificar o cumprimento da Portaria nº 1.224/2013, que institui normas sobre a manutenção e guarda do Acervo Acadêmico das Instituições de Educação Superior, pertencentes ao sistema federal de ensino.

**Avaliação:** Diante do que fora examinado, verificou-se algumas pendências relacionadas ao armazenamento do Acervo Acadêmico, algum termo de transferência do Acervo Acadêmico da Escola de Agronomia da UFBA para a UFRB e procedimento para a manutenção e guarda de Acervo Acadêmico. Cabe ressaltar que existe um esforço da coordenação e equipe, junto aos setores competentes em adotar as medidas cabíveis para que se cumpra os normativos desta área, inclusive já foi implementado o Núcleo de Gestão de Arquivos (Nugar), o qual prevê uma atuação como Unidade gestora do Sistema de Arquivos da UFRB, responsável pela coordenação geral e normatização dos procedimentos técnicos.

**GESTÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA**

**ACÇÃO: Auditar Controles Internos/Governança Corporativa**

**Descrição:** A auditoria tinha como plano primordial a avaliação do andamento de processos disciplinares na UFRB, na natureza de sindicâncias e processos administrativos disciplinares em aberto. O objetivo era avaliar tais processos quanto ao tempo de vigência alongado acima da indicação legal, o que pode inviabilizar decisões disciplinares a serem tomadas a partir de seus resultados.

**Avaliação:** Foram colhidos dados parciais no cumprimento do escopo da auditoria, no entanto não foi possível concluir a auditoria dentro do PAINT 2014, sendo a mesma transferida para o PAINT 2015, pela sua utilidade.

### 2.2.3 Opinião do Auditor

Como peça integrante do Relatório de Gestão cabe manifestação dos Auditores Internos quanto a avaliação dos controles internos da UJ. Tal avaliação se dará por áreas, modelo incorporado no Planejamento das Atividades de Auditoria Interna-PAINT, aprovado anualmente de Controladoria Geral da União. O fortalecimento ou fragilidade desses controles podem impactar, de forma isolada ou em conjunto, para o alcance dos objetivos finalísticos da organização.

No que se refere à avaliação da área de pessoal, nota-se que houve uma melhoria significativa nos registros dos atos do SISAC, bem como obediência ao prazo de lançamento conforme determinado por lei. Neste quesito ainda há que se enfatizar a necessidade de padronização de processos de admissão, sobretudo no que se refere à contratação temporária de docentes, de onde advêm maiores desencontros de informações. Já no aspecto de inclusão/alteração da folha de pagamento de pessoal, a Progep tem buscado melhorar a atuação da unidade através de capacitações específicas, em destaque a capacitação no uso do SIAPE (Siape folha e Siape cadastro), treinamento necessário e almejado pelos servidores que atuam na unidade desde a criação da UFRB. Além disso, a busca pela melhoria da comunicação com os usuários das informações geradas para fins de folha de pagamento, ainda que de forma tímida, tem acontecido, a exemplo da emissão das Notas Técnicas 140/2014 e 168/2014, que trazem esclarecimentos a respeito de temas específicos quais sejam: Ampliação da Carga Horária dos Cargos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos de Técnicos Administrativos da Educação e Efeito Financeiro das Designações de Função Gratificada e Cargo de Direção, respectivamente, visando sanar conflitos de informações que geralmente ocorre no trâmite dos processos. Embora existam estes avanços, ainda há a necessidade de melhorias, a exemplo do passo a passo para a solicitação do Adicional de Insalubridade não contemplado no Manual de Normas disponibilizado no sítio da UFRB e recomendada a sua elaboração e publicação.

Já no que tange à avaliação dos controles de almoxarifado e patrimônio verificou-se avanços desde o último relatório de auditoria nesta área. Destaca-se os ganhos com a mudança das instalações da Coordenação de Materiais e Patrimônio e almoxarifado central, já que a instalação anterior do almoxarifado já não se adequava as necessidades da instituição. O almoxarifado central agora goza de espaços mais amplos, que permitem amenizar uma das situações patrimoniais ainda recorrentes, que é a manutenção de alto volume de bens inservíveis em Centros de Ensino, ocupando espaços que poderiam ser utilizados para Ensino, Pesquisa e Extensão. Em contraponto registramos que há demanda por melhor organização da equipe de pessoal do almoxarifado, que se encontra em déficit, com apenas um servidor, o que, apesar de contar com o apoio de pessoal terceirizado, pode prejudicar ao atendimento das demandas de material. Ainda como fragilidade não solucionada destacamos o alto volume de bens permanentes de manutenção estocados e a lentidão para realização de leilão e desfazimento de bens inservíveis. Já em relação aos controles de patrimônio, destaca-se além da mudança de instalações da CMP, a construção de um galpão para guarda dos implementos agrícolas que, conforme constatação emitida em relatório anterior de auditoria interna se encontrava à mercê das condições climáticas.

Quanto à avaliação dos controles da área de contratos, foi possível obter como resultados a identificação da motivação em torno do abandono de obras por empresas contratadas e problemas de projeto das mesmas que exigiram readequações. Tais atrasos e paralisação das obras tem forte impacto nas atividades finalísticas, haja visto que tais espaços serão utilizados como salas de aula, laboratórios, unidades administrativas, etc. A retomada das obras depende de novos procedimentos burocráticos tais como rescisões dos contratos vigentes, novas licitações no mesmo regime de concorrência ou mesmo através da nova modalidade sob o regime de RDC (Regime diferenciado de contratação), que estão em curso. O acompanhamento de tais providências é fundamental de forma que tal demanda não inviabilize o cumprimento das atividades finalísticas do centro de ensino.

Na área de gestão de frota destaca-se positivamente, que após recomendação da Auditoria Interna, houve ação da CSO, junto a Associação dos Catadores de Resíduos Recicláveis do Recôncavo da Bahia, na cidade de Santo Antonio de Jesus, em que pneus inservíveis foram doados para reciclagem, e agora possuem uma destinação apropriada. Embora tenha havido este avanço, ainda existe a necessidade de aprimoramentos no quesito controles para que haja dinamismo e eficiência no uso dos veículos. Acredita-se que com a recente alteração da equipe responsável se amplie o fortalecimento dos controles primários.

No que se refere aos controles de aquisições foi possível detectar, utilizando técnicas de mapeamento de processos, que há oportunidades de melhoria no processo de contratação de mão de obra terceirizada, o que se converte em constatação e recomendações de aperfeiçoamento de processos, sobretudo com vistas a redução do tempo de trâmite administrativo e consequente otimização de recursos humanos e materiais.

Da auditoria de convênios verificou-se que a Coordenadoria tem contribuído na melhoria dos controles internos dos convênios firmados pela UFRB, apresentando processos organizados e em conformidade com os procedimentos pré-estabelecidos, publicação de instruções para formalização de convênios e apresentação das rotinas da unidade. Destaca-se apenas a necessidade de melhoria nas ações de transparência das informações quanto aos recursos envolvidos em cada convênio e divulgação dos objetos relacionados.

Auditorias anteriores na área de metas e orçamento identificaram que a UFRB conseguia executar o orçamento aproximando-se da sua totalidade, ainda que apresentasse dificuldades na clareza das informações disponibilizadas no SIMEC e ausência de cumprimento da meta de algumas ações. Fato que permanece, conforme os resultados obtidos para o primeiro semestre de 2014, período em que se focou a auditoria mais recente, identificando-se que ainda persiste o fato de algumas metas programadas não se executem em sua integralidade. Além disso, verificou-se que a execução das metas não possuem pleno alinhamento com aquelas previstas no PDI para 2014, alertando-se a gestão para que na construção do novo PDI 2015-2020, na medida possível, busque o estabelecimento de metas mais próximas à condução orçamentária para a educação.

Na Avaliação do SCDP (Diárias e Passagens) verifica-se fragilidades de natureza formal, que não impactaram de forma considerável a gestão, embora tenham sido passíveis de apontamento.

Por fim, no que se refere aos controles de natureza contábil, financeira e orçamentária, houve apontamentos relativos a recomendações anteriores, apresentando avanços e algumas pendências existentes, identificando a persistência da pendência de lançamento da depreciação dos bens, situação que tem ocasionado restrição contábil, impactando diretamente na apresentação dos demonstrativos contábeis e que segue acompanhada pelo Plano de Providências Permanente da Auditoria Interna. Há pendências de regularizações contábeis, prejudicadas pela limitação de pessoal, ao que se respondeu com a designação de servidor contador para a conformidade contábil.

Conclui-se esta opinião ressaltando a necessidade de fortalecimento da comunicação do modo de fazer dos processos, de forma que a expansão da UJ em seu modelo de multicampia não acompanhe o enfraquecimento dos controles primários. Há que se ressaltar ainda a necessidade de fortalecimento da equipe de Auditoria Interna, que consta com um número reduzido de auditores para o número crescente de processos e atividades a serem auditadas, o que se configura risco potencial de gestão.

## 2.3 SISTEMA DE CORREIÇÃO

Não há na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia um setor de correição formalmente constituído, responsável por realizar “[...] o acompanhamento de apurações e irregularidades com caráter disciplinar. O fomento de ações profiláticas, educadoras e saneadoras junto a servidores e aos órgãos e entidades igualmente apresenta-se como missão primordial. O zelo pela probidade no poder Executivo e a promoção da função disciplinar [...]”<sup>1</sup>

Na UFRB a responsabilidade de analisar denúncias e solicitar a instauração de Processos Administrativos Disciplinares recai sobre o Reitor e/ou do Chefe de Gabinete. Quanto à abertura do processo, acompanhamento das comissões e cadastro dos processos instaurados no sistema da CGU, o CGU-PAD é responsabilidade da Secretária Geral do Gabinete do Reitor.

Esta em andamento uma reformulação de uma Comissão Disciplinar que teria como a responsabilidade, nomear um grupo de pessoas a partir de indicações de cada setor desta instituição para serem capacitados e formarem as comissões de PAD’s quando necessária. Esta Comissão teria ainda o papel de acompanhar os processos abertos, bem como ajudar a fazer o juízo de admissibilidade para cada caso que chegasse ao seu conhecimento.

Quanto ao Cumprimento pela instância de Correição da Portaria nº1.043/2007 da CGU, os artigos 4º e 5º da Portaria nº1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria Geral da União estabelece que:

Art. 4º Aos órgãos cadastradores referentes aos Ministérios são estabelecidos os seguintes prazos para o registro das informações relativas aos processos disciplinares no CGU-PAD, a contados a partir da publicação desta Portaria:

- I. para os processos disciplinares em curso, instaurados após a publicação desta Portaria, sessenta dias;
- II. para os processos disciplinares em curso, instaurados antes da publicação desta Portaria, noventa dias.
- III. para os processos disciplinares encerrados em 2006 e 2007, antes da vigência desta Portaria, cento e vinte dias.

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia tem se esforçado para cumprir todas as metas estabelecidas na Portaria nº1.043, de 24 de julho de 2007 quanto à gestão do Sistema CGU-PAD. Até a presente data, 60% dos processos disciplinares instaurados já estão cadastrados no sistema da CGU com as observações importantes e todos os anexos referentes ao andamento dos processos.

Infelizmente ainda temos alguma dificuldade em cadastrar no sistema respeitando todos os prazos estabelecidos na Portaria. Entre os motivos estão: a centralização do cadastro e a descentralização da abertura dos processos.

Todos os cadastros são produzidos pela pessoa responsável pela abertura do processo para a Administração Central. No entanto, nem todos os processos são instaurados pela Administração Central, pois os diretores dos Centros, também possuem autonomia para criar alguns tipos de processos disciplinares.

No ano de 2014, foram instaurados dois Processos Administrativos Disciplinares, sete sindicâncias investigativas e uma sindicância punitiva. Nenhuma penalidade foi aplicada nos processos

---

<sup>1</sup> Controladoria Geral da União, Orientações para a implantação de Unidades de Corregedoria nos Órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, p.7, Brasília, 2011



concluídos de sindicância. Apenas um Processo Administrativo Disciplinar relacionado ao não cumprimento de cláusulas de contrato da empresa contratada para gerenciar um concurso público para provimento de vagas de Técnico Administrativo. A penalidade aplicada foi multa compensatória mas a empresa ainda está recorrendo judicialmente.

## AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

Quadro 34– Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

<b>ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS</b>	<b>VALORES</b>				
<b>Ambiente de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		x			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					x
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		x			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		x			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		x			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				x	
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			x		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			x		
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	

24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				<b>x</b>	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		<b>x</b>			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		<b>x</b>			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		<b>x</b>			
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					<b>x</b>
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				<b>x</b>	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				<b>x</b>	
<p><b>Análise crítica e comentários relevantes:</b></p> <p>Verifica-se a necessidade urgente de maior atenção ao problema de comunicação interna e externa em especial a interna, que vive a UFRB, pois a falha de comunicação entre as unidades administrativas e comunidade interna pode acarretar graves conseqüências no desempenho das atividades e prejudicar o alcance das metas e objetivos. Além de construir uma matriz de risco de toda a universidade para que assim tenha uma noção geral das áreas de maior atenção.</p> <p><b>Metodologia:</b></p> <p>Adotou-se como estratégia para levantamento das informações, à aplicação indireta do referido instrumento de coleta de informações as quais seguiu as seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Encaminhamento do instrumento de coleta e suas respectivas orientações, ao setor de auditoria, via e-mail;</li> <li>• Apresentação e discussão do instrumento na equipe de auditoria;</li> <li>• Sinterização dos resultados;</li> <li>• Análise e validação das respectivas respostas apresentadas.</li> </ul>					
<p><b>Escala de valores da Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b>.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b>.</p> <p>(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.</p>					

## PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134/2013.

### 3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.

#### 3.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia dispõe de alguns canais de comunicação entre eles, destacamos: a utilização do Sistema de Informação ao Cidadão e o Fale conosco. Estes funcionam apenas com a finalidade de responder perguntas dos usuários-cidadãos, aumentando o relacionamento entre a Instituição e os cidadãos.

Atendendo a necessidade de uma estrutura organizacional que atendesse melhor as necessidades de relacionamento com a sociedade de forma democrática e participativa e capaz de acompanhar a gestão Universitária foi criada, através da portaria nº426/2013 de 28 de maio de 2013 a Ouvidoria da UFRB.

No entanto, o seu ***funcionamento somente teve início no ano de 2014***. A nomeação da representante da Ouvidoria Geral da UFRB, Andréia da Silva Correia, foi realizada através da portaria nº7/2014, publicada no Diário Oficial da União, após ter sido aprovada pelos Conselhos Superiores desta IFES. Deste modo, as atividades da ouvidoria foram iniciadas em 22 de janeiro de 2014 e, portanto, informações a respeito do trabalho desenvolvido estão no relatório setorial de gestão da Ouvidoria Geral.

Preliminarmente, podemos informar que a servidora indicada para gerenciar as atividades da Ouvidoria, possui nível superior com Mestrado concluído na área de Humanas. É servidora da instituição desde 2010. Possui certificação de Ouvidor para a área de Educação, adquirida recentemente através de exame de certificação promovido pela Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman – Seção Rio de Janeiro. Participa do programa de formação de Ouvidores da Ouvidoria Geral da União, o PROFOCO. Está atenta às discussões relacionadas à regularização da profissão e às novas discussões acerca do trabalho do ouvidor público, participando do Caravanas da Ouvidoria e do Fórum de Ouvidorias, ambos promovidos pela OGU.

Quanto ao trabalho da Ouvidoria, inicialmente, disponibilizamos um e-mail para acolhimento das manifestações dos usuários-cidadãos internos e externos. Há um sistema sendo desenvolvido pela equipe de Tecnologia da Informação nesta Universidade para recepção e acompanhamento das manifestações.

O plano de trabalho anual da Ouvidoria prevê a divulgação da Ouvidoria para explicar seu funcionamento e a importância deste instrumento de exercício da democracia em prol da valorização da cidadania para o crescimento da instituição, criando a cultura quanto à utilização deste canal de comunicação. Além das atividades rotineiras de receber e responder manifestações diversas a Ouvidoria nesta IFES pretende criar formas para medir a satisfação dos cidadãos-usuários quanto às ações da Instituição.

### **Informações sobre outros resultados gerados pela gestão:**

Entre os resultados adicionais gerados pela gestão da Ouvidoria Geral este ano podemos citar:

- Redução no tempo de entrega de alguns diplomas.
- Celeridade no andamento de processos.
- Início de discussão com os diretores dos Centros, quanto à necessidade de centralização dos processos administrativos disciplinares.
- Participação da Ouvidoria de eventos institucionais, divulgando a atividade.
- Inclusão da Ouvidoria no Fórum Nacional de Ouvidorias Universitárias.
- Parceria com a Ouvidoria Geral da União para utilização do sistema de gestão elaborado por eles.

### **Informações sobre indicadores de desempenho operacional**

A fim de analisar o desempenho da Unidade durante o ano de 2014, foram criadas algumas tabelas que nos fornecem alguns indicadores. Durante o ano de 2014 a Ouvidoria Geral registrou 82 manifestações, a análise destas demandas no tocante ao desempenho operacional e ao perfil dos usuários-cidadãos que se manifestaram através deste canal.

**Quadro 35 - Classificação quanto ao tipo de demanda registrada**

Tipo de Demanda	Quantidade
Reclamação	51
Denúncia	10
Elogio	2
Sugestão	4
Dúvida	1
Pedido de Informação	14

Fonte: Gabinete

De acordo com o quadro acima, a maioria das manifestações registradas foram reclamações. De acordo com a Ouvidoria Geral da União, existe uma diferença entre reclamação e denúncia. Apesar de parecer a mesma coisa, as reclamação não possuem o objetivo de investigar uma situação com posterior punição, mas apresentam o desejo de garantir o direito que lhe está sendo cerceado.

Quanto às denúncias, elas foram encaminhadas aos órgãos responsáveis pela apuração e investigação para avaliar a procedência. Elogios e sugestões foram encaminhados aos setores demandados.

Apesar da existência do Sistema de Informação ao Cidadão, é bastante comum que as Ouvidorias recebam pedidos de informações. Entendendo que a Ouvidoria deve dar celeridade aos processos, todos estes pedidos tiveram seus encaminhamentos feitos pela Ouvidoria e ao responder os cidadãos-usuários informamos da existência do SIC.

**Quadro 1 - Classificação quanto ao setor à que se destinava a demanda**

Setores	Quantidade
Reitoria/Administração	50
Biblioteca	7
Pró-Reitorias	10
Centros de Ensino	15

Fonte: Gabinete

Os setores mais demandados foram todos aqueles ligados à Administração Central. Entre eles podemos destacar a Biblioteca Central e a Superintendência de Registro e Regulação Acadêmica.

Quanto às demandas relacionadas aos Centros de Ensino elas eram principalmente relacionadas aos colegiados de curso e aos núcleos acadêmicos.

Quadro 36 - Classificação quanto ao prazo para resposta

Prazo de Atendimento	Quantidade
Manifestações atendidas no prazo	66
Manifestações atendidas fora do prazo	16

Fonte: Gabinete

Das 82 manifestações registradas em 2014, 66 foram atendidas no prazo e 16 foram atendidas fora do prazo. Isto ocorre, porque algumas manifestações possuem uma maior complexidade e exigem dos setores responsabilizados, mais tempo para resposta. Outra causa para extrapolar o prazo é o excesso de atividades de alguns setores, que alegam ter poucos servidores.

Quanto ao perfil dos usuários-cidadãos que acessaram a Ouvidoria no ano de 2014, podemos observar no quadro abaixo que os discentes registraram mais manifestações, seguidos dos docentes e dos servidores técnicos. Isto ocorre, por que os discentes precisam utilizar mais serviços desta instituição.

Quadro 37- Cargo dos manifestantes

Solicitação por Cargo	Quantidade
Docente	23
Discente	28
Egresso	7
Servidor	15
Terceirizado	0
Outros	9

Fonte: Gabinete

### **3.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO**

Em abril de 2013, com a nomeação de um Assessor do Reitor, como atribuição gerenciar o projeto de implantação do SIG, (Portaria 305/2013). O novo gestor do projeto, após debate com setores estratégicos da Universidade, apresentou um novo cronograma de implantação, que influenciou diretamente na apresentação da primeira versão da carta de serviço. As alterações apresentadas prevêm que a implantação por módulo (que corresponde a parte das atividades e/ou o serviço na íntegra). Logo, na medida que os módulos forem implantados disponibilizaremos a relação de serviços, deve obrigatoriamente atender aos estabelecido no Art 11, do Decreto n° 6.932/2009. Após a assinatura do contrato foi elaborado novo cronograma, específico por módulo a ser implantado e, a primeira atividade foi a atualização dos módulos do sistema por parte da empresa contratada. Desta forma, ao longo do período de implantação serão apresentados à comunidade os respectivos serviços.

### **3.3 MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS**

Com implantação da Ouvidoria conforme portaria nº7/2014 publicada no Diário Oficial da União, após ter sido aprovada pelos Conselhos Superiores desta IFES, e o início do processo de implantação do Sistema Integrado de Gestão, as atividades referentes à construção de instrumentos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ficará a cargo deste setor e será desenvolvido concomitantemente a implantação dos sistemas integrado de gestão.



### 3.4 ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

Os caminhos de acesso no portal Institucional da UFRB, cujas informações referentes a sua atuação, julgadas úteis a sociedade e que contribuam para a transparência da gestão, estão elencados abaixo:

Quadro 35– Lins de sites institucionais relacionado à transparência

Links
<a href="http://www.ufrb.edu.br/portal/index.php/processo-de-contas-anuais">http://www.ufrb.edu.br/portal/index.php/processo-de-contas-anuais</a>
<a href="http://www1.ufrb.edu.br/acessoinformacao/">http://www1.ufrb.edu.br/acessoinformacao/</a>
<a href="http://www.ufrb.edu.br/auditoria/auditoria-interna">http://www.ufrb.edu.br/auditoria/auditoria-interna</a>

Fonte: Proplan/Gabinete

### **3.5 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA UNIDADE JURISDICIONADA**

Serviço em fase de implantação haja vista, que com implantação da Ouvidoria, conforme portaria nº7/2014 publicada no Diário Oficial da União, após ter sido aprovada pelos Conselhos Superiores desta IFES, e o início do processo de implantação do Sistema Integrado de Gestão, as atividades referentes à construção de instrumentos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários serão construídos concomitantemente e disponibilizado a comunidade.

Entretanto, a Ouvidoria está trabalhando na confecção e divulgação dos instrumentos de avaliação de desempenho do trabalho que vem sendo construído. Esta avaliação será feita através do envio de um formulário próprio para os cidadãos-usuários atendidos durante o ano de 2014. Durante este ano a Ouvidoria não tinha ainda implantado um Sistema de Gestão que atrasou a tabulação dos dados para a construção do relatório criando a necessidade de adiamento da avaliação de desempenho do setor. Por tratar-se de uma rotina que deverá obedecer uma periodicidade esta será anual

### **3.6 Medidas Relativas à acessibilidade**

Considerando o disposto na Lei 10.098/2000, a qual “Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências”; no Decreto 5296/2004 que “Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências”, e nas Normas técnicas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), principalmente a Norma ABNT NBR 9050 sobre “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, publicada em 2004 e que estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quando do projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade.”,

As ações para promoção da inclusão foram direcionadas para duas frentes, quais sejam: a de apoio acadêmico e a de obras e infra estrutura:

#### **3.6.1 Apoio Acadêmico**

Foram realizadas as seguintes ações:

- Aquisição e disponibilização de recursos para atendimento aos estudantes com deficiência, com o objetivo de favorecer a sua permanência na UFRB, tais como: cadeiras de rodas, notebooks, mini-gravadores de áudios; lupas eletrônicas portáteis; lupas eletrônicas de mesa; impressora Braille; mesas adaptadas; televisores LCD para laboratórios a serem utilizados por estudantes com baixa visão; softwares de acessibilidade; transmissor e receptor FM para estudante com deficiência auditiva.
- Promoção de eventos e oferta de cursos de formação sobre Educação Inclusiva (Acessibilidade pedagógica para inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior; Libras; Tecnologia Assistiva e Orientação e mobilidade), para toda a comunidade acadêmica da UFRB com o objetivo de fomentar discussões sobre a inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior, promovendo a construção de atitudes inclusivas;
- Seleção de servidores intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para atendimento a estudantes e professores usuários de Libras;
- Elaboração de documentos orientadores sobre inclusão de pessoas com deficiência, tanto para docentes, direcionado à prática pedagógica, quanto a toda comunidade acadêmica relacionado às questões atitudinais;
- Disponibilização de bolsistas para auxiliar o desenvolvimento das atividades acadêmicas pelos estudantes com deficiência;
- Elaboração de Resolução que "Dispõe sobre a aprovação das normas de atendimento aos estudantes com deficiência matriculados nos cursos de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia";
- Disponibilização de notícias sobre processos seletivos na graduação e pós-graduação veiculadas no sítio principal da instituição, em Libras.

Diante disso, as ações desenvolvidas têm sido direcionadas para o atendimento às necessidades dos estudantes e professores que possuem deficiência, com foco na disponibilização de recursos de acessibilidade (Tecnologia Assistiva); bolsistas para auxiliá-los; cursos de formação; e elaboração de normativos que favoreçam a inclusão destas pessoas na Instituição. Portanto, as ações direcionadas às questões arquitetônicas e urbanísticas; serviços de transportes; dentre outras estabelecidas nos normativos legais (Lei 10.098/2000; Decreto federal nº 5296, de 2 de dezembro de 2004; Norma ABNT NBR 9050) não são de responsabilidade desta Pró-Reitoria.

Relacionamos a abaixo as orientações para docentes que possuem estudantes com deficiência, e a Resolução CONAC nº 040/2013 elaboradas por esta Pró-Reitoria, e os links dos normativos citados para conhecimento dos mesmos.

Informamos ainda que o Comitê Brasileiro de Acessibilidade (ABNT/CB-40) possui 14 normas técnicas que atendem ao disposto no Decreto Federal nº 5296, de 2 de dezembro de 2004, sendo estas:

- ABNT NBR 14020: 1997 - Transporte - Acessibilidade à pessoa portadora de deficiência - Trem de longo percurso;
- ABNT NBR 14021:2005 - Transporte - Acessibilidade no sistema de trem urbano ou metropolitano;
- ABNT NBR 14022:2009 - Acessibilidade em veículos de características urbanas para o transporte coletivo de passageiros;
- ABNT NBR 14273:1999 - Acessibilidade da pessoa portadora de deficiência no transporte aéreo comercial;
- ABNT NBR 14970:2003 – 1 - Acessibilidade em veículos automotores - Parte 1: Requisitos de dirigibilidade;
- ABNT NBR 14970:2003 – 2 - Acessibilidade em veículos automotores - Parte 2: Diretrizes para avaliação clínica de condutor com mobilidade reduzida;
- ABNT NBR 14970:2003 – 3 - Acessibilidade em veículos automotores - Parte 3: Diretrizes para avaliação da dirigibilidade do condutor com mobilidade reduzida em veículo automotor apropriado;
- ABNT NBR 15250 - Acessibilidade em caixa de auto-atendimento bancário;
- ABNT NBR 15290:2005 - Acessibilidade em comunicação na televisão;
- ABNT NBR 15320:2005 - Acessibilidade à pessoa com deficiência no transporte rodoviário;
- ABNT NBR 15450 - Acessibilidade de passageiros no sistema de transporte aquaviário;
- ABNT NBR 15599:2008 - Acessibilidade - Comunicação na prestação de serviços;
- ABNT NBR 15646:2008 - Acessibilidade - Plataforma elevatória veicular e rampa de acesso veicular para acessibilidade em veículos com características urbanas para o transporte coletivo de passageiros - Requisitos de desempenho, projeto, instalação e manutenção;
- ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, publicada em 2004 e que estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quando do projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade.

Link Lei 10.098/2000: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/110098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm)

Link Decreto 5296/2004: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)

Link Normas ABNT: [http://www.abnt.org.br/m5.asp?cod\\_noticia=209&cod\\_pagina=962](http://www.abnt.org.br/m5.asp?cod_noticia=209&cod_pagina=962)

### **3.6.2 Obras e infra estrutura**

No tocante Obras e Infra estrutura, desde o início da implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia os projetos desenvolvidos para a construção e/ou reforma de seus imóveis no âmbito do NUARQ vem buscando atender progressivamente os requisitos mínimos de acessibilidade física/ arquitetônica.

Todos os edifícios construídos ou reformados cujos projetos foram desenvolvidos pelo NUARQ possuem sanitários acessíveis, adaptados ou adaptáveis. Todos os edifícios com mais de um pavimento construídos ou reformados integralmente, possuem rampas ou elevadores/plataformas elevatórias.

Informos ainda que dentro das principais ações desenvolvidas pelo NUARQ estão:

- Dimensionamento de circulações e portas de acesso com medidas que permitam o deslocamento e a manobra de pessoas em cadeiras de rodas;
- Projetos de sanitários adaptados, com dimensões e acessórios de apoio a pessoas com deficiência;
- Implantação de rampas para acesso às edificações, com inclinação de acordo ao estabelecido na NBr 9050, possibilitando inclusive a circulação entre os pavimentos (no caso de prédios com mais de um pavimento);
- Na impossibilidade de implantação de rampa, em virtude principalmente de falta de espaço, o NUARQ tem previsto a instalação de elevadores, a fim de garantir a circulação de pessoas com mobilidade reduzida por todos os pavimentos da edificação;
- Pintura de portas com cores contrastantes em relação à alvenaria do entorno, a fim de facilitar a circulação de pessoas com algum tipo de deficiência visual;
- Projetos de novas residências universitárias com quartos e espaços de convivência adaptados a pessoas com deficiência. Nestas novas edificações, não só os sanitários, mas também o mobiliário e algumas janelas foram projetados para facilitar a utilização por parte de pessoas com deficiência.
- Projetos de corrimãos empunhaduras adequadas e alturas diversas, de modo a permitir a circulação de pessoas com e sem deficiência;
- Instalação de placas e piso tátil, com o propósito de facilitar a comunicação e sinalização para pessoas com deficiência visual;
- Projetos de estacionamentos com previsão de vagas destinadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, bem como idosos;
- Previsão de bancadas para laboratórios com altura acessível aos cadeirantes.
- Informamos que além do previsto na legislação, tem-se buscado atender aos critérios de acessibilidade previstos nas normas da ABNT (em especial a 9050), bem como critérios de inclusão de pessoas com deficiência e a eliminação progressiva das barreiras arquitetônicas pré-existentes.

## PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134/2013.

### 4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

#### 4.1 Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

##### Caracterização e o comportamento do mercado de atuação

A educação superior é uma área de grande importância para os países em desenvolvimento. Ela representa a principal esperança de mudança de patamar e de elevação dos padrões sociais, econômicos e de qualidade de vida das suas populações. Nas últimas duas décadas o ensino superior no Brasil passou por grandes mudanças, tanto do ponto de vista qualitativo quanto quantitativo. Neste período houve grande aumento do número de alunos matriculados tanto em instituições públicas quanto privadas.

A educação por ser um bem semi público, que reúne qualidades dos bens públicos e dos bens de mercado. Ou seja, dada a externalidade gerada para a sociedade e aos benefícios proporcionado para os indivíduos, este bem pode concomitante, ser ofertado pelo estado e/ou pela iniciativa privada.

É notório que houve nas últimas duas décadas uma expansão na demanda por ensino superior. Este processo pode ter origem em diversos fatores, tais como: aumento da população jovem adulta com mudança do perfil da pirâmide etária; Exigências do mercado de trabalho dado à oferta crescente de mão de obra e ao mesmo tempo abertura do mercado mundial; Aumento do número de concluintes no ensino médio, promovida principalmente por metas estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 e por fim demanda reprimida excessivamente elevada. Ressalta-se ainda a desregulamentação via LDB que permitiu a abertura do mercado para a iniciativa privada e concomitantemente o aumento das linhas de financiamentos direto aos consumidores.

Além de cumprir a sua função básica de formar mão-de-obra qualificada, as IES têm assumido outros significados na sociedade brasileira, tais como: o incentivar o empreendedorismo; fomentar à expansão e diversificação da economia urbana, gerando empregos, renda e tributos; e produtora de Bem de Centralidade, possuindo peso relevante para o processo migratório, atraindo estudantes de outros municípios ou estados, contribuindo para movimentar a economia local e ao mesmo tempo promovendo imigração nas cidades onde não são ofertados tais bens.

##### Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada

No tocante as ofertas de Ensino superior no Estado da Bahia existem 134 instituições (públicas e privadas) de ensino superior em funcionamento ofertando cursos de graduação na modalidade **presencial e/ou distância**, das quais apenas 10 são públicas (4 estaduais e 6 federais). No tocante a organização acadêmica são 2 Centros Universitários, 2 Institutos Federais de Educação, 10 Universidades e 120 FaculdadesUniversidades. Somente nas cidades as quais a UFRB possuem *Campi* atualmente são 29 Instituições. Ressaltamos ainda que os cursos elencados aqui são cursos os quais as instituições estão habilitadas a ofertar regulamente, no caso da UFRB, cuja fora adotado o modelo de formação por ciclos (Formação básica 1ª Ciclo e Terminalidades 2ª Ciclos), em alguns *campi* só foram elencados o 1ª ciclo, em virtude de ainda não ter iniciado a formação nas terminalidades.

Quadro 40 – Quantidade de Cursos de Graduação por Campi da UFRB

Campi UFRB	Instituição	Curso de Graduação
------------	-------------	--------------------

Amargosa	UNEB	2
	UFRB	9
<b>Total</b>		<b>11</b>
Santo Antonio de Jesus	FACEMP	11
	UNEB	6
	UFRB	6
	UNIP	3
	UNIFACS	12
<b>Total</b>		<b>38</b>
Cruz da Almas	FAMAN	17
	UNOPAR	25
	UNIFACS	9
	UFRB	20
<b>Total</b>		<b>71</b>
Cachoeira	SALT	1
	UFRB	10
	FADBA	9
<b>Total</b>		<b>20</b>
Santo Amaro	UNIFACS	11
	UFRB	1
	IFBA	1
	UEFS	1
<b>Total</b>		<b>14</b>
Feira de Santana	FTC	21
	FAEL	5
	UNISEB	5
	CEUCLAR	60
	UNISANTANA	5
	UNIASSELVI	36
	UNINTER	28
	FAT	16
	FAN	11
	FARB/UNIRB	4
	UESC	1
	FAESEF/UNEF	6
	UNOPAR	25
	UNIP	3
	UNISA	12
	UNIFACS	21
	UNEB	4
	ULBRA	11
	UFRB	2
	UNISUL	24
	FACULDADE PITÁGORAS	2
UEFS	27	
UNIDERP	19	
<b>Total</b>		<b>348</b>

Fonte: Proplan/e-mec

**Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela Unidade Jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação**

Para que se possa entender a IFES como geradora de produtos e serviços, é necessário, primeiramente, definir o que vem a ser uma IES e quais são seus atributos. Essencialmente as IES podem ser definidas como organizações prestadoras de três tipos distintos de serviço: Ensino, Pesquisa e Extensão. O ensino corresponde à transmissão de conhecimento aos alunos. A pesquisa diz respeito à produção de novos conhecimentos dentro da instituição. E, finalmente, a extensão pode ser entendida como a divulgação destes conhecimentos para a sociedade

No processo de consolidação da UFRB tem como meta principal, promover a total integração e melhoria do ensino superior, com total observância do princípio da indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão, colocada pela Constituição Federal de 1988. A compreensão sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, não se restringe a uma questão conceitual ou legislativa, mas fundamentalmente à razão de ser da universidade, que se constituiu, historicamente, vinculadas às aspirações e aos projetos político pedagógico. O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reflete um conceito de qualidade do trabalho na academia favorecendo a aproximação entre universidade e sociedade, a auto-reflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico.

Neste contexto é fundamental a intensificação da inter-relação entre a universidade e outros setores da sociedade, com o objetivo de atender as demandas da sociedade e promover o desenvolvimento regional e de políticas públicas. Essa diretriz consolida a orientação para cada ação da universidade seja de ensino, pesquisa ou de extensão universitária.



## Ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio

No quadro abaixo apresentaremos as ameaças e oportunidades para a UFRB no Recôncavo

**Quadro 41** – Matriz de SWOT – Ameaças e Oportunidades

Oportunidades	Ameaças
Parcerias com organizações da região	Conhecimento da UFRB pela comunidade do Recôncavo
Fortalecer a pesquisa e a extensão	Mudança do cenário político
Perspectiva de grandes projetos industriais (Estaleiro do Paraguaçu)	Aumento da oferta de cursos de graduação na região por outras instituições
Interação escola - empresa-comunidade	Discentes com formação prévia insuficiente
Política de expansão (ampliação de vagas – alunos/servidores)	Demora em contratação de servidores
Demanda reprimida por educação superior	Limitações Orçamentárias e Financeiras dada a atual conjuntura econômica dos pais.
Programas de Intercambio	Estrutura de carreira desestimulante
Representatividade da UFRB nos conselhos regionais	Política de expansão sem planejamento
Aumento da visibilidade por intermédio das redes sociais	Falta de Mão de Obra qualificada na Região
Capacitação de recursos via agências de fomento	Acesso a Campus dificultado por falta de atendimento de transporte público
	Infra estrutura regional precária
	Elevada taxa de evasão dos cursos
	Falta de política de fixação do servidor no interior

Fonte: PROPLAN

## Informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços:

Nas tabelas abaixo apresentamos informações sucinta relacionada as atividade de ensino, pesquisa e extensão tais como: numero de alunos ativos, número de cursos, produção intelectual docente, quantidade de grupo de pesquisa, quantidade de atividade de extensão realizada e estimativa de publico nestas atividades,

### Ensino

Apresentamos abaixo o quantitativo de alunos por cursos de graduação.

**Tabela a 34** – Quantidade de Alunos Atividades por Curso

Curso	Ativos 2014
Tecnólogo em Agroecologia	186
Agronomia	517
Bacharelado em Biologia	245
Licenciatura em Biologia	342
Engenharia de Pesca	216
Engenharia Florestal	302
Tecnólogo em Gestão de Cooperativas	240
Medicina Veterinária	356
Zootecnia	237
Artes Visuais	167
Ciências Sociais	174
Cinema e Áudio Visual	209
Comunicação Social - Jornalismo	177
Tecnólogo em Gestão Pública	181
Licenciatura em História	425
Musicologia	202
Publicidade e Propaganda	27
Serviço Social	373
Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	35

<b>Curso</b>	<b>Ativos 2014</b>
Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	975
Engenharia Civil	30
Engenharia Mecânica	14
Engenharia da Computação	6
Engenharia Sanitária e Ambiental	357
Bacharelado em Matemática	3
Licenciatura em Educação Física	205
Licenciatura em Filosofia	200
Licenciatura em Física	114
Letras – Libras e Língua Estrangeira	204
Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Agrárias	113
Licenciatura em Matemática	180
Licenciatura em Pedagogia	420
Licenciatura em Química	170
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	421
Enfermagem	198
Medicina	53
Nutrição	196
Psicologia	269
Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	112
Licenciatura em Educação do Campo - Matemática	38
Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Naturais	71
<b>TOTAL DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO</b>	<b>8960</b>

Fonte: SURRAC

## Pesquisa

apresentamos abaixo a tabela referente à produção intelectual do Corpo Docente.

**Tabela 35.** Atividades de Extensão registradas em 2014

<b>Tipo de Produção / Ano</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
<b>Participação em Projetos de Pesquisa</b>										
Participação em projetos financiados	2	73	79	85	105	149	123	164	193	175
Participação em projetos não financiados	1	45	31	45	102	91	84	562	585	597
<b>Subtotal</b>	<b>3</b>	<b>118</b>	<b>110</b>	<b>130</b>	<b>207</b>	<b>240</b>	<b>207</b>	<b>726</b>	<b>778</b>	<b>772</b>
<b>Produção Bibliográfica</b>										
Aprovações de Teses	1	6	6	2	9	7	9	20	27	12
Aprovações de Dissertações	3	32	30	53	44	54	23	51	64	132
Apresentações de Trabalhos	3	45	113	189	274	247	105	419	488	462
Artigos publicados em periódicos	18	79	122	157	234	225	131	332	362	385
Artigos publicados em revistas e/ou jornais	1	12	22	27	71	85	80	109	123	136
Capítulos de livro	2	5	26	39	72	58	32	44	51	54
Livros	0	7	10	16	33	14	6	19	23	26
Organização de livros	0	1	1	1		5		4		
Participação em congressos (Se possível, diferencias se: nacional, regional, local)	6	69	203	217	365	335	136	354	386	311
Prêmios	3	20	41	33	35	32	11	8	11	6
Resumos publicados em	4	136	204	321	451	222	104	392	414	386

<b>Tipo de Produção / Ano</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
anais de congressos										
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	6	31	77	179	251	272	100	213	233	201
Trabalhos completos em anais de congressos	11	46	64	103	129	130	9	169	198	152
Traduções	0	1	0	0	2	0	0	1	0	0
<b>Subtotal</b>	<b>58</b>	<b>490</b>	<b>919</b>	<b>1337</b>	<b>1970</b>	<b>1686</b>	<b>805</b>	<b>2135</b>	<b>2380</b>	<b>2263</b>
<b>Produção Técnica</b>										
Revisões técnicas de livros e/ou capítulos	0	3	0	3	4	2	4	6	3	11
Curadorias	0	1	5	1	1	4		4	6	3
Cursos ministrados	1	32	35	30	71	70	15	93	112	144
Edições de obras	0	0	1	0	2	0	0	3	0	0
Equipamentos pedagógicos e material didático	0	1	6	7	13	5	4	41	27	33
Manuais técnicos	0	3	4	7	13	1	0	12	4	9
Mapas, cartas, levantamentos em geral	0	0	1	0	1	0	0	7	2	0
Maquetes	0	0	1	0	1	0	0	3	1	0
Palestras	1	2	1	2	8	5	4	61	95	104
Pareceres, sentenças judiciais, etc.	0	1	10	22	22	15	4	47	22	13
Patentes	0	1	0	0	1	0	0	3	2	2
Produtos de multimeios	0	0	14	1	2	0	1	4	1	2
Projetos de Extensão	0	0	4	0	3	11	24	47	88	97
Softwares educativos	0	0	0	4	1	0	2	9	5	7
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>44</b>	<b>82</b>	<b>77</b>	<b>143</b>	<b>113</b>	<b>32</b>	<b>340</b>	<b>368</b>	<b>425</b>
<b>Produção Artística</b>										
Composições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Documentários	0	0	0	2	0	0	2	2	4	6
Exposições	2	1	14	14	16	10	5	9	12	4
Filme de curta duração	0	0	0	0	1	0	2	3	3	1
Filme de longa duração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação em concertos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Programas de rádio e/ou TV	0	1	2	1	3	14	25	22	33	12
Recitais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>24</b>	<b>34</b>	<b>36</b>	<b>52</b>	<b>23</b>
<b>Total Geral</b>	<b>65</b>	<b>654</b>	<b>1127</b>	<b>1561</b>	<b>2340</b>	<b>2063</b>	<b>972</b>	<b>2953</b>	<b>3578</b>	<b>3483</b>

Fonte: PPGCI

**Quadro 42 - Número de grupos de pesquisa cadastrados pelo CNPq e certificados pela UFRB**

<b>Área de Conhecimento do CNPq</b>	<b>Centro de Ensino</b>	<b>Grupos de Pesquisa</b>
Ciências Agrárias	CCAAB	Alimenta Bem-estar animal Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal BIOMATERIAIS FLORESTAIS - BIOFLOR - Biorrefinaria, Biocombustíveis, Biofármacos e Biocompósitos Conservação, Manejo, Produção e Qualidade de Forragens Conservação e Manejo de Ecossistemas Florestais

Área de Conhecimento do CNPq	Centro de Ensino	Grupos de Pesquisa
		Desenvolvimento da Agricultura Familiar e da Agroecologia – DAFAG Dinâmica de Nutrientes em Ambientes Agrícolas Engenharia de Água, Solo e Meio Ambiente Fruticultura tropical GAPA – Grupo Agroecológico de Produção Animal Insecta Infectologia e saúde veterinária Madeira e derivados Manejo e Qualidade do Solo Manejo de Plantas em Ecossistemas Neotropicais (MaPENeo) Manejo de Nutrientes no Solo e em Plantas Cultivadas Morfofunção Animal NBIO - Núcleo de Melhoramento Genético e Biotecnologia Núcleo de Biometria e Genética Núcleo de Estudos em Pesca e Aqüicultura Patologia Veterinária Planejamento do Uso da Terra em Ambientes Tropicais Sanidade Aquícola Saúde em Pequenos Animais Saúde e Produção no Recôncavo Saúde Pública Veterinária Sociedade do Conhecimento e Políticas Públicas em Educação no Estado da Bahia Silvicultura Tropical Tecnologias para o sistema de produção agrícola Biotecnologia Microbiana Aplicada à Agricultura Zootecnia Tropical <p style="text-align: right;"><b>Total:32</b></p>
Ciências Biológicas	CCAAB, CETEC e CCS	Genômica Comparativa e Filogenia molecular Biodiversidade e Conservação de Ecossistemas do Recôncavo Bahiano Fisiologia e bioquímica de plantas sob stress Doenças infecciosas, parasitárias e crônicas (DIPAC) Fitoterapia e farmácia da terra <p style="text-align: right;"><b>Total: 5</b></p>
Ciências da Saúde	CFP e CCS	Atividade física, antropometria, saúde e qualidade de vida Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento e Aprendizagem Motora (DAMA) Grupo de Pesquisa Bioquímica e Nutrição Esportiva Estudos Avançados em Ciência e Tecnologia da Saúde Grupo interdisciplinar de pesquisa e extensão em Saúde Coletiva Grupo de Enfermagem: cuidar e saúde coletiva (GECSAU) Saúde, Educação e Desenvolvimento Saúde, Organizações e Trabalho Núcleo de Epidemiologia e Saúde – UFRB Grupo de Pesquisa Bioquímica e Nutrição Esportiva <p style="text-align: right;"><b>Total:10</b></p>
Ciências Exatas e da Terra	CFP, CETENS, CETEC e CCAAB	Estruturas, Materiais e Construção Civil Sustentável Grupo Interdisciplinar de Estudos para Apoio à Decisão Grupo Interdisciplinar de Química-GIQ Ciência, Tecnologia e Ensino de Química Grupo de Materiais Fotônicos Física Matemática Física Geral - Teórica e Experimental Grupo Interdisciplinar de Estudos para Apoio à Decisão Laboratório de Automação e Instrumentação Analítica Incuba Grupo de Paleontologia do Recôncavo da Bahia <p style="text-align: right;"><b>Total: 11</b></p>

Área de Conhecimento do CNPq	Centro de Ensino	Grupos de Pesquisa
Ciências Humanas	CFP, CCS, CAHL, CECULT e CCAAB	<p>Laboratório de Instrumentação e Avaliação Psicológica – LABIAP  Núcleo CAPITU - Estudos e Pesquisas em Gênero, Sexualidade e Diversidade  Memória, processos identitários e territorialidades no Recôncavo da Bahia (MITO)  Gênero, raça e subalternidade  Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros do Recôncavo da Bahia  Currículo, Avaliação e Formação - CAF  Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Formação de Professores e Educação Física  Administração, Gestão e Organização Escolar  Núcleo de pesquisa filosófica: Educação, epistemologia e política  Recôncavo Arqueológico  Ontoepistemologia e Fenomenologia-Hermenêutica  Subjetividade no pensamento contemporâneo  Políticas públicas: desafios da gestão democrática  Grupo de Estudo e Pesquisa em Política e Sociedade (GEPPS)  Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia, com ênfase em Filosofia Moderna e Contemporânea  Psicanálise, Subjetividade e Cultura  Gênero/etnia/classe no serviço de saúde  Grupo de Pesquisas em Conflitos e Segurança Social – GPECS  [GUETO] Grupo Unido para Educação e Trabalhos de Orientação  Observatório Social da Juventude  Psicologia, Processos Educativos e Saúde  Práticas culturais, religiosidade e imaginário  Grupo de Pesquisas em Criminalidade e Segurança Social - GPECS  Educação a Distância no Recôncavo da Bahia  Cultura, Memória e Política Contemporânea  Educação, Sociedade e Diversidade  Economia e Sociedade  Sociedade do Conhecimento e Políticas Públicas em Educação no Estado da Bahia  Grupo de Pesquisa em Orçamento, Comportamento Eleitoral e Instituições  Núcleo de Pesquisa sobre Formação para Docência no Ensino Superior  GPEMAR - Grupo de Pesquisa em Educação Matemática do Recôncavo da Bahia  Corpo e Cultura  Educação, Avaliação e Tecnologias – GEAT  Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial  EntreLACE - Linguagens, Artes, Cultura e Educação  Educação Ambiental Crítica  Cultura, Cognição &amp; Tecnologia  GPEFE - Grupo de Pesquisa e Extensão em Filosofia da Educação  Grupo de Estudos e Práticas em Documentário  Grupo de Estudos e Pesquisas Marxistas  Laboratório de Pesquisa e Tecnologias em Ensino de Ciências – LaPTEC  MEMÓRIA DA MÚSICA  Ambiente de Pesquisa e Inovação em Mídia e Mobilidade</p> <p style="text-align: right;"><b>Total: 47</b></p>
Ciências Sociais Aplicadas	CAHL	<p>Núcleo de Estudos Sobre Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural  Grupo de Estudos e Práticas Laboratoriais em Plataformas Softwares Livres e Múltiplos - Link Livre  Transformações do mundo da produção e do mundo do trabalho no Recôncavo  Grupo de Estudos da Mídia</p>

Área de Conhecimento do CNPq	Centro de Ensino	Grupos de Pesquisa
		esenvolvimento Regional, Políticas Sociais, Turismo e Cultura Serviço Social, Trabalho e Formação Profissional Grupo de Estudo e Pesquisa Cultura Científica, Gênero e Jornalismo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Violência, Gênero, Raça/Etnia Maria Quitéria AIS - Análise da Imagem e do Som LIS - Laboratório de Investigações Sonoras. Núcleo de Pesquisa em Dramaturgia GAAP - Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Arte Audiovisual e Patrimônio Políticas Públicas Grupo de Estudo e Pesquisa em Política e Sociedade Práticas Artísticas, Espacialidade e Ciências da Vida Grupo de Estudo e Pesquisa Marxista da UFRB <p style="text-align: right;"><b>Total: 18</b></p>
Engenharias	CETEC e CETENS	NUPESA - Núcleo de Pesquisa em Engenharia Sanitária e Ambiental 3int - Interação, Interface e Inteligência DESCOMPLICAR - Desenvolvimento e COMPUTação aplicada do Recôncavo Energia e Controle Tecnologia e gestão de águas e resíduos – TECGEAR Ecologia e Processos Microbianos Aplicados Grupo Interdisciplinar de Estudos para Apoio à Decisão Núcleo Interdisciplinar em Ciência, Engenharia e Tecnologia Matemática Pura e Aplicada Ciências Térmicas Aplicadas Laboratório de Automação e Instrumentação Analítica Matemática Aplicada à Engenharia Grupo Energias Renováveis para Eletricidade (G-ERE) Grupo de Pesquisa em Bioenergia <p style="text-align: right;"><b>Total: 15</b></p>
<b>Total Geral</b>		<b>138</b>

Fonte: PPGCI, 2015.

### Extensão

Nas tabelas baixo estão relacionadas as atividades de extensão realizadas no exercício 2014 assim com a estimativa de participantes.

Tabela 36. Atividades de Extensão registradas em 2014

Atividade\Unidade	Cetec	Ccaab	Cahl	Cfp	Cecult	Cetens	Ccs	Reitoria	TOTAL
Programa	1	0	4	1	4	0	1	3	14
Projeto	10	30	22	9	10	1	16	2	100
Curso	2	13	11	2	2	0	6	1	37
Evento	6	35	59	34	13	1	26	14	188
Prestação de Serviço e Consultoria	0	0	1	1	0	0	0	0	2
Publicação ou Produção Didática	0	0	0	0	1	0	0	1	2
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>78</b>	<b>97</b>	<b>46</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>49</b>	<b>22</b>	<b>343</b>

Fonte: NUGEDOC/PROEXT/UFRB

**Tabela 37.** Estimativa de Envolvidos nas Atividades de Extensão registradas em 2014

Atividade\ Unidade	Cetec	Ccaab	Cahl	Cfp	Cecult	Cetens	Ces	Reitoria	TOTAL
Docente	25	118	242	139	53	12	103	37	490
Discentes	48	371	1012	636	76	5	177	32	2325
Técnicos Administrativos	0	23	38	18	2	1	20	15	102
Estimativa de Públicos	7205	15473	23610	8360	7530	650	4282	9800	67110
<b>TOTAL</b>	<b>7278</b>	<b>15985</b>	<b>24902</b>	<b>9153</b>	<b>7661</b>	<b>668</b>	<b>4582</b>	<b>9964</b>	<b>70229</b>

Fonte: NUGEDOC/PROEXT/UFRB

### Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los;

Na conjuntura atual do processo de implantação da UFRB, a evasão e a retenção apresenta-se como um risco iminente ao processo de consolidação da Universidade. Para entender e construir políticas de correção a estas imperfeições, neste exercício foi feito um levantamento dos componentes curriculares dos semestres de 2012.2 e 2013.1 a fim de identificar aqueles com o maior índice de reprovação. Estes dados foram repassados para os Núcleos de Sucesso de dois Centros de Ensinos (CCS e CCAAB) para iniciarem estudos sobre a retenção e para o Núcleo de Programas e Bolsas da Pró-Reitoria de Graduação, que utilizou como base para definir o número de bolsas de monitoria dos Centros.

No segundo semestre, para subsidiar as negociações entre a Pró-reitora e os Centros de ensino, com vistas a implantação do Núcleo de Promoção do Sucesso Acadêmico foi feito um levantamento de dados do CCS, CCAAB e CFP sobre:

- Perfil da oferta e ocupação de vagas no ano de 2013 e no semestre de 2014.1 – por curso;
- Situação Geral dos Discentes desde início do curso até 2014.1 – por curso;

Dos dados gerados na segunda alínea resultaram as figuras abaixo, os quais apontam para uma elevada desistência dos cursos de graduação da instituição, com destaque para cursos de Física (CFP), Zootecnia (CCAAB). Ademais, verificamos que nos cursos analisados há um grande percentual de estudantes em curso, situação que demanda uma análise caso a caso para identificar motivos e propor intervenções. Ressaltamos que no CCS o percentual de desistências é menor que nos demais cursos e o percentual de egressos é expressivo, com uma taxa de sucesso em torno de 40%, aquém do esperado, mas, superior aos demais Centros e geral da UFRB que está em torno de 19%. Estudos semelhantes estão sendo realizados para os demais Centros de Ensino da UFRB.

Dentre as ações desenvolvidas a partir do levantamento preliminar pode-se desatacar:

**Acompanhamento da permanência na UFRB:** O Projeto II objetiva o detecção e acompanhamento de estudantes com deficiência, estudantes com dificuldade de aprendizagem e componentes curriculares com elevada retenção após 2 anos do curso de graduação da UFRB. Seu principal objetivo é promover a permanência e sucesso acadêmico dos estudantes da UFRB, bem como detectar as situações de retenção e evasão junto às turmas mais avançadas, de modo a propor ações para superá-las. Esse projeto também está em plena execução em parceria com o NUPI/PROGRAD e todos os discentes do CCS com alguma deficiência estão cadastrados e as demandas encaminhadas e atendidas

**Transição para vida Universitária:** Levantamento do perfil dos ingressantes 2014-1 - Criação do Programa de Tutoria e seu entrelaçamento com o PPSA no BICULT, de modo a articular e fortalecer as atividades de acompanhamento e orientação dos discentes com o intuito de contribuir

com a promoção do êxito acadêmico, a afiliação e a adesão à vida universitária e institucional. No ano de ingresso: divulgação de debates sobre os programas; acolhimento e valorização das experiências de vida e formação dos estudantes na transição para a vida universitária. Envolvimento do corpo docente e discente nos Programas de Promoção do Sucesso Acadêmico e de Tutoria; integração de programas institucionais, ações afirmativas e ações de ensino, pesquisa e extensão; construção de identidade estudantil a partir do protagonismo discente; apoio emergencial para alunos em situação de vulnerabilidade; liberação de bolsas.

**Principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios** Indubitavelmente a principal mudança acontecida no exercício de 2014 foi o contingenciamento orçamentário pelo qual passou a universidade, que causou direto no processo de aquisição e de equipamentos e insumos a ser usados nas atividades acadêmicas.



## PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134/2013.

### 5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

#### 5.1 Planejamento da unidade

##### 5.1.1 Construção do Planejamento Estratégico

A UFRB tem em seu planejamento maior o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para os anos de 2015 à 2019. Esse documento atualmente encontra-se em fase de construção, haja vista que o PDI anterior teve sua vigência até o ano de 2014.

Este PDI (PDI 2010-2014) – foi o primeiro plano elaborado pela instituição desde a sua criação em 2005, do ponto de vista institucional, este documento representa o projeto executivo para implantação desta universidade.

Findada o ciclo de vida do planejamento estratégico 2010-2014, faz-se necessário que a comunidade acadêmica, se debruce sobre este plano, analise os seus resultados produzidos e concomitantemente reconstrua um novo documento. Neste sentido, por se constituir em proposta de referência para o futuro da instituição, considerando um cenário diferente do ambiente de implantação, seu processo de elaboração se pautou na discussão com todas as representações da comunidade, para coletar propostas e sugestões para subsidiar a novo projeto de futuro. Para tanto o plano em fase de construção faz uso de modernas ferramentas de planejamento seguindo as seguintes etapas:

**1ª etapa** – Para iniciar os trabalhos de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional, o grupo de trabalho propôs e realizou diagnóstico situacional tendo como base a auto avaliação setorial no tocante ao seu desempenho no período e a avaliação dos resultados alcançados pelo o PDI 2010-2014, tomando como referência os relatórios de gestão do período e o Relatório de Avaliação Institucional produzidos pela Comissão Própria de Avaliação. No primeiro método os setores avaliaram internamente e apresentaram ao GT o seu desempenho no tocante ao plano vigente. No segundo, a PROPLAN através da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional analisou o desempenho institucional conforme documentos oficiais. Como resultado desta etapa a comissão apresentou a comunidade diagnóstico global que serviram de suporte à projeção de futuro identificando através da *matriz de SWOT* elencando os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, fornecendo bases para elaboração do atual Plano de Desenvolvimento Institucional.

**2ª etapa** – De posse da avaliação inicial a comissão apresentou à comunidade universitária, através de reuniões agendadas nos Conselhos dos Centros. Utilizando a metodologia do *brainstorming* dirigido onde o facilitador apresentava os principais avanços e entraves identificados na primeira etapa. Concomitantemente foi franqueada a palavra aos membros da comunidade, a fim de coletar suas impressões sobre os temas abordados, mas, com liberdade para expandir as análise a outras áreas.

**3ª etapa** – As informações coletadas foram tratadas e inseridas na metodologia *Árvore Problema/Objetivos*, na qual os pontos fortes e críticos, apresentados na etapa anterior, foram transformados em objetivos estratégicos e levados a uma relação de causa e efeito cuja função é além de possibilitar a solução de problemas e/ou levar a instituição a situações desejadas, serve também para definir as alternativas de intervenção a ser realizadas.

**4ª etapa** – Nesta etapa a comissão agendou reunião nos conselhos dos centros, cuja a pauta era a apresentação dos resultados realizados na etapa anterior, entre os quais, os potenciais objetivos para o PDI em construção. A Ratificação de tais objetivos estratégicos concomitantemente com avaliação de casualidade abordado nesta reunião, são a *linha de Ariadne* para a definição das metas institucional elaborada pela comissão como sugestão e encaminhadas para os centros de ensino e os demais órgãos da administração central. O produto desta etapa, após a análise foi incorporado ao PDI.

**5ª etapa** – A comissão apresentou a comunidade acadêmica a 1ª versão do Plano de Desenvolvimento Institucional, cuja a metodologia adotada consistiu na apresentação detalhada do PDI contendo os pontos principais do Plano para que os participantes apresentassem críticas e dessem sugestões ao PDI além de uma síntese impressa distribuída para todos os presentes. Nesta fase a comissão analisou e incorporou as propostas e sugestões apresentadas na discussão.

**6ª etapa** – Realização de Audiência Pública, para a qual foram convidados representantes da sociedade, do setor produtivo e trabalhista, da sociedade civil, para que os participantes apresentassem críticas e sugestões ao PDI 2010-2019.

**7ª etapa** - Apreciação e aprovação do PDI pelo Conselho Universitário – CONSUNI. Com sua aprovação, o Plano de Desenvolvimento Institucional vai nortear os planos gestores da administração central e dos centros acadêmicos, os projetos políticos pedagógicos dos cursos e as ações futuras no período.

Os documentos que serviram de base para a construção do PDI-2015 a 2019 foram:

- Relatório Gestão da Universidade e Relatórios de Gestão Setorial de anos anteriores;
- Relatórios de Avaliação de Cursos de Pós-Graduação das Comissões Externas (CAPES);
- Relatório de Auto-avaliação Institucional de anos anteriores (Comissão Própria de Auto avaliação -CPA);
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014;
- Planos de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas (PDU);

Para alcançar a sua visão de futuro e alicerçada na sua missão, a UFRB organiza as suas ações dentro de 08 (oito) objetivos estratégicos, quais sejam:

- Ampliar a oferta de vagas nos Cursos da UFRB;
- Consolidar e Expandir a Pesquisa e a Pós Graduação;
- Ampliar as Ações Permanência para os Discentes da UFRB;
- Fortalecer a relação Inter-Institucional e o vínculo com a comunidade do Recôncavo;
- Dotar a Instituição de um quadro de pessoal com a quantidade, capacitação e qualificação adequada, para otimizar o desenvolvimento da Instituição;
- Fomentar as Relações Inter-Institucionais para fortalecer o Ensino Pesquisa e a Extensão;
- Fortalecer a imagem da UFRB, como Instituição inclusiva de excelência Acadêmica e Administrativa; e
- Ampliar e melhorar a infra-estruturar física e Administrativa da Instituição.

### 5.1.2 Alinhamento estratégico

Em Novembro de 2014, foi instituído através da Portaria SPO 04 de 04/11/2014 o Sistema Integrado de Planejamento, Orçamentação e Custos para as unidades orçamentárias e gestoras do Ministério da Educação - MEC, por meio da adoção da Subação Orçamentária e do Plano Interno - PI.

Este Sistema estabelece que a Subação Orçamentária é o instrumento de integração entre o planejamento, a programação e a execução orçamentária e financeira, e tem como objetivo orientar os processos de tomada de decisão e imprimir visibilidade à execução das políticas de educação.

Desta forma, as políticas nacionais de educação, constantes do Plano Nacional de Educação e o Plano de Desenvolvimento Institucional devem ser integrados aos Planos Plurianuais - PPA e aos Orçamentos por meio das Subações Orçamentárias e dos Planos Internos cadastrados no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle - SIMEC. E os respectivos Plano Interno, constante do SIAFI, passaram a ser utilizado prioritariamente como instrumento de gerenciamento e de detalhamento dos atributos da Subação Orçamentária, com vistas à apropriação de custos das políticas nacionais de educação.

Visando atender tais demandas, foram criadas as codificações conforme especificadas na portaria já citada, e apresentaremos alguns exemplos abaixo:

Na primeira tabela são apresentadas as codificações referentes ao intervalo compreendido entre 2ª a o 5ª nível. Par atender por completos o rol de despesas existentes no processo de execução, acrescentamos aos objetivos estratégicos do PDI, 4 codificações complementares, quais sejam: Obras e Espaço Físico, Tecnologia da Informação, Planejamento e Administração, Funcionamento da UFRB e Aposentados.

Quadro 43 – Objetivos estratégicos PDI

<b>Código</b>	<b>Objeto PDI</b>
AOVA	Ampliar a oferta de vagas nos Cursos da UFRB.
CEPP	Consolidar e Expandir a Pesquisa e a Pós Graduação.
AAPD	Ampliar as Ações Permanência para os Discentes da UFRB.
FRIR	Fortalecer a relação Inter-Institucional e o vinculo com a comunidade do Recôncavo.
CAPQ	Dotar a instituição de um quadro de pessoal com a quantidade, capacitação e qualificação adequada, para otimizar o desenvolvimento da Instituição.
FPEX	Fomentar as Relações Inter-Institucionais para Fortalecer o Ensino Pesquisa e Extensão.
IMAG	Fortalecer a imagem da UFRB, como instituição de inclusiva excelência Acadêmica e Administrativa.
I000	Ampliar e Melhorar a infra-estruturar física e Administrativa da Instituição.
O001	Obras e Espaço Físico
T001	Tecnologia da Informação
P001	Planejamento e Administração
FUFR 0000	Funcionamento da UFRB Aposentados

Fonte: Proplan

Na segunda tabela são apresentadas as codificação referentes ao intervalo compreendido entre 8ª a o 9ª nível, que são as despesas efetivamente.

Quadro 44 – Resumo da Codificação das Despesas

<b>Despesas</b>	<b>Código</b>
-----------------	---------------

Água e esgotos	AE
Ativos	PA
Benefícios	BF
Bolsa Estudantes PROPAAE	B2
Capacitação	CP
Combustível	CB
Consumo Laboratório.	MC
Consumo	MC
Correio	CR
Diárias/Passagem	DP
Energia Elétrica	EE
Estagiários	ET
Gratificação de Concurso	GC
Hospedagem	HP
Imprensa/Comunicação	IM
Inativos	IP
Livros	AB

Fonte: Proplan

No quadro abaixo apresentamos algumas planos internos após a criação do sistema de codificação vinculando o Plano Nacional de Educação aos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015 a 2019.

**Quadro 45.** Resumo da Codificação dos Plano Internos

Objetivo PDI	Despesa	Enquadramento o despesa	Objetivo PDI	Nível/ Etapa de Ensino	Apropriação	Despesa	Modalidade	Plano Interno	Ação	Ação
Funcionamento da UFRB	Água e esgotos	V	FUFR	G	01	AE	N	VFUFRG1AEN	20RK	8282
Ampliar a oferta de vagas nos Cursos da UFRB.	Ativos	M	AOVA	G	01	PA	N	MAOVAG1PAN		
Ampliar a oferta de vagas nos Cursos da UFRB.	Benefícios	M	AOVA	G	01	BF	N	MAOVAG1BFN		
Ampliar as Ações Permanencia para os Discentes da UFRB.	Bolsa Estudantes assistência	M	AAPD	G	23	B1	N	MAAPDG23B1N	4002	
Ampliar as Ações Permanencia para os Discentes da UFRB.	Bolsa Estudantes Internacionalização	M	AAPD	G	23	B8	N	MAAPDG23B8N	4002	
Ampliar as Ações Permanencia para os Discentes da UFRB.	Bolsa Estudantes Monitoria	M	AAPD	G	23	B3	N	MAAPDG23B3N	20GK	
Ampliar as Ações Permanencia para os Discentes da	Bolsa Estudantes PIBIC	M	AAPD	G	23	B4	N	MAAPDG23B4N	20GK	

UFRB.										
Ampliar as Ações Permanencia para os Discentes da UFRB.	Bolsa Estudantes PIBEX	M	AAPD	G	23	PB	N	MAAPDG23PBN	20GK	
Dotar a insituição de um quadro de pessoal com a quantidade, capacitação e qualificação adequada, para otimizar o desenvolviment o da Instituição.	Capacitação	M	CAPQ	N	01	CP	N	MCAPQN1CPN	4572	
Funcionamento da UFRB	Combustível	V	FUFR	N	01	CB	N	VFUFRN1CBN	20RK	
Ampliar a oferta de vagas nos Cursos da UFRB.	Consumo Laboratório.	M	AOVA	G	32	MC	N	MAOVAG32MCN	20RK	8282
Consolidar e Expandir a Pesquisa e a Pós Graduação.	Consumo Laboratório.	O	CEPP	G	32	MC	N	OCEPPG32MCN	20RK	8282

Fonte: Proplan

### 5.1.3 Resultados das Metas Pactuadas no PDI e no Planejamento Setorial

#### 5.1.3.1 Metas PDI 2014

Quadro 46. de Metas PDI executadas no Exercício 2014

DESCRIÇÃO DA META	SETOR DE EXECUÇÃO	STATUS / JUSTIFICATIVA
Aumentar a Taxa de Conclusão da Graduação (TCG).	CETEC	Número de formandos aumentando gradativamente, com em torno de 50 formandos em 2014.1
Aumentar o número de titulados nos cursos de Graduação.	CETEC	Os primeiros docentes que aderiram ao Planfor estão retornando com seu doutorado
Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro	CETEC	Interação entre os calouros e veteranos, e maior receptividade por parte dos calouros. Com participação na Execução dos Diretórios Acadêmicos.
Elaborar o Plano Diretor do uso de espaço e expansão física dos campi de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antonio de Jesus, observando as condições ambientais	CETEC	Em execução
Criar e implantar cursos	CETEC	Motivação para os discentes, principalmente aos egressos do BCE&T
Implantar a avaliação de desempenho docente on-line	CETEC	Não houve adesão por parte dos discentes
Implantar, por Centro, a avaliação dos laboratórios didáticos	CETEC	Não houve adesão por parte dos discentes
Garantir espaço físico para os Diretórios Estudantis	CETEC	Disponibilizado Espaço ao CAESA e DACET
Implantar a coleta seletiva nos <i>campi</i>	CETEC	Disponibilização em todos os espaços de receptores para a coleta seletiva
Aumentar o quadro de docentes (Graduado, Especializado, Mestre e Doutor)	CETEC	Vários docentes defenderam o Doutorado em 2013. Atualização do Plano de Capacitação docente.
Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente	CETEC	Não houve adesão por parte dos discentes
Aumentar a oferta de cursos à distância	CETEC	Esperando início do EAD de Licenciatura em Matemática
Aumentar o número de diplomados	CETEC	O CETEC teve seus primeiros egressos no curso de Matemática
Aumentar a oferta de cursos presenciais	CETEC	Motivação para os discentes, principalmente aos egressos do BCE&T
Criar cursos de especialização.	CETEC	Mestrado Profissionalizante em Matemática
Aumentar a oferta de vagas anuais em cursos à distância	CETEC	Em processo de estruturação
Criar e implantar cursos à distância	CETEC	Em execução
Elaborar material informativo para alunos calouros	CETEC	Entrega do material no Reencôncavo
Realizar cursos semestrais de capacitação em Libras e Braile	CETEC	Ainda não houve demanda da componente para discentes Liberação de técnicos para participação efetiva nos cursos.
Realizar políticas de inclusão para aumentar o acesso a UFRB do estudante com necessidades especiais	CETEC	Ainda não houve caso apresentado no CETEC
Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos	CETEC	Projetos para apoiar os discentes
Reduzir a taxa de trancamento total das matrículas	CETEC	Os colegiados avaliam as situações

DESCRIÇÃO DA META	SETOR DE EXECUÇÃO	STATUS / JUSTIFICATIVA
nos cursos		
Apoiar a realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos promovidos pelos estudantes	CETEC	Motivação para os discentes promoverem mais eventos, diversos eventos foram realizados em 2013
Implantar política de planejamento ambiental nos campi	CETEC	Em execução
Laboratórios de Graduação	CETEC	Motivação para os discentes e docentes realizarem as aulas experimentais até hoje pendentes nos cursos.
Gabinetes para atender aos docentes	CETEC	Satisfação e cobrança de presença efetiva dos docentes, que alegam falta de espaço para executar suas atividades
Ampliar a oferta de serviços de reprografia nos campi.	CETEC	Facilita aos docentes acesso a impressão de material didático
Aumentar a Taxa de Conclusão da Graduação (TCG).	CECULT	A meta não se aplica. O BICULT ainda se encontra no segundo semestre.
Criar e implantar cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> , <i>Lato Sensu</i> e Mestrado e Doutorado Profissional	CECULT	Já existem no CECULT Comissões criadas para implantação dos cursos de pós-graduação. Os projetos estão em fase de elaboração pelos professores do Centro.
Implantar a avaliação de desempenho docente on-line.	CECULT	Trata-se de ação conjunta entre os demais Centros e PROGRAD. No entanto, há que se registrar a importância da CPA como instrumento de avaliação.
Implantar, por Centro, a avaliação dos laboratórios didáticos.	CECULT	Não se efetivaram comissões para avaliação dos laboratórios.
Implantar a oferta de serviços de reprografia no campus.	CECULT	Isto se justifica, terminantemente, pela limitação do espaço físico do Centro que inviabiliza a implantação imediata dos serviços de reprografia.
Garantir espaço físico para os Diretórios Estudantis.	CECULT	Isto se justifica também, pela limitação do espaço físico do Centro que inviabiliza a implantação destes espaços neste primeiro momento.
Implantar a coleta seletiva nos campi.	CECULT	Não foi implantada por impossibilidade de destinação dos materiais coletados.
Aumentar o quadro de docentes (Graduado, Especializado, Mestre e Doutor).	CECULT	Estão sendo realizados concursos para contratação de novos docentes para aumentar o quadro do Centro.
Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente.	CECULT	Trata-se de ação conjunta com os demais Centros e PROGRAD.
Aumentar a oferta de cursos à distância.	CECULT	O Centro não dispõe de cursos à distância.
Aumentar o número de diplomados.	CECULT	A meta não se aplica. O BICULT ainda se encontra no segundo semestre.
Aumentar a oferta de cursos presenciais.	CECULT	A meta não se aplica, porém já existem propostas de criação de novos cursos.
Aumentar a oferta de vagas anuais em cursos à distância.	CECULT	A meta não se aplica. O Centro não dispõe de cursos à distância.



DESCRIÇÃO DA META	SETOR DE EXECUÇÃO	STATUS / JUSTIFICATIVA
Criar e implantar cursos à distância.	CECULT	Não se efetivaram ações para a implantação de cursos à distância no Centro no período em exercício.
Criar e implantar cursos.	CECULT	A meta não se aplica, porém já existem propostas de criação de novos cursos.
Elaborar material informativo para alunos calouros.	CECULT	A meta não se aplica. O BICULT é um curso de entrada anual e ainda se encontra no segundo semestre.
Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro.	CECULT	A meta não se aplica. O BICULT é um curso de entrada anual e ainda se encontra no segundo semestre.
Realizar cursos semestrais de capacitação em Libras e Braile.	CECULT	O curso de Braile não é oferecido no Centro e o ensino de Libras é oferecido apenas na forma de componente curricular optativo.
Realizar políticas de inclusão para aumentar o acesso a UFRB do estudante com necessidades especiais.	CECULT	Algumas ações relacionadas à infra estrutura do Centro foram realizadas, tais como criação de rampa de acesso e aquisição de mesas adaptadas para cadeirantes.
Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos.	CECULT	A meta não se aplica. O BICULT é um curso de entrada anual e ainda se encontra no segundo semestre.
Utilizar os resultados das avaliações externas e internas para subsidiar o planejamento do ensino.	CECULT	Não se utilizou de avaliações institucionais como subsídio para o planejamento do ensino.
Apoiar a prática de esportes e a realização de eventos esportivos organizados pelos estudantes.	CECULT	A meta não se aplica. Ainda não foram apresentadas propostas dos estudantes para realização de eventos desta natureza.
Apoiar a realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos promovidos pelos estudantes.	CECULT	A meta não se aplica. Ainda não foram apresentadas propostas dos estudantes para realização de eventos desta natureza.
Desenvolver projeto de atividades culturais para os estudantes.	CECULT	Já existe em pleno funcionamento no centro o Laboratório de Práticas Musicais, assim como o evento Cultura e Negritude. O Centro também apoia os encontros acadêmicos estudantis, sejam eles em nível local, regional ou nacional com o apoio logístico e infra estrutura necessária.
Incrementar as atividades artístico-culturais.	CECULT	O CECULT tem criado programas e projetos juntamente com a Casa do Samba com o intuito de fomentar a cultura local e regional.
Implantar política de planejamento ambiental nos <i>campi</i> .	CECULT	Ainda não houve no Centro discussões e ações efetivas para implantação de políticas de planejamento ambiental.
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de doutorado.	CECULT	A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos de doutorado no Centro.
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado.	CECULT	A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos de mestrado no Centro.
Aumentar o número de cursos de doutorado.	CECULT	A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos de doutorado no Centro, embora já esteja em discussão a criação destes cursos.
Aumentar o número de cursos de mestrado.	CECULT	A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos de mestrado no Centro, embora já esteja em discussão a criação destes cursos.
Aumentar o número de titulados nos cursos de		A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos de doutorado no Centro, embora já esteja em discussão a

DESCRIÇÃO DA META	SETOR DE EXECUÇÃO	STATUS / JUSTIFICATIVA
doutorado.	CECULT	criação destes cursos.
Aumentar o número de titulados nos cursos de mestrado.	CECULT	A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos de mestrado no Centro, embora já esteja em discussão a criação destes cursos.
Aumentar o número de vagas nos cursos de doutorado.	CECULT	A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos de doutorado no Centro, embora já esteja em discussão a criação destes cursos.
Aumentar o número de vagas nos cursos de mestrado.	CECULT	A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos de mestrado no Centro, embora já esteja em discussão a criação destes cursos.
Criar cursos de especialização.	CECULT	A meta não se aplica, embora já esteja em discussão a criação de uma pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .
Elaborar o Plano Diretor do uso de espaço e expansão física dos campi de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antonio de Jesus, observando as condições ambientas.	CECULT	A meta não se aplica.
Aumentar a Taxa de Conclusão da Graduação (TCG)	CCAAB	Aumento do número de egressos por curso e redução da taxa de retenção
Criar e implantar curso de licenciatura (noturno)	CCAAB	Está ocorrendo acúmulo de vagas pactuadas no REUNI que não estão sendo preenchidas pelo SISU
Implantar a avaliação de desempenho docente on-line	CCAAB	Os docentes estão sendo avaliados pela CPA/UFRB
Implantar, por Centro, a avaliação dos laboratórios didáticos	CCAAB	Os docentes estão sendo avaliados pela CPA/UFRB
Ampliar a oferta de serviços de reprografia nos campi	CCAAB	A comunidade acadêmica do CCAAB não possui internamente acesso a um serviço de reprografia da UFRB
Garantir espaço físico para os Diretórios Estudantis	CCAAB	Os Diretórios possuem uma casa situada no “Bairro dos Professores” para uso cedida pela Reitoria
Implantar a coleta seletiva nos campi	CCAAB	A comunidade acadêmica do CCAAB não possui coleta seletiva.
Aumentar o quadro de docentes (Graduado, Especializado, Mestre e Doutor)	CCAAB	Foram realizados concursos públicos para professor efetivo, diminuindo assim a demanda por professores substitutos
Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente	CCAAB	Os docentes estão sendo avaliados pela CPA/UFRB
Aumentar a oferta de cursos à distância	CCAAB	Não oferta de cursos EAD
Aumentar o número de diplomados	CCAAB	Aumento do número de egressos por curso
Aumentar a oferta de cursos presenciais	CCAAB	Manteve-se a oferta de vagas e cursos de 2013
Aumentar a oferta de vagas anuais em cursos à distância	CCAAB	Não oferta de cursos EAD
Criar e implantar cursos à distância	CCAAB	Não oferta de cursos EAD
Criar e implantar cursos	CCAAB	Manteve-se a oferta de vagas e cursos de 2013
Elaborar material informativo para alunos calouros	CCAAB	Semestralmente o CCAAB realiza o evento de recepção de calouros, denominado “Reênconcavo” onde são distribuídos materiais informativos dos Colegiados para os alunos calouros
Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro	CCAAB	Semestralmente o CCAAB realiza o evento de recepção de calouros, denominado “Reênconcavo”

DESCRIÇÃO DA META	SETOR DE EXECUÇÃO	STATUS / JUSTIFICATIVA
Realizar cursos semestrais de capacitação em Libras e Braile	CCAAB	O CCAAB conta com professor substituto para LIBRAS
Realizar políticas de inclusão para aumentar o acesso a UFRB do estudante com necessidades especiais	CCAAB	Não houve manifestações de impossibilidade de acesso de estudantes com necessidades especiais
Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos	CCAAB	Com a elevação da evasão de alunos, haverá a diminuição da taxa de diplomados e egressos. Além disso, aumenta o número de vagas residuais no Centro
Reduzir a taxa de trancamento total das matrículas nos cursos	CCAAB	Com a elevação do número de trancamento de matrículas, ocorreu a perda de semestralidade destes discentes, o que acarretou aumento no tempo de permanência e do número de estudantes nos semestres.
Utilizar os resultados das avaliações externas e internas para subsidiar o planejamento do ensino	CCAAB	Planejamento mais conciso, atendendo a demanda dos coordenadores de curso
Apoiar a prática de esportes e a realização de eventos esportivos organizados pelos estudantes	CCAAB	Carência de local específico (ginásio de esportes) na UFRB.
Apoiar a realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos promovidos pelos estudantes	CCAAB	Aumento e atendimento na oferta deste tipo de atividade aos discentes
Desenvolver projeto de atividades culturais para os estudantes	CCAAB	Aumento na oferta deste tipo de atividade aos discentes
Incrementar as atividades artístico-culturais	CCAAB	Aumento na oferta deste tipo de atividade aos discentes
Implantar política de planejamento ambiental nos campi	CCAAB	O CCAAB não dispõe de área determinada para realização e atuação de planejamento ambiental
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de doutorado	CCAAB	Aumento na oferta de vagas nos cursos existentes
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado	CCAAB	Aumento na oferta de vagas nos cursos existentes
Aumentar o número de cursos de doutorado	CCAAB	Aumento na oferta de curso de Doutorado
Aumentar o número de cursos de mestrado	CCAAB	Aumento na oferta de curso de Mestrado
Aumentar o número de titulados nos cursos de doutorado	CCAAB	Aumento de egressos Doutores
Aumentar o número de titulados nos cursos de mestrado	CCAAB	Aumento de egressos Mestres
Aumentar o número de vagas nos cursos de doutorado	CCAAB	Aumento na oferta de curso de Doutorado
Aumentar o número de vagas dos cursos de mestrado	CCAAB	Aumento na oferta de curso de Mestrado
Criar cursos de especialização	CCAAB	Aumento na oferta de curso de Especialização
Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro	CCAAB	Semestralmente o CCAAB realiza o evento de recepção de calouros, denominado "Reênconcavo"
Elaborar o Plano Diretor do uso de espaço e expansão física dos campi de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antonio de Jesus, observando as condições ambientais	CCAAB	Dificuldade do CCAAB por não possuir seus espaços físicos (áreas) demarcados para administração e planejamento.

DESCRIÇÃO DA META	SETOR DE EXECUÇÃO	STATUS / JUSTIFICATIVA
Aumentar a Taxa de Conclusão da Graduação (TCG)	CETENS	A meta não se aplica. Os cursos de graduação da Licenciatura em Educação do Campo e do Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade do CETENS se encontram, respectivamente, no terceiro e segundo semestre
Criar e implantar cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> , <i>Lato Sensu</i> e Mestrado e Doutorado Profissional	CETENS	No CETENS foi concluído, em 2014, o Curso Lato Sensu Trabalho, Educação e Desenvolvimento para Gestão da Educação Profissional. Outros cursos de pós-graduação estão previstos, conforme projeto do CETENS, e em construção pelos docentes do Centro
Implantar a avaliação de desempenho docente on-line	CETENS	Trata-se de ação conjunta entre os demais Centros e PROGRAD. No entanto, registra-se a importância da CPA como instrumento de avaliação
Implantar, por Centro, a avaliação dos laboratórios didáticos	CETENS	No CETENS tem uma Comissão de Apoio e Acompanhamento das Instalações dos Laboratórios
Implantar a oferta de serviços de reprografia no campus	CETENS	O processo de ocupação do espaço reservado para a reprografia no Campus de Feira de Santana se encontra na PROAD para encaminhamentos administrativos
Garantir espaço físico para os Diretórios Estudantis.	CETENS	Isto se justifica pela limitação do espaço físico provisório do Centro que inviabiliza a implantação destes espaços neste momento
Implantar a coleta seletiva nos campi	CETENS	Esta ação está em fase de implantação de maneira integrada com a PROAD (Comissão do Plano de Logística Sustentável), Projetos Interdisciplinares do Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade e o Núcleo da Incubadora de Empreendimentos Solidários - INCUBA da UFRB, em parceria com a ARTEMARES – Associação de Trabalhadores em Materiais Recicláveis
Aumentar o quadro de docentes (Graduado, Especializado, Mestre e Doutor)	CETENS	Foram realizados processos de remoção (UFRB) e redistribuição, e concurso docente edital 011/2013 e em curso o edital 011/2014
Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente	CETENS	Trata-se de ação conjunta com os demais Centros e PROGRAD
Aumentar a oferta de cursos à distância	CETENS	O Centro não dispõe de cursos à distância
Aumentar o número de diplomados	CETENS	A meta não se aplica
Aumentar a oferta de cursos presenciais	CETENS	Existem propostas em formulação de criação de novos cursos, com constituição de três comissões de Elaboração de Projetos Políticos Pedagógicos (Engenharia de Produção, Engenharia de Materiais e Engenharia de Tecnologias Assistivas)
Aumentar a oferta de vagas anuais em cursos à distância	CETENS	A meta não se aplica. O Centro não dispõe de cursos à distância
Criar e implantar cursos à distância	CETENS	A meta não se aplica. O Centro não dispõe de cursos à distância
Criar e implantar cursos	CETENS	Existem propostas em formulação de criação de novos cursos
Elaborar material informativo para alunos calouros	CETENS	Foram utilizados pacotes de calouros disponibilizados pelas Pró-Reitorias da UFRB
Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro	CETENS	As informações aos calouros são disponibilizadas em forma de palestras e oficinas na primeira semana de aula, com a presença da Direção, da Gerência Técnica e da Gestão de Ensino, Extensão e Graduação do CETENS e da Reitoria e das Pró-Reitorias da UFRB
Realizar cursos semestrais de capacitação em Libras e Braile	CETENS	Braile e Libras estão previstos nos componentes curriculares do Curso do BES e de Libras para a Licenciatura em Educação do Campo. Essas vagas estão previstas para concurso docente do Centro

DESCRIÇÃO DA META	SETOR DE EXECUÇÃO	STATUS / JUSTIFICATIVA
Realizar políticas de inclusão para aumentar o acesso a UFRB do estudante com necessidades especiais	CETENS	Foram adquiridas mesas adaptadas e cadeira de rodas para deficientes físicos
Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos	CETENS	A meta não se aplica
Utilizar os resultados das avaliações externas e internas para subsidiar planejamento do ensino	CETENS	Não se utilizou de avaliações institucionais como subsídio para o planejamento do ensino
Apoiar a prática de esportes e a realização de eventos esportivos organizados pelos estudantes	CETENS	A meta não se aplica. Existe a proposta de discentes para recuperação de uma quadra na estrutura física provisória que depende de negociação com o locatário
Apoiar a realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos promovidos pelos estudantes	CETENS	Foram realizados eventos de caráter acadêmicos e territoriais no Centro e outros em fase de planejamento
Desenvolver projeto de atividades culturais para os estudantes	CETENS	Essas atividades estão em fase de planejamento para o desenvolvimento nas estruturas do Centro, como também nas comunidades de origem dos discentes
Incrementar as atividades artístico-culturais	CETENS	Não se aplica
Implantar política de planejamento ambiental nos campi	CETENS	Essa ação está em fase de discussão, juntamente com a implantação da coleta seletiva de materiais recicláveis
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de doutorado	CETENS	A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos de doutorado no Centro
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado	CETENS	A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos de mestrado no Centro
Aumentar o número de cursos de doutorado	CETENS	A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos de doutorado no Centro
Aumentar o número de cursos de mestrado	CETENS	A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos de mestrado no Centro
Aumentar o número de titulados nos cursos de doutorado	CETENS	A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos de doutorado no Centro
Aumentar o número de titulados nos cursos de mestrado	CETENS	A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos de mestrado no Centro
Aumentar o número de vagas nos cursos de doutorado	CETENS	A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos de doutorado no Centro
Aumentar o número de vagas nos cursos de mestrado	CETENS	A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos de mestrado no Centro
Criar cursos de especialização	CETENS	No CETENS foi concluído, em 2014, o Curso Lato Sensu Trabalho, Educação e Desenvolvimento para Gestão da Educação Profissional. Outros cursos de pós-graduação estão previstos, conforme projeto do CETENS, e em construção pelos docentes do Centro
Elaborar o Plano Diretor do uso de espaço e expansão física dos campi de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antonio de Jesus, observando as condições ambientais	CETENS	A meta não se aplica
Aumentar a Taxa de Conclusão da Graduação (TCG).	CAHL	Em comparação ao exercício do ano de 2013.1, em que se contabilizavam 81 diplomados, obtivemos no exercício do ano de 2013.2, o total de 155 diplomados. Isto se explica pelo avanço que, paulatinamente, se está obtendo na semestralização dos períodos.
Criar e implantar curso de licenciatura (noturno).	CAHL	O CAHL permanece com 1 curso de licenciatura (Licenciatura em História). Houve, no entanto, iniciativas

DESCRIÇÃO DA META	SETOR DE EXECUÇÃO	STATUS / JUSTIFICATIVA
		para criação de outros cursos de licenciatura, notadamente: licenciatura em Ciências Sociais (diurno), cujo Projeto Pedagógico já foi aprovado pelo Conselho Diretor do Centro e pela PROGRAD, e tem previsão para início no semestre letivo de 2015.1 e licenciatura em Artes Visuais, cuja proposta está em fase de elaboração pelos professores do curso, com previsão para funcionamento no período noturno.
Implantar a avaliação de desempenho docente on-line.	CAHL	Trata-se de ação conjunta entre os demais Centros e PROGRAD. No entanto, há que se registrar a importância da CPA como instrumento de avaliação.
Implantar, por Centro, a avaliação dos laboratórios didáticos.	CAHL	Não se efetivaram comissões para avaliação dos laboratórios
Ampliar a oferta de serviços de reprografia nos campi.	CAHL	Isto se justifica, terminantemente, pela limitação do espaço físico do Centro que inviabiliza a ampliação das atividades dos serviços de reprografia.
Garantir espaço físico para os Diretórios Estudantis.	CAHL	1 (uma) sala, nomeada sala 23, do Quarteirão Leite Alves está destinada para este fim.
Implantar a coleta seletiva nos <i>campi</i> .	CAHL	Houve avanço nas discussões da comissão de resíduos referente à meta. Contudo, não foi implantada por impossibilidade de destinação dos materiais coletados.
Aumentar o quadro de docentes (Graduado, Especializado, Mestre e Doutor).	CAHL	A meta não se aplica. O Centro conta com seu banco de vagas para servidores docentes preenchido.
Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente.	CAHL	Trata-se de ação conjunta com os demais Centros e PROGRAD.
Aumentar a oferta de cursos à distância.	CAHL	O Centro não dispõe de cursos à distância.
Aumentar o número de diplomados.	CAHL	Considerando-se os cursos de graduação, o Centro aumentou o número de seus diplomados. 155, ao todo.
Aumentar a oferta de cursos presenciais.	CAHL	Foi criado o Curso de Licenciatura em Ciências Sociais (diurno), com entrada inicial para o semestre letivo de 2015.1
Aumentar a oferta de vagas anuais em cursos à distância.	CAHL	A meta não se aplica. O Centro não dispõe de cursos à distância.
Criar e implantar cursos à distância.	CAHL	Não se efetivaram ações para a implantação de cursos à distância no Centro no período em exercício.
Criar e implantar cursos.	CAHL	Foi criado o Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, com entrada inicial para o semestre letivo de 2015.1
Elaborar material informativo para alunos calouros.	CAHL	Disponibilização no site do CAHL do Manual do Estudante. O resultado dessa ação é positivo, pois o material visa orientar o discente sobre a dinâmica e funcionamento do Centro, bem como de seus setores, encontrando informações necessárias para sanar dúvidas frequentes.
Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro.	CAHL	O Centro realiza todos os semestres o Reencôncavo. O evento visa recepcionar os alunos calouros e o impacto dessa ação é positivo na medida em que os estudantes passam a conhecer um pouco mais sobre a estrutura e funcionamento do Centro.
Realizar cursos semestrais de capacitação em Libras e Braille.	CAHL	O curso de Braille não é oferecido no Centro e o ensino de Libras é oferecido apenas na forma de componente curricular que no caso deste Centro, está atrelado ao curso de Licenciatura em História.
Realizar políticas de inclusão para aumentar o acesso a UFRB do estudante com necessidades especiais.	CAHL	Algumas ações relacionadas à infra estrutura do Centro foram realizadas, tais como o efetivo funcionamento de todos os 2 (dois) elevadores do Centro, disponibilidade de 1 (uma) cadeira de rodas e cerca de 10 (dez) carteiras específicas para cadeirantes.

DESCRIÇÃO DA META	SETOR DE EXECUÇÃO	STATUS / JUSTIFICATIVA
Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos.	CAHL	Em relação ao ano de exercício anterior, em que se contabilizou no Centro a taxa de 167 casos de evasão, neste ano de 2014, contabilizou-se a taxa de 191 casos.
Utilizar os resultados das avaliações externas e internas para subsidiar o planejamento do ensino.	CAHL	Não se utilizou de avaliações institucionais como subsídio para o planejamento do ensino.
Apoiar a prática de esportes e a realização de eventos esportivos organizados pelos estudantes.	CAHL	Não houve demanda por parte dos estudantes quanto a esta questão.
Apoiar a realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos promovidos pelos estudantes.	CAHL	Todos os eventos têm o apoio do Centro, seja através de seu Núcleo de Gestão de Atividades de Extensão, seja através de seu Núcleo Administrativo.
Desenvolver projeto de atividades culturais para os estudantes.	CAHL	Além do Reencôncavo, evento destinado à recepção dos estudantes ingressantes, o Centro apoia os encontros acadêmicos estudantis, sejam eles em nível local, regional ou nacional com o apoio logístico e infra estrutura necessária. Em 2014 o CAHL apoiou dezenas de eventos promovidos pelos estudantes através da disponibilização dos espaços e equipamentos mediante à solicitação com antecedência aos núcleos competentes.
Incrementar as atividades artístico-culturais.	CAHL	Sendo uma das metas basilares da política de gestão do Centro, a cada ano vêm-se incrementando as atividades artístico-culturais. Dentre as dezenas realizadas no ano em exercício, destacam-se os de maior vulto: - A Arte da Gravura no Brasil - Exposição Conexões Gráficas      Exposição Hansen: o sol expressionista - V Cachoeira Doc - Cineclube Mário Gusmão - Zona (In) Corpórea - Exposição Fotográfica: “A Sacralização das Ruas” - Laboratório de Pesquisa, Prática e Experimentação Sonora - Sonatório - Mapas cotidianos do Recôncavo: personagens, comunidades e expressões culturais
Implantar política de planejamento ambiental nos <i>campi</i> .	CAHL	Embora ainda não tenha havido no Centro discussões e ações efetivas para implantação de políticas de planejamento ambiental, a Direção e Gerência Técnica tem acompanhado as primeiras discussões empreendidas, sobretudo, pela Pró-Reitoria de Administração PROAD- UFRB.
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de doutorado.	CAHL	A meta não se aplica, pois ainda não há Cursos em nível de doutorado no Centro.
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado.	CAHL	Os dois Programas de Mestrado existentes no Centro permaneceram com a mesma oferta de número de vagas e todas são preenchidas, de modo que não houve possibilidades de aumento do número de alunos matriculados. Ademais, não se efetivou a oferta de novos cursos e, conseqüentemente, não houve o aumento do número de matriculados.
Aumentar o número de cursos de doutorado.	CAHL	Embora a meta não tenha sido cumprida, faz-se importante salientar que vislumbra-se a criação de um doutorado interdisciplinar no Centro a partir dos cursos de mestrado já existentes.
Aumentar o número de cursos de mestrado.	CAHL	Embora não tenha aumentado o número de cursos de mestrado no Centro, é importante salientar que encontra-se concluída e no aguardo de aprovação a proposta de um mestrado em Comunicação e a expectativa da conclusão de uma proposta de mestrado em Arqueologia e Estudos Territoriais para 2015.

DESCRIÇÃO DA META	SETOR DE EXECUÇÃO	STATUS / JUSTIFICATIVA
Aumentar o número de titulados nos cursos de doutorado.	CAHL	A meta não se aplica, uma vez que o Centro ainda não dispõe de um curso de doutorado.
Aumentar o número de titulados nos cursos de mestrado.	CAHL	Seguindo as orientações da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, a coordenação do Mestrado de Ciências Sociais, e seu colegiado, tem envidado esforços no sentido de garantir que os exames de qualificação e as respectivas defesas de dissertação ocorram no prazo estabelecido, máximo de 24 meses, ocasionando a titulação dos candidatos matriculados no programa. Orientação semelhante tem se dado ao Mestrado Profissional em História, para que a apresentação dos trabalhos finais se concretize em tempo, sem a ocorrência de atrasos.
Aumentar o número de vagas nos cursos de doutorado.	CAHL	A meta não se aplica, uma vez que o Centro ainda não dispõe de um curso de doutorado.
Aumentar o número de vagas dos cursos de mestrado.	CAHL	Os cursos de mestrado existentes no Centro permaneceram com o mesmo número de vagas ofertadas.
Criar cursos de especialização.	CAHL	Não houve iniciativas efetivas para a criação de cursos de especialização no ano em exercício. Os esforços se concentraram na criação de cursos de pós-graduação <i>strictu sensu</i>
Elaborar o Plano Diretor do uso de espaço e expansão física dos campi de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antonio de Jesus, observando as condições ambientais.	CAHL	Embora o Plano Diretor não tenha se elaborado de maneira efetiva, é importante salientar que sua concepção está na ordem das discussões e ações empreendidas pela Direção do Centro em trabalho conjunto com demais instâncias da UFRB. Projeções têm sido realizadas com a Pró-Reitoria de Planejamento-PROPLAN e parcerias com Prefeituras locais para viabilização de espaços físicos e melhorias na infra-estrutura do CAHL em Cachoeira e São Félix.
Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro.	CAHL	A meta foi cumprida através da realização do Reencôncavo e material escrito de orientação disponibilizado no Centro – Manual do Estudante.
Aumentar o número de alunos com bolsa de extensão.	PROEXT	A ampliação do número de alunos com bolsa de extensão (PIBEX) foi aprovada em 2014 para ser executada em 2015.
Aumentar o número de pessoas diretamente atendidas pelas atividades de extensão.	PROEXT	Devido à greve dos servidores técnico-administrativos que ocorreu entre março e junho de 2014 e a não execução dos recursos do Proext MEC Sesu'2014, muitas atividades tiveram que ser canceladas impedindo a execução e realização da meta.
Aumentar o número de professores, técnicos e alunos desenvolvendo atividades de extensão.	PROEXT	Houve aumento no número de professores participantes e redução nas demais participações devido à greve dos servidores técnico-administrativos, ocorrida entre março e junho de 2014, somando no total 6,28% de aumento.
Aumentar os cursos de extensão presenciais.	PROEXT	Devido à greve dos servidores técnico-administrativos que ocorreu entre março e junho de 2014 e a não execução dos recursos do Proext MEC Sesu'2014, muitas ações previstas tiveram a realização impossibilitada.
Aumentar projetos em parceria com empresas privadas.	PROEXT	Devido à greve dos servidores técnico-administrativos que ocorreu entre março e junho de 2014, e a não execução dos recursos do Proext MEC Sesu'2014, muitas ações previstas tiveram a realização impossibilitada.
Aumentar projetos em parceria com órgãos públicos.	PROEXT	Devido à greve dos servidores técnico-administrativos que ocorreu entre março e junho de 2014 e a não execução dos recursos do Proext MEC Sesu'2014, muitas ações previstas tiveram a realização impossibilitada.
Aumentar projetos em parceria com organizações	PROEXT	Devido à greve dos servidores técnico-administrativos que ocorreu entre março e junho de 2014 e a não



DESCRIÇÃO DA META	SETOR DE EXECUÇÃO	STATUS / JUSTIFICATIVA
sociais.		execução dos recursos do Proext MEC Sesu'2014, muitas ações previstas tiveram a realização impossibilitada.
Aumentar projetos em parceria com organizações artístico-culturais.	PROEXT	Devido à greve dos servidores técnico-administrativos que ocorreu entre março e junho de 2014 e a não execução dos recursos do Proext MEC Sesu'2014, muitas ações previstas tiveram a realização impossibilitada.
Criar e implementar um fórum permanente de debates dos projetos de extensão.	PROEXT	Devido ao número insuficiente de servidores lotados na Proext ainda não foi possível incluir tal meta no Plano de Trabalho da Proext.
Criar núcleos de extensão.	PROEXT	Devido ao número insuficiente de servidores lotados na Proext ainda não foi possível incluir tal meta no Plano de Trabalho da Proext.
Implantar um sistema de avaliação integrado da PROEXT e dos Centros.	PROEXT	Alguns fatores impossibilitaram a realização desta meta, entre eles estão a greve dos servidores técnico-administrativos, ocorrida entre março e junho de 2014, transições na gestão do Núcleo de Avaliação Publicação, o que demandou tempo para adaptação e execução das atividades que já estavam em andamento, bem como pessoal insuficiente para realização da ação.
Incentivar a criação de cursos de extensão à distância.	PROEXT	Devido à inexistência de equipamentos necessários para implantar a EAD na UFRB, segundo a Superintendência de EAD, ainda não foi possível implementar tal meta.
Incrementar a inclusão da extensão como componente curricular dos Projetos Políticos Pedagógicos que promovam a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.	PROEXT	Apresentação e debate do Programa Estágio Curricular em Comunidade nos Centros de Ensino e da Ação Curricular em Comunidade.
Instalar incubadoras de empreendimentos solidários nos campi.	PROEXT	Foram iniciadas discussões sobre a instalação de incubadoras de empreendimentos solidários nos campi, porém ainda não houve consolidação. Além disso, a Proext não tem a devida participação nas ações da UFRB, para acompanhamento, de ações para tal fim.
Instalar incubadoras de empresas nos campi.	PROEXT	Foram iniciadas discussões sobre a instalação de incubadoras de empresas nos campi, porém ainda não houve consolidação. Além disso, a Proext não tem a devida participação nas ações da UFRB, para acompanhamento, de ações para tal fim.
Criar e implantar uma brigada de incêndio	PROGEP	1. Foi realizado curso básico de Primeiros Socorros e Brigada de Incêndio, em 2013. 2. Aproximadamente 06 servidores da UFRB realizaram o curso de Bombeiro Civil oferecido pelo SENAI, em 2013. As duas ações visaram a preparação de servidores para atuarem em situações de risco. Em 2014 negociou-se a realização do curso intermediário de Primeiros Socorros e Brigada de Incêndio, contudo não obteve-se sucesso pela indisponibilidade de instrutores.
Aumentar o quadro de servidores técnico-administrativos (nível fundamental, médio e superior)	PROGEP	Status – Realizado Foi publicado o Edital 01/2014, com 143 vagas, que encontra-se em andamento, com finalização da primeira etapa e novas contratações em abril/2015
Criar uma Comissão Interna de Prevenção de acidentes - CIPA	PROGEP	Não foi implementada.
Implantar ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores	PROGEP	1. “Pense Rosa, mulher que se ama, se cuida”: Palestras informativas com Oncologista Dr. João Neiva, em parceria com a ONG Amigas do Peito, realizadas em 08/10/2014, no Campus de Cruz

DESCRIÇÃO DA META	SETOR DE EXECUÇÃO	STATUS / JUSTIFICATIVA
		<p>das Almas e em 09/10/2014, no Campus de Santo Antonio de Jesus, em comemoração ao outubro rosa. Além das palestras, “vestiu-se” a UFRB de rosa, por meio da iluminação dos campi.</p> <p>2. “Novembro Azul: Cuide agora, cuide sempre”: Campanha de prevenção ao câncer de próstata. A UFRB foi “vestida” de azul.</p> <p>3. “II Caminhada da Saúde”: evento realizado em 10/12/2014.</p> <p>4. Elaboração de materiais informativos como forma de orientação e prevenção à saúde dos servidores: desenvolvidos ao longo do ano.</p>
Implementar o programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-administrativo	PROGEP	<p>Status - Em andamento.</p> <p>Justificativa - As oficinas de Revisão do Programa de Avaliação de Desempenho realizadas em parceria com a UFES ainda não foram concluídas, por isso o novo Programa ainda não foi finalizado e encaminhado para aprovação. Por estar atrelado ao Programa de Dimensionamento, a previsão de apresentação da versão finalizada é abril/2015.</p>
Aumentar o quadro de docentes (Graduado, Especializado, Mestre e Doutor)	PROGEP	<p>Status – Em andamento</p> <p>Em 2014 foram realizados concursos para suprir a implantação dos novos Centros (CETENS E CECULT) e do curso de medicina do CCS, além de outros programas e cursos dos demais Centros de Ensino. Os Centros ainda possuem lastro para contratação, portanto em 2015 haverá outros Concursos para Professor do Magistério Superior.</p>
Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente	PROGEP	<p>A Avaliação de Desempenho Docente não perfaz o conjunto das atribuições do Núcleo de Gestão de Avaliação de Desempenho.</p>
Implementar programa de capacitação dos servidores técnico-administrativos	PROGEP	<p>Status – Realizado.</p> <p>A UFRB possui um programa de capacitação vigente desde 2009.</p> <p>Um novo programa de capacitação está sendo revisado por meio da cooperação técnica com a UFES, a ser submetido no primeiro semestre de 2015 para aprovação pelo CONSUNI.</p>
Implantar creche e serviços ambulatoriais nos campi	PROGEP	<p>Status – Não realizado.</p>
Implementar programa de dimensionamento dos cargos de técnico-administrativos	PROGEP	<p>Status – Em andamento. Realizado em parceria com a Universidade Federal do Espírito, o programa deve ser apresentado para aprovação pelo CONSUNI em abril/2015.</p>
Implementar programas de treinamento e qualificação dos servidores para docentes dirigentes de órgãos acadêmicos e administrativos	PROGEP	<p>Status – Implementado.</p> <p>O programa de treinamento e qualificação dos servidores para docentes dirigentes de órgãos acadêmicos foram iniciados em 2013 e continuados em 2014, junto ao NUFORDES/PROGRAD, havendo previsão de oferta em 2015. As capacitações para docentes dirigentes de órgãos administrativos também foram oferecidas em 2014, contudo com baixa aderência do público-alvo.</p>
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de doutorado.	PPGCI	<p>Justificativa 1</p> <p>A projeção do número de cursos de doutorado e mestrado foi baseada na solicitação do Programa de Apoio à Pós-Graduação da CAPES (PAPG/CAPES). Este Programa incentivou entre os anos de 2007-2008 que as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) fizessem a projeção dos cursos de Pós-Graduação que gostariam de ofertar no período de 2009-2014.</p> <p>A UFRB entrou em contato com os Centros de Ensino e encaminhou a proposta para a CAPES. No entanto,</p>

DESCRIÇÃO DA META	SETOR DE EXECUÇÃO	STATUS / JUSTIFICATIVA
		<p>o Programa não se consolidou e não houve apoio financeiro para o desenvolvimento das propostas de Cursos de Pós-Graduação. Também a carência de infra-estrutura adequada e de professores com produção científica compatível com as exigências da CAPES e experiência de orientação dificultam a implantação de novos cursos de Pós graduação Stricto sensu</p> <p>Considerando essa situação, a projeção dos Cursos de Pós-Graduação que a UFRB havia planejado não foi executado e por conseguinte as metas nº 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 ( dessa tabela).</p> <p>No entanto, como criamos outros cursos de Pós-Graduação no período de 2008 – 2014 os quantitativos (com exceção da criação dos cursos de doutorado, meta 3) não ficaram muito distantes do previsto na meta, conforme pode ser constatado nas metas nº 2, 4, 5, 6, 7, 8 abaixo relacionadas.</p>
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado.	PPGCI	Igual a justificativa 1.
Aumentar o número de cursos de doutorado.	PPGCI	Igual a justificativa 1.
Aumentar o número de cursos de mestrado.	PPGCI	Igual a justificativa 1.
Aumentar o número de titulados nos cursos de doutorado.	PPGCI	Igual a justificativa 1.
Aumentar o número de titulados nos cursos de mestrado.	PPGCI	Igual a justificativa 1.
Aumentar o número de vagas nos cursos de doutorado.	PPGCI	Igual a justificativa 1.
Aumentar o número de vagas dos cursos de mestrado.	PPGCI	Igual a justificativa 1.
Criar cursos de especialização.	PPGCI	Igual a justificativa 1.
Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro.	PPGCI	Os docentes se articularam para propor propostas de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.
Organizar e realizar encontros com os bolsistas dos programas Acadêmicos.	PPGCI	Os encontros são realizados com os coordenadores de curso e a PPGCI atende os discentes sempre que necessário.
Aumentar o número de publicações em periódicos nacionais qualificados.	PPGCI	A publicação científica da UFRB em periódicos nacionais ultrapassou a meta. Seja em periódicos com incremento de 10,6% com relação a 2013 e em revistas e jornais com incremento de 11% com relação ao ano anterior.
Aumentar o número dos grupos de pesquisa da instituição.	PPGCI	Os Grupos de Pesquisa passaram de 116 em 2013 para 138 em 2014. Acréscimo de mais 22 grupos, superando dessa forma a meta prevista.
Divulgar as dissertações e teses defendidas.	PPGCI	As dissertações e teses são divulgadas nas páginas dos Programas de Pós-Graduação e na da Biblioteca da UFRB.
Identificar instituições em associação para criar cursos de mestrado e/ou doutorado nos moldes institucionalizados pela CAPES.	PPGCI	Buscamos parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), Instituto Federal Baiano (IFBA), dentre outras.

DESCRIÇÃO DA META	SETOR DE EXECUÇÃO	STATUS / JUSTIFICATIVA
Identificar instituições para oferecer cursos MINTER e DINTER.	PPGCI	Inclusive aprovamos com a CAPES um Dinter em Ciências Agrárias com IFBaiano.
Implantar um sistema de auto-avaliação nos cursos de pós-graduação lato sensu.	PPGCI	Não foi atingida por falta do sistema informatizado na UFRB. E necessário a implantação do SIG. Demanda não atendida. Fez-se o monitoramento da Pós-Graduação através de reuniões com os Coordenadores de Cursos.
Realizar um diagnóstico dos cursos de pós-graduação.	PPGCI	O diagnóstico foi realizado e atualmente estamos trabalhando com um Plano para ao fortalecimento da Pós-Graduação da UFRB.
Aumentar o número de livros publicados.	PPGCI	O Edital do ano de 2013, ainda estava em vigência, por isso, não abrimos outro Edital.
Aumentar o número de publicações em periódicos internacionais qualificados.	PPGCI	As publicações internacionais requerem o certificado de tradução da língua a qual se destina o período, e a tradução deve ser coerente com a proposta do artigo, o que dificulta a publicação internacional. Além disso, a exigência para a publicação internacional é de ineditismo e para tal, necessitamos de pesquisa de ponta, com laboratórios específicos e alto grau de qualificação de recursos humanos. A UFRB tem investido em pesquisa e conseguiu ampliar suas publicações internacionais em 6,4% em 2014, comparativamente a 2013.
Ampliar a oferta de serviços de reprografia nos campi	PROAD	Esta meta não foi cumprida em função do grande volume de atividades, do número insuficiente de servidores, somado à greve dos servidores técnico-administrativos, ocorrida no período de março a junho.
Garantir espaço físico para os Diretórios Estudantis	PROAD	A definição e garantia dos espaços físicos desta Universidade não é competência desta Pró-Reitoria.
Efetivar melhorias nas condições de funcionamento dos serviços: Instalação do Sistema de Vigilância Eletrônica	PROAD	No exercício de 2014, não foi possível realizar o processo licitatório para a contratação de empresa especializada na implantação da vigilância eletrônica, em função das restrições orçamentárias enfrentadas pela UFRB no exercício 2014, restando comprometido o cumprimento desta meta, pelas razões explicitadas acima.
Implantar placas indicativas	PROAD	A competência da PROAD se limita à aquisição das placas, cabendo à SIPEF, através do Núcleo de Manutenção o levantamento da necessidade e acompanhamento da implantação.
Implantar as melhorias nas condições de funcionamento e trabalho, por setor e prédios de uso acadêmico e administrativo	PROAD	Melhorias são implantadas continuamente. No exercício 2014 destacou-se se a contínua ampliação do quantitativo de postos de vigilância e portaria, para atender às novas estruturas, bem como à Implantação dos dois novos Centros (CECULT E CETENS), além do recebimento de mobiliários para atender as novas estruturas do CETENS e do CECULT; a distribuição de reagentes e vidrarias para todos os Centros; início da aquisição do equipamento para os laboratórios das engenharias mecânica, civil e da computação do CETEC; aquisição e início da instalação dos aparelhos de ar condicionado nos gabinetes dos docentes e laboratórios; e ainda aquisição de equipamentos para atender ao curso de Medicina.
Implantar e operacionalizar sistemas gerenciais de racionalização do uso e redução de despesas, para energia elétrica, água e esgoto, telefonia, vigilância e limpeza.	PROAD	A UFRB iniciou a implementação das ações constantes do Plano de Logística Sustentável – PLS, que tem por objetivo firmar normas e procedimentos dentro de um projeto com programas específicos para a implantação de uma política de sustentabilidade em toda a gestão da UFRB, que envolve dentre outras, medidas de redução de gastos com energia elétrica, água e esgoto, telefonia, vigilância e limpeza.
Implantar um Programa de Melhoria da Qualidade das Atividades administrativas da UFRB.	PROAD	Esta meta ainda não foi cumprida tendo em vista o volume de atividades que se encontram sob a responsabilidade desta PROAD, o número ainda insuficiente de servidores para desenvolver tais atividades, bem como a insuficiência orçamentária que não permitiu a efetivação de contratação de empresa para

DESCRIÇÃO DA META	SETOR DE EXECUÇÃO	STATUS / JUSTIFICATIVA
		prestar consultoria na elaboração deste Programa.
Manter o abastecimento de água e esgoto da Universidade	PROAD	Esta meta foi cumprida na sua totalidade
Manter o funcionamento das viaturas	PROAD	Esta meta foi cumprida na sua totalidade
Manter o funcionamento dos serviços de comunicação	PROAD	Esta meta foi cumprida na sua totalidade
Manter o abastecimento elétrico da Universidade	PROAD	Esta meta foi cumprida na sua totalidade
Traslado e Suporte	PROAD	Esta meta foi cumprida na sua totalidade tendo em vista a contratação de empresa especializada na aquisição de passagens aéreas
*passagens áreas	PROAD	Esta meta foi cumprida na sua totalidade tendo em vista a contratação de empresa especializada na aquisição de passagens aéreas
*hospedagens	PROAD	Esta meta foi cumprida parcialmente, tendo em vista que, após o término da vigência dos contratos de hospedagem, não foi possível a realização de um novo processo para a contratação deste serviço.
Dar suporte ao funcionamento das atividades acadêmicas	PROAD	Meta cumprida na sua totalidade, em função da disponibilização dos bens, serviços necessários à efetivação das atividades acadêmicas.
Garantir o funcionamento das atividades de apoio e suporte, através de serviços terceirizados	PROAD	Meta cumprida na sua totalidade, tendo em vista a disponibilização de pessoal terceirizado necessários para a realização das atividades de apoio e suporte.
Criar e implantar uma brigada de incêndio	PROAD	Meta não cumprida
Viabilizar espaço físico para abrigar o Centro de Pesquisa e Documentação do Recôncavo	PROAD	Meta cumprida na sua totalidade através da manutenção da locação de um imóvel para funcionamento do Centro de Pesquisa e Documentação do Recôncavo.
Estabelecer estratégias para aumentar a receita própria da UFRB com recursos oriundos de convênios, contratos e parcerias institucionais.	PROPLAN	A UFRB tem envidado esforços no sentido de conseguir participar e ser contemplada, nas oportunidades (editais) oferecidas pelos órgãos financiadores, como FINEP, CAPES, Secretárias de Estado, etc. Em 2013 fomos contemplados com vários Termos de Cooperação envolvendo o ingresso de recursos financeiros extra-orçamentários.
Estabelecer convênio de estágio para os discentes da UFRB.	PROPLAN	A UFRB, através da Coordenadoria de Projetos e Convênios, tem ampliado as possibilidades de estágios para os discentes, na formalização de Convênios de Estágios.
Consolidar/Aprimorar e Alimentar o Portal da UFRB.	ASCOM	Meta realizada.
Integrar a Assessoria de Comunicação às Agências de notícias.	ASCOM	Meta realizada.

Fonte: Proplan

### 5.1.3.2 Metas Planejamento Setorial 2014

Quadro 47. de Metas PDI executadas no Exercício 2014

META	SETOR	META PLANEJADA	STATUS/JUSTIFICATIVA
Climatizar os ambientes de trabalho dos gabinetes dos docentes com a aquisição de 96 (noventa e seis) aparelhos de ar condicionado.	CCAAB	Climatizar os ambientes.	Os equipamentos começaram a ser instalados em dezembro de 2014.
Melhorar a comunicação entre os setores administrativos, gabinetes e comunidade acadêmica.	CCAAB	Melhorar a comunicação entre os setores.	Não houve atendimento da solicitação da instalação de equipamento PABX e telefones nos gabinetes docentes.
Melhorar a segurança dos setores administrativos, gabinetes e comunidade acadêmica.	CCAAB	Melhorar a segurança dos setores administrativos.	A iluminação foi parcialmente atendida em alguns setores (parte frontal da sede do centro e unidades de laboratórios). Não foram colocadas câmeras nos diversos setores do CCAAB, grades nas janelas e sensores de movimentos. Foi atendida parcialmente a solicitação de porteiros. Faltam ainda os seguranças.
Melhorar a logística de transporte do centro.	CCAAB	Melhorar a logística de transporte.	Não houve atendimento de solicitação de mais um veículo e mais um motorista para atender às nossas demandas da graduação, pós-graduação e Servidores Técnicos Administrativos.
Capacitar e equipar a Fazenda Experimental para a produção e gestão dos produtos de origem vegetal e animal com aquisição de equipamentos.	CCAAB	Capacitar e Equipar a Fazenda Experimental.	Meta parcialmente atendida. Poucos equipamentos foram adquiridos. Outros se encontram em processo de licitação e compra.
Aquisição de equipamentos.	CCAAB	Adquirir equipamentos	Parte dos equipamentos já foram adquiridos (computadores, impressoras, nobreak, estabilizadores, data show e ar condicionados).
Aquisição de materiais de consumo.	CCAAB	Adquirir materiais de consumo	Boa parte de materiais de consumo para atendimento das aulas práticas da graduação foram adquiridos.
Verificar com a PROGEP a possibilidade da proposta de redimensionamento do corpo técnico do CCAAB. Numero de servidores insuficientes.	CCAAB	Redimensionar o corpo técnico do CCAAB	A solicitação de reposição do quadro e a contratação de mais servidores não foi atendida.

META	SETOR	META PLANEJADA	STATUS/JUSTIFICATIVA
Elaboração da política de comunicação da UFRB, documento que norteia os objetivos e as estratégias da comunicação institucional.	ASCOM	Elaboração de documento.	Documento apresentado à Reitoria no mês de março de 2014 e apresentado à Vice-Reitoria em abril de 2014, mas não legitimada.
Contratação de assinatura anual de jornais impressos – renovação da assinatura do Jornal A Tarde e contratação da assinatura do Correio, da Tribuna da Bahia e da Folha de S. Paulo.	ASCOM	Contratação de assinatura.	Solicitação de aquisição formalizada em março de 2014 e concluída em agosto de 2014. Não foi possível a aquisição da Tribuna da Bahia e Folha de São Paulo, uma vez que as empresas não fornecem para a região.
Contratação do serviço de clipping de Rádio e TV, serviço que monitora as menções a UFRB na mídia, resultando num apanhado de recortes de interesse dos gestores da instituição.	ASCOM	Contratação de serviço.	Solicitação de aquisição formalizada em maio de 2014 e concluída em dezembro de 2014, mas prevista para ser executado a partir de 2015.
Estruturação do Núcleo de Design e Propaganda, com pessoal, equipamentos e softwares necessários à execução de serviços gráficos especializados e/ou atendam às necessidades do setor, gerando maior produtividade.	ASCOM	Estruturação de núcleo de Design e Propaganda.	Solicitação de aquisição de equipamentos e softwares formalizada em setembro de 2014, mas não aceita por insuficiência de recurso.  Solicitação de estagiário atendida pela PROGEP no mês de julho de 2014.
Estruturação do Núcleo Audiovisual, com equipamentos e pessoal necessários à execução de serviços gráficos especializados e/ou atendam às necessidades do setor, gerando maior produtividade.	ASCOM	Estruturação de Núcleo Audiovisual.	Solicitação de aquisição de equipamentos e softwares formalizada em setembro de 2014, mas não aceita por insuficiência de recurso.  Solicitação de estagiário atendida pela PROGEP no mês de março de 2014. Estagiária desligada no mês de junho de 2014.

META	SETOR	META PLANEJADA	STATUS/JUSTIFICATIVA
Estruturação do Núcleo de Relações Públicas, com equipamentos e pessoal necessários à execução de serviços especializados em cerimonial e/ou atendam às necessidades do setor, gerando maior produtividade.	ASCOM	Estruturação de Núcleo de Relações Públicas.	Solicitação de aquisição de equipamentos e softwares formalizada em setembro de 2014, mas não aceita por insuficiência de recurso.  Solicitação de estagiário atendida pela PROGEP no mês de fevereiro de 2014.
Estruturação do Núcleo de Jornalismo, com pessoal necessário à execução de serviços especializados em cerimonial e/ou atendam às necessidades do setor, gerando maior produtividade.	ASCOM	Estruturação de Núcleo de Jornalismo.	Solicitação de aquisição de equipamentos e softwares formalizada em setembro de 2014, mas não aceita por insuficiência de recurso.  Solicitação de estagiário atendida pela PROGEP no mês de março de 2014 e julho de 2014. Dos cinco estagiários em atividade, três já foram desligados: um no mês de março de 2014, um no mês de agosto de 2014 e um no mês de setembro de 2014.
Produção do Vídeo Institucional da UFRB, peça de comunicação chave, por meio da qual se apresentam missão, valores, áreas de atuação e projetos da instituição, com uso de recursos audiovisuais.	ASCOM	Produção do Vídeo Institucional da UFRB.	Solicitação de aquisição formalizada em fevereiro de 2014, mas não concluída por insuficiência de recurso.
Atualização do Banco de Imagens da UFRB, que reúne uma amostra do acervo de imagens da instituição disponível para consulta pública.	ASCOM	Atualização do Banco de Imagens da UFRB.	Imagens captadas do CAHL, CCAAB, CCS, CECULT, CETENS, CFP e Hospital Veterinário a partir do mês de abril de 2014, mas ainda não tratadas e disponibilizadas online por indisponibilidade da equipe.
Cobertura audiovisual e transmissão online de eventos, atividade permanente do núcleo para atender aos eventos acadêmicos.	ASCOM	Cobertura audiovisual e transmissão online de eventos.	Foram realizadas coberturas audiovisuais e transmissões online de eventos.
Realização de estágio profissional para capacitação e atualização técnico-específica, principalmente ao levar em consideração a previsão de aquisição de equipamentos, que embarcam novas tecnologias e procedimentos.	ASCOM	Realização de estágio profissional.	Não realizada. A iniciativa prevê a necessidade de um orçamento específico para cobrir a diária dos profissionais.
Criação do Manual de Normas e Procedimentos do Núcleo, proporcionando credibilidade, qualidade no atendimento e nos serviços prestados aos usuários dos núcleos.	ASCOM	Criação do Manual de Normas.	Não realizada. Indisponibilidade da equipe.
Revisão geral dos equipamentos, limpeza dos discos da Ilha de Edição, Formatação dos computadores, reinstalação do Sistema Operacional e outros programas necessários, devolução de equipamentos não-utilizados com frequência ao CAHL, e agendamento prévio do empréstimo dos mesmos para a demanda	ASCOM	Revisão geral dos equipamentos	Não realizada. Indisponibilidade da equipe.



<b>META</b>	<b>SETOR</b>	<b>META PLANEJADA</b>	<b>STATUS/JUSTIFICATIVA</b>
2014.			
Criação de material gráfico, atividade permanente do núcleo para atender a solicitações de divulgação dos eventos acadêmicos.	ASCOM	Criação de material gráfico.	Solicitações efetuadas por diversos setores da UFRB e atendidas de acordo com o previsto.
Criação de identidades visuais, atividade permanente do núcleo para atender a solicitações de grupos, eventos e departamentos da UFRB.	ASCOM	Criação de identidades visuais.	Solicitações efetuadas por diversos setores da UFRB e atendidas de acordo com o previsto.
Produção do Guia de Fontes, instrumento para auxiliar a comunicação com a imprensa disponibilizando informações sobre as fontes e áreas de conhecimento do corpo funcional da UFRB.	ASCOM	Produção do Guia de Fontes	Conteúdo não concluído.
Produção do Press Kit, material preparado para imprensa, que pode ser usado antes, durante ou após um evento. Normalmente inclui textos e fotos, além de material audiovisual, sobre a instituição e suas atividades.	ASCOM	Produção do Press Kit	Produto em processo de elaboração.
Produção do Informativo UFRB, house organ da instituição com pautas sobre ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil. Serão quatro edições anuais: N°3: Março – Maio; N°4: Junho – Agosto; N°5: Setembro – Novembro e N°6: Dezembro – Fevereiro 2015.	ASCOM	Produção do Informativo UFRB	Em função da impossibilidade de impressões durante o primeiro semestre de 2014 e do volume de demandas para a ASCOM, foram produzidos apenas dois informativos durante o ano, referentes aos meses de agosto de 2014 e dezembro de 2014.
Coordenação do processo licitatório para impressão gráfica, que tenha como objeto a prestação de serviços de impressão de material gráfico produzido pela UFRB.	ASCOM	Coordenação do processo licitatório para impressão gráfica.	O processo licitatório foi concluído no mês de julho de 2014 e o contrato teve início em agosto de 2014.
Produção de folder para a imprensa, peça de comunicação para dirimir as dúvidas frequentes sobre a instituição e suas atividades.	ASCOM	Produção de folder para a imprensa.	Conteúdo não concluído.
Produção do Informativo UFRB, house organ da instituição com pautas sobre ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil. Serão quatro edições anuais: N°3: Março – Maio; N°4: Junho – Agosto; N°5: Setembro – Novembro e N°6: Dezembro – Fevereiro 2015.	ASCOM	Produção do Informativo UFRB	Em função da impossibilidade de impressões durante o primeiro semestre de 2014 e do volume de atividades da ASCOM, foram produzidos apenas dois informativos, referentes aos meses de agosto e dezembro. A publicação de dezembro foi feita apenas online em função da falta de verba para impressão.
Produção do Guia de Fontes, instrumento para auxiliar a comunicação com a imprensa disponibilizando informações sobre as fontes e áreas de conhecimento do corpo funcional da UFRB.	ASCOM	Produção do Guia de Fontes	A produção de Guia de Fontes está em andamento desde julho de 2014, com previsão para finalização em 2015.
Atualização do mailing de imprensa e institucional, relação de	ASCOM	Atualização do mailing de	O processo de atualização foi realizado e encontra-se disponível na rede

<b>META</b>	<b>SETOR</b>	<b>META PLANEJADA</b>	<b>STATUS/JUSTIFICATIVA</b>
contatos de jornalistas e veículos de comunicação e relação de contatos de representantes de outras instituições.		imprensa e institucional.	interna da ASCOM. Foram atualizados os mailings referentes à imprensa interior, nacional, cultural, educação, rádios, IFES e Universidades Estaduais, rede de parceiros multiplicadores, entre outros.
Produção do Press Kit, material preparado para imprensa, que pode ser usado antes, durante ou após um evento. Normalmente inclui textos e fotos, além de material audiovisual, sobre a instituição e suas atividades.	ASCOM	Produção do Press Kit	Material não produzido em função da indisponibilidade de tempo e pessoal ocasionada pelas outras demandas da ASCOM.
Criação de campanhas para as redes sociais, peças específicas para promoção da comunicação da UFRB nas mídias sociais.	ASCOM	Criação de campanhas para as redes sociais.	Foram realizadas campanhas referentes a concursos, processos seletivos, eventos, agenda da semana, entre outros.
Cobertura jornalística de eventos, atividade permanente do núcleo de jornalismo para atender aos eventos acadêmicos.	ASCOM	Cobertura jornalística de eventos.	Foram realizadas coberturas jornalísticas de eventos.
Promoção de visita social de jornalistas à UFRB, grupo especializado na divulgação da área de educação na Bahia no intuito de conhecer in loco a instituição, cursos e campi.	ASCOM	Promoção de visita social de jornalistas à UFRB.	Não realizada. A iniciativa prevê a necessidade de um orçamento específico para cobrir a diária dos profissionais.
Normatização dos eventos acadêmicos, documento que norteará os serviços disponibilizados pela ASCOM em relação ao cerimonial, cobertura jornalística, cobertura audiovisual e transmissão online de eventos acadêmicos.	ASCOM	Normatização dos eventos acadêmicos.	A autoridade do Núcleo em relação aos eventos acadêmicos ainda não foi claramente definida, fato que impossibilita a normatização do mesmo.
Coordenação do processo licitatório para eventos, que tenha como objeto a prestação de serviços de locação de estrutura e iluminação cênica e contratação de mão-de-obra terceirizada para receptivo e operador de câmera.	ASCOM	Coordenação do processo licitatório para eventos.	O processo licitatório foi concluído no mês de maio de 2014.
Revisão da normatização do ato de colação de grau, documento que norteará os atos de colação de grau dos formandos da UFRB.	ASCOM	Revisão da normatização do ato de colação de grau.	A revisão da normatização não ocorreu, pois não é certo que a Resolução continuará em vigor devido aos altos custos deste evento.
Elaboração do roteiro de visitas institucionais, documento que norteará o receptivo a grupos escolares e/ou representantes de outras instituições em visita à UFRB.	ASCOM	Elaboração do roteiro de visitas institucionais.	O documento foi elaborado e está em fase de adaptações e finalização da marca. Deve ser apresentado ao público no início de 2015.
Realização de visitas técnicas a cerimonial de outras	ASCOM	Realização de visitas técnicas a	Foi realizada uma visita à Universidade Federal do Rio Grande do Norte,

META	SETOR	META PLANEJADA	STATUS/JUSTIFICATIVA
universidades, ação com objetivo de conhecer o funcionamento e a normatização do cerimonial universitário.		cerimonial de outras universidades.	onde a servidora acompanhou a rotina do Cerimonial da Universidade e teve acesso aos documentos que regulamentam as atividades do setor.
Realização do cerimonial dos eventos acadêmicos da UFRB, atividade permanente sob responsabilidade do núcleo com objetivo de organizar e oferecer serviço de mestre de cerimônia para os eventos acadêmicos.	ASCOM	Realização do cerimonial dos eventos acadêmicos da UFRB.	Foi realizado o atendimento das demandas solicitadas através do SIGASCOM.
Instalação do sistema de estatística web Piwik, o que possibilitará melhores estatísticas de acesso de todos os sites da UFRB sem depender de serviços de outras empresas.	ASCOM	Instalação do sistema de estatística web Piwik.	Sistema instalado faltando apenas realizar algumas configurações e testes.
Desenvolvimento do portal de eventos da UFRB, um sítio que reunirá informações sobre os eventos que acontecem na universidade. Isso tornará mais fácil a geração de feeds RSS que permitirão que os sites dos centros exibam o link para seus eventos. O intuito desse portal é também centralizar as inscrições dos eventos para eliminar o trabalho repetitivo de fazer formulários de inscrição para cada evento.	ASCOM	Desenvolvimento do portal de eventos da UFRB.	O portal estava em desenvolvimento, mas não foi concluído por conta de o servidor responsável pelo Núcleo de Hipermídias ter se desligado do setor.
Pesquisa de avaliação do portal da UFRB junto à comunidade acadêmica. A pesquisa irá avaliar o que a comunidade espera do portal em termos de conteúdo, qual o grau de satisfação com a arquitetura de informação e com o layout atual e será utilizada como subsídio para futuras modificações no portal.	ASCOM	Pesquisa de avaliação do portal da UFRB junto à comunidade acadêmica.	Questionário desenvolvido, mas não aplicado por conta de outras demandas do setor.
Desenvolvimento de site com o mapa dos campi e a localização de todos os setores da UFRB. Integrando em um único banco de dados a localização, os números de telefone e endereços de e-mails dos setores.	ASCOM	Desenvolvimento de site com o mapa dos campi e a localização de todos os setores da UFRB.	O site estava em desenvolvimento, mas não foi concluído por conta de o servidor responsável pelo Núcleo de Hipermídias ter se desligado do setor.
Criar termo de responsabilidade para assinatura pelos administradores dos sites que não são de responsabilidade da Assessoria de Comunicação.	ASCOM	Criar termo de responsabilidade para assinatura pelos administradores dos sites.	Termo desenvolvido, mas não utilizado por conta de outras demandas do setor.
Migração dos sites das unidades administrativas que ainda utilizam o CMS Joomla 1.5 como gerenciador de conteúdo.	ASCOM	Migração dos sites das unidades administrativas.	Foi realizada a migração dos sites, mas por conta de problemas técnicos o serviço será refeito.
Levantamento através do formulário de diagnóstico, de documentos gerados e recebidos nos setores da UFRB.	PROPLAN	80% dos documentos.	Cadastro de tipologia documental executado, porém algumas unidades não contribuíram com informações
Criação e instituição das Tabelas de Temporalidade e	PROPLAN	Funcionamento das Tabelas.	Aguardando aprovação do CONSUNI

<b>META</b>	<b>SETOR</b>	<b>META PLANEJADA</b>	<b>STATUS/JUSTIFICATIVA</b>
Classificação dos documentos da UFRB.			
Articulação com as unidades detentoras do acervo acadêmico para implementar ações referentes ao cumprimento das normas constantes na Portaria 1.224 de 18 de dezembro de 2013.	PROPLAN	Criação do acervo acadêmico.	Em andamento
Alocação dos servidores: Arquivistas, Técnicos em Arquivo, Bibliotecários, Assistentes administrativos e Auxiliar administrativo, para viabilizar melhor funcionamento dos Sistemas de Arquivos e Bibliotecas.	PROPLAN	Contratação de servidores.	Aguardando concurso público
Providência para construção do Prédio, visando o funcionamento do Arquivo Central da UFRB.	PROPLAN	Construção do Prédio do Arquivo Central.	Em estudo
Criação do Manual de Normas para elaboração de Trabalhos Acadêmicos de Conclusão de Curso da UFRB.	PROPLAN	Utilização do manual.	Em estudo
Implantação do Banco de Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação - BDTCC.	PROPLAN	Inclusão dos TCC's nos BDTCC.	Em funcionamento
Utilização do Módulo de Pergamum para Aquisição de Livros.	PROPLAN	Aquisição de matérias através do Pergamum.	Aguardando funcionamento do Pergamum Web para implantação
Realização da Semana do Livro e da Biblioteca envolvendo todos os Centros.	PROPLAN	Realização do evento em cada Centro.	Foi realizado como parte do RECONCITEC
Treinamento do Portal da CAPES - Editores da EBSCO.	PROPLAN	Treinamento EBSCO.	A data coincidiu com o período da greve
Melhorar o processo de catalogação.	PROPLAN	Melhorar catalogação.	O grande nº de exemplares de novos livros dificultou a ação dos Bibliotecários responsáveis por esta área.
Realizar o II encontro de servidores das bibliotecas da UFRB com intuito de integração, assim como propiciar a realização avaliação e planejamento do sistema.	PROPLAN	Realizar integração dos servidores das bibliotecas da UFRB.	Realizado em 2013
Implantar Sistema de Segurança nas Bibliotecas, devido ausência de sistema de prevenção de perdas/extravio do acervo.	PROPLAN	Implantar sistema de segurança nas bibliotecas.	Aguardando a instalação elétrica para a implantação das antenas e a
Melhorar os problemas de segurança e estrutura do prédio da Biblioteca (pontos cegos, não funcionamento de elevador, calor insuportável e infiltração).	PROPLAN	Melhorar infraestrutura interna da unidade.	Elevador já está em funcionamento; Apenas a área administrativa foi climatizada.
Registrar periódicos do CCN não cadastrados.	PROPLAN	Cadastramento dos periódicos.	Ação concluída
Treinar os Bibliotecários e pessoas de apoio. Chegada de novos servidores em virtude do processo de implantação e a alta rotatividade dos terceirizados.	PROPLAN	Treinamentos dos bibliotecários.	Realizada
Implantar Repositório Institucional para disponibilizar trabalhos produzidos pela comunidade da UFRB.	PROPLAN	Implantar Repositório Institucional.	Em funcionamento
Criar política de implantação do RI. Falta de instrumentos normativos para submissão de itens no Repositório (Livro, teses, dissertações etc.).	PROPLAN	Criar política de implantação do RI.	Em funcionamento

<b>META</b>	<b>SETOR</b>	<b>META PLANEJADA</b>	<b>STATUS/JUSTIFICATIVA</b>
Assegurar que 80% das informações da COTEC estejam disponíveis eletronicamente.	PROPLAN	Assegurar que 80% das informações da COTEC estejam disponíveis eletronicamente.	O portal da Coordenadoria de TI está sendo redefinido para contemplar as informações. Sistemas de coleta de informações, como o de monitoramento foram implantados apenas no final do exercício.
Alcançar 70% do índice de satisfação dos usuários internos.	PROPLAN	Alcançar 70% do índice de satisfação dos usuários internos.	O Sistema que fará a aferição da satisfação dos usuários com as atividades realizadas pela coordenaria, será implantado no 1 trimestre de 2015.
Desenvolver dois projetos em parceria com outras unidades organizacionais até dezembro de 2014.	PROPLAN	Desenvolver dois projetos em parceria com outras unidades organizacionais.	Como consequência da greve de servidores esta ação não foi executada.
Implantar 100% do novo organograma e atribuições dos novos núcleos da COTEC até dezembro 2014.	PROPLAN	Implantar 100% do novo organograma e atribuições dos novos núcleos da COTEC.	Meta executada
Adquirir 100% dos equipamentos de acordo com a nova legislação e acordãos do TCU sobre sustentabilidade até 2014.	PROPLAN	Adquirir 100% dos equipamentos de acordo com a nova legislação e acordãos do TCU sobre sustentabilidade até 2014.	Falta de pessoal qualificado para tal ação unida a greve de servidores impossibilitou a execução desta ação.
Promover 80% de redução de gastos de energia e de papel no uso dos recursos de TI.	PROPLAN	Promover 80% de redução de gastos de energia e de papel no uso dos recursos de TI.	Foi criada uma unidade na estrutura institucional "Núcleo de Logística sustentável" que tratará destas ações.
Promover a capacitação continuada de 100% da equipe de TIC.	PROPLAN	Promover a capacitação continuada de 100% da equipe de TIC.	Meta executada
Capacitar 90% gestores de TIC em governança de TIC.	PROPLAN	Capacitar 90% gestores de TIC em governança de TIC.	Meta executada
Mapear 90% dos processos de TIC.	PROPLAN	Mapear 90% dos processos de TIC.	Executada parcialmente
Implantar metodologia de gerenciamento de projetos.	PROPLAN	Implantar metodologia de gerenciamento de projetos.	Nota técnica este sendo criada para definição da forma de implantação
Contratar empresas de soluções de TI para desenvolvimento de atividades de atendimento e desenvolvimento de sistemas.	PROPLAN	Contratar empresas de soluções de TI para desenvolvimento de atividades de atendimento e desenvolvimento de sistemas.	Restrições orçamentárias impediram a execução da meta.
Implantar a política de segurança da informação.	PROPLAN	Implantar a política de segurança da informação.	Meta executada
Reduzir em 80% a quantidade de incidentes de segurança.	PROPLAN	Reduzir em 80% a quantidade de incidentes de segurança.	Houve um aumento em 100% dos casos notificados, repercussão das ações de conscientização realizadas.

<b>META</b>	<b>SETOR</b>	<b>META PLANEJADA</b>	<b>STATUS/JUSTIFICATIVA</b>
Assegurar que os serviços prioritários de TI estejam disponíveis acima de 95% (24X7).	PROPLAN	Assegurar que os serviços prioritários de TI estejam disponíveis acima de 95% (24X7).	O sistema para aferição deste indicador foi implantado apenas em dezembro de 2014.
Atender os requisitos de infraestrutura necessários à UFRB.	PROPLAN	Atender os requisitos de infraestrutura necessários à UFRB.	Foi iniciado o estudo para definição de infraestrutura mínima de TI para as unidades.
Implantar mais 70% de novos serviços	PROPLAN	Implantar mais 70% de novos serviços.	Meta executada
Assegurar que 90% dos sistemas sejam entregues nos prazos acordados.	PROPLAN	Assegurar que 90% dos sistemas sejam entregues nos prazos acordados.	Foi iniciado o processo de definição de métricas para estimativa de prazos para desenvolvimento.
Adquirir espaço físico para a COTEC, devido à insuficiência do mesmo.	PROPLAN	Ampliar espaço físico para realização das atividades.	Aguardando conclusão do prédio da Superintendência de Infraestrutura Física.
Aumentar largura de banda de links por parte das operadoras no Recôncavo da Bahia.	PROPLAN	Aumentar a banda de links.	Com exceção de CCS todos possuem links que atendem a demanda de cada campus.
Aumentar a quantidade de servidores para realização das atividades da COTEC.	PROPLAN	Aumentar a quantidade de servidores.	Embora a quantidade de servidores tenha aumentado, ainda é menos do que necessário para atender as demandas da Cotec.
Acompanhamento de indicadores. Medir a implantação do REUNI.	REUNI	Medir a implantação do REUNI.	Estudos ainda sendo realizados.
Disponibilização de informações sobre o REUNI na UFRB.	REUNI	Atualizar site do REUNI.	Disponível em <a href="http://www.ufrb.edu.br/reuni/estatisticas">http://www.ufrb.edu.br/reuni/estatisticas</a>
Produção de relatórios sobre a implantação do REUNI na UFRB.	REUNI	Finalizar o relatório sobre REUNI na UFRB.	Estudos ainda sendo realizados.

META	SETOR	META PLANEJADA	STATUS/JUSTIFICATIVA
Realizar levantamentos e sanar todas as pendências das avaliações de desempenho dos anos de 2009 a 2012.	PROGEP	Levantamento sendo feito	Status – 58 servidores avaliados. Justificativa – Servidores cedidos ou com pendências nas avaliações.
Realizar avaliação de desempenho 2013.	PROGEP	507 Servidores	Status – 171 servidores avaliados, 382 processos abertos no total. Justificativa – Falta de um sistema informatizado para facilitar o processo e falta de conscientização dos servidores em relação à necessidade das avaliações, dificultam a realização das mesmas.
Dar andamentos às oficinas de revisão do programa de avaliação de desempenho.	PROGEP	12 Oficinas	Status – em andamento. Justificativa – O novo termo de cooperação com a UFES foi firmado somente em dezembro/2014 por consequência do movimento paredista (quadro reduzido de servidores durante a greve e acúmulo de serviço após a greve).
Finalizar minuta de revisão do programa de avaliação de desempenho.	PROGEP	1 Minuta	Status – Em andamento Justificativa – O novo termo de cooperação com a UFES foi firmado somente em dezembro/2014 por consequência do movimento paredista (quadro reduzido de servidores durante a greve e acúmulo de serviço após a greve).
Atualizar progressões por mérito em atraso, devido a problemas com avaliações de desempenho dos anos anteriores.	PROGEP	2 Servidores	Status – 1 progressão por mérito atualizada. Justificativa – Pendências com avaliações de desempenho.
Dar continuidades às progressões por mérito de 2013	PROGEP	290 Servidores	Status – 101 progressões por mérito em 2014. Justificativa – 189 servidores continuam com progressão atrasada devido a pendências com avaliação de desempenho.
Fazer o controle dos processos de homologação de estágio probatório dos TAE'S	PROGEP	Levantamento sendo feito	Status – Foram abertos 146 processos e enviados para homologação pela Comissão responsável em 2013. Justificativa – Vencimento da Portaria que instituiu a Comissão de Homologação de Estágio Probatório Técnico-Administrativo da UFRB e pendências relativas a avaliações de desempenho de anos anteriores e em andamento (2012). Os demais servidores completam interstício para progressão em 2015.
Implantar unidade do SIASS	PROGEP	1 Software 1 Prédio	Acordo de Cooperação já assinado e encaminhado à SEGEP para análise em 2013. Ofício afirmando a necessidade da implantação em 2014, além de negociações constantes. Em 2014 a UFRB passou a ser uma Unidade Administrativa do SIASS. Prédio sob responsabilidade da SIPEF, ainda não licitado.
Realizar avaliação quantitativa de agentes químicos	PROGEP	120 Ambientes	186 avaliações aproximadamente até 01/12/13, tendo sido finalizado o laudo do primeiro cenário em fevereiro/2014
Realizar concurso para técnico	PROGEP	143 Vagas	Os problemas ocorridos com o Edital 01/2013 suspendeu as ações referentes ao Edital 01/2014, que foram retomadas apenas no segundo semestre de 2014, resultando no Edital que encontra-se em andamento.

Realizar concurso para docentes	PROGEP	79 Vagas 11 Publicações	79 Vagas 11 Editais Limitada a demanda dos Centros
Realizar exames médicos periódicos	PROGEP	300 Servidores	Em andamento, devido a problemas com uma das contratadas.
Realização de capacitações internas através de ações do plano de capacitação	PROGEP	29 Eventos	29 Eventos realizados
Realização de capacitações externas	PROGEP	100 Eventos	134 eventos realizados A PROGEP adotou política de priorizar os eventos internos, por atender um número maior de servidores com menor custo.
Oferecer apoio financeiro para qualificação de graduação	PROGEP	20 Servidores	28 servidores contemplados Limitado pela demanda
Oferecer apoio financeiro para cursantes de pós-graduação	PROGEP	15 Servidores	20 servidores contemplados Limitado pela demanda
Conceder progressões por capacitação	PROGEP	250 Servidores	250 progressões por capacitação

<b>META</b>	<b>SETOR</b>	<b>META PLANEJADA</b>	<b>STATUS/JUSTIFICATIVA</b>
Utilização do SIPAC Implementado na UFRB desde janeiro/2013	GABINETE DA REITORIA	Diariamente	Em vigor desde 2013
Utilização do Sistema paralelo para controle de documentos recebidos	GABINETE DA REITORIA	Diariamente	Em vigor desde 2012
Publicidade das Portarias emitidas pelo Gabinete do Reitor em PDF desde a criação da UFRB em 2006	GABINETE DA REITORIA	Semanalmente	Em vigor desde 2010
Nomeação de Servidor efetivo	GABINETE DA REITORIA	Aguardando	Aguardando a nomeação através de concurso público.
Espaço físico para instalação da OUVIDORIA	GABINETE DA REITORIA	Realizado em 2014	Prédio da Administração e Reitoria – térreo.



Implantação do Sistema de Correição da UFRB	GABINETE DA REITORIA	Meta para 2015	Aguardando análise pelos setores competentes
Implantação do Sistema Eletrônico Conflitos de Interesses - SeCI	GABINETE DA REITORIA	Meta implementada no final de 2014	Aguardando treinamento dos servidores que irão utilizar o sistema.
Implantação da Comissão de Acompanhamento do Regime de Trabalho/CART/UFRB	GABINETE DA REITORIA	Meta alcançada em 2014	Em vigor
Divulgação da agenda do Reitor	GABINETE DA REITORIA	Meta implementada em 2014	Em vigor
Divulgação das Resoluções CONSUNI e CONAC	GABINETE DA REITORIA	Meta alcançada	Em vigor
Construção do espaço físico - Arquivo Central da UFRB	GABINETE DA REITORIA	Meta almejada desde 2010	Em análise
Implantação no SIPAC – módulos comissões	GABINETE DA REITORIA	Meta almejada desde 2013	Em análise

META	SETOR	META PLANEJADA	STATUS/JUSTIFICATIVA
Oferta de cursos de formação Propaganda de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação.	SEAD	Oferta de cursos.	Realizado / Através dos cursos do Plano Anual de Capacitação Continuada – PACC foram realizadas 673 formações em cursos de curta duração e estamos com a previsão de oferta em 2015 de mais 400 vagas para os cursos do PACC.
Oferta de Curso de Graduação	SEAD	Oferta de curso.	Realizado /
Formação e aperfeiçoamento de pessoas para atuar em EAD.	SEAD	Formação e aperfeiçoamento de pessoas.	Realizado / Foram realizados 08 curso de extensão em EAD para capacitar os tutores que atuaram no Curso de Licenciatura em Matemática EAD, além da disponibilização de vagas para comunidade acadêmica e o público em geral.
Oferta de curso de Pós-Graduação	SEAD	Oferta de curso.	Não realizado / Devido a CAPES não ter lançado no ano de 2014, edital de articulação de cursos de Pós-Graduação.
Produção de conhecimento e desenvolvimento de tecnologias para o apoio a projetos e programas de educação a distância.	SEAD	Produção de conhecimento e desenvolvimento de tecnologias.	Realizado / Produzimos 02 livros com tiragem de 750 cópias cada um e 02 cartilhas com tiragem de 350 cópias cada um, que serão usados no Curso de Licenciatura em Matemática EAD. Além de diversos textos básicos que foram usados nos 08 cursos do PACC.

Promoção de atividades que possibilitem a difusão de uma cultura EAD na instituição	SEAD	Promoção de atividades.	Realizado / No ano de 2014, foram realizadas diversas atividades que possibilitaram a difusão da EAD na Universidade, tais como, cursos de curta duração com carga horária entre 15 de 30 horas; curso introdutório para tutores que irão atuar no Curso de Licenciatura em Matemática EAD; produção de cartilha contando todo histórico da EAD na UFRB.
Intercâmbio de experiências e estabelecimento de parcerias com outros órgãos e instituições dedicados à EAD.	SEAD	Intercâmbio de experiências.	Realizado / No exercício de 2014, realizamos intercâmbio de experiência e troca de informações em EAD com a UFPB e a UFSC e estabelecemos parceria com a UFMG para cessão de material didático que serão usados no Curso de Licenciatura em Matemática EAD.
Promoção de atividades de extensão que possibilitem a difusão de uma cultura de EAD na instituição.	SEAD	Promoção de atividades.	Realizado / Foram ofertados os seguintes cursos de extensão: Gerações da EaD e Interfaces do AVA-Moodle; Educação On-line; Legislação e Regulação de Direitos Autorais em EaD; Produção Científica e Textos Interativos para EAD; Currículo e Didática para EAD; Planejamento e Avaliação em EAD; AVA-Moodle para Gestores em EAD; AVA-Moodle para Professores e Tutores em EAD.
Implantação de infraestrutura física adequada a EAD.	SEAD	Implantação de infraestrutura.	Em execução
Aumentar a quantidade de servidores para realização das atividades da SEAD. Número reduzido de servidores.	SEAD	Aumentar a quantidade de servidores.	Realizado / Tivemos o acréscimo de um servidor técnico-administrativo ao quadro de servidores da SEAD.

<b>META</b>	<b>SETOR</b>	<b>META PLANEJADA</b>	<b>STATUS/JUSTIFICATIVA</b>
Lançamento de editais internos para intercambio e seleção dos estudantes UFRB.	SUPAI	Edital	Metas realizada com sucesso
Divulgação Programa Ciência sem Fronteiras nos centros.	SUPAI	Visitas nos Centros	Metas realizada com sucesso
Homologação dos estudantes candidatos ao Programa Ciência sem Fronteiras.	SUPAI	Homologação	Houve uma redução no numero de chamadas do Programa Ciência sem Fronteiras.
Fornecer auxilio moradia aos discentes estrangeiros em intercambio.	SUPAI	Auxilio moradia disponibilizada	Devido a problemas burocráticos e administrativos houve um atraso de 10 meses na chegada de 10 estudantes moçambicanos.
Fornecer auxilio alimentação aos discentes estrangeiros em intercambio.	SUPAI	Auxilio alimentação disponibilizada	Meta realizada parcialmente
Recepção de professores/assessores internacionais de instituições estrangeiras.	SUPAI	Recepção professores	Metas realizada com sucesso
Viagens para encontro com coordenação Ciência sem Fronteiras / Inglês sem Fronteiras.	SUPAI	Viagens a Brasília	Os encontros com a coordenação do CsF estão sendo transmitido online, permitindo a participação a distancia, reduzindo assim os gastos ara diária e passagem.
Viagens internacionais para estabelecimento de convenio de intercambio	SUPAI	Viagens Internacionais	O Orçamento da SUPAI foi limitado a concessão de bolsas para estudantes estrangeiros em mobilidade na UFRB, impedindo a realização de qualquer viagem internacional para estabelecimento de convenio de intercambio.
Promover intercâmbio acadêmico e científico de estudantes, professores e técnico-administrativos em instituições de ensino e pesquisa no exterior.	SUPAI	Promover intercâmbio acadêmico e científico.	Foram enviados professores na Universidade Pedagógica (1 professor) e na UniZambeze (3 professores), para oferecer disciplinas em módulos com duração de 2 semanas em cursos de graduação e pós-graduação.
Ampliar a quantidade de bolsas e apoio financeiro para o intercâmbio de estudantes para o exterior. A adesão da UFRB ao Programa Ciências sem fronteiras visando o incremento da mobilidade estudantil. Divulgação de bolsas e estágios oferecidos pelas instituições estrangeiras.	SUPAI	Aumentar o número de bolsas para intercâmbio.	Metas realizada com sucesso
Melhorar a estrutura física, dos mobiliários e equipamentos audiovisuais.	SUPAI	Melhorar estrutura física.	Metas realizada com sucesso

## 5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

Os quadros referentes aos Programas Temáticos e Objetivos de Governo não foram preenchidos pela UFRB na medida em que está não tem responsabilidade de gerir inscrito na Lei do Plano Plurianual (PPA).

### 5.2.1 Ações

No exercício de 2014 foram executadas pela UJ 18 ações com impactos positivos na consecução dos objetivos estratégicos desta Universidade.

Com a finalidade de tornar transparente e objetiva a análise das ações executadas pela UJ, foi criada tabelas referentes a cada ação com objetivo de demonstrar os resultados alcançados. A seguir, encontram-se expostas todas as explicações que compõem cada quadro.

#### 5.2.1.1 Ações – OFSS

##### 5.2.1.1.1 Ações vinculadas a Programa Temático

Quadro 48 – AÇÃO 20RJ: Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20RJ		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica					
<b>Iniciativa</b>	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância.					
<b>Objetivo</b>	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação.				<b>Código:</b> 0597	
<b>Programa</b>	Educação Básica		<b>Código:</b> 2030		<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.618.036,00	3.618.036,00	68.267,62	53.034,39	52.060,89	973,50	15.233,23
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Pessoa beneficiada		Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			526	300	300	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
890.542,94	487.259,29	379.999,85	Pessoa beneficiada	Unidade	300	

Fonte: PROPLAN - Extraído do SIAFI GERENCIAL em 23/01/2015 e TESOIRO GERENCIAL em 23/02/2015.

No exercício de 2014 esta ação apresenta 02 planos orçamentários. A nova meta física reprogramada para o exercício de 2014, após revisão do planejamento físico, é de 300 pessoas beneficiadas. A ação 20RJ foi exitosa, uma vez que foram beneficiadas 300 pessoas.

O maior percalço na execução dos objetivos para o exercício está o relacionado ao número insuficiente de servidores, agravado pela greve dos servidores Técnicos Administrativos, que durou aproximadamente 90 dias. Vale ressaltar as restrições orçamentárias impostas pelo governo federal.

**Para o plano orçamentário 0001** – Plano Estratégico de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica a meta física prevista de 526 pessoas beneficiadas não foi realizada no exercício de 2014. O MEC repassou esta etapa da formação à Secretaria de Educação do Estado da Bahia, desligando a UFRB do programa. De janeiro a dezembro de 2014, somente foram desenvolvidas atividades administrativas e de comunicação com os municípios e pólos de formação a fim de assegurar a efetiva certificação dos cursistas. De modo, que não há mais, por parte da UFRB atividades relacionadas com PACTO Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa.

**Para o plano orçamentário 0002** - a meta física foi realizada com êxito, com 300 pessoas beneficiadas.

Os fatores que contribuíram para a execução da ação: verbas de custeio para eventos, para professores externos a UFRB ministrarem aulas e apoio logístico das prefeituras envolvidas; apoio dos setores da UFRB envolvidos no processo; dentre as dificuldades encontradas pra execução desta ação: Bibliotecas com falta de material bibliográfico especializado; transporte limitado para áreas rurais e falta de verbas para os professores da UFRB ministrarem as aulas em diversas cidades diferentes, pois os professores que fazem parte do curso pertencem as secretarias de educação municipais de Cachoeira, São Félix, Cruz das Almas, Santo Amaro, Amargosa, Mutuípe e Governador Mangabeira.

Os principais resultados obtidos com os recursos da ação foram a formação continuada (especialização) de cerca de 300 professores do ensino fundamental e médio que atuam nas escolas do Recôncavo da Bahia e Publicação de Livros especializados. Os eventos realizados envolveram cerca de 800 participantes, incluindo professores e estudantes. As publicações possuem alcance expansivo, no sentido que os livros são distribuídos para diversas universidades brasileiras e bibliotecas públicas do país.

Devido às restrições impostas pelo governo federal à realização da meta financeira foi baixíssima nesta ação, foi realizado o empenho de R\$ 68.267,62 para uma meta financeira prevista R\$ 3.618.036,00 representando 1.9% de execução. Esta ação teve o financiamento realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Fonte 112) – (Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino).

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

- Restos a Pagar Processados – R\$ 973,50 (outros serviços de terceiros – pessoa jurídica);
- Restos a Pagar Não Processados – R\$ 15.233,23 (outros serviços de terceiros – pessoa jurídica e pessoa física, passagens e despesas com locomoção e material de consumo).

Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar não processados são as seguintes:

O registro de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às Despesas Correntes no elemento - Outras Despesas Correntes – (passagens e despesas com locomoção). Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a

impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Quadro 49AÇÃO 20GK: Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20GK			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
<b>Iniciativa</b>	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação em áreas de interesse nacional e regional.					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior				<b>Código:</b> 0841	
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.855.091,00	4.855.091,00	2.845.597,24	1.385.469,82	1.383.080,32	2.389,50	1.460.127,42
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
Projeto apoiado			Unidade	20	-	21
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
1.415.166,20	1.191.809,56	8.684,75	Projeto apoiado		Unidade	18

Fonte: PROPLAN - Extraído do SIAFI GERENCIAL em 23/01/2015 e TESOURO GERENCIAL em 23/02/2015.

No exercício de 2014 esta ação apresenta 03 planos orçamentários. A ação 20GK foi realizada com êxito no exercício de 2014, sendo 21 projetos apoiados. O resultado da execução tem impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UFRB, por permitir o cumprimento da meta do PDI no exercício, que é aumentar o número de pessoas diretamente atendidas pelas atividades de extensão universitária.

Na execução dessa atividade foram encontradas as seguintes dificuldades: conciliação e disponibilidade de tempo para as reuniões; demora no retorno das comunicações por membros das reuniões; atraso na aquisição de materiais de consumo e permanente; demora na confecção, aquisição e distribuição de material gráfico, inclusive com descumprimento de prazos pelos fornecedores, ocasionando a utilização de recursos físicos da UFRB; dificuldade de diálogo com os gestores municipais de Amargosa, dificuldade para contratação de profissional por período maior de 3 meses; falta de retorno quanto à realização da capacitação em formação em audiovisual. O maior percalço na execução dos objetivos para o exercício foi o relacionado ao número insuficiente de servidores, agravado pela greve dos servidores Técnicos Administrativos, que durou aproximadamente 90 dias. Vale ressaltar as restrições orçamentárias impostas pelo governo federal.

Para execução destas atividades foram realizadas as seguintes ações: solicitação de aquisição de material de consumo; solicitação de aquisição de material permanente; acompanhamento dos processos licitatórios das aquisições de materiais e serviços; acompanhamento do pagamento dos bolsistas; cotações de preços; ateste de materiais e serviços prestados; solicitação de contratação de Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica; contratação de serviços Gráficos; solicitação de diárias e passagens e aquisição e distribuição de material de consumo.

A apuração para esta ação foi solicitação de dados aos Núcleos de Gestão de Documentação da PROEXT e Coordenadores de projetos e programas, responsáveis pela execução e monitoramento das atividades dos projetos.

No exercício de 2014 esta ação apresenta 03 planos orçamentários:

- Para o plano orçamentário 0001 - Plano Estratégico de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica a meta física foi realizada parcialmente com 50 vagas ofertadas. A meta financeira foi realizada, sendo aplicados a maior parte dos seus recursos foram aplicados na área de Infraestrutura e equipamentos.
- Para o plano orçamentário 0002 - PROEXT a meta física prevista de 1 proposta de extensão apoiada. Foi executada com pleno êxito.
- Para o plano orçamentário 0003 – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, a meta física prevista de 19 projetos apoiado foi realizada com êxito, sendo realizados 20 projetos apoiados.

Dentre as ações desenvolvidas podemos destacar a coordenação do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX, sendo realizados processos seletivos, através do qual selecionamos os projetos e programas e também os discentes que serão bolsistas PIBEX, vinculados aos projetos e programas. Fazemos o acompanhamento dos mesmos através do recebimento das declarações de frequências, dos relatórios parciais e finais. Somos responsáveis por fazer as solicitações das declarações e certificados para os bolsistas e orientadores, organização de eventos para formação extensionista dos novos bolsistas, e também para eles apresentarem os resultados das ações realizadas durante o período em que estiveram como bolsistas, dentre outras.

O processo seletivo do PIBEX é composto por duas fases, uma de seleção dos projetos e programas e outra em que ocorre a seleção dos discentes que serão bolsistas PIBEX, vinculados aos projetos e programas selecionados na fase anterior. Na fase de seleção dos projetos e programas, tivemos 85 propostas de projetos inscritas, sendo 06 do Centro de Ciência da Saúde - CCS, 11 do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC, 13 do Centro de Formação de Professores - CFP, 09 do Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL, 23 do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB, 09 do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS e 14 do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas - CECULT. Nessa fase serão selecionadas 70 propostas de projetos e programas, que correspondem ao número de bolsas disponibilizadas pelo PIBEX. Para determinar o número de projetos selecionados em cada Centro de Ensino, levamos em consideração a demanda qualificada (número de propostas inscritas por cada Centro) de cada Centro de Ensino.

No processo de seleção interna para o edital do Proext/MEC/SESu, tivemos 25 propostas inscritas, sendo 13 de programas e 12 de projetos, nas linhas temáticas de direitos humanos, esporte e lazer, desenvolvimento urbano, geração de trabalho e renda, saúde, cultura e arte, ciência e tecnologia, redução das desigualdades sociais, pesca e meio ambiente.

Todos os pregões foram homologados e solicitados o empenho, porém a PROPLAN/UFRB informou à Proext/UFRB que não realizou a execução dos recursos do Proext MEC Sesu'2014,



porque não houve liberação, por parte do MEC, para a UFRB, de limite orçamentário suficiente para o empenho de todas as caronas e de alguns pregões. Desse modo, não foram adquiridos os materiais de consumo e permanente dos pregões 33, 38, 76, 79 e parte dos 36, referentes aos programas e projetos do Proext MEC Sese'2014, pois não houve empenho dos recursos necessários.

Fazemos parte do Comitê PINAF, cuja finalidade é coordenar o Programa Integrado de Ação Afirmativa - PINAF, que em 2014, alocou mais de 100 estudantes/bolsistas do Programa de Permanência Qualificada, em projetos e programas selecionados pelo EDITAL 01/2013 – Chamada para seleção de propostas de Projetos e Programas Integrado.

O *I Simpósio de Extensão* da UFRB cumpriu o fim ao qual se destinou, atendeu assim as expectativas dos seus organizadores. Foi no total quatrocentos e oitenta e seis participantes com dois dias de discussões e apresentações de trabalhos de considerável relevância para extensão universitária, o fortalecimento das discussões voltadas aos desafios e oportunidades das atividades extensionistas na universidade e uma relevante mobilização da comunidade acadêmica da UFRB em torno das ações e temáticas. As deficiências identificadas no processo não comprometeram a qualidade do evento, as quais registramos, a fim de orientar as próximas edições com a certeza de que ainda neste aspecto a realização do I Simpósio deixa um saldo positivo, algo perceptível no retorno do público e na repercussão geral deste evento.

Nesta ação, foi realizado o empenho de R\$ 2.845.597,24. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas parcialmente no exercício. Esta ação teve o financiamento realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Fonte 112) – (Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) e pela (Fonte 250) - Recursos Próprios Não-Financeiros.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

- Restos a Pagar Processados – R\$ 2.389,50 (despesas relativas a outros serviços de terceiros – pessoa física);
- Restos a Pagar Não Processados – R\$ 1.460.127,42 (material de consumo, passagens e despesas com locomoção, outros serviços de terceiros – pessoa física e jurídica, obrigações tributárias e equipamentos e material permanente).

Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar não processados são as seguintes:

O registro de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às Despesas Correntes no elemento - Outras Despesas Correntes – material de consumo e equipamentos e material permanente. Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Quadro50 AÇÃO 20RK: Funcionamento das Universidades Federais

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20RK.0029 – No Estado da Bahia					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Funcionamento das Universidades Federais					
<b>Iniciativa</b>	03GD Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho.					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior.				<b>Código:</b> 0841	
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				<b>Código:</b> 2032	<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
23.368.946,00	32.988.436,00	21.109.501,45	19.051.136,16	19.040.622,65	10.513,51	2.058.365,29
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Aluno matriculado		Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			8.021	-	8.868	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
6.875.468,18	5.401.692,01	5,09	Aluno matriculado	Unidade	6.741	

Fonte: PROPLAN - Extraído do SIAFI GERENCIAL em 23/01/2015 e TESOURO GERENCIAL em 23/02/2015.

A ação obteve um excelente resultado no exercício. Com a meta prevista de matricular 8.021 alunos em cursos presenciais de graduação, obteve 110,55% de êxito da meta com 8.868 estudantes matriculados. Esta ação conseguiu atingir os propósitos programáticos, avanços e bons resultados acadêmicos são alcançados pelas sete unidades acadêmicas que compõem a UFRB em seus seis *campi*.

O processo de ingresso dos estudantes da UFRB ocorre por meio de 02 chamadas, sendo a primeira feita a nível nacional pelo SISU (1ª etapa), a segunda ocorre por meio da lista de espera/cadastro (2ª etapa). Neste processo, o candidato deve comparecer a Instituição para confirmar interesse em ingressar em um dos cursos oferecidos. Vale resaltar que a maioria dos cursos da instituição preenche suas vagas na 3ª chamada. Destacamos que o Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas e Engenharia Sanitária e Ambiental são cursos que apresentam um percentual de preenchimento de vagas na 1ª etapa de 73%, 64% e 73%, respectivamente. Estes cursos também apresentam as maiores notas de corte da instituição com 613,7, 524,86 e 546,02 respectivamente. Por outro lado, os cursos que registraram maior preenchimento de vagas na 3ª etapa do processo seletivo apresentam as menores notas de corte, como este momento a confirmação é presencial garantimos um perfil regionalizado.

Além disso, o fato do Calendário Acadêmico está atípico, em função das greves, obrigando o estudante a aguardar praticamente três meses após a matrícula para iniciar as atividades acadêmicas, como também as condições infra-estrutura dos Centros de Ensino, cujos laboratórios ainda estão em fase de construção.

O processo seletivo de Transferências, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula visam assegurar condições para redução das vagas ociosas existentes na UFRB, tendo em vista o Acordo de Metas pactuado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), acerca da ocupação de vagas ociosas. A UFRB realiza, semestralmente, o Processo Seletivo de Transferências. A partir das informações prestadas pela Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos, os coordenadores de cursos definiram o quantitativo de vagas que foi ofertado no semestre 2014.1 e 2014.2.

Dentre os fatores que contribuíram para a execução da ação, destacamos a seguir: o fortalecimento dos cursos de graduação com constituição de processos para contratação de professores substitutos e/ou temporários; elaboração e apresentação à Comunidade Acadêmica das Orientações Gerais para a Avaliação e Reformulação Curricular dos Cursos de Graduação da UFRB; realização de encontros com os Colegiados dos Cursos de Graduação para discussão da reformulação dos currículos; acompanhamento das reformulações curriculares dos PPCs de graduação e atualização dos cadastros dos currículos junto ao Sistema Acadêmico; organização de eventos formativos para gestores acadêmicos; constituição e acompanhamento de processos para contratação de professores substitutos e temporários e análises e emissão de pareceres dos PPCs dos Cursos de Graduação da UFRB.

Entre outros resultados obtidos com os recursos da ação, destacamos: Concessão de bolsas de estudos através do PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – que destina bolsa de extensão, como auxílio financeiro, ao aluno de graduação vinculado a um projeto de extensão; e PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – que tem como objetivo principal incentivar estudantes de graduação universitária a participação em projeto de pesquisa. Além dos programas acima citados, a UJ faz concessão de bolsas de estudos para outros programas, a saber: PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PRODOCÊNCIA - Programa de Consolidação das Licenciaturas, PET - Programa de Educação Tutorial e Monitoria Remunerada.

A maior parte de recursos de custeio da Instituição no exercício de 2014 foi destinada para as despesas concernente a todos os contratos continuados da UFRB, vigentes no referido exercício (vigilância ostensiva, manutenção conservação e limpeza predial, energia elétrica, água e esgoto entre outros) diárias – pessoal civil e passagens, despesas com encargos sociais, material de consumo para toda a Instituição. A meta financeira prevista de executar R\$ 32.988.436,00 foi realizada em 21.109.501,45, atingida em 64%, devido às restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal.

Os créditos orçamentários empenhados nesta ação foram destinados às despesas do elemento 339036 (Outros serviços de terceiros – pessoa física) no valor de R\$ 1.758.121,92; 339039 (Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica) no valor de R\$ 7.598.332,92; 339037 (Locação de mão-de-obra) no valor de R\$ 8.359.349,66 e 449052 (Equipamentos e material permanente) no valor de 664.810,77. O financiamento da ação foi realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Fonte 112 - Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) e pela (Fonte 250 - Recursos Próprios Não-Financeiros).

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

- Restos a Pagar Processados – R\$ 10.513,51 (despesas relativas a diárias, material de consumo, outros serviços de terceiros – pessoa física e outros serviços de terceiros – pessoa jurídica);

- Restos a Pagar Não Processados – R\$ 2.058.365,29 (despesas relativas ao material de consumo, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica e equipamentos e material permanente).

Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar processados e não processados são as seguintes:

Os registros de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, referem-se às despesas de equipamentos e material permanente, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica e material de consumo. Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores entregarem produtos e serviços dentro dos prazos que incluem o período do exercício, em decorrência de suas especificidades.

Quadro 51 AÇÃO 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	4002		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
<b>Iniciativa</b>	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas.					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior.					<b>Código:</b> 0841
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Atividade
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.960.232,00	7.960.232,00	7.760.796,24	7.397.628,48	7.392.498,48	5.130,00	363.167,76
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
Aluno assistido			Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado
				2.067	0	2.166
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
261.278,68	122.399,15	113.550,00	Aluno assistido	Unidade	2.166	

Fonte: PROPLAN - Extraído do SIAFI GERENCIAL em 23/01/2015 e TESOURO GERENCIAL em 23/02/2015.

Esta ação no exercício de 2014 apresenta 02 planos orçamentários. A ação 4002 teve sucesso no cumprimento da meta física estabelecida, obtendo uma execução de 112.76%, foram assistidos 2.166 alunos. Os resultados apresentados pela execução da ação têm impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UFRB. A ação materializa a execução de políticas públicas no Brasil, que visam à garantia do acesso ao ensino superior público e a permanência dos acadêmicos em cursos universitários ao apoiá-los para o alcance do êxito acadêmico no tempo regular previsto para a conclusão dos cursos, ao tempo em que os integra às ações pilares da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Para o **plano orçamentário 0001** – Viver sem limite – PROGRAMA INCLUIR a meta física prevista de 67 acessibilidades promovida foi executado parcialmente. Foram adquiridos no exercício de 2014: Aquisição de 2 televisores e 2 suporte para televisores para atender aos estudantes com deficiência visual que utilizam o Laboratório do Hospital Universitário; Aquisição de Minigravadores de voz para atendimento às necessidades dos estudantes com deficiência. Foram beneficiados 11 estudantes que possuem deficiência que necessitam de recursos especiais.

Apesar de todos os esforços deste setor para execução do planejamento, não foi possível executar todo o recurso destinado, devido a restrições orçamentárias no exercício de 2014, impossibilitando assim a aquisição e disponibilização dos mesmos.

Para o **plano orçamentário 0002** – Assistência ao Estudante a meta física prevista é de 2.000 estudantes assistidos. Esta ação obteve êxito no cumprimento da meta física prevista, tendo em vista que foram beneficiados 2.166 estudantes. O Programa de permanência Qualificada assiste 2.000

estudantes fixos e mais demanda eventual nas modalidades auxílio pedagógico para participação em eventos, atenção à saúde, auxílios emergenciais, atendimento pedagógico, social e psicológico tendo como fator principal para sua execução o comprometimento de todos os servidores da Pro Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis que dentro das suas competências técnicas realizam o acompanhamento e execução da ação.

Dentre os fatores que dificultaram a execução da ação, ressaltamos: dificuldade de acompanhamento das atividades pedagógicas; dificuldade de monitoramento e avaliação dos projetos, destacando os aspectos administrativos e financeiros. Assim, surge a necessidade de recomposição da equipe com a agregação de profissionais com perfis compatíveis com as demandas pedagógicas e administrativas identificadas. Essa ação foi desenvolvida simultaneamente nos 07 *campi* da UFRB e realizada por técnicos de Serviço Social e toda a equipe PROPAAE.

O Número insuficiente de servidores, atrelado ao processo de paralisação dos Técnicos Administrativos desencadeou uma serie de dificuldades e impossibilidades na execução de ações da Assistência Estudantil, tais como: suspensão do processo seletivo para apoio pedagógico à participação de eventos científicos e atenção à saúde, suspensão da homologação para inclusão de novos estudantes no Programa de Permanência Qualificada, impossibilidade de acompanhamento pedagógico e psicológico dos estudantes assistidos, dificuldade no funcionamento do Restaurante Universitário.

Ressaltamos as restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal. A liberação financeira para pagamento dos Auxílios de forma reduzida dificultou o atendimento de emergências estudantis de saúde e alimentação, bem como o repasse de informações aos estudantes atendidos sobre as datas do recebimento do auxílio comprometendo o planejamento dos mesmos. Os estudantes que são atendidos pelo Programa de Permanência têm como única fonte de recurso este auxílio o qual é utilizado pelo discente para o pagamento de suas necessidades básicas de moradia, alimentação, transporte e outros.

O processo seletivo é realizado através de critérios estabelecidos e normatizados em edital que prevê sua execução através do cronograma que determina etapas para sua conclusão. A PROPAAE é o setor da UFRB responsável pelas decisões estratégicas e execução e gerenciamento das políticas de permanência e assistência estudantil, principalmente, mantendo o Restaurante Universitário, as casas de estudantes e a assistência médica-odontológica. Por meio de auxílio financeiro aos alunos vinculados às atividades universitárias no campo cultural, social e assistencial, projetos de pesquisa, ensino e extensão já existentes nos Centros de Ensino da Universidade que estão relacionadas à sua área de formação e ao desenvolvimento regional, espera-se que a execução desta atividade contribua para o desempenho dos discentes na UFRB, trazendo como conseqüências a redução do tempo médio de permanência dos alunos nos cursos de graduação e, por conseguinte, promovendo a inclusão social.

O Programa de Permanência Qualificada – PPQ é uma das ações constituintes do conjunto de políticas que visam a implementação do sistema de acesso, permanência e pós-permanência dos estudantes da UFRB, com recursos proveniente do Ministério da Educação através do PNAES.

Os candidatos que se encontram inseridos no perfil do PNAES são convocados para entrevista social. Após análise da entrevista, as assistentes sociais fazem a classificação final e divulgam os resultados finais, oficializando os auxílios através de edital de resultados. Todos os estudantes classificados são convocados para reunião de oficialização em seus respectivos Centros, assinando um termo de compromisso.

A UFRB, através da PROPAAE, disponibiliza auxílios aos estudantes nas seguintes modalidades:

- Auxílio moradia: assegura a moradia dos estudantes beneficiários nas residências universitárias;
- Auxílio alimentação: assegura a oferta de três refeições no restaurante universitário (apenas no *campus* de Cruz das Almas);
- Auxílio pecuniário à moradia: apoio financeiro para suprir necessidades mínimas vinculadas à moradia;
- Auxílio pecuniário à alimentação: apoio financeiro para suprir necessidades mínimas vinculadas à alimentação;
- Auxílio pecuniário vinculado a projetos institucionais: apoio financeiro na participação de pesquisa e extensão;
- Auxílio pecuniário a deslocamento: assegura o transporte de ida e volta do estudante que reside em cidades circunvizinhas aos *campi* da UFRB;
- Auxílio Creche: auxílio financeiro para estudantes com filhos em idade de 0 a 03 anos;
- Auxílio emergencial: apoio para a permanência, em caráter emergencial, para estudantes de 1º semestre;
- Auxílio à saúde: auxílio financeiro para aquisição de medicamentos, aparelhos corretivos, bem como marcação de consultas no SMURB, garantindo o transporte do estudante para acesso a consulta marcada;
- Auxílio acadêmico: auxílio financeiro para aquisição de material didático e
- Auxílio formativo: auxílio financeiro para apresentação de trabalhos científicos em eventos e viagens para eventos científicos.

Nesta ação, foi realizado o empenho de R\$ 7.760.796,24 para uma meta prevista R\$ 7.960.232,00 representando aproximadamente 97,49% de execução. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas parcialmente no exercício. Empenho realizado no exercício de 2014 com despesas de auxílio financeiro a estudantes, material de consumo, outros serviços de terceiros – pessoa física e equipamentos e material permanente. O financiamento da ação foi realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Fontes 100) – Recursos Ordinários e o restante pela (Fonte 250) - Recursos Próprios Não-Financeiros.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

- Restos a Pagar Processados – R\$ 5.130,00 (material de consumo e auxílio financeiro a estudantes);
- Restos a Pagar Não Processados – R\$ 363.167,76 (material de consumo).

Assim, as razões para a permanência em Restos a Pagar processados e não processados são as seguintes:

O registro de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às Despesas Correntes no elemento - Outras Despesas Correntes – material de consumo. Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Quadro 152. AÇÃO 6328: Universidade Aberta e a Distância

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	6328		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Universidade Aberta e a Distância					
<b>Iniciativa</b>	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas.					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior.				<b>Código:</b> 0841	
<b>Programa</b>	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
60.000,00	60.000,00	18.987,88	17.189,50	17.189,50	0,00	1.798,38
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Vaga disponibilizada		Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			300	-	300	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
13.726,99	2.681,99	0,00	Vaga disponibilizada	Unidade	0	

Fonte: PROPLAN - Extraído do SIAFI GERENCIAL em 23/01/2015 e TESOURO GERENCIAL em 23/02/2015.

No exercício de 2014, a meta prevista era de disponibilizar 300 vagas no sistema e a EAD, a execução atingiu 100% da meta física desta ação. Em 2014, a UFRB implantou o curso de Licenciatura em Matemática, modalidade Educação a Distância, pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil, ofertando 300 (trezentas) vagas que foram disponibilizados em 07 (sete) polos, sendo 03 (três) polos de apoio presenciais estaduais em Vitória da Conquista, Macaúbas e Itabuna e 04 (quatro) nos pólos de apoio presenciais municipais em Sapeaçu, Teodoro Sampaio, Ipirá e Rio Real todos localizados no Estado da Bahia, contribuindo significativamente para a interiorização da educação superior, a inclusão social e a diminuição das desigualdades, em consonância com os referenciais de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.

A oferta de curso de graduação em Matemática, na modalidade à distância, objetiva favorecer o desenvolvimento da função social da UFRB, corroborando com os seus propósitos de fortalecer a busca da melhoria da qualidade do ensino, atrelada à qualificação do corpo docente do Ensino Básico que não apresenta apropriada formação para a docência. Desta forma, 23 % (vinte e três por cento) das vagas foram destinadas a professores de escolas públicas em efetiva regência de classe e as demais vagas ao público em geral.

O processo seletivo contou com 823 (oitocentos e vinte e três) candidatos inscritos em 07 (sete) polos, distribuídos em duas categorias: 193 (cento e noventa e três) professores em exercício da rede pública e 630 (seiscentos e trinta) candidatos para as vagas de público em geral. Sendo convocados 81 (oitenta e um) candidatos na categoria de professor em exercício da rede pública e 220 (duzentos e vinte) para o público em geral.

Como o recurso propicia a formação de pessoal para atuação nos cursos na modalidade de ensino a distância está sendo executados cursos de formação na área de educação à distância dentro da



UFRB como meta para 2014, estaremos realizando 1000 formações para esta modalidade de ensino para docentes, técnicos administrativos, coordenadores de pólo e futuros tutores dos cursos da UFRB. Os resultados desta ação têm impactos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UJ, expressos no PDI.

Ressaltamos as restrições orçamentárias do Governo Federal no exercício corrente. Nesta ação foi realizado o empenho de R\$ 18.987,88 para uma meta prevista R\$ 60.000,00, representando aproximadamente 31,65% de execução. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas parcialmente no exercício. Empenho realizado no exercício de 2014 com despesas de diárias e passagens e despesas com locomoção. O financiamento da ação foi realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Fonte 112 - Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino)

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

- Restos a Pagar Não Processados – R\$ 1.798,38 (passagens e despesas com locomoção).

Assim, as razões para a permanência em Restos a Pagar não processados são as seguintes:

O registro de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às Despesas Correntes no elemento - Outras Despesas Correntes – passagens e despesas com locomoção. Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Quadro 53.AÇÃO 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	8282		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
<b>Iniciativa</b>	03GD Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho.					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior.				<b>Código:</b> 0841	
<b>Programa</b>	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
39.482.329,00	39.860.307,00	27.031.568,64	20.580.756,59	20.493.610,85	87.145,94	6.450.812,05
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Projeto viabilizado		Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			4	-	2	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
27.157.975,03	15.116.086,02	6.697,60	Vaga disponibilizada	Unidade	0	

Fonte: PROPLAN - Extraído do SIAFI GERENCIAL em 23/01/2015 e TESOURO GERENCIAL em 23/02/2015.

Esta ação no exercício de 2014 apresenta 02 planos orçamentários e 02 emendas parlamentares à LOA/2014. Neste exercício, esta ação foi executada parcialmente em 50% quanto ao cumprimento da meta física prevista. Os resultados desta ação têm impactos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UJ, expressos no PDI. No decorrer do exercício ocorreu a greve dos Servidores Técnico-Administrativos da Educação (TAE) com duração aproximada de 90 dias. Outro agravante foi às restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal.

Para o plano orçamentário 0001 a meta física prevista de 01 projeto apoiado foi executada com pleno êxito. O recurso utilizado foi para viabilizar o projeto, como segue:

- Coordenação do acompanhamento acadêmico do Programa Mais Médicos para o Brasil no âmbito do Recôncavo da Bahia;
- Acompanhamento das atividades da docente da UFRB tutora e de 09 supervisores para pagamento de bolsas;
- Elaboração sob tutoria da UFRB de planos de trabalho mensais para cada supervisor;
- Avaliação pela tutora da UFRB e supervisores dos 86 médicos de 38 municípios bolsistas vinculados ao programa no âmbito do Recôncavo da Bahia; 5 - encaminhamento de orientações aos médicos vinculados ao programa com base nos resultados de avaliações mensais elaboradas pelos supervisores;
- Participação e organização de atividades de extensão, de caráter administrativo e técnico-científico, a cada 03 meses, na forma de encontro locorregional com todos os médicos e supervisores, sendo que a UFRB sediou o I Encontro Locorregional;

- Compra de material permanente: quadros em vidro, mobiliário, manequins e simuladores para o curso de Medicina e livros.

A Meta física foi alcançada com êxito no tocante a ação 8282 - PO 0002. Sendo aplicada a maior parte dos seus recursos na área de Infraestrutura e equipamentos.

Uma grande parte dos recursos já foi executada para viabilizar o projeto, conforme a seguir:

Obras - Unidades Zootécnicas / 02 Pavilhões de Laboratórios / Pavilhão de Aulas II em Santo Antônio de Jesus / Construção da Sede da SIPEF / Unidades Esportivas em Amargosa / Conclusão Unidade de Psicologia CCS / Laboratório Multidisciplinar CCAAB e CETEC / Complexo de Laboratórios de Graduação do CFP / Infraestrutura (castelos d'água, urbanização iluminação urbana).

Ressaltamos que foram adquiridos diversos equipamentos no primeiro semestre: (aparelhos de musculação para aulas no CFP, ar condicionado e equipamentos para o Restaurante Universitário).

Para ação 8282 - EMENDA À LOA/2014 – Valor de R\$ 100.000,00 – Projeto viabilizado: 01. – Contratação de links para acesso a internet de banda larga. Esta ação obteve êxito quanto ao cumprimento da meta física prevista e financeira. Sendo aplicados a maior parte dos seus recursos na área de Infraestrutura e equipamentos.

Para ação 8282 - EMENDA À LOA/2014 – valor de R\$ 570.000,00 – Projeto viabilizado: 02. Esta ação não obteve êxito quanto ao cumprimento da meta física prevista e financeira, pois trata de crédito orçamentário decorrente de emenda parlamentar. Crédito Orçamentário contido/bloqueado para empenho conforme solicitação da SPO/MEC. Apesar de ações da Administração Central da Universidade, o recurso da emenda não foi liberado, e conseqüentemente as ações físicas não puderam ser realizadas.

Nesta ação, foi realizado o empenho de R\$ 26.360.969,37 para uma meta prevista R\$ 37.444.504,00, representando aproximadamente 70,4% de execução. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas parcialmente no exercício. O financiamento da ação foi realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Fontes 100 – Recursos Ordinários, 112- Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino).

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

- Restos a Pagar Processados – R\$ 87.145,94 (despesas relativa à locação de mão-de-obra e equipamentos e material permanente);
- Restos a Pagar Não Processados – R\$ 6.450.812,05 (material de consumo, serviços de consultoria, locação de mão-de-obra, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica, obras e instalações e equipamentos e material permanente).

Assim, as razões para a permanência em Restos a Pagar processados e não processados são as seguintes:

Os registros de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, referem-se às despesas de Investimentos no elemento equipamentos e material permanente e obras e instalações, pois as construções das edificações acarretam despesas empenhadas que ultrapassam o exercício financeiro no qual a obra foi iniciada.

Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Quadro 54 AÇÃO 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	8282.7048 – No Município de Santo Amaro Atividade					<b>Tipo:</b>
<b>Título</b>	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
<b>Iniciativa</b>	03GD Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho.					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior.				<b>Código:</b>	0841
<b>Programa</b>	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				<b>Código:</b>	2032 Atividade
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Projeto viabilizado		Unidade	1	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: PROPLAN - Extraído do SIAFI GERENCIAL em 23/01/2015 e TESOURO GERENCIAL em 23/02/2015.

A ação trata de crédito orçamentário decorrente de emenda parlamentar. Crédito Orçamentário bloqueado para empenho conforme solicitação da SPO/MEC. Apesar de ações da Administração Central da Universidade, o recurso da emenda não foi liberado, e conseqüentemente as ações físicas não puderam ser realizadas.

### 5.2.1.1.2 Ações vinculadas a Gestão e Manutenção

Quadro 55 AÇÃO 0181: Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Cíveis

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	0181		<b>Tipo:</b> Operação Especial			
<b>Título</b>	Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Cíveis					
<b>Programa</b>	Previdência de Inativos e Pensionistas da União.			<b>Código:</b> 0089 <b>Tipo:</b> Operação Especial		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.312.715,00	3.334.147,00	3.205.338,56	3.205.338,56	3.205.338,56	0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: PROPLAN - Extraído do SIAFI GERENCIAL em 23/01/2015 e TESOIRO GERENCIAL em 23/02/2015.

A ação foi executada em conformidade com a legislação. Os processos de aposentadoria e pensão antes de serem concedidos foram analisados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal da UFRB. Ação automatizada, executada diretamente pelo MEC. Inserida no grupo de operações especiais, como aquelas “que não contribuem para a manutenção das ações do governo, das quais resulta um produto e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços”. Dessa forma, como fica (observados os requisitos que a Lei estabelece) ao alvedrio de cada servidor a decisão da data da sua aposentadoria, e, considerando que a grande maioria dos servidores da UFRB com maior experiência no serviço público conta com tempo para aposentadoria ou está perto de completá-lo, a PROGEP vem elaborando um Programa de Preparação para a Aposentadoria e investindo na capacitação dos servidores em geral para evitar descontinuidade dos serviços.

A ação dispôs de uma dotação final de R\$ 3.334.147,00 para uma execução financeira de R\$ 3.205.338,56, que correspondeu aproximadamente 96,15% do valor autorizado. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. Os recursos utilizados na ação foram destinados a custear Despesas Correntes (1- Pessoal e Encargos Sociais). O financiamento da ação foi realizado integralmente por Recursos do Tesouro - exercício corrente. Não houve registro de Restos a Pagar na referida ação.

Apesar de não possuir um volume grande de processos, observa-se que as atividades desenvolvidas no NUGAP – Núcleo de Gestão de Aposentadoria e Pensões apresentam um alto nível de complexidade, visto que as constantes mudanças nas leis que regem os assuntos tratados no Núcleo, exigindo assim uma atualização constante por parte dos servidores. No exercício de 2014, foram concedidas 09 aposentadorias e 01 pensão civil, além disso, vale ressaltar que 74 servidores já preencheram os requisitos para a concessão da aposentadoria, o que demonstra a perspectiva de aumento considerável da demanda.

Quadro56. AÇÃO 20TP: Pagamento de Pessoal Ativo da União

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20TP		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			<b>Código:</b> 2109	<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
82.676.902,00	100.329.720,00	99.744.777,80	99.744.777,80	99.744.711,16	66,64	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: PROPLAN - Extraído do SIAFI GERENCIAL em 23/01/2015 e TESOURO GERENCIAL em 23/02/2015.

Essa ação é de execução automatizada. A operação não apresenta meta, produto, unidade de medida e indicador registrados, que não prescinde de outras ações da PROGEP, que não sejam as de execução orçamentária e de alimentação da folha de pagamentos.

A ação dispôs de uma dotação final de R\$ 100.329.720,00 para uma execução financeira de R\$ 99.744.777,80, que correspondeu 99,42% do valor autorizado. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. Os recursos utilizados na ação foram destinados a custear Despesas Correntes (1- Pessoal e Encargos Sociais). O financiamento da ação foi realizado integralmente por Recursos do Tesouro - Exercício Corrente 112 – Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Quadro 572. AÇÃO 2004: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2004		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			<b>Código:</b> 2109	<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.840.920,00	1.841.920,00	1.703.634,67	1.703.634,67	1.703.634,67	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante	
					Previsto	Reprogramado
-				-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: PROPLAN - Extraído do SIAFI GERENCIAL em 23/01/2015 e TESOURO GERENCIAL em 23/02/2015.

No exercício de 2014 esta ação não apresenta meta, produto e unidade de medida. Esta ação apresenta dois planos orçamentários. Segundo a PROGEP, o artigo 26 da Portaria nº 05/2010 – MPOG estabelece que o servidor ativo, inativo e o pensionista poderão requerer o auxílio de caráter indenizatório, realizado mediante ressarcimento, por beneficiário, ainda que o órgão ou entidade ofereça assistência direta, por convênio de autogestão ou mediante contrato, desde que comprovada à contratação particular de plano de assistência à saúde suplementar que atenda às exigências contidas no termo de referência básico.

A PROGEP divulga a possibilidade do pagamento do auxílio, mas a sua solicitação depende da vontade do servidor e da contratação pelo mesmo de plano de assistência à saúde particular, conforme prevêm os normativos. A Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é realizada na forma de ressarcimento. O servidor pode optar por planos de saúde administrados pela Aliança Administradora de Benefícios de Saúde, conforme acordo de parceria firmado entre o Ministério da Educação e a UFRB, ou pode contratar plano de saúde particular. Em ambos os casos, lhe é facultado solicitar o ressarcimento de valores pagos a título de mensalidades.

A meta financeira prevista de R\$ 1.841.920,00 foi realizada em R\$ 1.703.634,67, representando aproximadamente 92,49% de execução. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. A fonte para viabilizar a ação foram os Recursos Ordinários (100), empregada em despesas correntes (3.3.90.93) - Indenizações e Restituições para os planos de saúde. Não houve registro de Restos a Pagar na referida ação.

Para o plano orçamentário 0001 – Assistência Médica e Odontológica Civis – Complementação da União, foram beneficiadas 809 pessoas.



Para o plano orçamentário 0002 – Exames Periódicos – Cíveis, a meta financeira não foi realizada neste exercício. Em setembro/2014, foi encaminhada mensagem 2014/1466604 pela MEC/SPO solicitando o cancelamento de dotação referente aos exames periódicos. Entre outras dificuldades encontradas para a execução dos exames médicos periódicos vale salientar: a necessidade de fazer as cotações de preços pelo próprio Núcleo – o que demanda tempo; a demora do processo licitatório – o que impacta no planejamento inicial; e o contato com a empresa contratada e as credenciadas.

A realização dos exames médicos periódicos tem a finalidade de acompanhar o estado de saúde dos servidores, a fim de detectar precocemente o surgimento de doenças relacionadas ao trabalho ou não, bem como promover a saúde. O exame médico periódico é uma ação preventiva, que visa à saúde e a qualidade de vida do servidor, por meio dos exames clínicos e avaliações laboratoriais. Além disso, possibilita a consolidação de informações que contribuirão para a formação do perfil epidemiológico dos servidores federais, a fim de, embasar ações de promoção e atenção à saúde.

Quadro 58 AÇÃO 2010: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2010		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			<b>Código:</b> 2109	<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
240.000,00	240.000,00	221.055,50	221.055,50	221.055,50	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: PROPLAN - Extraído do SIAFI GERENCIAL em 23/01/2015 e TESOURO GERENCIAL em 23/02/2015.

No exercício de 2014 esta ação não apresenta meta, produto e unidade de medida. Foram atendidas 250 crianças. A assistência pré-escolar é devida aos servidores ativos para auxiliar nas despesas pré-escolares de filhos ou dependentes que se encontrem na faixa etária compreendida do nascimento até 06 (seis) anos incompletos, conforme estabelecido no Decreto Presidencial nº 977 de 10 de setembro de 1993. Consideram-se como dependentes, para efeitos de auxílio pré-escolar, os filhos e menores sob a comprovada tutela do servidor. Como a própria ação descreve a sua concessão depende de requerimento prévio do servidor. A PROGEP vem promovendo a divulgação no seu sítio da possibilidade de pagamento do benefício em comento, assim como de outros de natureza similar, para incrementar a sua solicitação por parte dos servidores que cumprem os requisitos legais.

Para uma meta financeira prevista de R\$ 240.000,00 foi executada R\$ 221.055,50, que correspondeu aproximadamente 92,11%. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. A fonte de financiamento interno da ação foram os Recursos do Tesouro - exercício corrente (100 – Recursos Ordinários), empregada em despesas correntes (339008) – Outros Benefícios Assistenciais. Não houve registro de Restos a Pagar na referida ação.

Quadro 59 – AÇÃO 2011: Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2011		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			<b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.724.000,00	2.834.000,00	2.756.120,79	2.756.120,79	2.756.120,79	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: PROPLAN - Extraído do SIAFI GERENCIAL em 23/01/2015 e TESOIRO GERENCIAL em 23/02/2015.

No exercício de 2014 esta ação não apresenta meta, produto e unidade de medida. Foram beneficiados 450 servidores, quando se leva em conta os propósitos programáticos, os recursos disponíveis e seus resultados. O auxílio-transporte é pago a todos os servidores que o requerem e que cumprem os requisitos legais.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal (PROGEP), setor responsável pela execução da atividade na UFRB utiliza mecanismos de controle e monitoramento do uso dos recursos para beneficiar apenas servidores e empregados que atendem aos requisitos normativos. Entretanto, é interesse da Instituição reduzir as despesas com o pagamento do auxílio-transporte, através da fixação dos seus servidores no Recôncavo da Bahia. Tal intenção, muito além de restringir gastos, visa contribuir para o desenvolvimento regional, reduzir a exposição dos servidores a riscos desnecessários em estradas e rodovias, os atrasos decorrentes do extenso percurso casa – trabalho, minorar o nível de absenteísmo e a pressão por redistribuições.

As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. A ação incorreu em despesas correntes (3.3.90.49 - Auxílio-Transporte) de R\$ 2.756.120,79, que correspondeu aproximadamente 97,25%. Para a concessão de benefícios de auxílio pecuniário ao transporte, o financiamento da ação foi realizado integralmente por Recursos do Tesouro - Exercício Corrente 112 – Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Não houve registro de Restos a Pagar na referida ação.

Quadro 60. AÇÃO 2012: Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2012		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			<b>Código:</b> 2109	<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.980.000,00	5.230.000,00	5.176.922,88	5.176.922,88	5.176.922,88	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: PROPLAN - Extraído do SIAFI GERENCIAL em 23/01/2015 e TESOURO GERENCIAL em 23/02/2015.

No exercício de 2014 esta ação não apresenta meta, produto e unidade de medida. Foram beneficiados com auxílio-alimentação 1.158 servidores. Importante destacar que o total informado refere-se a todo o efetivo da Instituição de servidores (docentes e técnico-administrativos) durante o respectivo exercício.

Para uma meta financeira prevista de R\$ 5.230.000,00 foi executada R\$ 5.176.922,58, que correspondeu 99,%. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. Esta atividade teve despesas correntes (3.3.90.46 – Auxílio-Alimentação) para a concessão de benefícios em caráter indenizatório sob a forma de pecúnia. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. A fonte de financiamento interno da ação foram os Recursos do Tesouro - Exercício Corrente 112 – Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Não houve registro de Restos a Pagar na referida ação.

Quadro 61. AÇÃO 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	4572		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			<b>Código:</b> 2109	<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.000.000,00	1.000.000,00	826.792,69	802.236,19	802.236,19	0,00	26.677,96
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Servidor capacitado		Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			900	0	889	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
46.029,59	16.579,80	0,00	Servidor capacitado	Unidade	0	

Fonte: PROPLAN - Extraído do SIAFI GERENCIAL em 23/01/2015 e TESOURO GERENCIAL em 23/02/2015.

A meta física prevista era capacitar 900 servidores. Ação obteve 98,78% de êxito com 889 servidores técnico-administrativos capacitados. O resultado desta execução teve impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UJ, pois permitiu a consecução do objetivo estratégico de elevar o nível de conhecimento a respeito do funcionamento da Administração Pública Federal e da UFRB na área de Pessoal. A PROGEP programou o Plano Anual de Capacitação, através do qual foram submetidos à qualificação/requalificação servidores. A capacitação de servidores públicos é uma atividade estratégica na área de gestão de pessoas e de fundamental importância para a tomada de decisões táticas e operacionais pelos gestores da UJ, particularmente, durante o processo de implantação, onde se verifica deficiência de pessoal qualificado em gestão pública.

Apesar de todo esforço para realizar os cursos, ainda enfrentamos dificuldades na contratação dos eventos devido à morosidade e o excesso de burocracia para tramitação dos processos nas diversas instâncias da UFRB. Além desse fator, as greves dos servidores técnico-administrativos entre os meses de março e junho, impediram que o Plano Anual de Capacitação fosse publicado e iniciado. Evitando que as capacitações internas ocorressem na instituição. Houve crescimento das capacitações em áreas de formação específica da universidade, como laboratórios e docentes. O maior percalço na execução dos objetivos para o exercício foi o relacionado à falta de pessoal, agravado pela greve dos servidores Técnicos Administrativos. Vale ressaltar as restrições orçamentárias impostas pelo governo federal.

Quadro 62. Capacitação/Qualificação 2014

	CURSO	DOENTES	TÉC. ADM	TOTAL
1	Capacitações Externas	220	103	323
2	Capacitações Internas	05	491	496
3	Apoio Financeiro à Qualificação	00	48	48
4	Doutorado Interinstitucional	07	13	20
5	Estágios Técnico de Área Específica em Serviço	00	02	2

<b>TOTAL</b>	<b>232</b>	<b>657</b>	<b>889</b>
--------------	------------	------------	------------

Fonte: Progep

Além dos Editais de Apoio Financeiro, parte importante do recurso da Capacitação foi utilizada para custear o Doutorado Interinstitucional firmado entre UFRB e Universidade do Minho, onde 20 servidores encontram-se em doutoramento. Em 2014, além da parcela do pagamento previsto, a PROGEP custeou parte das despesas para o deslocamento dos servidores até Portugal para orientação das teses propostas.

As capacitações internas da UFRB em 2014 foram definidas no Plano Anual de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação – PACAP/2014, que sofreu reformulações em relação aos anos anteriores. A principal mudança deu-se no foco do treinamento, que passaram a priorizar os treinamentos em áreas específicas e capacitações na área de Qualidade de Vida dos Servidores, reduzindo drasticamente as capacitações em linhas gerais.

Com um orçamento inicial de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), o NUGAC – Núcleo de Gestão de Capacitação desenvolveu ações de capacitação/aprimoramento e qualificação dos servidores da UFRB, sendo os recursos distribuídos da seguinte forma:

- R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) foram destinados às ações de capacitação promovidas diretamente pela PROGEP;
- R\$ 365.000,00 (trezentos e sessenta e cinco mil reais) destinados às ações do Doutorado Interinstitucional firmado entre a UFRB e a Universidade do Minho (Portugal);
- R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais) para outras ações de incentivo à qualificação da linha de atuação de Educação Formal;
- R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) destinados às ações de capacitações externas.

Pela primeira vez na UFRB, foram realizados cursos específicos para atuação em laboratórios e para áreas como jornalismo e manejo animal. Ao todo, foram realizadas 29 (vinte e nove) ações de capacitações internas, dos quais 22 tiveram como instrutores, os servidores Públicos Federais, com comprovada experiências nas áreas abordadas, convidados pela PROGEP e que receberam Gratificação por Encargos de Curso e Concurso, enquanto outras 07 (sete) foram contratadas através da Escola de Governo ESAF.

Em 2014, foram deferidas 134 (cento e trinta e quatro) participações de servidores em eventos de capacitação externa diferentes, com algum tipo de custeio por parte da UFRB (inscrição, diárias e/ou passagens), todas as solicitações deferidas atendiam aos pré-requisitos da legislação vigente, ao PROCAP, aos limites orçamentários de diárias e passagens (quando necessárias) e estavam devidamente justificadas. Além destas, foram ainda autorizados outros 189 afastamentos de até 15 dias para participação em cursos de capacitação sem ônus para a UFRB. Na modalidade Estágio em Serviço foram viabilizadas duas participações de servidores: um Técnico em Laboratório com estágio sendo realizado no Laboratório de Ecologia Aquática do CCAAB e um Médico Veterinário com estágio realizado no Setor de Cirurgia de Pequenos Animais da UNIME.

O Termo de Cooperação assinado com a ESAF teve por objeto firmar uma parceria para a promoção de ações de capacitação para o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos servidores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Termo de Cooperação é o instrumento por meio do qual é ajustada a transferência de crédito de órgão ou entidade da Administração Pública Federal para outro órgão federal da mesma natureza ou autarquia, fundação pública ou empresa estatal dependente. As negociações iniciaram-se em Fevereiro e após toda tramitação e apreciação da Procuradoria Jurídica da UFRB, o Termo de Cooperação foi finalmente assinado entre as partes e publicado no Diário Oficial da União de 12 de junho de 2014.

O NUGAC em 2014 lançou dois editais de Apoio à Qualificação para os Servidores Técnico-Administrativos da UFRB. O Edital 01/2014 destinou R\$ 55.000,00 (Cinquenta e Cinco mil Reais) ao custeio de cursos de Graduação, através de bolsas de 59,35% das mensalidades. Neste Edital, foi contemplado um total de 28 servidores técnico-administrativos. Já o Edital 02/2014, destinou R\$ 40.000,00 (Quarenta mil Reais) ao custeio de cursos de Pós-Graduação, através de bolsas de 55,46% das mensalidades de cursos pós-graduação Lato Sensu, Mestrados e Doutorados. No total, foram contemplados 20 (vinte) servidores, sendo 16 alunos de especialização e 04 de mestrado, não sendo registrada procura para custeio de doutorados. É importante frisar que todos os servidores que solicitaram o referido apoio, apenas um teve seu pedido indeferido, por não cumprir exigências do Edital.

A ação dispôs de uma dotação final de R\$ 1.000.000,00 para uma execução financeira de R\$ 826.792,69, que correspondeu 82,68% do valor autorizado. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas parcialmente. A ação foi financiada pela fonte de financiamento interno da ação foram os Recursos do Tesouro - Exercício Corrente 112 – Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores:

- Restos a Pagar Não Processados – R\$ 26.677,96 (passagens e despesas com locomoção, e outros serviços de terceiros – pessoa jurídica).

Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar não processados são as seguintes:

Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do exercício, que só será realizado no exercício de 2015.

Quadro63. AÇÃO OOM1: Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	OOM1		<b>Tipo:</b> Operação Especial			
<b>Título</b>	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade					
<b>Programa</b>	.Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			<b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> Operação Especial		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
39.482,00	39.482,00	9.628,00	9.628,00	9.628,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: PROPLAN - Extraído do SIAFI GERENCIAL em 23/01/2015 e TESOURO GERENCIAL em 23/02/2015.

Essa ação não apresenta meta, produto, unidade de medida e indicador registrados. Tem como despesas orçamentárias o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio-Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.

A ação dispôs de uma dotação final de R\$ 39.482,00 para uma execução financeira de R\$ 9.628,00, que correspondeu 24,39% do valor autorizado. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. Os recursos utilizados na ação foram destinados a custear Despesas Correntes (335039) – Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica. O financiamento da ação foi realizado integralmente por Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (100 – Recursos Ordinários).



Quadro 64. AÇÃO 09HB: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	09HB		<b>Tipo:</b> Operação Especial			
<b>Título</b>	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			<b>Código:</b> 2009	<b>Tipo:</b> Operação Especial	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
16.439.439,00	19.622.376,00	19.232.211,47	19.232.211,47	19.232.211,47	0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: PROPLAN - Extraído do SIAFI GERENCIAL em 23/01/2015 e TESOIRO GERENCIAL em 23/02/2015.

Essa ação é de execução automatizada. A operação especial não apresenta meta, produto, unidade de medida e indicador registrados, pois se trata de despesa de aplicação direta, decorrente de operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social, decorrente da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.

As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. As despesas correntes (1-Pessoal e Encargos Sociais - 3.1.91.13 - Obrigações Patronais) foram realizadas com a ação para assegurar o pagamento da contribuição da autarquia para o custeio do regime de previdência dos seus servidores públicos. A contribuição patronal para o regime de previdência social, correspondente ao percentual de 22% (vinte e dois por cento) calculado sobre o valor da folha de pagamento dos servidores, conforme determinações legais em vigor. Para uma meta financeira prevista de R\$ 19.622.376,00 foi executada R\$ 19.232.211,47, que correspondeu 98%.

### 5.2.1.1.1.3 Análise Situacional

No exercício de 2014 foram executadas pela UJ 18 ações, com impactos positivos na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UFRB. A ação materializa a execução de políticas públicas no Brasil, que visam à garantia do acesso ao ensino superior público e a permanência dos acadêmicos em cursos universitários ao apoiá-los para o alcance do êxito acadêmico no tempo regular previsto para a conclusão dos cursos, ao tempo em que os integra às ações pilares da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Os maiores problemas enfrentados na execução dos objetivos estabelecidos pela UFRB para o exercício foi o relacionado à greve dos servidores Técnicos Administrativos, no período de março a junho de 2014; bem como as restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal, causando diversos transtornos no cumprimento das metas física e financeiras. No entanto, ainda que o andamento de muitas ações tenha ficado comprometido devido à necessidade de priorização da execução de atividades mais urgentes, em sua grande maioria, ocorreu o cumprimento das metas

físicas e financeiras previstas, avaliamos de forma positiva os resultados apresentados no exercício 2014.

Vale ressaltar que três ações no decorrer do exercício não obtiveram êxito no cumprimento das metas físicas, sendo duas relativas à emenda parlamentar, conforme a seguir:

- A ação de Programa Temático – (8282) Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Emenda à LOA/2014, nos valores de R\$ 570.000,00 localizador (0029) e R\$ 100.000,00 localizador (7048), não foi executada em virtude da não liberação dos créditos orçamentários, o que inviabilizou o seu cumprimento.
- A ação de Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado – (2004) Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - Para o plano orçamentário 0002 – Exames Periódicos – Civis, a meta física, bem como a meta financeira não foi realizada neste exercício. Em setembro/2014, foi encaminhada mensagem 2014/1466604 pela MEC/SPO, solicitando o cancelamento de dotação referente aos exames periódicos.

Portanto, as ações 20RJ, 20GK 20RK E 8282, poderiam ter apresentado um melhor desempenho na execução financeira, não fossem os fatores relacionados às restrições orçamentárias. A maior dificuldade enfrentada na ação 20RJ foi relativa a não liberação pelo MEC/SPO, de limite orçamentário para empenho de todos os processos realizados; bem como a redução significativa da liberação dos recursos financeiros para pagamento de diversas ações realizadas no corrente exercício, o que ocasionou diversos constrangimentos junto à comunidade acadêmica e ao público externo.

Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, o que inviabiliza a entrega, por parte dos fornecedores, dos produtos e serviços dentro dos prazos que incluem o período do exercício. Em decorrência de suas especificidades, a entrega só será realizada no ano seguinte, o que acaba incorrendo em sua inscrição em restos a pagar.

Para os pagamentos dos Restos a Pagar desta UJ, o mesmo é realizado após o recebimento dos produtos e serviços e da análise da qualidade dos mesmos, após sua regular liquidação e, ainda, de acordo com o recebimento do recurso, conforme cronograma de desembolso do MEC e dos órgãos descentralizadores. Informamos que foi feita uma análise pormenorizada depois do preenchimento de cada quadro, com intuito de acrescentar informações concernentes à ação e plano orçamentário, para uma melhor compreensão do que foi executado no exercício de 2014.

Conforme afirma o art. 36 da Lei 4.320, de 17/03/1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas. Os Restos a Pagar Processados, referem-se às despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho já foi recebido, cujo estágio da liquidação já ocorreu. E os Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas no mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício de emissão do empenho.

### 5.3 *Informações sobre outros resultados da gestão*

Destacamos os resultados de três áreas específicas (EDUFRB, HUMV e ASSEPE), as quais apresentaram resultados de repercussão administrativa e acadêmica.

#### 5.3.1 **Implantação da EDUFRB**

O objetivo principal da Editora Universitária é estimular a produção intelectual de docentes, pesquisadores, técnicos administrativos e estudantes. Uma Editora Universitária desempenha dentro da Universidade um papel tão importante quanto o de uma biblioteca, de um laboratório e do professor em sala de aula, pois quando em pleno funcionamento é responsável pela multiplicação do conhecimento gerado pela instituição, prestando contas à sociedade do que vem produzindo intelectualmente.

Como uma das mais novas Universidades Federais criadas no país, a UFRB, não poderia ficar sem ter sua própria editora. Dessa forma, a Superintendência da Editora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (EDUFRB) foi criada pela Portaria 299/2010 de 24 de março, pelo Reitor Paulo Gabriel Nacif, com o objetivo de promover a difusão da produção científica da Universidade, caracterizando-se também como um canal de comunicação entre a Universidade e a sociedade.

A EDUFRB começou a publicar livros no final do ano de 2011, quando publicamos um único livro. Em 2012 foram publicados 12 (doze) títulos, cumprindo o que previa o edital lançado e que havia aprovado a publicação de 13 títulos. Em 2013, em parceria com a PRPPG/UFRB foram publicados 10 (dez) livros de docentes/pesquisadores da Universidade, de acordo com o Edital de apoio à publicação de livros impressos nº 01/2012. Em 2014 foram publicados 11 (onze) títulos, sendo três em parceria com a PRPPGCI, por meio de Edital nº 01/2012.

Os livros produzidos pela EDUFRB em parceria com a PRPPGCI em 2014 foram:

ROZENDO, Francisco Henrique da Costa; SILVA, Marcela; SOUZA, Silvia; MIRANDA, Valéria; PENTEADO JUNIOR, Wilson (orgs.). *SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E DIREITOS*. Cruz das Almas –BA: EDUFRB, 2014.

TAVARES, Jeane Saskya; SOUZA, Mariluce Karla de. *TEMAS EM SAÚDE COLETIVA: Gestão e Atenção no SUS em debate*. Cruz das Almas –BA: EDUFRB, 2014.

TOLEDO, Herbert; LOURENÇO, Luiz Cláudio (orgs.). *CRIMINALIDADE, DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA PÚBLICA NA BAHIA*. Cruz das Almas-BA: EDUFRB, 2014.

Os referidos livros estão sendo gerenciados juntamente com os demais livros produzidos pela EDUFRB, que está distribuindo e comercializando junto a feiras, congressos, seminários e na rede de livrarias das Editoras Universitárias associadas à ABEU – Associação Brasileira de Editoras Universitárias.

Os títulos publicados diretamente pela EDUFRB, cuja licitação ocorreu em 2013, foram:

BARROS, Jean Adriano. *A CAPOEIRA NA/DA BAHIA: Crônicas do Cotidiano da Arte*. Cruz das Almas-BA: EDUFRB, 2014.

CARDOSO FILHO; PITOMBO, Renata (orgs.) *INTERFACES COMUNICACIONAIS*. Cruz das Almas-BA: EDUFRB, 2014.

LYRIO, Fabricio. DA CATEQUESE À CIVILIZAÇÃO: Colonização e povos indígenas na Bahia. Cruz das Almas-BA: EDUFRB, 2014.

LIMA, Ferlando (org.) DESENVOLVIMENTO E PERSPECTIVAS DA PROPRIEDADE INTELECTUAL NO BRASIL. Cruz das Almas-BA: EDUFRB, 2014

OMENA, Adriana (org.) et. al. JORNALISMO E CIÊNCIA NA UNIVERSIDADE. Cruz das Almas-BA: EDUFRB, 2014.

PEREIRA, Journey. ALFARRÁBIO. Cruz das Almas-BA: EDUFRB, 2014.

PITOMBO, Renata. A MODA NUMA PERSPECTIVA COMPREENSIVA. Cruz das Almas-BA: EDUFRB, 2014.

.SANTIAGO, Ana Rita (org.) et. al. TRANÇAS E REDES: Tessituras sobre África e Brasil. Cruz das Almas-BA: EDUFRB, 2014.

Era objetivo estratégico implantar a primeira Livraria da Editora desde o ano de 2013, ficando a implantação da mesma para ano de 2014, no Campus de Cruz das Almas, no novo prédio da Biblioteca Central. Neste período deverão ser comercializados todos os títulos de livros produzidos pela EDUFRB e os produzidos pelas demais Editoras Universitárias Brasileiras, com as quais já estamos mantendo convênios nesse sentido, pois como associado da ABEU – Associação Brasileira de Editoras Universitárias, isso torna possível, disponibiliza em nossa livraria os principais títulos de livros universitários produzidos em todo o país. Parte do plano estratégico foi concretizada ao longo de 2014, ou seja, a EDITORA passou a ocupar um espaço fixo no prédio da Biblioteca de Cruz das Almas, onde instalou, provisoriamente, um stand de vendas permanente apenas dos livros produzidos pela própria EDUFRB. Espera-se que a Livraria seja implantada ao longo de 2015, quando deverá ser iniciado também um sistema de venda dos livros junto às bibliotecas instaladas em cada Centro/Campi da UFRB como alternativa.

De acordo com informações fornecidas pelo SIAFI 2014 – Documento – Consulta CONRA (Consulta Registro de Arrecadação), até o dia 16/12/2013 a Editora da UFRB tinha arrecadado no ano o valor total de R\$ 15.803,00, apesar de não termos ainda uma livraria montada. Todas as vendas foram realizadas por meio de guia de recolhimento (GRU) em nome da UFRB.

### **5.3.2 Implantação da HUMV**

O HUMV é uma unidade com características próprias que além do ensino e da pesquisa, possui um expressivo caráter e potencial de prestação de serviços diários à comunidade interna e externa à UFRB. Durante o exercício de 2014, a gestão administrativa do HUMV se empenhou em consolidar as conquistas obtidas pela Assessoria Técnica de Saúde Animal que conduziu as atividades inerentes ao HUMV até o ano de 2013, quando então ainda era ligada ao Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas.

A entrega da obra do HUMV ocorreu em dezembro de 2013 após avaliação de uma comissão instituída por meio de Portaria da Reitoria para esta finalidade. Esta comissão avaliou as pendências e atestou o recebimento da obra.

O HUMV está com estrutura técnica administrativa em formação, e em fase de implantação de diversos serviços hospitalares de baixa, média e alta complexidade. Está descrito abaixo

referenciais importantes em termos de planejamento de metas e de uso de recursos. O Conselho Hospitalar Veterinário definirá o uso de recursos destinados à Unidade durante o período de 2015 a 2019, visando o desenvolvimento e a consolidação de um hospital escola de referência no ensino, na pesquisa e no atendimento hospitalar veterinário. Durante o exercício de 2014, o Hospital Universitário de Medicina Veterinária funcionou com atendimento à população sem cobrança de taxa servindo sobretudo, para as atividades didáticas práticas de disciplina do Curso de Medicina Veterinária da UFRB.

Sendo o primeiro ano de funcionamento do HUMV, os serviços foram se estabelecendo à medida que os equipamentos foram instalados e o material de consumo foi adquirido, contudo existem pendências que dificultam o estabelecimento de uma rotina integrada de atendimento ao público externo. Em termos de atendimento e geração de serviços discorre-se abaixo sobre os números de atendimento e de exames laboratoriais realizados em 2014.

Até o dia 28 de novembro de 2014 foram atendidos 535 animais no HUMV, sendo 59% de atendimento de animais considerados de pequeno porte e 41% de animais de grande porte.

Quadro 65. Quantidade de procedimento por laboratório

<b>Laboratório</b>	<b>Quantidade</b>
Parasitologia	277 Exames
Clínico	362 Exames
Patologia	169 necropsias
Doenças Infecciosas	1578 exames

Fonte: HUMV

. Foram ainda processadas 728 amostras para exame histopatológico da rotina e de experimentos de pesquisas conduzidos no HUMV. Em média 2.000 lâminas confeccionadas aproximadamente .

### 5.3.3 Planejamento do Espaço Físico

No exercício de 2014 a Unidade atuou adequando estrategicamente o seu plano de ação, de modo a valorizar as oportunidades em função dos recursos disponibilizados e ao mesmo tempo viabilizando a construção de soluções alternativas e de possibilidades com instituições externas. Os resultados representaram oportunidades que influenciaram diretamente o desempenho operacional e a consecução dos objetivos. Abaixo relacionamos as principais ações executadas no período.

**Realocação da população de ocupantes do campus de Cruz das Almas:** Projeto que visa garantir a integridade e controle efetivo do campus de Cruz das Almas para os seus objetivos finalísticos. Utiliza-se do acesso às políticas públicas na busca de concretizar a realocação de cerca de 250 famílias instaladas neste *campus* de Cruz das Almas, que categorizamos como Dispersos. Ações foram desenvolvidas (audiências públicas), com vistas à formatação do projeto de realocação dessas famílias de ocupantes, apenas com aptidão para moradia. O projeto direcionado a essas famílias interessadas em moradia encontra-se em processo de negociação com a Caixa Econômica Federal para a conclusão dos requisitos exigidos para avaliação do terreno onde se pretende construir as unidades habitacionais, via o programa do Governo Federal Minha Casa Minha Vida.

**Expansão e melhoria da Infraestrutura dos campi:** o objetivo deste projeto de expansão e melhoria da infraestrutura dos campi tem por finalidade a criação de novos equipamentos acadêmicos e administrativos, com conseqüências sobre a melhoria da funcionalidade e do desenvolvimento das atividades dos Centros. Neste projeto, esta Unidade participa de modo coadjuvante com atribuições propositivas e de regularização dos processos de tramitação, em conformidade com as decisões superiores, estabelecida a figura jurídica para cada caso. Ao Centro de Humanidades Artes e Letras em Cachoeira – CAHL foi integrada a área construída de 3.103,65m<sup>2</sup> em terreno com área de 1.525m<sup>2</sup> do imóvel do INSS, localizado à Rua Coronel João Severino da Luz Neto, nº 02, Centro, São Félix, Estado da Bahia, adquirido do próprio INSS. Também, ainda encontra-se em andamento o processo para aquisição do imóvel multiresidencial, localizado à Rua Virgílio Reis, s/n, centro, Cachoeira - BA, com área construída de 682,80m<sup>2</sup> em terreno com área total de 981,00m<sup>2</sup> com vistas a servir como residência estudantil.

Ao *campus* de Cruz das Almas, foi incorporado o imóvel com área do terreno medindo 62.316m<sup>2</sup> e com área construída de 4.120m<sup>2</sup> localizado na BR 101, km 232 (direção sul), Cajá, patrimônio do extinto DNIT que, conforme a escritura pública de doação transfere a titularidade à UFRB, como consta o processo nº 0494.001.228/2005-61 e o registro no Cartório do Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Cruz das Almas em 12/07/2012.

Também no *campus* de Cruz das Almas, com vistas a melhorar a funcionalidade da mobilidade interna, garantir a integridade e a segurança dos equipamentos acadêmicos dispostos no território do *campus*, encontra-se junto ao Governo do Estado da Bahia, a proposição para construção e pavimentação asfáltica da via de acesso ao Distrito da Sapucaia com locação fora dos

## 5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Quadro 66. Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Convênios de Estágio	65	65	60	Anual	$N=C$ C=Convênios de Estágio
Docentes, discentes e técnicos envolvidos em Termos de Cooperação Técnica	126	126	126	Anual	$N=Ndt$ Ndt=Número de docentes, discentes e técnico envolvidos em termos de cooperação técnica.
Evolução do número de ações de extensão por centro de ensino	56	64	45	1 ano	$N=Ae$ Ae=Número de Ações de Extensão por centro de ensino
Índice da largura de banda por Centro	0,25	0,25	0,2	Anual	$N=Ibc$ Ibc= Número de usuários/Velocidade
Índice da largura de banda total	84,6	164	1464	Anual	$N=Ibt$ Ibt= Soma das velocidades
Média do conceito (CAPES) para os cursos de pós-graduação	Média 4	Sem previsão	Não se aplica	Trienal	Metodologia TCU N = Soma dos conceitos / N programas
Nº de alunos da pós-graduação que publicam em revistas científicas	0	0	0	0	$N=Apr$ Apr=Número de Alunos da Pós-Graduação que Publicam em Revistas Científicas
Nº de alunos que participam em projetos de iniciação científica	340	400	85% da meta	Anual	$N=A$ A=Número de Alunos que Participam em Projetos de Iniciação Científica
Nº de bolsas de extensão para alunos de graduação	85	102	130	1 ano	$N=B$ B= Número de Bolsas de Extensão para Alunos da graduação
Nº de bolsas de pós-graduação	205	Não possuímos meta para bolsa, pois, esse indicador depende dos fomentos	80% da meta	Semestral	$N=B$ B=Número de bolsas de pós-graduação
Nº de bolsistas de iniciação científica	340	400	85% da meta	Anual	$N=Bic$ Bic=Número de Bolsistas de Iniciação Científica
Nº de cursos de pós-graduação	14	24	58% da meta	Anual	$N=C$ C= Número de cursos de pós-graduação

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Nº de cursos EAD 01	0	1	1	Anual	$N=C$ C= Número de Cursos EaD
Nº de discentes envolvidos na execução de ações de extensão	4398	5278	2352	1 ano	$N=Dis$ Dis=Número de discentes envolvidos na execução de ações de extensão
Nº de docentes envolvidos na execução de ações de extensão	497	600	692	1 ano	$N=Do$ Do=Número de docentes envolvidos na execução de ações de extensão
Nº de docentes que atuam na pós-graduação	90	Sem previsão	0	Anual	$N=D$ D=Número de Docentes que atuam na Pós-Graduação
Nº de grupos de pesquisa certificados	138	Não temos metas para esse indicador	0	0	$N=Gpc$ Gpc=Número de Grupos de Pesquisa Certificados
Nº de ofertas de vagas nos cursos EAD	0	300	302	Anual	$N=O$ O=Número de Ofertas de vagas em cursos EaD
Nº de produção científica do corpo docente (livros, capítulos, artigos em periódicos, anais de congressos)	2259	2000	113% da meta	Anual	$N=PC$ Pc=Número de Produção Científica do Corpo Docente (livros, capítulos, artigos em periódicos, anais de congressos)
Nº de técnicos envolvidos na execução de ações de extensão	184	220	102	1 ano	$N=Tec$ Tec=Número de técnicos envolvidos na execução de ações de extensão
Nº de teses, dissertações e monografias defendidas por ano	132	Não temos meta prevista para esse indicador	0	0	$N=D$ D=Número de Teses, Dissertações e Monografias Defendidas por Ano
Nº de vagas ofertadas na pós-graduação	256	295	87% da meta	Anual	$N=Vo$ Vo=Número de vagas ofertadas na pós-graduação
Proporção de alunos da pós-graduação na UFRB	2% de proporção	Sem previsão	0	Anual	$N=(Apg/Atm)*100$ Atm=Total de alunos matriculados Apg=Total de alunos matriculados na pós graduação
Recursos Oriundos dos Termos de Cooperação Técnica	R\$ 5.291.874,07	R\$ 5.291.874,07	R\$1.484.773,75	Anual	$T=R$ R= recursos Oriundos dos termos de cooperação técnica



Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Taxa de sucesso na pós-graduação	132	132	100% da meta	Semestral	Metodologia do TCU (Decisão 408/2002 e Alterações Posteriores)
Termo de Cooperação Técnica com Instituições Privadas	6	6	14	Anual	$N=Tip$ Tip= Número de termos de cooperação técnica com Instituições Privadas
Termo de Cooperação Técnica com Instituições Pública	8	8	12	Anual	$N=Tip$ Tip= Número de termos de cooperação técnica com Instituições Públicas

Fonte: Proplan

## 5.5 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

Quadro 67. Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	163.447.015,10	153.456.379,95	106.913.118,79	108.397.252,39	89.819.263,44
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	163.447.015,10	153.456.379,95	106.913.118,79	108.397.252,39	89.819.263,44
Número de Professores Equivalentes	547	460	529,5	531,5	509
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1222,4	1681,29	1090,24	907,24	751,8
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1222,4	1681,29	1090,24	907,24	751,8
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	8631,5	7821	6291,5	5951	4867,5
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	486,5	351	273	219,5	198
Alunos de Residência Médica (AR)	-	-	-	-	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	9870,2	8156,26	7026,7	8198,18	6446,07
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	5794,92	4535,43	3936,58	4544,41	3579,13
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	973	702	546	439	396

Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	-	-	-	-	-
--	---	---	---	---	---

Fonte: Proplan

**Quadro 68.** – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	15.073,69	17.323,54	14.118,24	12.550,08	13.127,50
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	15.073,69	17.323,54	14.118,24	12.550,08	13.127,50
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,37	11,39	8,47	9,38	7,81
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,54	3,12	4,11	5,49	5,29
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,74	3,12	4,11	5,49	5,29
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,23	3,65	2,06	1,71	1,48
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	2,23	3,65	2,06	1,71	1,48
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,67	0,58	0,59	0,76	0,74
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,05	0,04	0,04	0,04	0,04
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,43	3,44	3,29	3,17	3,17
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,05	3,89	3,83	3,83	3,85
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,9	0,36	0,61	0,72	0,45

Fonte: Proplan

## **5.6 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES**

A análise dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) (UFRB), calculado em conformidade com a Decisão TCU 408/2002 e modificações posteriores, revela que nem todos os indicadores evoluíram de maneira linearmente crescente durante o período. Percebe-se, por exemplo, que o indicador Custo Corrente sem Hospital Universitário (HU) por Aluno Equivalente sofreu uma oscilação no final do período, levando o referido indicador a desenhar uma curva descendente em relação ao período de 2013. Assim sendo, detalha-se cada indicador e o comportamento dos mesmos nos últimos 5 anos, buscando explicar suas trajetórias confrontando-os com o desempenho dos Indicadores Primários, com o cotidiano institucional durante o exercício 2014 e com a análise dos indicadores constante dos Relatórios de Gestão dos exercícios anteriores.

Como mencionado no parágrafo anterior, o Indicador Custo Corrente sem HU por Aluno Equivalente apresentou uma oscilação para baixo entre os exercícios 2013 e 2014. Observou-se, também, a mesma oscilação negativa no período de 2010 à 2011. A diferença entre os dois momentos reside na intensidade dos eventos, tendo em vista que a oscilação negativa em relação ao período 2013-2014 foi muito mais expressiva que a do período anterior.

Tendo por base os indicadores primários que compõem o indicador Custo Corrente por Aluno Equivalente sem HU, percebe-se que o Custo Corrente sem HU passou de R\$ 153.456.379,95 em 2013 para R\$ 163.447.015,10 no exercício 2014. Assim sendo, é nítido que o custo corrente da unidade como um todo aumentou, porém o indicador primário Aluno Equivalente sofreu uma oscilação positiva bastante significativa, o que levou à queda do indicador Custo Corrente sem HU por Aluno Equivalente. Entre os exercícios 2013 e 2014, o indicador primário Aluno Equivalente oscilou de 8.858,26 para 10.843,20. O detalhamento do indicador primário Custo Corrente sem HU, verifica-se que o Custo Corrente da UFRB cresceu no exercício 2014, saindo de R\$ 156.962.626,00 no exercício 2013 para R\$ 172.984.765,02 no exercício 2014. Além disso, observa-se um crescimento importante em relação às despesas com Afastamentos de Docentes do País/Exterior para Capacitação (R\$ 620.128,20 em 2013 e R\$ 6.241.680,68 em 2014) e com Aposentadorias e Reformas (R\$ 1.874.500,00 em 2013 e R\$ 2.734.252,59).

No que concerne à relação Aluno Tempo Integral/Professores Equivalente, nota-se uma evolução crescente do indicador. Apenas no exercício 2012 este indicador oscilou negativamente. Em 2013 o indicador já demonstrava forte tendência a subir, passando de 8,47 em 2012 para 11,39. Já no exercício 2014, o indicador chegou a 12,37. O evolução positiva deste indicador era previsto, uma vez que a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é uma universidade nova e, portanto, teve uma parte considerável dos seus cursos implantados no decorrer dos seus 10 anos de existência. Assim sendo, durante muito tempo a UFRB contava com cursos que ainda não possuía a sua totalidade de turmas formadas. Gradativamente, cursos da UFRB estão se consolidando e formando suas primeiras turmas o que impacta o resultado do indicador.

Já o indicador Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário (HU), não sofreu tanta influencia do processo de consolidação dos cursos da UFRB, conforme relato do parágrafo anterior. Isso se explica no fato de a universidade estar constantemente ampliando e consolidando o seu quadro técnico. Cabe destacar que o quadro de servidores técnicos não cresce com a mesma lógica do quadro de servidores docentes, pois enquanto o quadro de servidores docentes pode ter seu crescimento condicionado às necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação, o quadro de servidores técnico aumenta sem uma dependência direta em relação à quantidade de turmas e disciplinas em funcionamento.

Assim sendo, no exercício 2014 o número de Funcionários Equivalentes chegou a 1222,4. Percebe-se, portanto, que houve uma redução em relação ao exercício 2013, que apresentou o valor de 1681,29 para o mesmo indicador primário. Essa redução pode ser explicada no fato de o exercício 2014 ser o ano em que uma grande parcela dos servidores deixa o estágio probatório e adquire a estabilidade. Esses servidores ingressaram na universidade em 2010 em através de uma grande quantidade de vagas disponibilizadas pelo REUNI. Soma-se a isto, o fato de que muitos desses servidores possuem raízes em municípios que não contam com um Campus da UFRB, o que os levam a optarem por solicitar redistribuição ou tentarem outros concursos.

É imperioso destacar que a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia lançou ainda em 2014 o edital 01/2014 para preenchimento de vagas do seu quadro de servidores técnicos e, por conseguinte, ampliará novamente o seu quadro de servidores técnicos.

Tendo em vista a oscilação negativa ocorrida em relação ao indicador Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário infere-se que o indicador Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário por Professor Equivalente também terá impactado seu desempenho. Assim, o indicador saiu de 3,65 no exercício 2013 para 2,23 no exercício 2014. Já o indicador Número de Professores Equivalentes evoluiu positivamente em relação ao exercício 2013, saindo de 460 para 547 no exercício 2014. Porém, analisando a evolução do indicador desde o exercício 2010, verifica-se que o desempenho de 2014 não se distancia dos resultados observados nos exercícios 2010, 2011 e 2012. Algumas das causas para essa curva descendente deste indicador em relação ao exercício 2012 já foram elencadas nos parágrafos anteriores.

Os indicadores Grau de Participação Estudantil e Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação mantiveram-se relativamente estáveis. Isso evidencia uma evolução harmônica no crescimento da graduação e da pós-graduação na universidade, tendo em vista que ambos indicadores é composto por indicadores primários calculados a partir de informações quantitativas referentes ao número de estudantes na graduação e pós-graduação. Assim sendo, verifica-se que, durante o período de 2010 à 2014, os indicadores primários Aluno Graduação (AG), Alunos Pós-Graduação Stricto Sensu (APG) e Alunos Graduação Tempo Integral (AGTI) desenharam uma trajetória ascendente, porém os Indicadores Grau de Participação Estudantil e Grau de Envolvimento Discente com Pós-graduação mantiveram-se se relativamente estáveis.

Outro indicador que também se manteve estável em relação ao exercício anterior, é o indicador Conceito CAPES para Pós-graduação. A maioria dos programas apresentaram conceito 3 no exercício 2014, exceto os programas de Ciências Agrárias e de Engenharia Agrícola que apresentaram conceitos 5 e 4 respectivamente, este mesmo desempenho foi observado nos programas de pós-graduação no exercício anterior.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente teve uma oscilação levemente positiva e se manteve dentro de um padrão regular da universidade, que tem seu quadro docente composto, em sua maioria, por docentes como grau de titulação máxima o doutorado (335 docentes no exercício 2014).

Por fim, o Indicador Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) apresenta uma trajetória marcada por fortes oscilações durante o período de 2010 à 2014. No exercício 2014, o indicador teve uma forte alta em relação ao exercício 2013, passando de 0,36 (36%) no exercício 2013 para 0,9 (90%) no exercício 2014. Dois fatores contribuem sobremaneira para a ocorrência dessas oscilações do indicador, bem como, para este número expressivo em relação à Taxa de Sucesso na Graduação no exercício 2014. Um desses motivos é o fato de que muitos estudantes não conseguem concluir os seus cursos dentro do período mínimo estipulado para os mesmos. Adicione-se a isto, o fato de que muitos cursos foram implantados recentemente e, portanto, muitas das primeiras turmas destes

cursos não conseguiram completar a integralização curricular no tempo mínimo devido às dificuldades enfrentadas nos primeiros anos de funcionamento do curso. Assim sendo, muitas dessas primeiras turmas dos cursos, que deveriam ter o cumprimento total do fluxo curricular no exercício 2013, obtiveram a integralização curricular no exercício 2014. À medida que o cursos vão superando as suas dificuldades iniciais de implantação, a tendência é que os estudantes consigam a integralização dos seus fluxos dentro do tempo mínimo, acrescentando-se, assim, às primeiras turmas que não conseguiram cumprir a integralização curricular no tempo mínimo exigido.

O segundo fator que impacta a execução da meta, diz respeito à forma como o currículo de alguns cursos da UFRB está organizado. A UFRB possui no seu catálogo de cursos os chamados bacharelados interdisciplinar, com duração de 3 anos. Tais cursos diferenciam-se dos demais cursos da instituição por habilitarem o acesso à outras terminalidades, as quais, geralmente, tem duração de 2 anos. Tendo em vista este aspecto dos cursos de bacharelado interdisciplinar e de suas terminalidades, a forma de cálculo do indicador Taxa de Sucesso da Graduação não dá conta de refletir esta particularidade, uma vez que a duração padrão (Decisão TCU 408/2002 e alterações posteriores) utilizada para o cálculo do indicador está definida de forma a acompanhar a taxa de sucesso dos cursos de graduação tendo como parâmetro o fluxo tradicional dos cursos de graduação. Isso impacta o resultado do indicador, na medida em que cursos que constam da tabela de Duração Padrão da Decisão TCU 408/2002 com duração padrão de 5 anos, por exemplo, possui duração de 2 anos na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Isso porque 3 anos desses cursos são realizados nos chamados Bacharelados Interdisciplinares, os quais, por sua vez, são outros cursos. Em síntese: Bacharelados Interdisciplinares e suas terminalidades são cursos diferentes, no entanto, estes são interdependentes daqueles. Sem o bacharelado o estudante não poderá cursar uma terminalidade, no entanto, apenas o bacharelado interdisciplinar permite ao estudante a obtenção de diploma.

### ***5.7 Informações sobre custos de produtos e serviços***

Por conta da falta de um sistema de informações e da conclusão do mapeamento dos serviços, ainda não realizamos apuração de custos eficiente. Entretanto, com a implantação do módulo de almoxarifado e de pessoal no SIG/UFRB, que aconteceu em 2013 e em 2014 respectivamente, já é possível direcionar tais despesas por unidade organizacional. Na medida em que forem implantados novos módulos serão incorporados novos itens de despesas.

GESTÃO DE FUNDOS DO CONTEXTO DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA  
UNIDADE

Não se aplica



PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134/2013.

## 6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 6.1 Programação e Execução das despesas

#### 6.1.1 Programação das despesas

Quadro 69– Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:		Código UO: 26351		UGO: 158092	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		101.429.056,00		53.410.495,00	
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>		21.857.187,00		9.977.484,00
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
	<b>Créditos Cancelados</b>				(299.890,00)
<b>Outras Operações</b>					
<b>Dotação final 2014 (A)</b>		123.286.246,00	-	63.088.089,00	
<b>Dotação final 2013(B)</b>		104.309.025,00		56.253.229,00	
<b>Variação (A/B-1)*100</b>		18,19		12,15	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		36.758.541,00	0,00		
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>		4.636.631,00	3.963.000,00	
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
	<b>Créditos Cancelados</b>		(7.918.757,00)		

<b>Outras Operações</b>				
<b>Dotação final 2014 (A)</b>	33.476.415,00	3.963.000,00	-	-
<b>Dotação final 2013(B)</b>	39.703.574,00	0,00		
<b>Variação (A/B-1)*100</b>	(15,68)	100		

Fonte: SIAFI Gerencial/PROPLAN/COCFI

### 6.1.1.1 Análise Crítica

O quadro acima demonstra a dotação orçamentária com suas respectivas alterações na forma de suplementação ou cancelamentos que ocorreram no decorrer do exercício. Apesar da dotação orçamentária da UFRB no exercício de 2014 ter aumentado especificamente o orçamento de pessoal e custeio, as atividades essenciais foram atendidas, dentro do possível que pretendia a gestão da universidade. Os maiores problemas enfrentados na execução das atividades para o exercício foi o relacionado à greve dos servidores Técnicos Administrativos, no período de março a junho de 2014; bem como as restrições orçamentárias impostas pelo governo federal, causando diversos transtornos. A maior dificuldade enfrentada foi relativa a não liberação pelo MEC/SPO, de limite orçamentário para empenho de todos os processos realizados; bem como a redução significativa da liberação dos recursos financeiros para pagamento de diversas ações realizadas no corrente exercício, o que ocasionou diversos constrangimentos junto à comunidade acadêmica e ao público externo.

O grupo de Despesas Correntes nos exercícios de 2014 para 2013 apresentou aumento de 16,08% aproximadamente das despesas de pessoais mais outras despesas correntes. Já o grupo de pessoal manteve um crescimento de aproximadamente 18,19%, nota-se que a despesa de pessoal corresponde a aproximadamente 55% do orçamento autorizado e do orçamento final. Quando comparamos só o grupo de outras despesas correntes essa taxa passa para 12,15%. Dos créditos suplementares decorrente do grupo de despesas correntes 54,35%, foram resultantes de despesa de pessoal, e 45,65% de custeio.

Quanto ao orçamento de investimento observa-se que o valor foi menor que o do exercício de 2013, com uma redução de 15,68%, passando de R\$ 39.703.574,00 para R\$ 33.476.415,00, e ainda considerando crédito oriundo de emenda parlamentar com limites totais não disponibilizados. Contudo realizamos a execução conforme já apresentado nas ações orçamentárias de responsabilidade desta UJ. Concernente ao grupo de despesas de capital de inversões financeiras trata-se de aquisição de imóvel do INSS na cidade de Cachoeira – BA, para ampliação do espaço físico da instituição na execução da sua atividade fim.

Os resultados apresentados pela execução da ação têm impactos positivos e tem por finalidade o desenvolvimento institucional, a execução orçamentária da Universidade, levando em conta todas as fontes de recursos, foi de aproximadamente R\$ 223.813.747,00. Foram realizadas ações no sentido de otimizar a aplicação dos recursos priorizando assim, as suas atividades finalísticas. Na execução das ações que compõem os objetivos da Instituição foram utilizados, basicamente, os recursos transferidos pelo Tesouro Nacional e as transferências recebidas através de projetos especiais de apoio financeiro. É importante destacar que não só a universidade precisa avançar na realização do seu processo de investimento em infraestrutura no início do exercício civil, mas também a realização do mesmo implica na disponibilização de limite orçamentário e financeiro, o que tem ocorrido, geralmente, ao final do exercício, dificultando sobremaneira a execução orçamentária.

### 6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

**Quadro 70.** Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158092	153046	26351.12.128.2109.4572.0029			16.888,30
Concedidos	158092	153046	26351.12.128.2109.4572.0029			0,03
Concedidos	158092	154050	26351.12.128.2109.4572.0029			1.688,38
Concedidos	158092	154050	26351.12.128.2109.4572.0029			1.993,00
Concedidos	158092	170009	26351.12.128.2109.4572.0029			32.275,24
Concedidos	158092	170009	26351.12.128.2109.4572.0029			13.131,10
Concedidos	158092	170009	26351.12.128.2109.4572.0029			13.463,60
Concedidos	158092	170009	26351.12.128.2109.4572.0029			3.384,00
Concedidos	158092	170009	26351.12.128.2109.4572.0029			3.384,00
Concedidos	158092	170009	26351.12.128.2109.4572.0029			11.141,10
Concedidos	158092	153038	26351.12.128.2109.4572.0029			748,2
Concedidos	158092	153038	26351.12.128.2109.4572.0029			748,2
Concedidos	158092	153038	26351.12.128.2109.4572.0029			748,2
Concedidos	158092	153038	26351.12.128.2109.4572.0029			1.031,59
Concedidos	158092	154043	26351.12.128.2109.4572.0029			1.050,82
Concedidos	158092	153065	26351.12.128.2109.4572.0029			1.421,97
Concedidos	158092	153061	26351.12.128.2109.4572.0029			429,89
Concedidos	158092	154051	26351.12.128.2109.4572.0029			1.407,82
Concedidos	158092	154034	26351.12.128.2109.4572.0029			1.070,64
Concedidos	158092	154034	26351.12.128.2109.4572.0029			1.031,59
Concedidos	158092	154034	26351.12.128.2109.4572.0029			1.031,59
Concedidos	158092	154703	26351.12.128.2109.4572.0029			621,07
Concedidos	158092	154703	26351.12.128.2109.4572.0029			621,07
Concedidos	158092	153033	26351.12.128.2109.4572.0029			621,07
Recebidos	26101	158092	26101.12.301.2109.2004.0053			39.616,00
Recebidos	26101	158092	26101.12.364.2032.4005.0001			477.559,20

<b>Recebidos</b>	26101	158092	26101.12.364.2032.8282.0001			1.500.000,00
<b>Recebidos</b>	26255	158092	26255.12.364.2032.20RK.0031			128,2
<b>Recebidos</b>	26275	158092	26275.12.364.2032.20GK.0012			819,21
<b>Recebidos</b>	26276	158092	26276.12.364.2032.20RK.0051			1.257,12
<b>Recebidos</b>	26291	158092	26291.12.364.2032.0487.0001			425.591,91
<b>Recebidos</b>	26291	158092	26291.12.368.2030.20RJ.0001			432.448,95
<b>Recebidos</b>	30912	158092	30912.14.422.2060.20R9.0001			260.756,00
<b>Recebidos</b>	67101	158092	67101.14.422.2034.210H.0001			232.695,94
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
<b>Concedidos</b>						
<b>Recebidos</b>	26101	158092	26255.12.364.2032.20GK.0001	22.999,98		
<b>Recebidos</b>	26291	158092	26291.12.364.2032.20GK.0001	395.845,00		
<b>Recebidos</b>	26291	158092	26291.12.368.2030.20RJ.0001	73.281,19		
<b>Recebidos</b>	24901	158092	24901.19.572.2021.2095.0001	2.679.799,51		

Fonte: SIAFI Gerencial/PROPLAN/COCFI

## 6.1.3 Realização da Despesa

### 6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro 71. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária:	Código UO: 26351		UGO: 158092	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>25.864.716,55</b>	<b>22.552.577,94</b>	<b>25.777.495,40</b>	<b>20.238.898,67</b>
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	5.195.740,28	4.251.722,60	5.195.740,28	3.683.954,25
d) Pregão	19.299.572,68	18.300.855,34	19.212.351,53	16.554.944,42
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	1.369.403,59	0,00	1.369.403,59	0,00
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>8.659.725,89</b>	<b>7.655.755,67</b>	<b>8.649.228,59</b>	<b>7.339.622,13</b>
h) Dispensa	7.643.470,32	6.895.267,76	7.632.973,02	6.616.060,18
i) Inexigibilidade	1.016.255,57	760.487,91	1.016.255,57	723.561,95
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>134.320.051,36</b>	<b>113.217.467,64</b>	<b>134.313.110,72</b>	<b>111.599.508,07</b>
k) Pagamento em Folha	133.208.472,63	112.358.058,54	133.208.405,99	110.743.815,97
l) Diárias	1.111.578,73	859.409,10	1.104.704,73	855.692,10
<b>5. Outros</b>	<b>12.492.647,00</b>	<b>7.312.509,49</b>	<b>12.491.087,00</b>	<b>7.281.156,99</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>181.337.140,80</b>	<b>150.738.310,74</b>	<b>181.230.921,71</b>	<b>146.459.185,86</b>

Fonte: SIAFI Gerencial/PROPLAN/COCFI

### 6.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Quadro 72. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária:		Código UO: 26351				UGO: 158092			
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
<b>1. Despesas de Pessoal</b>									
Vencimentos e Vantagens fixas - Pessoal Civil	97.114.550,94	80.744.768,16	97.114.550,94	80.744.768,16	0,00	0,00	97.114.550,94	79.163.116,91	
Obrigações Patronais	19.232.211,47	16.368.713,46	19.232.211,47	16.368.713,46	0,00	0,00	19.232.211,47	16.336.420,77	
Aposent.Rpp.ReserRemuner e Refor.Milita	2.670.090,52	1.874.500,47	2.670.090,52	1.874.500,47	0,00	0,00	2.670.090,52	1.874.500,47	
Demais elementos do grupo	3.165.474,90	2.958.997,96	3.165.474,90	2.958.997,96	0,00	0,00	3.165.474,90	2.958.997,96	
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>									
Demais elementos do grupo									
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>									
Locação de Mão-de-Obra	16.568.095,27	16.861.867,42	16.433.083,16	15.069.693,87	135.012,11	1.792.173,55	16.379.955,42	14.621.060,74	
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	9.559.402,66	11.428.785,51	8.600.315,66	8.238.080,04	959.087,00	3.190.705,47	8.595.443,16	7.241.016,84	
Auxílio Financeiro a Estudantes	8.070.459,33	6.740.058,57	8.070.459,33	6.740.058,57	0,00	0,00	8.068.899,33	6.736.158,57	
Demais elementos do grupo	15.972.857,01	17.975.607,47	14.846.947,16	15.321.401,03	1.128.031,31	2.654.206,44	14.873.943,15	14.881.872,78	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
<b>4. Investimentos</b>									
Equipamentos e Materiais Permanentes	9.160.386,04	15.674.061,82	2.714.667,94	820.104,84	6.445.718,10	14.853.956,98	2.677.079,74	608.215,46	
Obras e Instalações	6.205.029,26	15.297.576,60	4.496.695,69	4.474.837,58	1.708.333,57	10.822.739,02	4.496.695,69	3.907.069,23	
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	29.644,03	476.511,26	29.644,03	900,00	0,00	475.611,26	29.644,03	900,00	
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.054,10	
<b>5. Inversões Financeiras</b>									
Demais elementos do grupo	3.963.000,00	0,00	3.963.000,00	0,00	0,00	0,00	3.963.000,00	0,00	
<b>6. Amortização da Dívida</b>									
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: PROPLAN/COCFI

### 6.1.3.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

**Quadro 73.** Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>1.740.300,08</b>	<b>165.413,00</b>	<b>1.737.144,08</b>	<b>60.413,00</b>
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	703.102,47	0,00	703.102,47	0,00
d) Pregão	1.037.197,61	165.413,00	1.034.041,61	60.413,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>568.942,72</b>	<b>62.316,72</b>	<b>561.052,74</b>	<b>13.190,00</b>
h) Dispensa	568.942,72	62.316,72	561.052,74	13.190,00
i) Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>873.723,22</b>	<b>610.669,41</b>	<b>873.280,72</b>	<b>602.148,51</b>
k) Pagamento em Folha	718.060,19	477.090,57	718.060,19	472.328,55
l) Diárias	155.663,03	133.578,84	155.220,53	129.819,96
<b>5. Outros</b>	<b>247.497,08</b>	<b>140.632,35</b>	<b>247.497,08</b>	<b>139.835,85</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>3.430.463,10</b>	<b>979.031,48</b>	<b>3.418.974,62</b>	<b>815.587,36</b>

Fonte: SIAFI Gerencial/PROPLAN/COCFI



### 6.1.3.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro 74. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
-----	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-----	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
-----	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-----	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>								
Locação de Mão-de-obra	1.500.000,00	45.451,53	1.133.005,93	0,00	366.994,07	135.012,11	0,00	1.133.005,93
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	597.709,00	2.628.157,93	116.346,99	160.376,72	481.362,01	2.467.781,21	105.300,99	6.250,00
Outros Auxílios Financeiros a Pessoas-Físicas	397.132,27	227.283,12	397.132,27	227.283,12	0,00	0,00	397.132,27	227.283,12
Demais elementos do grupo	871.976,07	615.809,12	784.864,82	549.434,13	87.111,25	66.374,99	784.422,32	540.116,73
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>4 – Investimentos</b>								
Equipamentos e Material Permanente	2.400.325,68	565.850,02	296.010,64		2.104.315,04	565.850,02	296.010,64	1.134.456,09
Obras e Instalações	771.600,00	0,00	703.102,47	0,00	68.497,53	0,00	703.102,47	0,00
3º elemento de despesa	0,00	1.435.496,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>5 – Inversões Financeiras</b>								
-----	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

-----	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>6 – Amortização da Dívida</b>								
-----	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-----	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial/PROPLAN/COCFI

### **6.1.3.5 Análise crítica da realização da despesa**

No que concerne à movimentação de créditos ocorridos no exercício de 2014, tem-se que estes foram da ordem de R\$ 6.637.530,68 (seis milhões, seiscentos e trinta e sete mil, quinhentos e trinta reais e sessenta e oito centavos). Este valor corresponde a 10,52% do montante das despesas com OCC, representando, assim, um impacto relevante para as atividades operacionais e de pesquisa da instituição, sem o qual o seu funcionamento seria comprometido. Decorrente da movimentação de créditos repassados por outras unidades apresentou um valor recebido total R\$ 3.370.872,53 de 51,52% para outras despesas correntes; e os valores com investimentos totalizaram R\$ 3.171.925,68. No que tange aos créditos concedidos, a UFRB transferiu R\$ 94.732,47 (noventa e quatro mil setecentos e trinta e dois reais e quarenta e sete centavos), referente às despesas para realização de concurso público para provimento de cargos do quadro permanente de pessoal e capacitação dos seus servidores.

As despesas liquidadas e pagas por modalidade de contratação efetuada pela UFRB no último exercício em comparação com o exercício 2014 evidenciam um crescimento no volume financeiro das despesas liquidadas por Licitação de 13% aproximadamente e das despesas executadas em Pagamento de Pessoal 16%. A modalidade de licitação Concorrência sofreu um aumento aproximado de 18,16% devido obras licitadas e, por conseguinte, uma maior liquidação das despesas empenhadas. A modalidade Pregão manteve-se estável com aproximadamente 5% de aumento. Não houve contratação por meio de Tomada de Preço no exercício 2014. Nas Contratações Diretas, ocorreu um aumento de 11,25%, reflexo da contratação por Inexigibilidade de 25% aproximadamente. É necessário considerar que o volume das despesas Liquidadas por Contratação Direta deve-se a serviços de energia elétrica e água, como consequência da impossibilidade de contratar tais serviços por Licitação. Não houve registro de Suprimentos de Fundos nos exercícios de 2014 e 2013. Em relação ao Pagamento das Diárias teve um crescimento de 22% aproximadamente. O aumento no Pagamento da Folha 15,65% aproximadamente é reflexo dos concursos, tanto para Professores quanto para Técnicos e da progressão dos servidores na carreira. As despesas pagas no exercício de 2014 e 2013 servem a mesma análise, pois os percentuais são medianos quando comparados com os demais.

As despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ mostram o volume dos gastos com pessoal e encargos sociais, o qual representa 64% aproximadamente do total de todas as despesas efetuadas no exercício 2014 (R\$ 191.711.201,43), enquanto as despesas em Outras Despesas Correntes representam 22,5%. As dotações iniciais para as Despesas Correntes continuam sendo insuficientes para atender às crescentes demandas da UFRB, surgidas a partir do aumento contínuo de sua capacidade instalada, da evolução da intensidade de suas atividades fins e as contratações de pessoal. Evidencia-se a insuficiência da dotação ao analisar as solicitações de suplementações: uma em decorrência da anulação de créditos de Investimento para Despesas Correntes; outra em decorrência de crédito recebido do MEC para atender as obrigações da UFRB. Apesar do fim do processo de implantação da UFRB, é esperado o aumento de recursos de custeio para níveis compatíveis com as demandas da Universidade, o que garantirá um funcionamento adequado qualificado que se espera de uma universidade federal.

As Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ apresenta uma queda na despesa empenhada em relação ao exercício 2013 da ordem de 51%. O elemento de despesa Equipamentos e Materias Permanentes (52) teve uma redução de aproximadamente de 41,55%. No entanto a redução mais acentuada ocorreu em Obras e Instalações (51) de 59,43%. O valor empenhado em Investimento na UFRB no exercício de 2014 correspondeu o total de R\$ 15.395.059,33 representando aproximadamente 8% das despesas totais. É importante destacar que não só a universidade precisa avançar na realização do seu processo de investimento em

infraestrutura no início do exercício civil, mas também as realizações implicam na disponibilização de limite orçamentário e financeiro, o que tem ocorrido, geralmente, ao final do exercício, dificultando sobremaneira a execução orçamentária. Ressaltando que no exercício corrente ocorreram as restrições orçamentárias impostas pelo governo.

As despesas totais por modalidade de contratação concernente aos créditos recebidos pela UFRB de outras UJs. Nota-se que foi movimentado um total de R\$ 3.430.463,10 em 2014 representando um acréscimo de R\$ 2.451.431,62 em relação ao exercício anterior. A Licitação representou 51% da movimentação e Contratações Diretas, 17%. A modalidade Pregão respondeu por 60% e concorrência 40% da execução realizada através de Licitação. Observa-se um aumento expressivo nas Contratações Diretas de R\$ 506.626,00 em relação ao exercício de 2013. Os problemas relacionados à execução orçamentária desta unidade estão concentrados na capacidade de execução das licitações. As despesas correntes (por grupo e elemento de despesa) dos créditos recebidos por movimentação pela UJ no exercício de 2014. Evidencia que o volume de despesas empenhadas em 2014 manteve-se no mesmo patamar em relação ao exercício anterior. O elemento de despesa predominante foi Locação de Mão-de-obra (45%) enquanto no exercício anterior foi Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica. A análise das despesas de capital (por grupo de elemento de despesa) dos créditos recebidos por movimentação da UJ em 2014 perfaz um total de R\$ 3.171.925,68 apontando uma evolução 63% em relação ao exercício anterior; observa-se que, deste total, 76% fora empenhado em a aquisição de equipamento e material permanente enquanto em obras e instalações corresponderam a 24%.

## 6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro 75. Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2032/2ORK	77.944,31	45.134,74
Legal	2032/2ORK	696.971,40	352.987,57
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: PROPLAN

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) é a unidade responsável pelo gerenciamento do serviço de impressão de material gráfico, necessário para divulgação e realização de eventos e atividades da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), aqui caracterizado como Publicidade Institucional. Ainda no ano de 2013, mês de novembro, foi iniciado o planejamento para definição da estimativa do serviço para o ano de 2014. O planejamento teve três fases: na primeira, cada unidade de planejamento preencheu o formulário de solicitação de serviço de impressão de material gráfico que foi disponibilizado no site da ASCOM, no link: [www.ufrb.edu.br/ascom/estimativa-material-grafico](http://www.ufrb.edu.br/ascom/estimativa-material-grafico); na segunda, a ASCOM analisou as solicitações e realizou alguns ajustes; e na terceira, a ASCOM encaminhou a solicitação de compras do serviço de impressão para a Pró-Reitoria de Administração (PROAD).

No ano de 2014, no mês de maio, foi empreendido pela Coordenadoria de Licitação e Compras (CLC) o processo licitatório visando à contratação de empresa especializada na prestação de serviços gráficos de impressão, com fornecimento de materiais durante 12 meses. A partir do dia 28 de julho de 2014, foi disponibilizado o serviço atendido pelo Pregão Eletrônico N° 03/2014 (Registro de Preços), processo 23007.001067/2014-19. As empresas vencedoras do certame foram a Gráfica Nova Civilização (Grupo 1) e a Gráfica 3 (Grupo 2). Pela ASCOM. Com base na estimativa para 2014 e nos percentuais gastos nos anos anteriores, a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) definiu a dotação orçamentária para cada unidade de planejamento.

Aos valores previamente estipulados, foram adicionados recursos junto a algumas unidades de planejamento advindos de fontes específicas ligadas a programas e projetos durante o período de vigor do Registro de Preços.

**Tabela 38.** Valores acrescidos na dotação orçamentária relativa ao Pregão Eletrônico N° 03/2014:

Setor	Valor	Fonte
PPGCI	R\$4.830,00	CAPES/PROAP/PPGCI
	R\$26.170,00	CAPES/PROAP/PPGCI
	R\$1.680,00	CAPES/PROAP/PPGCI
PROEXT	R\$6.859,25	PROEXT/MEC-Sesu
	R\$187,50	PROEXT/MEC-Sesu
	R\$260,00	PROEXT/MEC-Sesu
	R\$260,00	PROEXT/MEC-Sesu
PROPAAE	R\$10.789,24	Termo de cooperação técnica 006/2012 - SEPPIR

Fonte: ASCOM

Toda a gestão do serviço de impressão de material gráfico foi feita pela ASCOM através do SIGASCOM – Sistema de Gerenciamento dos Produtos e Serviços da ASCOM. O serviço era solicitado pela unidade de planejamento que informava a sua necessidade, devidamente aprovada pelo dirigente máximo. Os itens contratados foram identificados por valor unitário e quantidade mínima por solicitação.

### 6.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

**Quadro 16.** Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante 01/01/2014</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar 31/12/2014</b>
2013	4.442.661,88	4.217.769,04	300,00	224.592,84
2012	950.401,84	914.164,62	0,00	36.237,22
2011	140.212,12	96.147,95	0,00	44.064,17
2010	892,78	0,00	0,00	892,78
2009	27.616,82	26.983,74	0,00	633,08
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante 01/01/2014</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar 31/12/2014</b>
2013	38.672.130,49	26.042.065,25	395.386,73	12.234.678,51
2012	5.063.700,60	1.246.653,69	416.550,33	3.400.496,58
2011	2.316.296,46	488.443,57	13.921,24	1.813.931,65
2010	1.073.973,55	3.146,83	7.840,00	1.062.986,72
2009	1.176.096,47	0,00	0,00	1.176.096,47

Fonte: SIAFI Gerencial/PROPLAN/COCFI

### **6.3.1 Análise Crítica**

A situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores na UFRB, demonstra a situação dos restos a pagar de exercício entre 2009 a 2013. Os Restos a Pagar Processados inscreveram um montante de R\$ 4.442.661,88 alusivo aos valores da despesa empenhada, liquidada e não paga até o final do exercício financeiro dos empenhos emitidos no ano de 2013. Já os Restos a Pagar não Processados inscreveram um montante de R\$ 36.672.130,49 referente aos valores da despesa empenhada, não liquidadas e não paga até o final do exercício financeiro dos empenhos emitidos no ano de 2013. Ressaltamos o esforço da gestão financeira desta Instituição no sentido de realizar a execução dos Restos a Pagar, o que se evidencia pelos pagamentos significativos dos processados e não processados e pelo cancelamento dos Restos a Pagar Processados e não Processados, com intuito de resguardar o interesse da Administração Pública.

Na UFRB a inscrição de Restos a Pagar Não Processados se baseia na análise prévia, por parte dos Ordenadores de Despesa, dos empenhos passíveis de serem inscritos e posterior solicitação de sua inscrição. Durante o exercício financeiro os valores de Restos a Pagar pendentes de liquidação e/ou pagamento é solicitado aos Ordenadores de Despesa que providenciem o encaminhamento para pagamento, caso haja condição para isso, ou justificativa para o seu cancelamento.

Conforme o art. 36 da Lei 4.320, de 17/03/1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle do orçamento e balanços da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício financeiro, diferenciando-se entre processados dos não processados. Entendem-se como Restos a Pagar Processados, as despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho já foi recebido, ou seja, aquelas cujo segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, caracterizando-se como os compromissos do Poder Público de efetuar os pagamentos aos fornecedores. Já os Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício da emissão do empenho.



#### **6.4 Transferências de Recursos**

Não há informação para o período

## 6.5 Reação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

**Quadro 77.** – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fundação de Apoio														
Nome: FAPEX - Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão							CNPJ: 14.645.162/0001-91							
Projeto		Instrumento Contratual												
N°	Tipo	N°	Objeto	Contrato				Convênio						
				Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor		
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado	
01	1	09/2014	Universidade para Todos	21/02/2014	31/08/2014	400.711,75	400.711,75							
02	1	34/2014	Licenciatura em Matemática	18/11/2014	31/12/2015	199.876,00	199.876,00							
03	2	14/2014	Fazenda Experimental	25/11/2014	24/11/2016	97.430,00	97.430,00							
04	2	40/2014	Política anti-drogas	05/12/2014	31/12/2015	260756,00	260.756,00							
						<b>Total</b>	1.484.773,75	1.484.773,75					<b>Total</b>	
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos														
Projeto			Recursos das IFES											
N°	Tipo	Financeiros		Materiais				Humanos						
		Valor		Tipo		Valor		Quantidade						
<b>Tipo:</b> (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico														

Fonte: PROPLAN/COOPC

### **6.5.1 Análise Crítica**

Durante o exercício de 2014 foram firmados contratos com a Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão - FAPEX para gerenciamento de 04 projetos, sendo 02 de pesquisa/extensão e 02 de ensino, que totalizam R\$ 1.484.773,75. Esse montante foi repassado integralmente no exercício de 2014. Adicionalmente, informamos que não houve inadimplência nos processos de transferência no âmbito da UFRB, bem como não foram realizadas transferências de recursos.

## **6.6 Suprimento de Fundos**

A Instituição não faz uso dos cartões corporativos.

PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134/2013.

## 7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

### 7.1 Estrutura de pessoal da unidade

#### 7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 78. Força de Trabalho da UFRB

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	1784	1159	129	37
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1784	1159	129	37
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1779	1154	127	37
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	02	02	01	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	01	01	01	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	02	02	-	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	355	36	27	34
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	-	15	-	-
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	2139	1210	156	71

Fonte: SIAPE e Diário Oficial da União

Quadro 79. Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	542	617
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	542	617
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	537	617
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	02	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	01	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	02	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	-	36
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>		15
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	542	668

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

**Quadro 80.** Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31/12/2014)

Tipologia do Cargo	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	66	64	23	6
1.1 Cargos Natureza Especial	-	0	0	0
1.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	0	0	0
1.2.1 Servidores de Carreira vinculado ao Órgão	-	58	23	6
1.2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	2	0	0
1.2.3 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	1	0	0
1.2.4 Sem Vínculo	*	3	0	0
1.2.5 Aposentados	-	0	0	
<b>2. Funções Gratificadas</b>	290	245	87	34
2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	245	87	34
2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	0	0	0
2.3 Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	0	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>356</b>	<b>309</b>	<b>110</b>	<b>77</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

### **7.1.1.1 Análise Crítica**

Em relação ao quadro de pessoal e a distribuição dos servidores de forma a atender as necessidades dos setores da Universidade, faz-se necessário a conclusão do processo de redimensionamento de pessoal, que foi iniciado em 2012, mas que até o momento não foi concluído.

Outras informações são de extrema importância no que se refere ao quadro de pessoal, especificamente à redução da mão-de-obra, a exemplo da aposentadoria, que ainda não mantém um impacto significativo, uma vez que a força de trabalho é notadamente composta em sua maioria por servidores jovens. Outro aspecto importante a ser destacado refere-se ao número de servidores afastados, onde em dezembro de 2014, 86 servidores encontram-se afastados, sendo 76 servidores docentes e 10 servidores técnicos administrativos. Cabe destacar que nos afastamentos para capacitação de docentes pode ser realizado a contratação de professores substitutos para o trabalho desenvolvido e que, nos casos de servidores técnicos não existe a provisão legal para a substituição.



### 7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

Neste exercício a Pro Reitoria de gestão de pessoa teve como principal objetivo o cumprimento da Ação SIMEC 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, que tem como meta capacitar e/ou qualificar 900 (novecentos) servidores.

Para cumprir determinado objetivo a dificuldade foi: Reestruturação da unidade, rodízio e perda de Servidores na Unidade, greve dos Servidores Técnico-Administrativos, deficiência dos recursos tecnológicos, sobretudo de Softwares, falta de estrutura para execução de Capacitações Internas,

No período foram desenvolvidas ações de capacitação e de qualificação com orçamento inicial de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), no tocante a Capacitação:, foi desenvolvida ações de capacitação/aprimoramento e qualificação dos servidores da UFRB, sendo os recursos distribuídos da seguinte forma:

- R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) foram destinados às ações de capacitação promovidas diretamente pela PROGEP;
- R\$ 365.000,00 (trezentos e sessenta e cinco mil reais) destinados às ações do Doutorado Interinstitucional firmado entre a UFRB e a Universidade do Minho (Portugal);
- R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais) para outras ações de incentivo à qualificação da linha de atuação de Educação Formal;
- R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) destinados às ações de capacitações externas.

No tocante a Qualificação em 2014 lançou dois editais de Apoio à Qualificação para os Servidores Técnico-Administrativos da UFRB. O Edital 01/2014 destinou R\$ 55.000,00 (Cinquenta e Cinco mil Reais) ao custeio de cursos de Graduação, através de bolsas de 59,35% das mensalidades. Neste Edital, foi contemplado um total de 28 servidores técnico-administrativos. Já o Edital 02/2014, destinou R\$ 40.000,00 (Quarenta mil Reais) ao custeio de cursos de Pós-Graduação, através de bolsas de 55,46% das mensalidades de cursos pós-graduação Lato Sensu, Mestrados e Doutorados. No total, foram contemplados 20 (vinte) servidores, sendo 16 alunos de especialização e 04 de mestrado, não sendo registrada procura para custeio de doutorados. É importante frisar que todos os servidores que solicitaram o referido apoio, apenas um teve seu pedido indeferido, por não cumprir exigências do Edital. Saliente-se que o programa de Incentivo educacional de 2014, apresentou número recorde de beneficiados, num total de 48 servidores, vide tabela abaixo:

Tabela 39. Quantidade de Servidores Contemplados por Ano

Ano	Quantidade
2009	4
2010	39
2011	45
2012	0
2013	31
2014	48

Fonte: PROGEP

Além dos Editais de Apoio Financeiro, parte importante do recurso da Capacitação foi utilizada para custear o Doutorado Interinstitucional firmado entre UFRB e Universidade do Minho, onde 20 servidores encontram-se em doutoramento. Em 2014, além da parcela do pagamento previsto, a PROGEP custeou parte das despesas para o deslocamento dos servidores até Portugal para orientação das teses propostas.

**No tocante à Capacitações Internas** em 2014 foram definidas no Plano Anual de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação – PACAP/2014, que sofreu reformulações em relação aos anos anteriores. A principal mudança deu-se no foco dos treinamentos, que passaram a priorizar os treinamentos em áreas específicas e capacitações na área de Qualidade de Vida dos Servidores, reduzindo drasticamente as capacitações em linhas gerais.

Pela primeira vez na UFRB, foram realizados cursos específicos para atuação em laboratórios e para áreas como jornalismo e manejo animal. Ao todo, foram realizadas 29 (vinte e nove) ações de capacitações internas, dos quais 22 tiveram como instrutores, os servidores Públicos Federais, com comprovada experiências nas áreas abordadas, convidados pela PROGEP e que receberam Gratificação por Encargos de Curso e Concurso, enquanto outras 07 (sete) foram contratadas através da Escola de Governo ESAF.

Em função do tempo curto para realização das capacitações, por conta do movimento paredista, A PROGEP viu-se obrigado a concentrar todas as ações de capacitação no Campus de Cruz das Almas, bem como reduzir o número de ações que compunham o planejamento pensado no início do ano. A maior parte dos cursos realizados internamente ocorreram entre agosto e dezembro, portanto em apenas cinco meses. Por este motivo houve uma queda brusca na quantidade de horas-aula de capacitação realizada em 2014. No total foram oferecidas 925 vagas em cursos de capacitação, sendo realizadas 944 horas-aula de capacitação, uma redução de 51,54% em relação ao PACAP 2013, como pode ser verificado na Tabela Abaixo:

Tabela 40. Carga Horária de Capacitação por Ano

Ano	Carga Horária
2007	660
2008	590
2009	1206
2010	958
2011	888
2012	1262
2013	1948
2014	944

Fonte: PROGEP

Outro dado negativo relevante que precisa ser estudado e identificado suas causalidades, foi de que das vagas disponibilizadas, apenas 496 foram certificadas.

A despesa total dos cursos de capacitação internos foi de R\$ 114.748,20 (cento e quatorze mil setecentos e quarenta e oito reais e vinte centavos), o que representou um custo de R\$ 231,34 (duzentos e trinta e um reais e trinta e quatro centavos) por servidor certificado.

**Capacitações Externas:** As capacitações externas visam atender demandas específicas da instituição, que caracterizem uma particularidade que impossibilite sua ocorrência em ações

internas, bem como aquelas sem previsão de oferta no PACAP e concomitantemente demonstre claro interesse institucional.

Em 2014, foram deferidas 134 (cento e trinta e quatro) participações de servidores em eventos de capacitação externa diferentes, com algum tipo de custeio por parte da UFRB (inscrição, diárias e/ou passagens), todas as solicitações deferidas atendiam aos pré-requisitos da legislação vigente, ao PROCAP, aos limites orçamentários de diárias e passagens (quando necessárias) e estavam devidamente justificadas.

Além destas, foram ainda autorizados outros 189 afastamentos de até 15 dias para participação em cursos de capacitação sem ônus para a UFRB.

Na modalidade Estágio em Serviço foram viabilizadas duas participações de servidores: um Técnico em Laboratório com estágio sendo realizado no Laboratório de Ecologia Aquática do CCAAB e um Médico Veterinário com estágio realizado no Setor de Cirurgia de Pequenos Animais da UNIME.

Assim, no total 325 (trezentos e vinte e cinco) servidores participaram de ações de capacitações externas em 2014.

**Progressões por Capacitação:** Ao longo do ano de 2014 foram recebidos 261 (duzentos e sessenta e um) pedidos de Progressão por capacitação, dos quais 250 (duzentos e cinquenta) atendiam aos pré-requisitos da legislação vigente, sendo portanto concedidos.

**Incentivo à Qualificação:** Em 2014, 82 (oitenta e dois) servidores solicitaram incentivo à qualificação, por terem concluído curso de qualificação em diversos níveis. Destes 68 (sessenta e oito) tiveram o pedido deferido pois encontravam-se de acordo com a legislação vigente.

**Horário Especial:** Um total de 53 (cinquenta e três) pedidos de Horário Especial foram protocolados na PROGEP, destes 51 (cinquenta e um) foram deferidos, para os demais houve desistência dos servidores.

Para viabilizar as capacitações foram adotadas as parcerias interinstitucionais que são instrumentos por meio dos quais gestores unem-se para realização de ações do interesse de uma coletividade. Estas parcerias, com transferência ou não de recursos, devem visar sempre à execução de projetos, atividades, serviços, aquisição de bens ou eventos de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação.

Aproveitando-se destas possibilidades legais, conferidas às instituições públicas, a fim de buscar melhores condições para promover o desenvolvimento dos servidores da instituição, a PROGEP, através da Administração Central, realizou duas parcerias no ano de 2014, com a Escola de Administração Fazendária – ESAF – e com a Universidade Federal do Espírito Santo – UFES.

**Termo de Cooperação Técnica com a ESAF:** Termo de Cooperação é o instrumento por meio do qual é ajustada a transferência de crédito de órgão ou entidade da Administração Pública Federal para outro órgão federal da mesma natureza ou autarquia, fundação pública ou empresa estatal dependente.

O Termo de Cooperação assinado com a ESAF teve por objeto firmar uma parceria para a promoção de ações de capacitação para o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos servidores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. As negociações iniciaram-se em Fevereiro e após

toda tramitação e apreciação da Procuradoria Jurídica da UFRB, o Termo de Cooperação foi finalmente assinado entre as partes e publicado no Diário Oficial da União de 12 de junho de 2014.

Os eventos ocorreram entre agosto e dezembro de 2014, conforme tabela abaixo:

**Quadro 81 - Cursos ofertados -**

<b>Projeto</b>	<b>Curso</b>	<b>Período</b>	<b>Valor</b>
12.12.01.12048.14.14	Fotografia Jornalística	13/08 a 15/08/2014	R\$ 5.824,13
12.12.01.12050.14.14	Postura para Falar em Público	19/08 a 21/08/2014	R\$ 4.801,75
12.12.01.12044.14.14	LIBRAS – Nível Básico	19/08 a 07/10/2014	R\$ 11.745,56
12.12.01.12046.14.14	LIBRAS – Nível Avançado	20/08 a 15/10/2014	R\$ 11.759,75
12.12.01.12058.14.14	SIAPE Folha	29/09 a 03/10/2014	R\$ 13.350,50
12.12.01.12066.14.14	SIAPE Cadastro	20/10 a 24/10/2014	R\$ 13.778,00
12.12.01.12073.14.14	LIBRAS – Nível Intermediário	04/11 a 28/11/2014	R\$ 11.574,50
<b>Custo Total dos Eventos</b>		<b>R\$ 72.834,19</b>	

Fonte: PROGEP

Alguns cursos propostos no Termo de Cooperação não ocorreram em função do encurtamento dos prazos para realização do mesmo. Deixaram de ser realizados os seguintes cursos: Gestão Educacional, com foco em Registro e Controle Acadêmico; Obras Públicas – Licitação, Contratos, Fiscalização e Serviços de Engenharia; Elaboração e Análise de Projetos com ênfase Obras para Licitação.

**Termo de Cooperação Técnica com a UFES:** Desde 2012 a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia conta com o irrestrito apoio desta universidade co-irmã, que através dos seus servidores Francisco Caniçalli Primo e Marcelo Rosa Pereira tem se empenhado para auxiliar a equipe de trabalho da UFRB na construção de seus Programas de Capacitação, Avaliação de Desempenho e Dimensionamento de Pessoal.

Após dois anos de trabalhos, algumas conquistas foram alcançadas, contudo por motivos diversos os programas de Avaliação de Desempenho e Redimensionamento de Pessoal não puderam ser concluídos.

Desta forma, a parceria foi reeditada até dezembro de 2015, com o objetivo de ao final da parceria, estarem implantados os três programas incluídos no Termo (capacitação, avaliação de desempenho e dimensionamento de pessoal).

Ao longo do ano de 2014, foram realizadas duas oficinas entre os representantes da UFES e a equipe da PROGEP, uma em outubro e outra em dezembro de 2014. Na ocasião foram traçadas as metas para alcançar todos os objetivos propostos até dezembro de 2015.

Cabe ressaltar que o Termo de Parceria entre UFRB e UFES não prevê transferência de recursos de qualquer parte, cabendo como ônus à UFRB apenas o pagamento de diárias, passagens e gratificação por encargos de curso e concurso aos servidores da UFES.

### 7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 82– Custos do pessoal

Tipologias /Exercícios	Vencimento e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistências e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros do Poder e Agentes Políticos</b>											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Servidores de Carreira Vinculados ao Órgão da Unidade Jurisdicionada</b>											
Exercícios	2013	83.061.848,46	4.267.423,25	6.458.986,47	3.670.653,60	7.804.943,30	2.138.223,69	122.922,89	283.153,71	135.053,71	107.943.209,08
	2014	81.330.546,35	4.786.091,75	11.170.393,89	3.403.830,56	8.260.421,34	1.970.062,45	134.774,85	222.778,59	5121,60	111.284.021,38
<b>Servidores de Carreira Sem Vínculo com a Unidade Jurisdicionada</b>											
Exercícios	2013	-	111.092,97	8.789,25	4802,19	666,00	5.102,52	-	-	-	130.452,93
	2014	-	112.248,00	14.370,95	3.276,55	-	3.342,48	-	-	-	133.327,98
<b>Servidores Sem Vínculo com a Administração Pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	397.132,66	-	-	-	-	-	-	-	-	397.132,66
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2013	1.627.512,09	-	137.800,65	195.884,05	-	-	-	-	-	1.961.196,79
	2014	1.562.226,89	-	198.125,44	108.480,77	-	-	-	-	-	1.868.833,10
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2013	937.908,06	-	133.317,88	19.489,41	61.707,37	13.970,25	-	-	-	1.166.392,97
	2014	240.698,40	-	20.180,32	12.118,33	18.718,00	2.995,74	-	-	-	922.094,34

Fonte: SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

#### **7.1.4 Irregularidades na área de pessoal**

##### **7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

As irregularidades encontradas nas ações de pessoal no exercício 2014 foram relacionadas com erros no momento dos registros de alguns processos no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIAPE. Entretanto, logo que identificados, os citados erros foram prontamente corrigidos.

Em relação à acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos também não foram encontrados irregularidades e seguindo recomendação da auditoria interna desta Universidade procedeu-se alterações no texto do ofício de convocação do candidato para posse, bem como no formulário de cadastro utilizado no ato da posse, fazendo conter nos mesmos, informações que alertem o candidato quanto a impossibilidade de acumulação do cargo público com a participação em gestão de empresas privadas.

Ressalta-se que Comissão Permanente de Combate à Acumulação de Cargos e Empregos foi criada pela Portaria 545/2014, publicada no Boletim de Pessoal Nº 124 de 2014 de 24 de Julho de 2014, para atuar nos casos de Acumulação indevida demandados pela CGU e/ou TCU. Os primeiros processos encontram-se ainda em fase de tramitação.

### **7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas**

É possível identificar na Gestão de Pessoas da UFRB riscos de ordem gerencial e de ordem operacional.

Na questão gerencial, é gritante os riscos de perda de recursos humanos qualificados, também em função dos baixos salários, mas principalmente por tratar-se de instituição sediada no interior, onde a qualidade de vida é muito menor que a da Capital ou de cidades de médio porte do estado. Ao longo do ano de 2014 foram 29 processos de redistribuição de servidores da UFRB para outros órgãos.

Na questão operacional, identificasse alguns epicentros que podem gerar maiores problemas físicos ao servidor ou à estrutura de trabalho do servidor, tais como: Falta de EPI e EPC, falta de extintores de incêndio em alguns prédios, dificuldade de realização de exames médicos periódicos.

Nossos concursos sempre são realizados com diversos concorrentes e na esmagadora maioria das vezes conseguimos contratar nossos docentes doutores e DE sem grandes dificuldades, além disso, o ganho salarial é um ponto favorável à procura dos candidatos por vaga de DE. Para a nossa jovem instituição, ter um professor DE significa termos pesquisadores em tempo integral de dedicação às nossas necessidades, além de profissionais que possam destinar parte do tempo ainda à extensão e pós-graduação.

## 7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Indicadores de Desempenho – realizado anualmente, a Avaliação de Desempenho na UFRB é realizada no modelo 360º e é totalmente informatizada. Nesta avaliação são considerados as referências Técnicas, operacionais, Humanas, comportamentais, Conceituais e organizacionais. Objetiva-se identificar as deficiências técnicas dos servidores e das unidades, parametrizando as ações que deverão ser adotadas para corrigi-las. A Avaliação de Desempenho é realizada anualmente com toda a força de trabalho técnico.

Indicadores de Mapeamento de Riscos – Em ação contínua o setor de Segurança do Trabalhador atua de forma a identificar áreas de riscos físicos aos servidores da UFRB, através de visitas contínuas às instalações são realizadas avaliações térmicas e ocupacionais dos espaços. O objetivo é ter um controle atualizado das condições físicas de trabalho na instituição.

Indicadores de Dimensionamento – Esta sendo construído o programa de dimensionamento de pessoal, com a finalidade de identificar as necessidades de adequação da força de trabalho nas unidades. O trabalho foi desenvolvido ao longo do ano de 2014 com perspectiva de conclusão no primeiro semestre de 2015.

Conforme Portaria TCU Nº 289/2009, os principais indicadores da área de RH que devem ser informados são:

### 1. Absenteísmo (faltas)

Não possuímos indicadores precisos de absenteísmo em função da inexistência de um sistema informatizado de controle de ponto. Todo trato com as folhas de frequência são manuais, e considerando o fluxo de dados é inviável realizar este controle em planilhas eletrônicas.

### 2. Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais:

**Quadro 83** Perícias na Unidade Concluídas por tipo:

Tipo de Perícia	Singular	Junta	Total Geral
Licença para tratamento de saúde	83	08	91
Licença para tratamento de saúde por junta oficial	00	08	08
Licença por motivo de doença em pessoa da família ou dependente (até 60 dias)	08	00	08
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre aposentadoria	00	02	02
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	02	00	02
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	00	01	01
Avaliação de invalidez permanente por doença não especificada em lei para fins de aposentadoria	00	01	01
Remoção por motivo de doença do próprio servidor.	00	01	01
Revisão de aposentadoria por invalidez para fins de reversão	00	01	01
Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior	02	00	02
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>22</b>	<b>117</b>
% de perícias singular realizadas		81,20	
% de perícias com junta médica realizadas		18,80	

Fonte: Progep

**Quadro 84** Perícias Externas Concluídas por tipo:

Tipo de Perícia	Singular	Junta	Total Geral
Licença por motivo de doença em pessoa da família ou dependente (até 60	06	00	06



dias)			
Licença para tratamento de saúde.	01	00	01
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>22</b>	<b>117</b>
% de perícias singular realizadas	100		
% de perícias com junta médica realizadas	00		

Fonte: Progep

**Quadro 85 Registro de Atestado por Unidade SIASS**

Unidade SIASS	Tratamento de Saúde		Licença por motivo de doença em pessoa da família.		TOTAL DE ATESTADOS
	Quantidade de atestados	Média de dias de afastamento	Quantidade de atestados	Media de dias de afastamento	
Serviço Médico Universitário Rubens Brasil - UFBA	66	2,414285	04	0,114285	70
<b>Total</b>	<b>66</b>		<b>04</b>		<b>70</b>

Fonte: Progep

### **3. Rotatividade (turnover)**

**Quadro 86 Movimentação de Pessoal**

Movimentação	Quantidade de ocorrências/2013
Remoção	54
Cessão	03
Exercício provisório	02
Vacância (por posse inacumulável)	20
Vacância (exoneração)	03
Vacância (aposentadoria)	09
Redistribuições de docentes	08
Redistribuições de técnicos	08
Recepção de servidores redistribuídos para a UFRB (Docentes)	04
Recepção de servidores redistribuídos para a UFRB (Técnicos)	05
<b>Total</b>	<b>116</b>

Fonte: Progep

#### **4. Formação Acadêmica e Educação Continuada:**

Não possuímos levantamentos referentes a este item.

#### **5. Satisfação e Motivação:**

Não possuímos levantamentos referentes a este item.

#### **6. Desempenho Funcional:**

Este item está descritos no relatório da PROGEP (Anexo) às folhas 27.

## 7. Despesas Salariais:

**Quadro 87 - Despesas com folha de pagamento, situação apurada 31/12/2014.**

<b>Janeiro</b>			
	<b>Servidor</b>	<b>Pensionista</b>	<b>Total</b>
Bruto	R\$ 8.053.557,03	R\$ 38.705,43	R\$ 8.092.262,46
Líquido	R\$ 5.791.222,24	R\$ 30.715,27	R\$ 5.821.937,51
<b>Fevereiro</b>			
	<b>Servidor</b>	<b>Pensionista</b>	<b>Total</b>
Bruto	R\$ 7.935.202,90	R\$ 38.705,43	R\$ 7.973.908,33
Líquido	R\$ 5.688.688,60	R\$ 30.668,95	R\$ 5.719.357,55
<b>Março</b>			
	<b>Servidor</b>	<b>Pensionista</b>	<b>Total</b>
Bruto	R\$ 8.648.404,28	R\$ 38.828,35	R\$ 8.687.232,63
Líquido	R\$ 6.237.845,05	R\$ 30.815,03	R\$ 6.268.660,08
<b>Abril</b>			
	<b>Servidor</b>	<b>Pensionista</b>	<b>Total</b>
Bruto	R\$ 8.551.437,75	R\$ 38.806,83	R\$ 8.590.244,58
Líquido	R\$ 6.110.130,06	R\$ 30.793,51	R\$ 6.140.923,57
<b>Mai</b>			
	<b>Servidor</b>	<b>Pensionista</b>	<b>Total</b>
Bruto	R\$ 8.474.993,46	R\$ 38.929,75	R\$ 8.513.923,21
Líquido	R\$ 6.014.633,54	R\$ 30.585,10	R\$ 6.045.218,64
<b>Junho</b>			
	<b>Servidor</b>	<b>Pensionista</b>	<b>Total</b>
Bruto	R\$ 11.222.300,05	R\$ 58.119,58	R\$ 11.280.419,63
Líquido	R\$ 8.709.740,09	R\$ 49.774,93	R\$ 8.759.515,02
<b>Julho</b>			
	<b>Servidor</b>	<b>Pensionista</b>	<b>Total</b>
Bruto	R\$ 8.897.060,39	R\$ 38.705,43	R\$ 8.935.765,82
Líquido	R\$ 6.319.190,24	R\$ 30.360,78	R\$ 6.349.551,02
<b>Agosto</b>			
	<b>Servidor</b>	<b>Pensionista</b>	<b>Total</b>
Bruto	R\$ 9.148.330,03	R\$ 47.659,73	R\$ 9.195.989,76
Líquido	R\$ 6.519.086,16	R\$ 37.888,90	R\$ 6.556.975,06
<b>Setembro</b>			
	<b>Servidor</b>	<b>Pensionista</b>	<b>Total</b>
Bruto	R\$ 9.078.546,44	R\$ 41.571,87	R\$ 9.120.118,31
Líquido	R\$ 6.465.525,78	R\$ 33.640,74	R\$ 6.499.166,52
<b>Outubro</b>			
	<b>Servidor</b>	<b>Pensionista</b>	<b>Total</b>
Bruto	R\$ 9.135.763,99	R\$ 37.815,39	R\$ 9.173.579,38
Líquido	R\$ 6.508.734,31	R\$ 31.076,62	R\$ 6.539.810,93
<b>Novembro</b>			
	<b>Servidor</b>	<b>Pensionista</b>	<b>Total</b>
Bruto	R\$ 17.274.817,96	R\$ 68.577,24	R\$ 17.343.395,20
Líquido	R\$ 9.320.928,13	R\$ 42.745,48	R\$ 9.363.673,61
<b>Dezembro</b>			
	<b>Servidor</b>	<b>Pensionista</b>	<b>Total</b>
Bruto	R\$ 11.371.737,78	R\$ 37.208,00	R\$ 11.408.945,78
Líquido	R\$ 8.396.260,77	R\$ 29.561,79	R\$ 8.425.822,56
<b>Total Ano Servidor - Bruto</b>			R\$ 117.792.152,06
<b>Total Ano Servidor - Líquido</b>			R\$ 82.081.984,97
<b>Total Ano Pensionista - Bruto</b>			R\$ 523.633,03
<b>Total Ano Pensionista - Líquido</b>			R\$ 408.627,10
<b>Total Ano - Bruto Global</b>			R\$ 118.315.785,09
<b>Total Ano - Líquido Global</b>			R\$ 82.490.612,07

Fonte: SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

## 7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

### 7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro 88. Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia													
UG/Gestão: 158092/26351						CNPJ: 07.0007.800/0001-62							
Informação sobre os Contratados													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	03/2012	32.624.116/0001-98	16/02/2012	15/02/2014	146	146	4	4			P
2012	V	O	09/2012	08.782.239/0001-72	30/08/2012	29/08/2014	190	186					E
2012	L	O	03/2012	32.624.116/0001-98	16/02/2012	15/08/2015	146	146	4	4			P
2014	V	O	22/2014	07.601.090/0001-15	30/08/2014	29/08/2015	60	60					P
2014	V	O	24/2014	07.738.828/0001-90	30/08/2014	29/08/2015	24	24					P
2014	V	O	25/2014	08.782.239/0001-72	30/08/2014	29/08/2015	111	111					P

Observações: Informações sobre contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2014, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2014, mesmo que não efetivados no exercício

#### LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior

Situação do Contrato: (A) Ativo; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado

Fonte: PROAD

## 7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 89. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia													
UG/Gestão: 158092/26351						CNPJ: 07.0007.800/0001-62							
Informação sobre os Contratados													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	9	O	13/2011	32.624.116/0001-98	29/08/2011	30/08/2014	109	109	69	69			P
2012	2	O	02/2012	11.176.432/0001-74	01/03/2012	30/11/2013	35	35					E
2013	2	O	32/2013	32.624.116/0001-98	01/12/2013	31/08/2014	43	43					E
2013	12	O	08/2013	10.373.141/0001-03	17/05/2013	16/05/2014	96	82	1	1			E
2011	9	O	13/2011	32.624.116/0001-98	29/08/2011	30/08/2014	109	109	69	69			P
2014	2	O	23/2014	32.624.116/0001-98	01/09/2014	31/08/2015	50	43					P
2014	12	O	30/2014	32.624.116/0001-98	17/10/2014	16/10/2015	115	87	1	1			P

Observações:

### LEGENDA

#### Área:

1. Segurança 2. Transportes 3. Informática 4. Copeiragem 5. Recepção 6. Reprografia 7. Telecomunicações 8. Manutenção de bens móveis  
9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadista 11. Apoio Administrativo - Menores Aprendizizes 12. Outras (Portaria)

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior

Situação do Contrato: (A) Ativo; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; © Efetivamente contratada

Fonte: PROAD

### **7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2**

Os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB têm registrado algumas ocorrências de descumprimento contratual, sob diversos aspectos.

Em primeiro lugar, podemos ressaltar a dificuldade encontrada pelos gestores e fiscais de contrato, em fazer com que as empresas contratadas disponibilizem os insumos (fardamento, equipamentos, material etc) inerentes aos respectivos contratos, condizentes com as especificações contidas nos Termos de Referência.

Outro aspecto que merece atenção, é a rescisão contratual, seja ela provocada pela Administração ou pela Empresa. Apesar de no último exercício, a UFRB não ter sofrido nenhuma interrupção na prestação de serviços, os transtornos causados por uma rescisão contratual gera um clima de instabilidade, provocando uma acentuada queda na produtividade dos trabalhadores.

Dentre todas as possibilidades de descumprimento contratual, a que mais gera desgaste para o gestor do contrato é sem dúvida, o atraso ou a falta de pagamento de salários e benefícios como vale-transporte e alimentação.

Dentro dessa perspectiva, a Coordenadoria de Contratos tem adotado todas as medidas, legalmente cabíveis, no intuito de minimizar ao máximo as falhas cometidas pelas empresas contratadas. A aplicação de sanções administrativas, tem se demonstrado o meio mais eficaz dentro desse processo. Sempre que comprovado o dolo das empresas, são aplicadas penalidades como advertência, multas e suspensões.

Além das penalidades supracitadas, a UFRB, preventivamente e sempre com autorização da contratada, vem fazendo retenções de valores devidos às empresas e realizando o pagamento direto, dos salários e benefícios, aos trabalhadores vinculados àquele contrato. Essa medida é adotada, sempre que há a reincidência no atraso de pagamento dos salários.

Por fim, identificamos também, a falta de pagamento, por parte as empresas contratadas, das verbas rescisórias. Neste caso, a UFRB, após acordo mediado pelo Ministério Público do Trabalho, utiliza os saldos retidos ao longo do contrato e/ou executa a garantia contratual, visando o pagamento integral dos valores pendentes relativo às verbas rescisórias.

## 7.2.4 Contratação de Estagiários

Quadro 90. Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
<b>1. Nível superior</b>	97	97	116	119	R\$ 279.708,00
1.1 Área Fim	10	10	10	10	R\$ 26.080,00
1.2 Área Meio	87	87	106	109	R\$ 253.628,00
<b>2. Nível Médio</b>	17	18	19	19	R\$ 24.455,00
2.1 Área Fim	07	08	09	09	R\$ 11.055,00
2.2 Área Meio	10	10	10	10	R\$ 13.400,00
<b>3. Total (1+2)</b>	114	115	135	138	R\$ 304.163,00

### Análise Crítica:

O preenchimento das vagas de estágio não obrigatório na UFRB ocorre em consonância com a Lei nº 11.788/2008 e a Orientação Normativa nº 04/2014 da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que regulam as atividades de estágio, enquanto ato educativo supervisionado no ambiente de trabalho, de forma a não caracterizar vínculo empregatício e assegurar a compatibilidade das ações com o currículo de cada área de formação. Desta forma, o número de estagiários efetivos é variável, conforme situação dos respectivos Termos de Compromisso de Estágio – TCE.

É competência do Núcleo de Seleção e Ingresso – NUGESI/CDP/PROGEP a gestão dos estágios não-obrigatórios e remunerados, da seleção, lotação dos estagiários, controle dos prazos previstos na legislação de estágio (Lei 11.788/2008), renovação e desligamento de estágio.

A realização do estágio não obrigatório nas unidades setoriais, as unidades vinculadas à Administração Central e órgãos suplementares da UFRB é precedida de habilitação em seleção conduzida pela PROGEP,

No ano de 2014 foram recebidos 47 estagiários. Em dezembro do mesmo ano, contamos com 128 estudantes distribuídos entre as unidades, dos quais 45 recebiam bolsa oriunda de recursos externos. A perspectiva é que sejam integrados novos estagiários (Níveis médio e superior), para atendimento das demandas dos setores da Universidade, que foram selecionados através dos editais de Estágio Remunerados não obrigatórios Nº. 01/2014 e 02/2014.

Ao término do estágio, o estudante deve apresentar um relatório final, no qual deve conter a avaliação de desempenho realizada pelo supervisor. Percebe-se, das avaliações e do feedback recebido dos supervisores, que o objetivo do programa de estágio, que é o de proporcionar a formação do educando, mediante a aprendizagem de competências próprias da atividade profissional, possibilitando seu desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho é atingido plenamente, satisfazendo os anseios de ambas as partes.

Fonte: PROGEP

### **7.3 Gestão de Contratos**

Considerando as medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes e encerrados firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, originada das disposições do art. 7º da Lei nº 12.546/2011 e art. 2º do Decreto 7.828/2012, apresentamos os esclarecimentos abaixo:

Foram realizadas diligências junto aos Instituto Nacional de Seguro Social através da Gerência Executiva do INSS, onde constatou-se, que seria indispensável a obtenção das datas de inscrições no Cadastro Específico do INSS – CEI, correspondentes aos números de matrículas informados pelas empresas contratadas pela UFRB, para que se delimitasse o marco inicial de incidência da desoneração, para fins de cálculo dos valores possíveis a serem ressarcidos.

Em resposta a tal demanda , o INSS informou que tais demandas deveriam ser direcionadas para a Receita Federal, órgão responsável por planejar, executar, acompanhar e avaliar as atividades relativas à tributação, fiscalização, arrecadação, cobrança e recolhimento das contribuições sociais previstas nas alíneas a, b, c do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de Julho de 1991, e das contribuições instituídas a título de substituição.

Desta forma informamos que a instituição está tomando todas as providências cabíveis para atendimento das disposições contidas nas normas acima citadas, para que possamos definir o marco inicial da desoneração relativo a cada contrato e, posteriormente, serem processadas as restituições, quando cabíveis.

## **8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO**

### **8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros**

- **Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos**

A Coordenadoria de Serviços Operacionais - CSO tem como base as legislações abaixo descritas para a constituição e utilização da frota oficial de veículos:

- Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais;
- Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
- Lei nº 9.632, de 07 de maio de 1998, que dispõe sobre a extinção de cargos no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e dá outras providências.
- Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;
- Instrução Normativa nº 183, de 08 de setembro de 1986, que dispõe sobre orientação nos procedimentos a serem adotados quando da ocorrência de acidentes com veículos terrestres automotores oficiais;
- Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material;
- Resolução CONTRAN nº 168, de 14 de dezembro de 2004, que estabelece Normas e Procedimentos para a formação de condutores de veículos automotores e elétricos, a realização dos exames, a expedição de documentos de habilitação, os cursos de formação, especializados, de reciclagem e dá outras providências;
- Deliberação CONTRAN nº 64, de 30 de maio de 2008, que disciplina a inscrição de pesos e capacidades em veículos de tração, de carga e de transporte coletivo de passageiros, de acordo com os artigos 117, 230-XXI, 231-V e 231-X, do Código de Trânsito Brasileiro;
- Portaria DETRAN nº 2.045 de 27 de dezembro de 2012, que estabelece procedimentos complementares para o controle das vistorias veiculares realizadas no âmbito do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/BA.
- Portaria DETRAN nº 2.044 de 28 de dezembro de 2012, que estabelece procedimentos para o controle das inspeções veiculares realizadas no âmbito do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/BA.



- **Importância e impacto da frota de veículos**

O formato multicampi da UFRB com seis centros de ensino em cinco cidades do território do Recôncavo da Bahia, impõe à frota oficial grande importância para o cumprimento da sua missão institucional.

O deslocamento diário da comunidade acadêmica para a realização de estágios, aulas práticas, visitas técnicas, participação em eventos acadêmicos e atividades acadêmicas, é viabilizado devido à existência de frota própria composta por veículos leves e pesados.

No ano de 2014 foram atendidas 7.177 (sete mil cento e setenta e sete) solicitações, o que corresponde a aproximadamente 600 (seiscentas) solicitações mensais.

- **Quantidade de veículos em uso**

A frota da UFRB inclui um total de 107 (cento e sete) veículos, conforme distribuição por cidade apresentada abaixo:

**Tabela 41:** Quantitativo de Veículo por Campi

Município	Nº de Veículos
Cachoeira	06
Cruz das Almas	80
Feira de Santana	03
Santo Amaro	02
Santo Antonio de Jesus	08
Amargosa	08
<b>Total: 107 (cento e sete)</b>	

\*Fonte: Núcleo de Gestão de Frota/CSO/PROAD

- **Média anual de KM rodados**

A média anual de KM rodados pela frota da UFRB foi de aproximadamente 371.554 (trezentos e setenta e um mil quinhentos e cinquenta e quatro quilômetros) durante o ano de 2014.

- **Idade Média da Frota**

A tabela abaixo apresenta a idade média da frota, distribuída pelos municípios/Centros a ela vinculados, considerando-se o ano de fabricação dos mesmos.

**Tabela 42:** Idade Média dos Veículo por Campi

Cidade Campi	Quantitativo	Idade média (anos)
CDA – Cruz das Almas	80	5,5
SAJ – Santo Antonio de Jesus	8	3,5
AMA – Amargosa	8	4,2
CAC – Cachoeira	6	3,2
FDS – Feira de Santana	3	2,0
SAP – Santo Amaro da Purificação	2	1,5
UFRB	107	3,3

\*Dados obtidos junto ao Núcleo de Gestão de Frota/CSO/PROAD

- **Custos associados à manutenção da frota**

A manutenção da frota abrange todos os tipos de serviços relacionados à manutenção preventiva e corretiva, desde a troca de óleo até uma intervenção mais apurada.

Na frota da UFRB, foram efetivadas manutenções em 95 veículos no decorrer do ano de 2014 (janeiro a outubro), totalizando um montante de R\$ 479.634,75, que abrangeu todas as intervenções que foram efetuadas nos veículos pelas auto service, como por exemplo: regulagem no freio, substituição de peças defeituosas, problemas na parte elétrica, regulagem do ar condicionado entre outros serviços efetuados que não podem ser mensurados.

Durante os meses de novembro e dezembro/2014 ocorreram as seguintes despesas nos valores, respectivamente: 7.268,69 (sete mil duzentos e sessenta e oito reais e sessenta e nove centavos) e 75.991,99 (setenta e cinco mil novecentos e noventa e um reais e noventa e nove centavos). Destaca-se que o aumento dos custos no mês de dezembro em relação a novembro veio a coincidir com o fim do semestre acadêmico, no qual, após uma menor utilização dos veículos pela Comunidade Acadêmica, buscou-se realizar os procedimentos de manutenção nos mesmos.

- **Plano de substituição da frota**

O plano de substituição da frota da UFRB se encontra em fase de elaboração e certamente estará respaldado na aplicação da IN nº 03, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências e o Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.

- **Razões de escolha da aquisição**

A UFRB optou em adquirir a frota oficial, em razão da necessidade de uso contínuo dos veículos, bem como em função do quantitativo de veículos necessários e da sua multiplicidade, para atendimento da demanda por transportes da Universidade, o que tornaria demasiadamente oneroso um contrato de locação.

Outro fator considerado nesta escolha foi a possibilidade de uma fiscalização mais eficiente, no que se refere à condução, utilização, conservação e manutenção dos veículos, bem como a possibilidade de adequação da frota às necessidades operacionais da Instituição.

Por fim, a aquisição de veículos oficiais obedece a Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, fornecendo assim, todas as diretrizes necessárias à aquisição destes bens.

- **Estrutura e Controle**

A Coordenadoria de Serviços Operacionais possui em sua estrutura, o Núcleo de Gestão da Frota e o Núcleo de Apoio a Manutenção da Frota, o qual possui a finalidade de gerir e controlar a frota.

Atualmente, por meio do sistema de solicitação de viagens desta Universidade, associado ao sistema de gerenciamento de frota da empresa contratada através do contrato no 20/2014, a UFRB consegue controlar o uso e os custos envolvidos na gestão da frota oficial. Através dos citados sistemas é possível identificar, por exemplo, os usuários, o motivo do deslocamento, além dos custos unitários de consumo de combustível e àqueles pertencentes à manutenção.

Ressalta-se que está em fase de implantação o sistema de gerenciamento de frota próprio, que é um dos módulos do sistema integrado, adquirido da Universidade Federal do Rio Grane do Norte.

Os contratos de prestação de serviço para condução dos veículos, bem como o de combustível e manutenção, também possibilitam o estabelecimento de controles, uma vez que cada contrato conta com equipes de fiscalização.

## 8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

### 8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 91. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geografica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UFRB	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	UF - BA	09	09
	Município: 3319 - Amargosa	02	02
	Município: 3495 – Cruz das Almas	02	02
	Município: 3873 – Santo Antonio de Jesus	01	01
	Município : 3879 – São Felix	03	03
	Município : 3957 - Valença	01	01
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>09</b>	<b>09</b>
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>00</b>	<b>00</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>09</b>	<b>09</b>

Fonte: PROAD/SPIUnet

## 8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UFRB, Exceto Imóvel funcional

Quadro 92. Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação*	Valor Reavaliado*	Com Reformas	Com Manutenção	
158092	3319.00012.500-4	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 21.497,63			0,00	0,00	
158092	3319.00014.500-5	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 2.882.002,79			0,00	133.047,80	
158092	3495.00047.500-7	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 42.116.422,06			0,00	1.151.638,66	
158092	3495.00052.500-4	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 25.208,00			0,00	2.200.840,25	
158092	3873.00010.500-0	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 1.371.705,50			0,00	9.436,71	
158092	3879.00003.500-0	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 33.888,00			0,00	115.936,75	
158092	3879.00007.500-2	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 7.904,80			0,00	15.074,23	
158092	3879.00011.500-4	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 1.824,00			0,00	0,00	
158092	3957.00029.500-8	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 329.811,93			0,00	0,00	
<b>Total R\$</b>									<b>3.625.974,40</b>

Fonte: SPIUnet / SIPEF

\* Os Imóveis serão Avaliados em 2015

Obs: Não houve cessão de espaço físico em imóvel da União nesta Universidade

### **8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UFRB**

Não existe imóvel funcional da União sobre a responsabilidade da União

#### **8.2.4 Análise Crítica:**

Quanto à reavaliação dos bens imóveis, é importante ressaltar que a primeira reavaliação ocorrerá em 2015, uma vez que os imóveis foram lançados no SPIUnet em 2012, com a sua primeira avaliação. O método utilizado será o mesmo proposto pela SPU-BA, no qual as prefeituras dos municípios nos quais a UFRB possui seus imóveis serão consultadas acerca do valor do metro quadrado da área naquele determinado bairro (terreno e área construída), para que assim seja feito o cálculo do valor do imóvel. Tal metodologia utiliza dados oficiais das prefeituras e tem um custo muito mais baixo do que a contratação de empresa especializada para tal finalidade.



### 8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 93. – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	UF – BA	09	08
	3319 – Amargosa	03	02
	3397 – Cachoeira	01	01
	3495 – Cruz das Almas	01	01
	3515 – Feira de Santana	01	01
	3873 – Santo Antônio de Jesus	01	01
	3879 – São Félix	02	02
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>09</b>	<b>08</b>
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>00</b>	<b>00</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>09</b>	<b>08</b>

Fonte: SPIUnet

#### 8.3.1 Análise Crítica:

Com referência à gestão dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros, nos exercícios de 2014, registramos a locação de 11 (onze) imóveis, onde 09 (nove) contratos permaneceram vigentes ao final do exercício, para atender as necessidades dos Centros Acadêmicos e Administração Central, conforme especificado a seguir:

##### 3319 - AMARGOSA

No Município de Amargosa, durante o exercício de 2014, foram locados 05 imóveis, objetivando atender as necessidades do Centro de Formação de Professores – CFP. Dessas cinco locações, duas foram finalizadas, outras duas realizadas em razão da finalização das primeiras, e um contrato novo foi celebrado. Dessa forma, a UFRB finalizou o exercício de 2014 com 03 contratos vigentes neste município.

O primeiro imóvel, de propriedade do Sr. José Carlos Oliveira Andrade, localizado à Rua Manuel Moraes, nº. 264, Centro – Amargosa-BA, foi locado para o funcionamento das atividades dos projetos de extensão intitulados “Tecelendo” e “Cine Rapadura”, em razão da indisponibilidade de espaço físico no CFP. Esta locação ocorreu inicialmente através do contrato nº. 28/2009, publicado no DOU de 04 de agosto de 2009, cuja vigência inicial era de 15/07/09 a 14/07/2010, tendo sua vigência prorrogada de 15/07/2010 a 14/07/2011 através do primeiro termo aditivo nº. 1/2010, publicado no DOU de 29 de julho de 2010, bem como por intermédio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 16/08/2011, prorrogando a sua vigência de 15/07/2011 a 14/07/2012, do terceiro termo aditivo, publicado no DOU de 31 de julho de 2012, prorrogando a vigência de 15/07/2012 a 14/07/2013, bem como do quarto termo aditivo,

publicado no DOU de 06/08/2013, prorrogando a vigência de 17/07/2013 a 14/07/2014, quinto termo aditivo publicado no DOU de 29 de julho de 2014, prorrogando a vigência de 15/07/2014 a 14/09/2014, sexto termo aditivo publicado no DOU de 08/10/2014, prorrogando a vigência de 15/09/2014 a 14/11/2014, sétimo termo aditivo publicado no DOU de 27/11/2014, prorrogando a vigência de 15/11/2014 a 14/12/2014, quando o contrato então foi finalizado. O valor deste contrato, prorrogado por mais cinco meses em 2014 foi de R\$ 14.173,36 (quatorze mil cento e setenta e três reais e trinta e seis centavos).

O segundo imóvel locado, de propriedade do Sr. Edison Lopes Belo, localizado à Rua Moreira Coelho, nº 48- Amargosa – BA, visou à instalação temporária do Projeto Casa do Duca, vinculado ao CFP/UFRB, em razão da indisponibilidade de espaço dentro do campus. Trata-se do contrato nº 15/2011, publicado no DOU de 07/11/2011, cuja vigência foi de 18/08/2011 a 17/08/2012. O primeiro aditivo do contrato foi publicado no DOU de 14/09/2012, prorrogando a sua vigência para 18/08/2013. O segundo aditivo foi publicado no DOU de 17/09/2013, onde a vigência do contrato foi estabelecida para até o dia 17/08/2014, quando foi assim finalizado. O valor anual desse contrato foi de R\$ 13.448,76 (treze mil quatrocentos e quarenta e oito reais e setenta e seis centavos).

O terceiro imóvel, de propriedade do Sr. Alberto Carlos Gomes de Oliveira Argolo, localizado à Avenida Josué Sampaio Melo, travessa com o Loteamento Vivendas das Jaqueiras, nº 08/10 – Amargosa-BA, foi locado para o funcionamento temporário dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo, Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência (PIBID), Pacto Nacional pela Educação na Idade Certa e Projeto LIFE, em razão da indisponibilidade de espaço físico no CFP, para a instalação desses serviços. Esta locação ocorreu através do contrato nº 11/2014, publicado no DOU de 21 de março de 2014, cuja vigência inicial é de 17/02/2014 a 16/02/2015. O valor deste contrato é da ordem de R\$ 36.000,00 (Trinta e seis mil reais).

O quarto imóvel locado em Amargosa ocorreu em razão da finalização do contrato nº 28/2009, referente aos projetos “Tecelendo” e “Cine Rapadura”, bem como da indisponibilidade de espaço físico no campus. Trata-se do contrato nº 32/2014, de imóvel localizado à Rua Benedito Almeida, nº 239 – Centro, de propriedade da Sra. Ivone Maria Sampaio de Oliveira, publicado no DOU de 03/12/2014, cujo valor anual é da ordem de R\$ 21.800,00 (vinte e um mil e oitocentos reais), com vigência de 24/11/2014 a 23/11/2015.

Fruto do contrato nº 36/2014, foi realizada a locação do quinto imóvel, situado à Praça da Bandeira, nº 201, Amargosa – BA, visando à instalação temporária do Projeto Casa do Duca, vinculado ao CFP/UFRB, em razão da finalização do contrato nº 15/2011 e da indisponibilidade de espaço físico no campus de Amargosa. A propriedade é da Sra. Maiza Varjão Alves, e a vigência do contrato, publicado no DOU de 10/12/2014, é de 01/12/2014 a 30/11/2015, com o valor anual de R\$ 12.000,00 (Doze mil reais).

### 3397 - CACHOEIRA

No Município de Cachoeira, durante o exercício de 2014, manteve-se a locação de 01 (um) imóvel, objetivando atender as necessidades do Centro de Artes, Humanidades e Letras e Administração Central.

Imóvel, de propriedade da Sr<sup>a</sup>. Norma Lapão Aragão, localizado à Rua Ana Neri, nº 09, Centro – Cachoeira-BA, foi locado para o funcionamento temporário da Superintendência de Cultura e Desenvolvimento do Recôncavo da Bahia, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado no Campus de Cachoeira, para a instalação dessa Superintendência. Esta locação ocorreu através do contrato nº 11/2011, publicado no DOU de 11 de novembro de 2011, com vigência inicial de 10/10/2011 a 09/10/2012, tendo sua vigência prorrogada de 10/10/2012 a 09/10/2013 através do primeiro termo aditivo nº. 1/2012, publicado no DOU de 13 de novembro de 2012, bem como por meio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 14/11/2013, prorrogando a vigência de 10/10/2013 a 09/10/2014. Em 2014, ocorreu o terceiro termo aditivo, publicado em 20/10/2014, cuja vigência da locação foi estabelecida para o período compreendido entre 10/10/2014 e 09/10/2015. O valor deste contrato é de R\$ 35.679,96 (Trinta e cinco mil seiscientos e setenta e nove reais e noventa e seis centavos).

### 3495 – CRUZ DAS ALMAS

No Município de Cruz das Almas, durante o exercício de 2014, encerrou-se a locação de 01 imóvel e manteve-se a locação de outro, ambos objetivando atender as necessidades da Administração Central da UFRB:

O primeiro imóvel, de propriedade do Sr. Gildásio Almeida Rosa, localizado à BR 101 – Km 123 – CX 137 Bairro Cajá-BA, foi locado para o funcionamento temporário das Coordenadorias de Material e Patrimônio e de Licitação e Compras, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado no Campus de Cruz das Almas, para a instalação destas Coordenadorias. Esta locação ocorreu através do contrato nº 39/2009, publicado no DOU de 23 de outubro de 2009, com vigência de 23/09/2009 a 22/09/2010, tendo sua vigência prorrogada de 23/09/2010 a 22/09/2011, através do primeiro termo, publicado no DOU de 11 de outubro de 2011, bem como por intermédio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 17 de setembro de 2011, prorrogando a sua vigência de 23/09/2011 a 22/09/2012, bem como por intermédio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 17 de setembro de 2011, prorrogando a sua vigência de 23/09/2011 a 22/09/2012, bem como por intermédio do terceiro termo aditivo, publicado no DOU de 11 de outubro de 2012, prorrogando a sua vigência de 23/09/2012 a 22/09/2013, bem como por meio do quarto Termo Aditivo, publicado no DOU de 24/09/2013, com vigência de 23/09/2013 a 22/09/2014. Entretanto, em virtude da locação de novo imóvel para sediar a Coordenadoria de Material e Patrimônio, com área quase 10 vezes maior, este contrato foi encerrado em 15/06/2014.

O valor deste contrato foi de R\$ 142.273,56 (Cento e quarenta e dois mil duzentos e setenta e três reais e cinquenta e seis centavos).

O segundo imóvel de propriedade do Sr. Nelson Costa de Santana e Filhos, localizado à Rua Crisógno Fernandes, nº 671, Cruz das Almas-BA, foi locado para o funcionamento provisório da Coordenadoria de Material e Patrimônio, em razão da infraestrutura de armazenamento deficientes, bem como da insuficiência de espaço para o processamento e guarda de materiais no galpão locado anteriormente, comprometendo a integridade qualidade dos materiais de consumo e permanentes. Esta locação ocorreu por meio do Contrato nº 30/2013, publicado no DOU de 18/12/2013, com vigência de 01/12/2013 a 01/12/2014. Este contrato foi aditivado, conforme publicação no DOU de 02/12/2014,

dando nova vigência ao período de locação, de 02/12/2014 a 30/11/2015. O valor anual deste contrato é de R\$ 354.000,00 (Trezentos e cinquenta e quatro mil reais).

#### 3515 – FEIRA DE SANTANA

No Município de Feira de Santana foi locado 01 imóvel, com realização de novo contrato em dezembro/2014, em razão da ampliação do espaço locado, para atender as necessidades do Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS

Imóvel de propriedade do Instituto de Educação e Desenvolvimento, localizado à Avenida Centenário, nº 697 – Bairro SIM – Feira de Santana, foi locado para o funcionamento provisório do Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS, em função da inexistência de imóvel da UFRB naquela cidade e a necessidade de instalação do referido Centro, em função da determinação do MEC, de que as atividades tivessem início a partir do segundo semestre de 2013. Esta locação ocorreu por meio do Contrato nº 14/2013, publicado no DOU de 18/07/2013, com vigência de 20/06/2013 a 20/06/2014. O contrato foi aditivado prorrogando sua vigência para 19/12/2014, publicado no DOU de 05/09/2014. O valor anual deste contrato é de R\$ 348.000,00 (Trezentos quarenta e oito mil reais).

Em razão da necessidade de ampliação do espaço locado, novo contrato foi celebrado entre a UFRB e o Instituto de Educação e Desenvolvimento. Trata-se do contrato nº 33/2014, com vigência entre 20/12/2014 e 19/12/2017, publicado no DOU de 10/12/2014, com valor anual de R\$ 720.000,00 (setecentos e vinte mil reais).

#### 3873 – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

No Município de Santo Antonio de Jesus, foi locado 01 imóvel, objetivando atender as necessidades do Centro de Ciências da Saúde - CCS:

Imóvel de propriedade da Sr<sup>a</sup>. Valdeci Araújo Reis, localizado à Avenida Barros e Almeida, nº 28 – Centro – Santo Antonio de Jesus - BA, foi locado para o funcionamento temporário do Serviço de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde, objetivando atender o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado no Campus de Santo Antonio de Jesus, para a instalação deste Serviço. Esta locação ocorreu através do contrato nº 10/2011, publicado no DOU de 16 de agosto de 2011, com vigência inicial de 01/08/2011 a 31/07/2012, tendo sua vigência prorrogada de 01/08/2012 a 31/07/2013, através do primeiro termo, publicado no DOU de 19 de setembro de 2012, bem como por meio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 13/08/2013, prorrogando a vigência de 01/08/2013 a 31/07/2014. O terceiro termo aditivo foi publicado no DOU de 04/08/2014, estendendo a vigência do contrato para o período compreendido entre 01/08/2014 a 31/07/2015, importando o valor global de R\$ 25.667,64 (vinte e cinco mil seiscentos e sessenta e sete reais e sessenta e quatro centavos).

#### 3879 – SÃO FÉLIX

No Município de São Felix-BA, durante o exercício de 2014, permaneceram locados dois imóveis, objetivando atender as necessidades do Centro de Artes, Humanidades e Letras e Administração Central.

O primeiro imóvel, de propriedade da Sr. Júlio Cezar Souza Vacarezza, localizado à Praça Inácio Tosta, nº. 01 – São Félix-BA, foi locado para o funcionamento temporário da Residência Universitária do Centro de Artes, Humanidades e Letras, destinado à acomodação de discentes integrantes do Programa de Permanência da UFRB, em função da indisponibilidade de espaço físico para a instalação da referida residência. Esta locação ocorreu através do contrato nº. 06/2012, publicado no DOU de 19 de outubro de 2012, cuja vigência inicial foi 10/09/2012 a 09/09/2013, tendo sua vigência prorrogada através do primeiro Termo Aditivo, publicado no DOU de 01/10/2013, de 09/09/2013 a 09/09/2014. Em 11/09/2014, foi publicado no DOU o segundo termo aditivo deste contrato, estabelecendo nova vigência para 10/09/2014 a 09/09/2015. O valor anual deste contrato é de R\$ 105.820,32(Cento e cinco mil oitocentos e vinte reais e trinta e dois centavos).

O segundo imóvel, de propriedade do Sr. Jorge Antonio Silva da França, localizado à Rua Cônego Côrtes, nº 110 - São Félix-BA, foi locado para o funcionamento provisório dos ateliês do curso de Artes Visuais do Centro de Artes, Humanidades e Letras, em função da indisponibilidade de espaço físico para a instalação dos referidos ateliês no Centro de Artes, Humanidades e Letras, bem como na cidade de Cachoeira. Esta locação ocorreu por meio do Contrato de nº 06/2013, publicado no DOU de 28/03/2013, cuja vigência inicial foi 15/03/2013 a 15/03/2016.O valor anual deste contrato é de R4 45.600,00 (Quarenta e cinco mil e seiscentos reais)

Ressalte-se que os valores pagos pelo aluguel destes imóveis são reajustados contratualmente com base no INPC e que Conforme explicitado em cláusulas contratuais, a UFRB, como locatária, é autorizada a realizar as modificações necessárias para a implantação dos sistemas de telefonia e informática, bem como a realizar qualquer projeto e execução ou modificação no imóvel locado para funcionamento das suas atividades. Outrossim, de acordo com o Art. 23, item III da lei 8.245/91, é responsável em, se for o caso, proceder os reparos necessários à entrega do imóvel em boas condições de uso, quando do término da vigência do contrato.

## 9 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

### 9.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia possui como principal sistema para desenvolvimento dos macroprocessos acadêmicos o sistema SAGRES. Este sistema é utilizado para controlar todos os estágios do ciclo de vida acadêmico de um discente, desde o seu ingresso até a conclusão do curso, possibilita também a emissão de atestados, atualização de dados cadastrais, consultas e matrículas via internet. Diante da importância das informações que este sistema gerencia, a UFRB optou por manter um contrato de prestação de serviço com a empresa RMO, o que permite a manutenção corretiva/preventiva, customização e evolução do sistema SAGRES.

Na tabela a seguir serão apresentados outros sistemas utilizados pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Quadro 94. Sistema em Operação no UFRB

Sistema	Breve descrição
Pergamun	É utilizado para gerenciar a biblioteca central e as bibliotecas setoriais da universidade.
Sistema de Veículos	É utilizado para gerenciar e controlar as solicitações de veículo para viagens.
Sipac – almoxarifado	É utilizado para gerenciar o almoxarifado central e os almoxarifados setoriais da UFRB.
Sipac – protocolo	Responsável por gerenciar e tramitar os processos da UFRB.
Sipac – contratos	Responsável por gerenciar os contratos da instituição.
Repositório digital	É utilizado para gestão e disseminação da produção científica e acadêmica da UFRB.
MRBS – Sistema de Reservas	É utilizado nos Centros para controle das reservas dos espaços físico (salas, laboratórios, auditórios).
Sigrh – férias	Responsável por gerenciar as férias dos servidores da UFRB.
Sigrh – Integração siape	Responsável por importar as informações do sistema Siapenet, para permitir o funcionamento dos módulos de férias, protocolo, contratos, dentre outros módulos do sistema integrado de gestão.
SAPX	Sistema responsável por gerenciar a seleção dos projetos da PRPPG.
SIGPP	Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos da UFRB.

Fonte: Proplan

Os sistemas listados na tabela anterior devem ser substituídos, integrados, ou já fazem parte do sistema Integrados de Gestão – SIG que a UFRB adquiriu através de termo de cooperação firmado com a UFRN. Alguns módulos do SIG foram implantados com auxílio do núcleo de desenvolvimento de sistema. Entretanto, com a falta de servidores no Núcleo, a Universidade optou por contratar uma empresa licenciada pela UFRN com experiência e qualificação para auxiliar a implantação do sistema SIG. Com a implantação do SIG a maioria dos setores desta instituição poderão trabalhar de forma integrada, através de um sistema, sendo que atualmente a maioria dos setores trabalham de forma manual.

No próximo quadro são apresentados os contratos de sistemas vigentes no ano de 2014.

Quadro 95. Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
28/2014	Manutenção do sistema Pergamun	09/2014 a 09/2015	76.659.820/0001-51	Associação Paranaense de Cultura	10.716,00	2.440,87
19/2013	Manutenção do Sistema SAGRES	08/2013 a 08/2015	96.804.406/0001-04	RMO Consultoria Associados LTDA	213.924,96	97.902,69
26/2014	Implantação e sustentação dos Sistemas Integrados de Gestão - SIG	09/2014 a 08/2017	13.406.686/0001-67	SIG Software & Consultoria em Tecnologia da Informação.	2.812.908,20	51.000,00

Fonte: Proplan

## 10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

Quadro 96. Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado. <a href="http://www.ufrb.edu.br/logisticasustentavel/index.php/plano-de-logistica-sustentavel">http://www.ufrb.edu.br/logisticasustentavel/index.php/plano-de-logistica-sustentavel</a>		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados. <a href="http://www.ufrb.edu.br/logisticasustentavel/images/PLS_UFRB_avaliacao.pdf">http://www.ufrb.edu.br/logisticasustentavel/images/PLS_UFRB_avaliacao.pdf</a>		
<b>Considerações Gerais</b>			
<p>A UFRB até a presente data realizou uma avaliação semestral do PLS. A não realização da segunda avaliação justifica-se devido ao atraso na implementação de algumas ações por conta da greve dos servidores técnicos administrativos no período de 17/03/2014 e 20/06/2014, fator considerado limitante para a execução de algumas ações do plano. Passado este período foi realizada a avaliação e as ações foram retomadas.</p> <p>A instituição já incluiu em seu processo de aquisição a preferência por material sustentável, e com o menor consumo de energia. Salienta-se que os objetos adquiridos são feitos sempre conforme o estabelecido em normas técnicas. Dentre os bens e serviços adquiridos no exercício levando em consideração a sustentabilidade destaca-se os itens cartucho, copo, papel e torneiras</p>			



PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134/2013.

## 11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

### 11.1 TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU

#### 11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro 97. – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					84710
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 016.732/2013-8	5565/2014	9.1	DE	Ofício 2418/2014 – TCU/ SECEX-BA
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UFRB					
Descrição da Deliberação					
“Os ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei nº 8.443/1992, arts. 17, inciso IV; 143, inciso III; 235 c/c o art. 237, parágrafo único, e art. 237, todos do Regimento Interno/ TCU, em conhecer da presente representação, por preencher os requisitos de admissibilidade, para, no mérito, considerá-la improcedente, dando ciência desta deliberação à unidade jurisdicionada e à representante (Tribunal de Contas do Estado da Bahia), com cópia da instrução da unidade técnica (peça 6), promovendo-se, em seguida, o arquivamento, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.”					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoal					84710
Síntese da Providência Adotada					
Representação considerada improcedente.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Processo arquivado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Audit



### 11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 98. – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					84710
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	024.073/2013-0	3146/2013 – TCU - Plenário	9.2	DE	Of. 2301/2014-TCU/SECEX-BA
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					84710
Descrição da Deliberação					
<p>“ Dar ciência à UFRB que foram constatadas as seguintes não conformidades com relação ao Decreto 3.591/2000 e IN-SFC 01/2001: estrutura da unidade de auditoria interna: a Auditoria Interna da UFRB, para usufruir de independência suficiente para o cumprimento de sua missão, deve ser subordinada ao Conselho Universitário da UFRB, constatando esta circunstância no Estatuto da Ifes, para assim se dar cumprimento ao preceituado no art. 15, §§3º e 4º, do Decreto 3.591/2002, alterado pelo Decreto 4.304/2002, e na IN-SFC 01/2001 (Capítulo 10, item 8); 9.2 – Recomendar a UFRB que: 9.2.1- a competência do Conselho Universitário da UFRB para aprovar o regulamento da auditoria interna deve estar no Estatuto da Ifes; 9.2.2 – adapte seus regulamentos às normas do IIA, no que concerne à auditoria interna; 9.2.3- inclua em seus planejamentos uma política de desenvolvimento de competências para os auditores internos, com garantia orçamentária para sua execução permanente; 9.2.4- adote gestão de riscos em seus planejamentos, que garanta à auditoria interna um adequado acompanhamento da gestão, sem o que os resultados da Ifes podem não ser efetivos; 9.2.5 – inclua em seus regulamentos, normas atribuindo competência ao Conselho Universitário da UFRB para aprovar o planejamento da auditoria interna (Paint e Raint).”</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gabinete da Reitoria					84710
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>Uma vez que as recomendações deste acórdão demandam criação de normativos e alterações em regimento da UFRB, ações que demandam construção de documento e aprovação por parte do Conselho Superior da UFRB informamos que ainda estão em processo de cumprimento. No entanto há que se destacar que já encontra-se atualizados em conformidade com este acórdão o Regimento Interno e Manual da Auditoria Interna, tendo sido ambos encaminhados para aprovação do Conselho Superior da UFRB e posterior publicação.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					84710

Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	015.886/2009-9	3193/2012 – TCU - Plenário	9.3	DE	...
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					84710
<b>Descrição da Deliberação</b>					
“9.3. determinar à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) que faça constar, no seu próximo relatório de gestão, informações sobre o andamento dos processos de expurgos dos itens que contém valores elevados, na composição do BDI dos contratos oriundos das Concorrências n°s 01/08, 02/08, 04/08, 08/08;”					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria					84710
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
<p>Quanto ao que segue relatado no item 9.3 desse acórdão tem-se as seguintes informações:</p> <p>Da empresa Belmar Construções LTDA no marco do Contrato n° 32/2008 e pela via do processo 23007.007337/2009-20 (concorrência 02/08) foi retido R\$ 85.593,99, por conceitos de Expurgo de Índices Indevidos que compõe a taxa de BDI; Da empresa Construquali Engenharia LTDA no marco do Contrato n° 01/2009 por via do processo n° 23007.005956/2010-13 foi retido o valor de R\$ 133.376,28, por conceitos de Expurgo de índices indevidos que compõe a taxa de BDI; Da empresa Lec Lessa no marco do Contrato 01/2009 e pela via do processo 23007.009723/2010-90 foi retido R\$ 26.386,85 a título de reequilíbrio econômico financeiro mediante deferimento do pedido da empresa no processo de número 23007.008971/2010-13, que foi alvo de retenção a título de expurgo de BDI, estando em fase de instrução de processo administrativo para cobrança do valor R\$ 80.235,92, totalizando o valor de R\$ 106.622,77 que foi apurado como montante devido de expurgo de BDI.</p>					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

Fonte: Audit

## 11.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI)

### 11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

#### 11.2.1.1 Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2008

Quadro 99. - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI 2008

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	224894	1.1.3.1 CONSTATAÇÃO: (034)	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
"Instituir PAD para apurar a responsabilidade do Diretor do CCAAB e do Chefe do Departamento de Zootecnia pelos indícios de falta de zelo na conservação do patrimônio público."			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete Reitoria			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
"Será instituído um PAD a fim de apurar o indício de responsabilidade por parte dos gestores da época."			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
O processo de sindicância nº 23007.000037/2009-10 (Anexo 1 enviado em 14/03/2014 por meio do ofício 05/2014-Audit), se constatou que não foram encontrados elementos que possibilitem indicar responsabilidade administrativa quanto às ocorrências da constatação nº34.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	224894	1.1.4.2 CONSTATAÇÃO: (003) Recomendação 001	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Elaborar normativo interno para definir a composição dos processos de concessão de diárias e o nível de equivalência entre os colaboradores eventuais e os servidores da Universidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete Reitoria			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
"As falhas verificadas nos processos de concessão de diárias e passagens ocorreram em função da ausência de um normativo interno. Este normativo está sendo minutado baseado na Portaria nº 404/2009 do Mec, no Decreto nº 5.992/2006 da Casa Civil, bem como na IN nº 03 de 15 de maio de 2008 e assim que o mesmo for concluído e aprovado será amplamente divulgado para que estas falhas não mais ocorram em nossos PCDP's"			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
O Normativo Interno a que se refere a recomendação acima foi criado através da Portaria nº 360/2009. Em 14/03/2014 foi encaminhado à CGU o ofício 05/2014-Audit, cópia desta portaria (Anexo 2 – Portaria nº 360/2009).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	224894	1.1.4.2 CONSTATAÇÃO: (003) Recomendação 002	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710

<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Proceder à restituição dos valores indevidamente recebidos a título de diárias pelo servidor CPF n.º 075843425-15.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete Reitoria			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
“Com relação ao valor recebido a maior pelo portador do CPF n.º 075843425-15, será devidamente restituído ao erário através de GRU.”			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Em 14/03/2014 foi encaminhado à CGU o ofício 05/2014-Audit com o “Anexo 3 – GRU ref Const. 003 rec. 002” comprovando a restituição ao erário do valor recebido a maior a título de diárias pelo servidor de CPF 075.843.425-15.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
01	224894	1.3.3.4 CONSTATAÇÃO: (014) Recomendação 001	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Apurar a responsabilidade, mediante procedimento específico, dos fatos relatados na constatação.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete Reitoria			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
“A UFRB constituiu uma Comissão de Sindicância para a avaliação e análise das constatações citadas, julgando-as pertinentes quando for o caso, atribuindo-se responsabilidades por eventuais equívocos cometidos nos encaminhamentos e decisões tomadas.”			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Em 21/03/2014 foi encaminhado como anexo ao ofício 06/2014-Audit, cópia do processo de sindicância n.º 23007.000721/2010-35(Anexo 3 of. 06.14 – proc. n. 23007.000721/2010-			

35) que investigou o fato relatado através da constatação supracitada. O processo foi arquivado, pois o relatório da comissão foi conclusivo e entendeu que “não houve nenhuma evidência de culpabilidade, ou desobediência, ou intenção de infringir os tramites legais da administração pública por parte da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia” e sugeriu “prioridade na efetivação de treinamentos/qualificação dos profissionais do setor de Obras (SIPEF), tanto na área técnica quanto na área administrativa”.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	224894	1.3.3.4 CONSTATAÇÃO: (014) Recomendação 002	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Descontar, nas próximas faturas da empresa Campbel, o valor correspondente ao prejuízo causado pelo acréscimo de novos serviços à planilha orçamentária da obra, sem a aplicação do desconto observado no processo licitatório.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PROPLAN/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Reter o saldo de contrato na época da auditoria e acompanhar processo de consulta na Procuradoria Federal da UFRB, tanto a legalidade do ato como a questão processual do assunto.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Em 21/03/2014 foi encaminhado como anexo ao ofício 06/2014-Audit cópia da documentação comprobatória quanto a retenção do saldo e acompanhamento do processo junto a Procuradoria Federal da UFRB. “Anexo 4 – Const. 014 rec. 002 retenção Campbel e Anexo 5 Parecer da Procuradoria Federal da UFRB.”			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Fonte: Audit



### 11.2.1.2 Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2009

Quadro 100- Relatório de cumprimento das recomendações do OCI - 2009

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	245382	1.1.4.1 CONSTATAÇÃO:06	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
“Que proceda a reavaliação dos imóveis funcionais ocupados por terceiros através da Caixa Econômica Federal ou da Gerência Regional do Patrimônio da União, além de buscar uma solução juntamente com a Procuradoria-Regional Federal nessa Universidade para compensar a impossibilidade de se cobrar de cada ocupante o consumo exato de energia e água, por inviabilidade técnica em se instalar medidores.”			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
GABINETE/ ASSEPE			84710
Síntese da providência adotada:			
Reavaliar os imóveis ocupados por servidores.			
Síntese dos resultados obtidos			
Informamos que não houve atualização dos valores cobrados em folha a título de taxa de ocupação pois o laudo de avaliação emitido pela Caixa Econômica Federal (conforme Anexo 12 – Laudo Casas Funcionais enviado via of. 075.2014-GAB em 12/03/2014) apresentou valores abaixo do mercado local, inviabilizando aumento de cobrança.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	245382	1.1.8.4 CONSTATAÇÃO 041. Recomendação 1	Ofício nº 40.845/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
“Instituir plano de manutenção predial na universidade, a fim de que possa ser realizada licitação para a aquisição dos materiais necessários à realização destes serviços.”			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Instituir plano de manutenção predial na UFRB.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
O plano foi instituído e enviado, como comprovação, cópia do Plano de Manutenção Predial da UFRB, por meio do ofício 075/2014-GAB, em 12/03/2014, Anexo 6-Plano de Manutenção Predial Sipef.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	245382	1.1.8.4 CONSTATAÇÃO 041. Recomendação 2	Ofício nº 40.845/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
“No caso de haver contrato de manutenção predial já firmado, utilizar sempre este instrumento para a realização de atividades correlatas.”			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PROPLAN/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			

Após a implantação do plano de manutenção predial na UFRB, sempre utilizar este instrumento para a realização de atividades correlatas.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
O contrato que tem como objetivo a Manutenção Predial desta Universidade e que foi licitado através do RDC (Regime Diferenciado de Contratação) Eletrônico nº 01/2013, está registrado sob nº 26/2013 e foi assinado em 04/11/2013, em regime de “Empreitada por Preço Unitário”, sendo a Ordem de Serviço Específica (OSE) nº 1 (Anexo 16 – OSE 01), a Manutenção da Residência Estudantil chamada “TRIO ELÉTRICO”, no campus de Cruz das Almas, considerando a necessidade urgente de tal intervenção e o período de férias em que o imóvel se encontra mais disponível. Em anexo (Anexo 17-relatório fotográfico) enviamos a OSE supracitada, acompanhado também de um Relatório Fotográfico do imóvel. Salientamos que esta intervenção estava prevista no nosso Planejamento de Manutenção para final do primeiro ano mais que teve que ser antecipada pelo estado de deterioração da cobertura da Residência Estudantil, entre outros itens. (Anexos encaminhados em 12/03/2013 via ofício 075/2014-GAB)			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
01	245382	1.1.8.4 CONSTATAÇÃO 023. Recomendação 1	Ofício nº 40.845/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
“Calcular os valores passíveis de expurgo dos contratos com as empresas vencedoras das Concorrências de números 01, 02, 04 e 08/2008.”			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PROPLAN/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Já foram realizados os cálculos relativos aos valores passíveis de expurgo dos contratos referentes às Concorrências de números 01, 02,04 e 08/2008.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Encaminhado à CGU em 05/12/2013 ofício nº 36/2013 com anexos que atualizam esta recomendação. Bem como através do ofício 075/2014 – GAB, em 12/03/2014, por meio do “Anexo 14 – Cálculos de expurgos SIPEF – const. 023 rec. 01”			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Fonte: Audit

### 11.2.1.3 Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2010

Quadro 101. Relatório de cumprimento das recomendações do OCI 2010

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108968	1.1.2.1 Constatação 006	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Providenciar a elaboração do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROPLAN/ COTEC			84710
Síntese da providência adotada:			
Para atender o Decreto-Lei nº 200/1967, bem como o Acórdão 2094/2004 - TCU/Plenário o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação será elaborado. O mesmo estará alinhado ao PDI. Para a concretização do PETI, que já se encontram em construção, pesquisas serão realizadas junto com a comunidade acadêmica, a fim de levantar as deficiências da área de TI na Instituição, e criar metas para solução desses problemas.			
Síntese dos resultados obtidos			
<i>Foi enviado anexo ao ofício 075.2014-GAB, em 12/03/2014, cópia do PETIC vigente. (Anexo 1 – PETIC Constatação 006). Além disso, o PETIC vigente encontra-se publicado no site da Coordenadoria de TI (<a href="http://www.ufrb.edu.br/cotec/petic">http://www.ufrb.edu.br/cotec/petic</a>).</i>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108968	1.1.2.2 Constatação 007/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Desenvolver e implementar uma Política de Segurança da Informação.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ COTEC			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Com o objetivo de atender o Departamento de Segurança da Informação e Comunicações/GSI-PR e ao disposto no Decreto nº3505/2000 acerca da Segurança da Informação para órgãos e entidades da Administração Pública Federal, a Política de Segurança da Informação será criada e aplicada nesta Instituição.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Criação de uma Política de Segurança da Informação através da Resolução 005/2014 de 19 de novembro de 2014.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108968	1.1.3.2	Ofício nº 22.366/2011

		Constatação 010/001		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>				<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia				84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>				
Recomendamos que a UFRB estabeleça exigências de acordos de níveis de serviço nos contratos celebrados com terceiros.				
<b>Providências Adotadas</b>				
<b>Setor responsável pela implementação</b>				<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração/ PROPLAN/ COTEC				84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>				
Revisão das cláusulas contratuais dos Contratos de TI, e se necessário, aditamento desses contratos com acordos de níveis de serviços exigidos na IN 04.				
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>				
Foi encaminhado em 12/03/2014, em anexo ao ofício 075/2014-GAB (Anexo 4 – Contratos com SLA- constatação 010) cópia dos documentos dos contratos vigentes com destaque nas cláusulas que compõem o SLA. Ressalta-se que um dos contratos analisados durante a aplicação da recomendação 001, Latin Tech , que foi encerrado em 07/2012 e não foi renovado, motivo pelo qual não foi enviado anexo.				
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>				
<b>Unidade Jurisdicionada</b>				
<b>Denominação completa:</b>				<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia				84710
<b>Recomendações do OCI</b>				
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>				
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>		<b>Comunicação Expedida</b>

03	201108968	2.1.1.1 Constatação 023/003	Ofício nº 22.366/2 011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIO RG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			8471 0
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Avaliar o custo para aquisição e implantação de medidores individuais de energia elétrica.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIO RG</b>
Gabinete da Reitoria			8471 0
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Será realizado junto à concessionária de distribuição de energia elétrica consulta a respeito da adoção de sistemas de medição do consumo individual de energia em local externo ao imóvel funcional. A partir destas informações será realizado estudo para determinação dos custos para implantação de medidores individuais de energia.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Tendo em vista a inviabilidade técnica alegada pela concessionária COELBA em instalar medidores individuais ou coletivos e a diminuição do número de ocupações em imóveis funcionais foi estabelecida uma taxa de cobrança de energia para os ocupantes dos poucos imóveis funcionais que ainda permanecem ocupados. Em 12/03/2014 foi enviado à CGU, ofício 075/2014-GAB com os anexos "Anexo 9- Servidores Ocupantes de Imóvel Funcional" constando a listagem de servidores com a comprovação da respectiva cobrança das taxas de energia e a relação dos imóveis ocupados com o respectivo ocupante "Anexo 10- Relação ocupantes e imóveis ocupados".			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIO RG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
06	201108968	6.1.2.1	Ofício nº

		Constatação 015/001	22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Tomar as medidas necessárias para recuperação dos valores.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Tendo em vista a empresa LOCRHON, ter vencido o processo licitatório para contratação de serviços terceirizados e conseqüentemente, a UFRB ter celebrado contrato com a referida empresa para execução destes serviços por um prazo 12 meses, a Empresa se comprometeu em restituir os valores devidos, em uma parcela de R\$ 100.000,00 e a diferença (R\$ 106.101,41), em 12 vezes de R\$ 8.841,78 (Oito mil, oitocentos e quarenta e um reais e setenta e oito centavos), mediante a glosa nas faturas emitidas a partir do mês de setembro do ano em curso.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<i>A diferença de R\$ 1.317,59, foi recuperada juntamente como o valor correspondente às 04 parcelas de R\$ 7.675,73 cada, totalizando R\$ 32.019,95, conforme cópias de documento de consulta ao SIAFI, (enviadas em 12/03/2014 anexo ao ofício 075/2014-GAB – “Anexo 2-Lochron”) a partir dos descontos realizados nos pagamentos relativos aos meses de novembro e dezembro de 2013.</i>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
06	201108968	6.1.2.1 Constatação 016/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Tomar as medidas necessárias para recuperação dos valores.			
<b>Providências Adotadas</b>			



<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi realizado levantamento do valor total a ser restituído à UFRB, englobando o 2º e 3º contrato com a Lochon e A.R.P, sendo constatado um valor total de R\$ 92.108,71 (Noventa e dois mil, cento e oito reais e setenta e um centavos), referente ao 1º e 2º contrato emergencial, a ser restituído pela Lochon. No 3º emergencial, bem como no contrato celebrado com a A.R.P., verificou-se que os cálculos estão corretos. Quando da apresentação do valor devido à Empresa Lochon, esta questionou os valores, solicitando revisão dos cálculos, entendendo que estes valores não são devidos. Após a revisão solicitada, preservando o amplo direito ao contraditório e esgotadas todas as possibilidades de negociação, se a Empresa discordar da devolução dos valores, esta Administração entrará com processo de cobrança judicial.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
As 04 parcelas no valor de R\$ 7.675,73, totalizando R\$ 30.702,87, foram devidamente recuperadas, a partir dos descontos realizados nos pagamentos relativos aos meses de novembro e dezembro de 2013, conforme cópias de documento de consulta ao SIAFI enviadas em anexo ao ofício 075/2014-GAB, em 12/03/2014( <b>Anexo 2-Lochron</b> ).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
06	201108968	6.2.2.1 Constatação 019/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<i>Aplicar as penalidades administrativas previstas nos regulamentos em vigência.</i>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Será encaminhada correspondência ao Ministro da Educação, solicitando a aplicação da penalidade prevista na legislação vigente à empresa, conforme recomendação desse Órgão.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			

Em 12/03/2014, por meio do ofício 075/2014 – GAB, foi enviada a CGU, cópia do encaminhamento à Procuradoria Federal, bem como cópia do relatório de ocorrências, extraído do SICAF, que comprova a aplicação da penalidade de suspensão temporária de participação em licitação por 02 anos. (Anexo 5- Iberoamericana)

<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
09	201108968	6.2.2.2 Constatação 037/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realizar a compensação dos serviços faturados a mais nas medições futuras.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A fiscalização elaborará novos cálculos no intuito de revisar as diferenças levantadas pela CGU e, a depender do resultado, será instruído processo administrativo visando realizar a compensação recomendada.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<i>Recomendação acolhida e efetivada segundo conta na tratativa de encontro de contas com a Empresa FUTURA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, ao Contrato nº 40/2011, na tabela resumo de Encontro de Contas, - ANEXO nº 01, no item “Retenção indicada pela CGU” observando para o desdobramento dos valores a tabela a PLANILHA DE ITENS E VALORES A SEREM SUPRIMIDOS SEGUNDO RECOMENDAÇÃO DA CGU,- ANEXO nº 02 considerado os itens 01, 02, 03 da próprio anexo.</i>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108968	6.2.2.2 Constatação 037/002	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realizar novo levantamento de quantitativos, tanto projetados quanto executados, como forma de adequar a planilha orçamentária da obra à nova realidade dos serviços efetivamente prestados.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Realizar novo levantamento de quantitativos, tanto projetados quanto executados, como forma de adequar a planilha orçamentária da obra à nova realidade dos serviços efetivamente prestados.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<i>Recomendação acolhida e efetivada segundo conta na tratativa de encontro de contas com a Empresa FUTURA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, ao Contrato nº 40/2011, no ANEXO nº01 no item "Retenção indicada pela CGU" observando para o desdobramento dos valores do ANEXO nº 02, considerado os itens 01, 02, 03 do próprio Anexo.</i>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108968	6.2.2.3 Constatação 040/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710

<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realizar a compensação dos serviços prestados a menos em decorrência do encurtamento das edificações.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A fiscalização elaborará novos cálculos no intuito de revisar as diferenças levantadas pela CGU e, a depender do resultado, será instruído processo administrativo visando realizar a compensação recomendada.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<i>Recomendação acolhida e efetivada segundo conta na tratativa de encontro de contas com a Empresa FUTURA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, ao Contrato nº 40/2011, no ANEXO nº 01, item "Retenção indicada pela CGU" observando para os desdobramentos dos valores no ANEXO nº 02, considerado os itens de 4 a 45 do próprio anexo.</i>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
12	201108968	6.2.2.4 Constatação 041/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realizar a compensação nas medições futuras pela utilização de material fora das especificações na obra.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A fiscalização elaborará novos cálculos no intuito de revisar as diferenças levantadas pela CGU e, a depender do resultado, será instruído processo administrativo visando realizar a			

compensação recomendada.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<i>Recomendação acolhida e efetivada segundo conta na tratativa de encontro de contas com a Empresa FUTURA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, ao Contrato nº 40/2011, no ANEXO nº 01 no item “Retenção indicada pela CGU” observando para os desdobramentos do ANEXO nº 02, considerado os itens de 04 ao 45 do próprio anexo, considerando as Unidades “E” e “F”.</i>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
12	201108968	6.2.2.4 Constatação 041/002	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<i>Instalar as bandeiras previstas na parte superior das portas dos banheiros para os deficientes físicos.</i>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A fiscalização elaborará novos cálculos no intuito de revisar as diferenças levantadas pela CGU e, a depender do resultado, será instruído processo administrativo visando realizar a compensação recomendada.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<i>As bandeiras previstas na parte superior da porta dos banheiros para os deficientes físicos indicadas no projeto foram suprimidas motivado pelo encurtamento dos edifícios apontado na constatação. A fiscalização definiu pelo ajuste do preço na planilha orçamentária, mantendo a estrutura atual, sem faturamento referente à instalação das bandeiras previstas na parte superior das portas, que por sua vez não foram colocadas. Sobre os serviços referentes as esquadrias, no item 03 do ANEXO nº 02, já aparece ajuste por metro quadrado a partir dos volumes realmente executados. Em resumo, a recomendação não foi acolhida no que diz respeito à recolocação do elemento “bandeira”. De todo modo, a falta do mesmo não impossibilita o uso das instalações, contudo existiu compensação de valores, como explicado acima.</i>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108968	6.2.2.6 Constatação 043/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realizar a compensação do sobrepreço nas medições futuras.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A fiscalização elaborará novos cálculos no intuito de revisar as diferenças levantadas pela CGU e, a depender do resultado, será instruído processo administrativo visando realizar a compensação recomendada.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<i>Recomendação acolhida e efetivada segundo conta na tratativa de encontro de contas com a Empresa FUTURA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, ao Contrato nº 40/2011, no ANEXO nº 01, item "Retenção indicada pela CGU" observando para os desdobramentos dos valores no ANEXO nº 02, considerado o item 47 do próprio anexo.</i>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108968	6.2.2.7 Constatação 044/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<i>Tomar providências no sentido de retomar ou acelerar as atividades atrasadas nas obras da UFRB.</i>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Intensificar o controle dos prazos contratados. Esta ação será complementada com a implantação das rotinas de trabalho da Superintendência.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<i>As obras em tela de questionamento nesta recomendação foram novamente licitadas e já entregues para uso da comunidade acadêmica, encaminhado para registro copia da ATA DE ENTREGA DEFINITIVA da obra do Hospital de Medicina Veterinária no ANEXO nº 4 e no ANEXO 3 primeira folha do Edital da obra Apoio Acadêmico. Apresentamos mediante os documentos do ANEXO nº 13, exemplos reais do preenchimento do modelo previsto e aqui elencado no ANEXO nº 8 sobre o acompanhamento das obras de forma simplificada e rotineira a partir de valores e prazos.</i>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
13	201108968	6.2.2.6 Constatação 044/002	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<i>Apurar os atrasos aplicando-se multas previstas no contrato para o caso dos atrasos serem imputados à empresa.</i>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Apurar os atrasos aplicando-se multas previstas no contrato para o caso dos atrasos serem imputados à empresa.			

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<i>O Processo da empresa FUTURA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA referente à penalização por descumprimento contratual se encontra com seu valor contido no encontro de contas, ANEXO nº 1, de que se trata na Constatação nº 37. Os Processos das empresas; MACADAME, MVA e Clip mesmo que ainda ativo no sistema de informação deste órgão se encontram sem movimentação, assim foi criada pela PORTARIA Nº 185/2014, - ANEXO nº 5 do magnífico reitor Comissão para tratar do assunto com prazo de 30 dias para análises e apresentar soluções.</i>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
13	201108968	6.2.2.6 Constatação 044/003	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<i>Informar mensalmente o reitor da universidade, por meio de relatório específico, acerca da adequação do andamento das obras aos cronogramas previamente pactuados, justificando quando não estiver havendo cumprimento do cronograma.</i>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<i>Informar mensalmente o reitor da universidade, por meio de relatório específico, acerca da adequação do andamento das obras aos cronogramas previamente pactuados, justificando quando não houver cumprimento do cronograma.</i>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<i>O sistema de informação segundo recomendações foi implantado, contudo, deixou de funcionar devido a problemas internos, dentre os quais que o Núcleo de Apoio Administrativo de três funcionários passou a trabalhar com apenas um, mesmo assim, o modelo nomeado no sistema de informação REMISSÃO DE PAGAMENTO DE BOLETIM DE MEDIÇÃO DE SERVIÇOS - ANEXO nº 8 deste relatório, continua a ser usado pelo Núcleo de Fiscalização. Enviamos também como parte deste relatório a ORDEM DE SERVIÇO Nº 01/2012 – ANEXO nº 6, a METODOLOGIA PARA O PREENCHIMENTO DA REMISSÃO DE PAGAMENTO – ANEXO nº 7 e o RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO DE OBRAS DE ENGENHARIA – SIPEF, – ANEXO nº 9. Trabalha-se para a retomada do sistema sob a responsabilidade do Coordenador do Núcleo de Fiscalização, por entender necessário o fluxo de informação para a gestão do patrimônio construído da Universidade.</i>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108968	6.2.2.8 Constatação 045/002	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
<i>Realizar novo levantamento de quantitativos, tanto projetados quanto executados, como forma de adequar a planilha orçamentária da obra à nova realidade dos serviços efetivamente prestados.</i>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Síntese da providência adotada:			
<i>Realizar novo levantamento de quantitativos, tanto projetados quanto executados, como forma de adequar a planilha orçamentária da obra à nova realidade dos serviços efetivamente prestados.</i>			
Síntese dos resultados obtidos			
<i>Foi realizado um novo levantamento e adequação da planilha. Vários serviços que foram realizados não constavam na planilha orçamentária ou estavam na planilha em quantidade inferior ao executado. Estes serviços realizados a mais foram devidamente comprovados com laudo técnico com equipamento Estação Total (estrutura metálica) e os demais foram constatados na medição, podendo ser conferidos em loco ou por verificação dos projetos arquitetônicos e estrutural, ver ANEXO nº 11.</i>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

14	201108968	6.2.2.10 Constatação 048/002	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<i>Avaliar se a utilização do concreto com resistência inferior à especificada afetará a funcionalidade e segurança da obra, informando o calculista acerca do fato.</i>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Há consenso por parte dos técnicos da Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico que a resistência do concreto não afetará a funcionalidade, e no caso a segurança da obra o próprio equipe de auditoria da CGU diz "... espectro questionado passa a ser não mais a má execução da obra, ou execução em dissonância das suas especificações, mas sim, a implementação de material com valor monetário inferior, sem o devido ajuste junto aos serviços inicialmente licitados." Assim, resta à fiscalização elaborar novos cálculos no intuito de revisar as diferenças levantadas pela CGU e, a depender do resultado será instruído processo administrativo visando realizar a compensação recomendada.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<i>Como já informado, Constatação 048 – Nº Recomendação: 001, o concreto empregado foi de qualidade superior. Ver ensaio de resistência à compressão axial do concreto, - ANEXO nº 11.</i>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
08	201108968	6.2.2.13 Constatação 051/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<i>Realizar a compensação financeira junto à empresa pela não incidência da taxa de desconto no aditivo celebrado.</i>			
<b>Providências Adotadas</b>			

<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A fiscalização elaborará novos cálculos no intuito de revisar as diferenças levantadas pela CGU e será instruído processo administrativo visando realizar a compensação recomendada			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Para o caso do Contrato nº 06/2008 que tem como objeto a construção do Pavilhão de aulas do Centro de Formação de Professores CFP, no município de Amargosa, após não receber da Comissão de sindicância e nem do PAD, uma posição conclusiva, foi criada uma Comissão para esclarecimentos específico dos serviços questionados e seus quantitativos. Neste ínterim a Auditoria Interna emitiu nova solicitação de auditoria ao fiscal da referida obra de Amargosa, através da SA nº 37/2014 onde se apresenta os itens do relatório CGU 201108968 constatações 49 a 51, oferecendo mais uma oportunidade de defesa e contraditório do fiscal que colabore para o atendimento da recomendação de ressarcimento ao erário. Ao que o fiscal apresentou como resposta planilha de compensações que se encontra no ANEXO 4A do presente ofício. Ato contínuo, a Auditoria Interna promoveu análise das ações empreendidas e dos resultados alcançados por sindicância e PAD, chegando à conclusão de que tais iniciativas, embora representem o interesse da gestão em solucionar o problema, restaram insuficientes para o atendimento desta recomendação da CGU; Diante disso, a Auditoria Interna da UFRB emitiu a Nota de Auditoria 001/2014 em 12/09/2014 em que constata: “Descumprimento de recomendação da CGU de compensação de serviços faturados a mais nas Obras Pavilhão de Aulas (Amargosa), Unidades de Apoio Acadêmico e Hospital de Medicina Veterinário (Cruz das Almas)” e recomenda “Recomenda-se aos dirigentes máximos a abertura de processos administrativos de cobrança por via administrativa e se necessário judicial junto às empresas Paraguaçu Engenharia, MVA Construtora e Futura Construções, de todos os valores apontados pela CGU no relatório nº 201108968”. Tal nota de auditoria se encontra no ANEXO 4B deste do presente ofício. Em continuidade foi aberto o processo de nº 23007.017140/2014-66 que tem como assunto a “COBRANÇA DE VALORES PAGOS À EMPRESA PARAGUAÇU ENGENHARIA LTDA CONSIDERADOS INDEVIDOS PELA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO”, que se encontra em tramite de prazo de defesa. Em anexo parte do processo (ANEXO 3A, 3B e 3C)			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
08	201108968	6.2.2.13 Constatação 051/002	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Para a celebração de futuros aditamentos contratuais de valor, incidir a taxa de desconto obtido na licitação com base em levantamento de preços segundo ditames da Lei de Diretrizes Orçamentárias do respectivo ano, para os serviços não componentes da planilha de licitação.			

<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF	84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
A fiscalização elaborará Recomendação acolhida, todos os técnicos e funcionários da SIPEF já foram informados e a recomendação encontra-se em plena aplicação.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<i>Foi colocado em conhecimento de todos os Fiscais e técnicos da SIPEF a aplicação da taxa de desconto nos aditivos de valor, vide ANEXO 17 como um exemplo de procedimento de um dos fiscais desta Universidade</i>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

### 11.2.1.4 Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2011

Quadro 102- Relatório de cumprimento das recomendações do OCI 2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201112329	1.1.1.2 Constatação 004/004	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Apurar o saldo atualizado dos Contratos nº 12/2007 e 13/2007.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROPLAN/ COOPC			84710
Síntese da providência adotada:			
Demonstrar que também foram devolvidos os rendimentos do período de atraso.			
Síntese dos resultados obtidos			
<i>O contrato nº 12/2008 foi encerrado com um saldo a devolver (16/03/2012) no valor de R\$ 1.516.089,01; O contrato nº 13/2008 encerrado com um saldo a devolver (13/03/2012) no valor de R\$ 905.138,38. Enviado documentos comprobatórios solicitados através do of.06.14 (anexo 6) em 21/03/2014.</i>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

01	201112329	1.1.1.2 Constatação 004/005	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Solicitar devolução dos saldos atualizados dos Contratos nº 12/2007 e 13/2007.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PROPLAN/COOPC			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Comprovar a devolução dos saldos atualizados dos contratos.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<i>O contrato nº 12/2008 foi encerrado com um saldo a devolver (16/03/2012) no valor de R\$ 1.516.089,01; O contrato nº 13/2008 encerrado com um saldo a devolver (13/03/2012) no valor de R\$ 905.138,38. Enviado documentos comprobatórios solicitados através do of.06.14 (anexo 7) em 21/03/2014.</i>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

### 11.2.1.5 Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2012

Quadro 103 Relatório de cumprimento das recomendações do OCI 2012

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203444	1.1.1.1 Constatação recomendação 1	Processo 23007-003032/2012-44
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Na aquisição de bens e contratação de serviços ou obras, adotar critérios de sustentabilidade ambiental.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
1. Elaborar, a partir das regras a serem propostas pela CISAP – Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública, o plano de gestão de logística sustentável da UFRB;2. Desenvolver uma metodologia de compras sustentáveis, abrangendo a definição de requisitos para a escolha dos produtos com potencial de serem abrangidos pela política de compra sustentável e a definição de itens com critérios sustentáveis (economia de água, eficiência energética, biodegradabilidade, reciclagem, etc.);3. Promover acompanhamento da aquisição de produtos sustentáveis;4. Aquisição de coletores para promover a implantação da coleta seletiva; 5. Promover ações de divulgação, conscientização e capacitação de práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <i>Comprovação de aquisição prioritária de itens sustentáveis</i> Segue anexo – Catmat CGU enviado em 24/03/2014</li> <li>➤ <i>Comprovação de inclusão nos Editais e Termos de Referências de cláusulas exigindo que o fornecedor atenda aos requisitos de sustentabilidade:</i> Editais e TR's anexos (Anexo 1. Of. 06.14 enviado em 24/03/2014 )</li> <li>➤ <i>Comprovação de realização de ações de divulgação, conscientização e capacitação de práticas de sustentabilidade referente às aquisições de material, e utilização dos serviços:</i> Capacitação para trabalhadores terceirizados (fotos anexas: Anexo 2 of. 06.14 enviado em 24/03/2014); Aquisição de adesivos para conscientização.</li> <li>➤ <i>Informar se o Plano de Logística Sustentável encontra-se em implementação.</i></li> </ul>			

- Sim, a UFRB tem implementado algumas ações previstas no PLS, como:*
1. *Aquisição e instalação de coletores;*
  2. *Implantação da coleta seletiva;*
  3. *Aquisição de computadores com configurações aderentes à TI verde;*
  4. *Aquisição de papel ofício reciclado;*
  5. *Aquisição de mobiliário fabricados com material provenientes de reflorestamento;*
  6. *Incorporação de critérios de sustentabilidade nos contratos de serviços terceirizados;*
  7. *Capacitação para trabalhadores terceirizados;*
  8. *Substituição de luminárias existentes por luminárias de maior eficiência;*
  9. *Aquisição de squeezes para os estudantes;*
  10. *Aquisição de adesivos para conscientização da comunidade acadêmica.*
  11. *Redução do consumo de papel ofício;*
  12. *Aquisição de canecas em substituição aos copos descartáveis*

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

**Unidade Jurisdicionada**

**Denominação completa:**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

**Código SIORG**

84710

**Recomendações do OCI**

**Recomendações expedidas pelo OCI**

<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
02	201203444	3.1.1.2 Constatação recomendação 1	Processo 23007-003032/2012-44

**Órgão/entidade objeto da recomendação**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

**Código SIORG**

84710

**Descrição da Recomendação:**

*Recomendamos que a UFRB adote providencias necessárias à implementação de mecanismos de controle que permitam confrontar as modificações funcionais realizadas no SIAPE e os registros de atos de pessoal efetuados no SISAC de modo tempestivo.*

**Providências Adotadas**

**Setor responsável pela implementação**

Pró-Reitoria de Planejamento

**Código SIORG**

84710

**Síntese da providência adotada:**

Após a conclusão dos Atos de posse, exercício e inclusão no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos/SIAPE, os processos passam a ser imediatamente registrados do Sistema de Apreciação dos Atos de Admissão e Concessões/SISAC. Informamos também, que todos os atos relacionados nesta constatação da CGU, estão registrados



e disponibilizados no SISAC. (cópias dos registros constantes no ANEXO II deste relatório)			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<i>Informamos que a partir de setembro de 2012, passamos a efetivar o cadastramento no SISAC, imediatamente após o registro no SIAPE, para tal disponibilizamos o acesso ao SISAC on-line a todos os servidores lotados na Coordenadoria, de modo que cada processo (admissão, desligamento e aposentadoria) seja considerado concluso apenas após o registro do Ato no SISAC, anteriormente o processo era feito no SIAPE, aguardava-se a homologação da folha de pagamentos, e só posteriormente encaminhado a um único servidor que ficava responsável pelo registro de todos os atos.</i>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
03	201203444	Nota de Auditoria 201203444/01 Constatação 2	Processo 23007-003032/2012-44
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Que seja observada a determinação legal da suficiente e necessária motivação nas contratações realizadas pela UFRB.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foram encaminhadas as justificativas à CGU quanto ao caso através do Ofício Audit Nº 37/2012 encaminhado em 09 de abril de 2012.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

### 11.2.1.6 Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2013

Quadro 104- Relatório de cumprimento das recomendações do OCI 2013

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201315624	1.1.1.3 Constatação recomendação 1	Processo 23007-003032/2012-44
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
<i>Desenvolver e normatizar rotina que possibilite o acompanhamento tempestivo e regular da implementação das recomendações emitidas pela Unidade de Auditoria Interna.</i>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			84710
Síntese da providência adotada:			
Quanto à necessidade de acompanhamento tempestivo e regular da implementação das recomendações emitidas pela Unidade de Auditoria Interna, esta unidade tem como meta a implantação de um Plano de Providências Permanente das recomendações emitidas pela Auditoria Interna, infelizmente, ainda não pode ser colocada em prática esta meta devido ao número reduzido da equipe que tem se dedicado para dar conta das atividades já existentes não conseguindo, até o momento, pôr em prática as melhorias programadas. Assumimos a responsabilidade de criação de tal documento de acompanhamento a partir da execução do PAINT 2014.			
Síntese dos resultados obtidos			
O plano de Providências das Auditorias Internas já está implantado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201315687	1.1.1.1 Constatação recomendação 1	Processo 23007-003032/2012-44
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<i>Reavaliar as informações contidas nos campos "objeto" e "avaliação" referentes às Ações relacionadas na presente constatação, procedendo aos devidos ajustes na Parte A, da versão preliminar no PAINT 2014.</i>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Esta unidade de Auditoria interna acata o que fora recomendado reavaliando as informações constantes nos campos "objeto" e "avaliação" referente às ações pontuados no quadro acima do PAINT 2014 da UFRB.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			

*Foi encaminhado a CGU versão atualizado PAINT 2014 contemplando o recomendado. (encaminhamento como anexo ao ofício 047/2013 em 17 de dezembro de 2013.)*

ERROR: syntaxerror  
OFFENDING COMMAND: --nostringval--

STACK:

PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134/2013.

## **12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

### **12.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO**

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia deu início a adoção dos procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e em especial, as NBC T 16.9. Quanto à NBC T 16.10 que trata da avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público, esta instituição ainda não iniciou a aplicação da referida norma.

A partir do exercício de 2013 iniciou o registro dos valores mensais da depreciação dos bens móveis. A metodologia aplicada é a do método das quotas constantes, onde o valor da depreciação é calculado pelo valor do bem a ser depreciado dividido pelo tempo de vida útil menos o valor residual conforme o item 27 da macrofunção 02.03.30 do manual SIAFI. Os procedimentos, a metodologia adotada para estimativa da vida útil econômica dos ativos, do cálculo da depreciação do imobilizado (bens móveis e imóveis) e da amortização do ativo intangível; as taxas utilizadas para os respectivos cálculos, a metodologia adotada para realizar a avaliação e a mensuração de ativos e passivos estão especificados no Manual SIAFI, macrofunção 02.03.30, que trata da Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), Parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais, aprovado pela Portaria STN nº 437, de 12 de julho de 2012, (MCASP).

A Coordenação de Materiais e Patrimônio é a responsável pela gestão patrimonial da UFRB e dentre as suas atribuições esta a reavaliação, redução a valor recuperável e execução dos cálculos de depreciação e de amortização dos bens que compõem o patrimônio desta Autarquia.

Quanto ao registro no SIAFI, o acompanhamento e controle no tocante a coerência dos cálculos dos valores depreciados é realizada pela Coordenação de Orçamento, Contabilidade e Finanças - COCFI.

As contas contábeis utilizadas no SIAFI para registro da depreciação são a 52328.01.00, que representa uma variação quantitativa diminutiva do patrimônio e a 14290.00.00, que tem natureza retificadora / redutora do bem móvel, a 14212.90.00, em contrapartida à conta de variação diminutiva.

A conta 14290.00 – Depreciações, amortizações e exaustões apresentam erros de inconsistências nos cálculos devido a erros de configurações no sistema SIGEPAT. Tal situação prejudica a informação sobre o impacto causado na utilização dos critérios contidos na NBC T 16.9 uma vez que há forte evidencia de erros quanto aos valores informados na referida conta. A falta de um sistema confiável e a escassez de servidores nas Coordenações envolvidas neste processo prejudica o acompanhamento e o controle dos cálculos informado pela Coordenação de Material e Patrimônio da UFRB.

Os valores informados neste item foram obtidos por meio de consulta à transação >BALANCETE do sistema SIAFI e referem-se aos saldos apresentados em 31 de dezembro de 2014 na unidade gestora 158092.

A UFRB ainda não adotou as normas contidas na NBC T 16.10 que trata da avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público

## 12.2 APURAÇÃO DOS CUSTOS DOS PROGRAMAS E DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

### 12.2.1 Sistema de Apuração de Custos

#### 12.2.1.1 Estágio de apuração

Na estrutura organizacional atual não existe unidade administrativa cuja a competência seja apurar custos. Entretanto algumas iniciativas são desenvolvidas pela Pro Reitoria de Planejamento.

Com a implantação dos módulos do SIG de almoxarifado pela PROAD e de pessoal pela PROGEP que aconteceu em 2013 e em 2014 respectivamente, já é possível identificar tais despesas. Na medida em que forem implantando novos módulos serão incorporados novos itens de despesas.

Inicialmente as informações coletadas permitem a apuração de custos nas unidades organizacionais que tenha servidor lotado e que efetivamente façam solicitação de material, entretanto existe algumas restrições, as quais relataremos a seguir:

No tocante a Pessoal podemos citar como exemplo: Selecionado a unidade organizacional Pro Reitoria de Planejamento, é possível identificar as despesas com pessoal lotadas diretamente na unidade e as subordinadas diretamente (Pro reitor e coordenadores). Entretanto estamos avançados na coleta dos dados e consolidação das informações a fim de que seja possível também identificar os custos consolidado, quais sejam, os custos com todas as unidades e suas respectivas sub unidades. Neste caso os custos com os núcleos subordinados.

Para Material de Consumo os relatórios gerados pelo sistema possibilita apuração dos custos por unidade solicitante. Independente do nível hierárquico, ou seja, por núcleo, coordenação pro Reitoria, inclusive com a possibilidade de apurados para as unidades do nível hierarquicamente superior de forma consolidada, ou seja, apurar custos da pro reitoria como a soma dos custos dos setores que a compõe.

Quadro 112. Nível Organizacional de apuração de custos

Nível 1	Nível 2	Nível 3
Pro Reitoria de Planejamento	Assessoria Pro Reitoria de Planejamento	Núcleos
	Coordenadoria de Projetos e Convênios	
	Coordenadoria de Informação e Documentação	
	Coordenação Orçamentária Contábil e Financeira	
	Coordenadoria de Tecnologia da Informação	
	Superintendência de Planejamento e Implantação do Espaço Físico	
	Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional	

Fonte: Proplan

#### 12.2.1.2 Metodologia para implantação

Com base na fundamentação teórica, observa-se que as organizações de ensino utilizam os sistemas de custeio por absorção, ou seus derivativos, destacando-se, entre outros, os sistemas de custeio por aluno. Os sistemas de custeio tradicionais utilizam os mais diversos métodos para o rateio dos custos indiretos. O ABC busca melhorar essas informações, partindo do pressuposto de que os recursos gastos pela organização são consumidos pelas atividades desenvolvidas em cada setor e que os produtos ou serviços consomem estas atividades. Na apuração dos custos através deste método, os recursos serão alocados via direcionadores de custos ao invés de rateios, produzindo

uma informação de custo mais acurada e que não será baseada em volumes. Por isso optou-se por implantar este sistema de custeio na UFRB.

Uma vez definida a estrutura geral da universidade e os seus principais produtos e indicadores, serão seguidas as seguintes etapas na construção do sistema de custo:

#### **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ORGANOGRAMA DA UFRB**

O organograma e o quadro de pessoal servem como ponto de partida para assegurar que a estrutura da organização seja totalmente entendida e também para que toda a organização esteja sendo coberta, uma vez que define as unidades de atividades;

#### **DETERMINAÇÃO E DEFINIÇÃO DOS CENTROS DE CUSTOS (ÁREAS DE ESTUDO).**

O agrupamento dos centros de custo é organizado respeitando a variedade de atividades que diferem entre si quanto aos objetivos, enquanto algumas atividades estão voltadas à atividade fim (Ensino, Pesquisa e Extensão) outras cumprem o papel de auxiliares no processo e outras são alocadas de maneira a permitir a infra-estrutura básica.

Produtivo - onde se realizam as atividades fins: Centros, Colegiados, laboratórios, etc;

Apoio técnico e administrativo - dá suporte a realização das atividades fins: administração superior, seções técnicas administrativas, biblioteca, etc;

#### **IDENTIFICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS FONTES DE DADOS DE RECEITAS E DESPESAS;**

Nesta etapa poderão surgir algumas dificuldades, pela falta de dados, devido a organização da universidade, pela não-disponibilidade da informação. É uma das etapas importantes no desenvolvimento do trabalho, não podendo ser distinta nem isolada das demais, embora determine as outras etapas.

A fase de coleta dos dados será realizada da seguinte forma:

##### **Dados de custo dos setores:**

Os custos serão coletados através de informações extraídas de fontes documentais como registros de arquivos financeiros e de pessoal, mapa de aquisição de material e relatório sobre os tipos de procedimentos efetuados no setor.

##### **Dados de atividades realizadas nos setores:**

Serão entrevistados os profissionais que participam das atividades envolvidas no processo e observadas as rotinas existentes no setor. Os dados obtidos serão empregados para identificar as atividades mais relevantes que o produto ou serviço requer na sua elaboração. Para tanto, torna-se necessário conhecer o tempo que o setor gasta para realizar as atividades, sendo preciso fazer também a medição da energia elétrica, utilizando-se, para isso, instrumento apropriado.

##### **Identificação das atividades:**

Uma atividade é uma ação que utiliza recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros para se produzir bens e serviços. É composta por um conjunto de tarefas necessárias ao seu desempenho. As atividades são necessárias para a concretização de um processo, que é uma cadeia de atividades correlatas, inter-relacionadas. Num departamento são executadas atividades homogêneas, onde o primeiro passo é identificar quais destas são relevantes.

##### **Classificação das atividades:**

As atividades em um sistema ABC podem ser classificadas como: primárias, secundárias e de apoio. Nas organizações de ensino há uma multiplicidade de atividades que ocorrem fora do setor, algumas dessas atividades dão suporte às atividades primárias, classificadas como secundárias. As primárias são as que contribuem diretamente para os objetivos funcionais do setor. Existem, ainda, as atividades de apoio: aquelas que dão suporte às outras atividades.

##### **Atribuição dos custos às atividades:**

Esta etapa deve ser feita da forma mais criteriosa possível, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

Alocação Direta: faz-se quando existe uma identificação clara, direta e objetiva de certos itens de custos com certas atividades. Pode ocorrer com salários, depreciação, material de consumo, etc.



Rastreamento: é uma alocação com base na identificação da relação de causa e efeito entre a ocorrência da atividade e a geração dos custos. Essa relação é expressa através de direcionadores de custos de primeiro estágio, também conhecidos como direcionadores de custos de recursos (isto é; de recursos para as atividades).

Rateio: é realizado apenas quando não há possibilidade de utilizar nem a alocação direta nem o rastreamento; porém deve-se ter em mente que, para fins gerenciais, rateios arbitrários não devem ser feitos.

#### **Identificação dos direcionadores de custos:**

Direcionador de custos é o fator que determina o custo de uma atividade. Como as atividades exigem recursos para serem realizadas, deduz-se que o direcionador é a verdadeira causa de seus custos. Existem dois tipos de direcionadores de custos, os direcionadores de custos de recursos e os direcionadores de custos de atividades.

Os Direcionadores de custos de recursos identificam a maneira como as atividades consomem recursos e servem para custear as atividades, ou seja, demonstram a relação entre os recursos gastos e as atividades.

Os Direcionadores de custos de atividades identificam a maneira como os produtos “consomem” atividades e servem para custear produtos (ou outros custeios), ou seja, indicam a relação entre as atividades e os produtos.

#### **Atribuição dos custos das atividades aos produtos:**

A última fase de implementação consiste em custear os produtos ou serviços prestados, uma vez que os custos, as despesas e as atividades relevantes já foram identificados, bem como seus direcionadores de recursos e direcionadores de atividades.

#### **ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS (SIG):**

O desenvolvimento de um software que integre as informações geradas pelo método, se implantado, poderá produzir uma visão mais abrangente sobre a instituição, a partir das informações de custeio por atividade.

Construção de módulos visando:

- Cadastro dos centros de custos, relações entre centro de custos e parâmetros de mensuração;
- Lançamento das fontes de receitas e despesas, dados de produção e criação de indicadores;
- Interface entre sistemas pré-existentes para aquisição de informações como, folha de pagamento e consumo de estoque;
- Módulo de apuração de resultados e elaboração de relatórios gerenciais.
- Definição do fluxo de dados, digitação, apuração, elaboração de relatórios, pré-análise, e envio das informações aos Centros de Custos (áreas de estudo).

### **12.2.1.3 Resultados Esperados**

Depois de implantado o sistema de custos, será possível comparar o custo dos alunos por curso com o custo apurado pelo método ABC. A aplicação do método pode constituir-se em um guia para a tomada de decisões, tomando por base o custo gerado por qualquer atividade realizada no setor.

Com os relatórios gerados pelo sistema, será possível aos gerentes de cada área analisar seus custos, e promover a participação dos diversos níveis no processo de tomada de decisão.

Criação de alguns parâmetros de eficiência dos serviços prestados pelo UFRB bem como o conhecimento do custo real de cada curso. Esse conhecimento do custo também facilitará a priorização de investimentos.

A possibilidade do compartilhamento da análise das atividades e custos de cada centro estudado irá gerar uma melhora na atividade gerencial. Com o feedback dos centros de custos espera-se cada vez mais refinar as informações e por conseqüência, agilidade, rapidez e precisão nas tomadas de decisões do dia-a-dia.

Objetivando a centralização de todas as informações e dados necessários para a alimentação do sistema de custos, poderá ser criado, na instituição, um Núcleo de Apoio Técnico. Sua ação será intensa com todas as áreas de estudo (Centros de Custos) no sentido da aquisição de informações vitais para a alimentação mensal do sistema.

Esse sistema proporciona aos executivos a visão dos processos, eliminando desperdícios, revelando, inclusive, informações que pelos sistemas tradicionais de custos podem permanecer ocultas.

### 12.2.2 Uso das Informações do Sistema de Informações de Custo SIC

Considerando que o SIC ainda esta em processo de implantação, considerando que as informações atualmente disponibilizada não atende as especificidades desta unidade, considerando que estamos em processo de implantação de um Sistema Integrado de Gestão que agregará informações tanto das atividades fins da instituição como das atividades meio e por fim considerando as especificidades existentes nas IFES.

Esta instituição Optou por construir plataforma de coleta de informações e tabulação de dados já existentes na instituição afim de gerar informações específicas de cunho gerencial voltadas para apuração de custos nesta IFES.

### 12.2.3 Modelo Relatório

**Quadro 113.** Modelo de Relatório de Custos

ESTRUTURA DE CUSTOS E RESULTADOS UNIDADE SETOR:		Centro de Ensino		C. DE CUSTO:		
		CUSTO TOTAL		PARTICIPAÇÃO EM ( % )		
DESCRIÇÃO / NATUREZA		VALORES Em R\$ 1,00	Análise Vertical sobre Despesa por Categoria Total (+) Desp.	Análise Vertical sobre Despesa Total Total (+) Desp.		
<b>- DESPESAS FIXAS</b>						
<b>1. DESPESAS COM PESSOAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>		
<b>- 1.1 Salários e Remunerações</b>						
<b>1.2 Prestadores de Serviço</b>						
1.2.1 Pessoa Jurídica						
1.2.2 Pessoa Física						
1.3 Estágio						
<b>2. DESPESAS DE APOIO ADMINISTRATIVAS DIRECIONADAS</b>		<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0,00</b>		
<b>2.1 APOIO ADMINISTRAÇÃO</b>						
2.1.1 Despesas Apoio Fixo						
2.1.2 Despesas Apoio Variável						
<b>3. DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
<b>- 3.1 Maquinas e Equipamentos</b>						
3.1.1 Manutenção de Maquinas e equipamentos						
3.2 Instalações						
3.2.1 Manutenção de Instalação						
<b>DESPESAS VARIÁVEIS</b>						
<b>4. DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
4.1 Material de Consumo						
4.2 Material de Apoio Acadêmico						
4.3 Aluguel						
4.4 Vigilância						
4.5 Portaria						
4.6 Higienização						
4.7 Água						
4.8 Luz						
4.9 Telefone fixo						
4.10 Comunicação						
4.11 Passagens						
4.12 Combustíveis						

<b>4.13</b>	<b>Sistema de Informação</b>			
<b>4.14</b>	<b>Telefone Movei</b>			
<b>TOTAL</b>		-	-	-

Fonte: Proplan

Ressaltamos que o modelo apresentado encontra-se em processo de desenvolvimento

## 12.3 CONFORMIDADE CONTÁBIL

O registro mensal é efetuado por contabilista devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) em dias com suas obrigações profissionais, lotado em unidade gestora setorial contábil e credenciado no SIAFI para esse fim. A segregação de funções não está sendo observado no processo de registro, procedimento esse que conflita com a Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº. 01, de 06 de abril de 2001, com a orientação contida no item 3.9.1 da macrofunção 020314 do Manual SIAFI.

A conformidade contábil é registrada no Sistema SIAFI da Unidade Gestora Executora 158092, no órgão 26351 – conformidade de órgão e no órgão 26000 – conformidade de órgão superior.

### 12.3.1 Ocorrências não sanadas

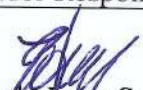
Unidade Gestora	Quantidade de Restrições	Código da Restrição *
158092	12	642
158092	04	538
158092	12	147

642 – Falta/Evolução incompatível depreciação do ativo imobilizado: O sistema de administração de patrimônio, adquirido pela Coordenação de Materiais e Patrimônio - CMP, está apresentando erros ao calcular a depreciação. Já houve diversas tentativas de reunião entre a Coordenação de Contabilidade e a CMP para tentar regularizar tal situação não obtendo êxito, porém, ficou constatado que o problema reside na concepção do sistema de depreciação. A alternativa é a CMP providenciar imediatamente a aquisição de um novo sistema e criar um grupo de trabalho para fazer a regularização analítica das contas. A principal dificuldade apontada pela CMP é a falta de pessoal para fazer uma análise mais apurada das contas. Sem um aporte de pessoal nesta Coordenação para fazer esta revisão fica quase que impossível regularizá-las.

538 – Saldos de imóveis de uso especial não conferem com o SPIUNET: Nenhuma benfeitoria realizada pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em seus Campi foi averbada em cartório, e efetuada os respectivos registros no SPIUNET. No dia 31 de dezembro de 2014 a conta 142119100 - obras em andamento apresentava um saldo de R\$ 80.759.875,52. Essa conta engloba as obras que já foram concluídas, as que estão paradas e as que estão em andamento. O correto é ela registrar apenas o montante das obras em andamento e das obras que estão paralisadas e no momento em que as obras são concluídas serem baixadas logo após o registro no SPIUNET de acordo com o custo da obra concluída. Para regularizarmos essa restrição é necessário a apuração dos custos de cada benfeitoria realizada, a averbação em cartório de registro de imóveis de cada benfeitoria e efetuar os respectivos registros no sistema SPIUNET. Após os procedimentos acima é que a referida conta será deduzida do montante apurado do total das obras finalizadas. O principal entrave da não regularização desta conta reside na falta de pessoal e de expertise todo pessoal envolvido neste processo: Superintendência de Planejamento do Espaço Físico que é a responsável pela realização das obras; Coordenação de Materiais e Patrimônio, responsável pelo controle do patrimônio da UFRB e o registro dos imóveis no SPIUNET; e da Coordenação de Orçamento, Contabilidade e Finanças.

147 - Controles de valores liquidados x Passivo financeiro: O SIAFI vem apresentando esta inconsistência desde fevereiro de 2009. O principal entrave na regularização reside na sobrecarga de trabalho decorrente da falta de pessoal na Coordenação de Orçamento, Contabilidade e Finanças. Esta Coordenação conta com sete servidores para realizar toda a execução orçamentária, contábil e financeira da UFRB – conformidade contábil, regularizações contábeis, informação de dotação orçamentária, empenho, registro da liquidação no SIAFI, apropriação contábil e pagamento da folha de pessoal, pagamento de contratos de serviços e fornecimento de bens, além de prestar informações e orientações aos usuários internos e externos desta Universidade e outros.

**12.4 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA		158092	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais) regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Os bens pertencentes a então Escola de Agronomia da UFBA ainda não foram incorporados ao patrimônio da UFRB;</p> <p>b) A conta 14290.00 – Depreciações, amortizações e exaustões apresentam erros de inconsistências nos cálculos devido a erros de configurações no sistema SIGEPAT;</p> <p>c) O valor informado na conta 1421191.00 – Obras em andamento não reflete a real situação patrimonial da UFRB. Tal situação deve-se a ausência de registro dos imóveis concluídos e entregues pelas contratadas e seus respectivos registros no SPIUNET;</p> <p>d) Não houve reavaliação de bens.</p> <p>Face ao acima exposto, os dados registrados no Balanço Patrimonial não refletem a real situação Patrimonial da UFRB.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Contador Responsável	Data	31/03/2015
Cruz das Almas	 Edson de Jesus Santana	CRC nº	BA-023145/O-7



PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134/2013.

## **13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

### **13.1 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ**

#### **13.1.1 Políticas Afirmativas e Assuntos estudantis**

##### **POLITICAS AFIRMATIVAS**

Em 2014. Dentro da política de comunicação demos continuidade à divulgação das ações através do Boletim Informativo: Pró-Ativo. Além da produção do Boletim Informativo também foram produzidos folders, cartazes, banners, sites, páginas eletrônicas, revistas, spots de rádio, outdoors para divulgação das ações da PROPAAE.

Também neste exercício houve a realização da oitava edição do Fórum, algumas atividades tiveram que ser modificadas por conta da redução nos recursos captados, foram planejadas mudanças nos aspectos logísticos e acadêmicos visando proporcionar sua efetiva realização, mobilização e impacto na sociedade. Uma dessas principais mudanças foi a realização do evento na cidade Cachoeira, com o estabelecimento de parceria com a SEPROMI, a Prefeitura de Cachoeira e podendo contar com o apoio de algumas instituições como a EMBASA.

Conforme já citado, para o cumprimento das Metas Institucionais planejadas para 2014, a CPA buscou adequar suas ações e criou estratégias de atuação para o bom desempenho de suas atribuições e conseguiu realizar satisfatoriamente a maior parte dos objetivos estratégicos planejados para este ano.

**Realização do I Encontro de Estudantes Negras, Negros, Indígenas, Cotistas e Quilombolas da UFRB**, visando apoiar o protagonismo estudantil e sua organização. Aconteceu no período de 17 a 19 de março no campus de Cruz das Almas. Com o objetivo de discutir o projeto de uma Universidade autônoma, paritária, popular, crítica, laica, que permita plena acessibilidade a tod@s, que garanta a assistência estudantil qualificada, comprometida com os interesses e demandas da comunidade do Recôncavo Baiano. Participaram cerca de 500 estudantes da UFRb de diferentes campus.

Em virtude das comemorações do dia da Mulher Negra Latinoamericana e Caribenha, dia 25 de julho, realizamos neste mês a Roda de conversa sobre **Mulheres Negras no Poder** que aconteceu no auditório do Hansen em Cachoeira.

**Realização do II Encontro sobre Saúde nos Terreiros do Recôncavo da Bahia**, em parceria com o Ministério da Saúde. O evento foi realizado no auditório da Igreja da Ordem terceira do Carmo, em Cachoeira, contou com a participação de representantes da Rede Nacional Afrobrasileira de Saúde, Rede de Mulheres de Terreiro da Bahia, Irmandade da Boa Morte, Ministério da Saúde e demais convidados. Teve como objetivo valorizar e potencializar os saberes e as práticas de cuidados dos terreiros e sua relação com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e incentivar na formação acadêmica pesquisas e conhecimentos sobre a importância dos aspectos étnico-culturais no campo da saúde.

Foi realizado nos dias 21 e 22 de agosto, **I Encontro de Grupos de Pesquisa em Gênero e Raça** com o objetivo de discutirmos as experiências e desafios dos estudos e pesquisas sobre gênero e raça, pensar nas estratégias e perspectivas para tais estudos na UFRB e em outras universidades do

estado da Bahia. Participaram as seguintes instituições: UNEB, UCSAL, ISC/UFBA, UNILAB, ODARA: Instituto da Mulher Negra, NUDES/UEFS, ERER/UFRB, CAPITU/UFRB, COLETIVO ANGELA DAVIS/UFRB, NEIM/UFBA, CRESCER/UFBA, NEGRAS/UFRB, UESB. Como encaminhamento foi formada a REGRAS: Rede de Estudos em Gênero, Raça e Sexualidades, com o objetivo de fortalecer tais estudos e avançarmos nas pesquisas atuando em rede.

**O 1º Seminário de Implementação do Programa de Combate ao Racismo e Sexismo Institucional**, teve o objetivo de estabelecermos estratégias para o enfrentamento do Racismo e Sexismo na UFRB e implantar o Programa, este seminário foi o início desta organização. A UFRB pretende desenvolver uma política de educação com ações afirmativas capazes de combater o racismo e o sexismo e também as desigualdades existentes na comunidade acadêmica, transformando o espaço acadêmico em um espaço promotor do combate a todo tipo de discriminação e a universidade nessa mola propulsora não só do desenvolvimento econômico regional, mas principalmente do desenvolvimento humano.

**VIII Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo:** Instituído com a Portaria nº 181/2006 com o intuito de discutir as políticas afirmativas e de ser uma ocasião oportuna para a divulgação ampla de obras literárias e artísticas que propõem a valorização das diferenças de cultura, etnia, religião e gênero e com isso assegurar uma maior exposição do grande público às questões sociais do negro. O VIII Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão do Recôncavo concentrou suas atividades no Campus de Cachoeira. Com isso, foi possível reunir discentes, docentes, técnicos administrativos, convidados e visitantes em um espaço sociocultural de trocas e vivências, construções e reflexões direcionadas à equidade étnica e social. Para dar maior mobilidade e agilidade às atividades necessárias à implementação do Fórum, a equipe executora foi dividida em comissões e a estas foram delegadas incumbências administrativas e acadêmicas. Os estudantes do Programa SANKOFA participaram como monitores e colaboraram com toda realização deste evento. Os servidores e colaboradores, então, dividiram-se nas comissões de acordo com suas afinidades e suas experiências profissionais. Foram criadas as seguintes comissões:

- Comissão científica
- Comissão de secretaria
- Comissão de logística e infraestrutura
- Comissão de comunicação e divulgação

Dentre as atribuições da Comissão Científica estava a elaboração da programação acadêmica do evento e da lista de palestrantes que seriam convidados. Foi, então, subdividida e organizada a programação acadêmica em:

- Conferências (de abertura e de encerramento)
- Roda de conversa
- Grupos de Trabalho (GT)
- Mesa redonda
- Lançamento de livros
- Mostra de cinema
- Oficinas
- Mini cursos

Além da preparação da programação acadêmica, a Comissão Científica ficou responsável também pela implementação dos GTs. Para isso, foi necessário criar editais e selecionar os GTs que fariam parte da programação. Após a divulgação dos GTs aprovados foi realizado o trabalho de receber as

propostas de trabalho e orientar os coordenadores na seleção desses trabalhos. Ao todo foram criados 05 GTs com as mais diversas temáticas e foram aceitos 22 propostas de trabalho.

Foram organizadas também a realização de oficinas e mini cursos. A proposta era ofertar em diversas temáticas e assim atingir o interesse do público dos 4 campi e dos visitantes. Para isso, foram criados 4 mini cursos e 05 oficinas.

Durante os cinco dias de realização do evento, os membros da Comissão Científica estiveram presentes para verificar e dar suporte a realização das atividades e para resolver pendências e problemas eventuais. O acompanhamento dos palestrantes e artistas convidados também foi supervisionado e orientado pela equipe.

## **ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Na UFRB, as ações Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis são pautadas nas diretrizes da Política Nacional de Assistência Estudantil, traduzida no Plano Nacional de Assistência Estudantil/PNAES, que tem entre seus objetivos o de “garantir o acesso, a permanência e a conclusão de cursos dos estudantes das IFES, na perspectiva da inclusão social, da formação ampliada, da produção do conhecimento, da melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida”.

Nessa perspectiva são desenvolvidas um conjunto de ações voltadas para a promoção do acesso aos instrumentais pedagógicos necessários à formação profissional nas mais diferentes áreas do conhecimento, o acompanhamento às necessidades educativas especiais, melhores condições de saúde e até o provimento dos recursos mínimos para a sobrevivência do estudante, tais como moradia, alimentação, transporte e recursos financeiros.

Uma das ações da PROPAAE, através da CAE, é a execução do Programa de Permanência Qualificada – PPQ mediante o qual são disponibilizados auxílios financeiros, alimentação e moradia a estudantes em situação de vulnerabilidade social. Através deste programa a universidade busca assegurar que pessoas impossibilitadas de permanecer na graduação devido a sua condição socioeconômica tenham a possibilidade de continuar nesta instituição.

O Programa de Permanência Qualificada – PPQ é uma das ações constituintes do conjunto de políticas que visam a implementação do sistema de acesso, permanência e pós-permanência dos estudantes da UFRB, com recursos oriundos do Ministério da Educação/PNAES e UFRB, com os seguintes objetivos:

- Garantir a permanência dos estudantes dos cursos de graduação da UFRB, assegurando a sua formação acadêmica através de aprofundamento teórico por meio de participação em projetos de extensão, atividades de iniciação científica vinculada aos projetos de pesquisa existentes nos Centros, atividades de ensino/pesquisa relacionadas à sua área de formação e ao desenvolvimento regional.
- Implementar na instituição a adoção de uma política de permanência associada à excelência na formação acadêmica.
- Possibilitar maior interação entre o ensino, a extensão e a pesquisa.
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes da graduação nas atividades científica tecnológica, profissional e artístico-cultural em articulação com o desenvolvimento regional.

- Qualificar a permanência dos integrantes do Programa de Permanência Qualificada.
- Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional.
- Combater o racismo e as desigualdades sociais.

Através do PPQ, a UFRB disponibiliza auxílios financeiros, alimentação e moradia a estudantes em situação de vulnerabilidade social, buscando assegurar que pessoas impossibilitadas de permanecer na graduação devido a sua condição sócio-econômica tenham a possibilidade de continuar seus estudos. Como não há vagas para atender a 100% da demanda de estudantes que se inscrevem solicitando auxílio, a cada início de semestre é realizado um processo seletivo para a inserção de novos bolsistas para o PPQ. No ano de 2013, os processos seletivos para o PPQ ocorreram nos dois semestres letivos da UFRB.

Em 2014 os processos seletivos<sup>1</sup> foram finalizados com a oficialização de todos os estudantes ingressos no PPQ nesse semestre. Essa ação foi desenvolvida simultaneamente nos 05 campi da UFRB, e foi realizada por técnicos de Serviço Social e toda a equipe PROPAAE. O Processo Seletivo para o PPQ acontece sempre no início de cada semestre letivo, começando pela etapa de inscrições, que são feitas online. As inscrições são validadas posteriormente através da entrega da documentação exigida.

Em 2014 foram disponibilizados auxílios aos estudantes nas seguintes modalidades:

- Auxílio moradia: assegura a moradia dos estudantes beneficiários nas residências universitárias e três refeições principais no Restaurante Universitário;
- Auxílio alimentação: assegura a oferta de duas refeições no restaurante universitário (apenas no campus de Cruz das Almas);
- Auxílio pecuniário à moradia: apoio financeiro para suprir necessidades mínimas vinculadas à moradia;
- Auxílio pecuniário à alimentação: apoio financeiro para suprir necessidades mínimas vinculadas à alimentação;
- Auxílio pecuniário vinculado a projetos institucionais: apoio financeiro na participação de pesquisa e extensão;
- Auxílio pecuniário a deslocamento: assegura o transporte de ida e volta do estudante que reside em cidades circunvizinhas aos campi da UFRB;
- Auxílio Creche: auxílio financeiro para estudantes com filhos em idade de 0 a 03 anos;
- Auxílio emergencial: apoio para a permanência, em caráter emergencial, para estudantes de 1º semestre;

---

<sup>1</sup> O Processo Seletivo para o PPQ acontece sempre no início de cada semestre letivo, começando pela etapa de inscrições, que são feitas *online*. As inscrições são validadas posteriormente através da entrega da documentação exigida. A conferência da documentação é feita no ato da entrega, pela equipe da Propaae. Uma vez conferida a documentação, a PROPAAE homologa as inscrições através da publicação de lista contendo os nomes dos candidatos que cumpriram os requisitos da inscrição. Só são recebidas as documentações dos estudantes que efetivaram a inscrição *online*. Os candidatos que não realizam a inscrição *on line* e/ou não entregam toda a documentação exigida no edital, são excluídos do processo seletivo. Os documentos são entregues, diretamente, à representação da PROPAAE nos respectivos Centros de Ensino, durante o período previsto nos editais. Cada assistente social do NAIE passa, então, a analisar os documentos apresentados e a avaliar os critérios sócio-econômicos e institucionais, mediante informações previamente fornecidas pelo(a) candidato(a). Os candidatos que se encontram inseridos no perfil do PNAES são convocados para entrevista social. Após análise da entrevista, as assistentes sociais fazem a classificação final e divulgam os resultados finais, oficializando os auxílios através de edital de resultados. Todos os estudantes classificados são convocados para reunião de oficialização em seus respectivos centros, assinando um termo de compromisso.

- Auxílio à saúde: auxílio financeiro para aquisição de medicamentos, aparelhos corretivos;
- Auxílio formativo: auxílio financeiro para apresentação de trabalhos científicos em eventos e viagens para eventos científicos.

#### ATENDIMENTOS E OFERTAS DE AUXÍLIOS EM 2014

Quando se analisam os dados quantitativos dos auxílios em perspectiva comparada em relação aos anos anteriores visualiza-se a tendência de manutenção da oferta de serviços e benefícios no ano de 2014. A tabela abaixo demonstra a evolução de bolsas concedidas durante os anos.

**Tabela 43.** Número de discentes atendidos em cada modalidade de bolsa por ano

Ano	Aux Alimentação	Aux. Moradia	Projetos	Aux. Pec. Moradia	Aux. Deslocamento	Aux Creche	PBP-MEC	Total
2006	21	21	0	12	0	0	0	147
2007	58	42	34	21	0	0	0	307
2008	73	69	55	38	0	0	0	399
2009	92	133	82	43	0	0	0	350
2010	127	167	230	132	88	6	0	820
2011	123	218	244	144	121	15	0	935
2012	153	270	488	120	209	23	0	1263
2013	152	237	1080	109	302	42	164	2086
2014	125	216	1014	84	301	23	368	2131

Fonte: NUGAD/CAE

Dentre os auxílios destacam-se os de auxílio deslocamento e projetos institucionais, sendo que o primeiro, criado em 2010 teve um aumento considerável no atendimento. Ainda em relação ao aumento do atendimento destaca-se um consistente incremento a partir do ano de 2011 com aumento médio no número de discentes atendidos, sobretudo com o Programa Bolsa Permanência – PBP do MEC.

Além dos benefícios e bolsas que os estudantes tem acesso via PPQ, destacam-se ainda os auxílios eventuais que os discentes requerem, que envolvem auxílio para acesso a aparelhos corretivos (saúde), auxílio emergencial e participação em eventos acadêmicos científicos. Destaca-se o auxílio a participação em eventos científicos, que passou a ser regido pelo edital 02/2014, dividido em três etapas que contemplaram 4 meses do ano cada uma delas, sendo o resultado publicado na página da PROPAAE garantindo publicidade ao mesmo

**Tabela 44.** Estudantes atendidos em auxílio a participação em eventos por centro e etapa em 2014.

Centro/etapa	1ª etapa	2ª etapa	3ª etapa	Total
CAHL	04	09	03	16
CCAB/CETEC	05	18	29	52
CCS	05	03	18	26
CFP	15	18	31	64
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>48</b>	<b>81</b>	<b>158</b>

Fonte: NUGAD/CAE

A grande dificuldade em relação ao desenvolvimento do edital de apoio foi a mudança da cultura institucional de apoio a eventos que na universidade se encontrava até então muito centralizada e ad hoc para um processo com datas pré-definidas e valores pré-estabelecidos, uma vez que não havia uma cultura de planejamento por parte dos discentes quanto a participação em eventos científicos e tecnológicos. Neste sentido, considera-se de grande valia a dinamicidade e transparência estabelecida através do edital.

## ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E ATENDIMENTOS PSICOSSOCIAIS

A missão do acompanhamento pedagógico e atendimento psicossociais é estimular e facilitar a permanência do estudante da UFRB no tempo regimental previsto para cada curso além de buscar a excelência na formação acadêmica através de ações que aumentem o coeficiente acadêmico, minimizando as deficiências pedagógicas através de programas, projetos, seminários e oficinas.

Objetiva acompanhar os alunos da UFRB em especial os componentes do PPQ promovendo a qualificação com vistas à melhoria continuada do desempenho acadêmico, promovendo a permanência no tempo regimental mínimo, estimulando a potencialidade dos alunos em observância ao futuro crescimento profissional quando egressos da Universidade, atendendo ao público alvo e à sociedade observando os índices de satisfação pelos serviços prestados.

O setor pedagógico em 2014 realizou 383 atendimentos, através de entrega de relatórios, demandas espontâneas e convocações para orientações pedagógicas, na tentativa de evitar a retenção e reduzir o índice de evasão.

### SERVIÇO DE PSICOLOGIA DA PROPAAE

Durante o ano de 2014, o Serviço de Psicologia, recebeu 98 solicitações de atendimento psicológico dos diversos campi da UFRB. A maioria dessas solicitações se deram por demanda espontânea, totalizando 87 solicitações, sendo apenas 11 por encaminhamento da equipe de assistentes sociais e pedagogos ou por professores desta Instituição, como também colegas de curso.

Este serviço tem como objetivo promover alívio ao sofrimento psíquico do estudante, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida, auxiliando-o na melhora do seu rendimento acadêmico e/ou nas suas relações interpessoais. Para tanto, foram agendados atendimentos individuais, para realização de avaliação psicológica, de reorientação profissional e de orientação quanto a dificuldades de relacionamento interpessoal, totalizando 167 sessões individuais realizadas, de 348 agendadas. Os atendimentos agendados foram prejudicados por diversos motivos: 1. os Técnicos-Administrativos das IFES, entraram em greve nacional no período de três meses; 2. a PROPAAE possui apenas uma sala de atendimento e a mesma precisou ser ocupada para realização das etapas de entrega de documentos e entrevistas sociais do processo seletivo de Programa de Permanência Qualificada; 3. Pela falta de comparecimento do estudante a sessão agendada.

Neste ano, o serviço de Psicologia realizou também 34 atendimentos emergenciais e interdisciplinares, juntamente com assistentes sociais e pedagogos. Em comparação com o ano de 2013, a procura pelo Serviço de Psicologia continua a ser alta, mesmo com a chegada de novos profissionais do segundo semestre de 2014.

Enfim, elencamos, para fins de avaliação, os indicadores de desempenhos (dificuldades) vivenciados pelo setor em questão, e sugestões para possíveis melhorias, que seguem abaixo:

### **Dados quantitativos do Serviço de Psicologia da PROPAAE:**

**Tabela 45.** Contendo o quantitativo de requerimentos recebidos em 2014 (solicitações de atendimento psicológico) e seus encaminhamentos:

Requerimentos	Quantidade
Recebidos	98
Concluídos	34
Em acompanhamento	40
Sem Acompanhamento	5
Arquivos	19

Fonte: NAIE / Psicologia

Tabela 16. contendo o quantitativo de diagnósticos encontrados que necessitaram de encaminhamento:

Diagnostico	Quantidade
Transtorno de Humor	6
Transtorno de Ansiedade	3
Transtorno Psicótico	0
Uso Abusivo Substancia Psicoativas	0
Dificuldade de Relacionamentos Interpessoal	1
Dificuldade Acadêmicas	21

Fonte: NAIE / Psicologia

Tabela 47. contendo o quantitativo referente a emissão de documentos oficiais de Psicologia:

Emissão de Documentos	Quantidade
Atestado Psicológico	3
Declaração	10

Fonte: NAIE / Psicologia

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Notadamente considera-se que o setor é perpassado por todas as contradições que emergem no contexto regional e local, tais quais, a falta de serviços públicos de qualidade por parte dos municípios e dificuldade de acesso e garantia de renda e condições de vida por grandes contingentes populacionais.

Por nossos processos Finalísticos e de apoio sofrerem impacto direto das condições de permanência dos discentes e que perpassam as questões sociais dos territórios em que a UFRB está inserida, temos um horizonte bastante desafiador na consecução de uma permanência qualificada e efetivação do sucesso acadêmico de cada discente da universidade.

Se no cenário externo a instituição convive com o desafio de confrontar e superar as poucas condições de acesso a direitos por parte dos discentes, no cenário interno temos um desafio não menos grandioso, que é consolidar e melhorar as políticas afirmativas e assistência estudantil da UFRB, que embora tão recente do ponto de vista institucional, tem servido de norte para muitas universidades pelo Brasil.

Se por um lado este relatório demonstra o avanço nas condições de acesso e permanência dos discentes, através de bolsas, auxílios, moradia estudantil, atendimentos psicossociais; entende-se que estes ainda estão distantes de contemplar a totalidade dos discentes que se enquadrariam no perfil de acesso aos serviços.

Dentre as principais dificuldades apontadas destacam-se excesso de demanda, tendo em vista o quadro de recursos humanos e orçamento disponíveis. Outro entrave diz respeito a disponibilidade de espaço para realização dos atendimentos psicossociais e disponibilização de veículos para deslocamento de profissionais para os campi onde não se configurou uma equipe básica com assistente social, psicólogo e técnico de assuntos educacionais.

Do ponto de vista administrativo têm-se como principais dificuldades o complexo processo de pagamento, que embora tenha avançado consideravelmente este ano, quando adotamos as sugestões do setor contábil, tem sido em alguns meses um problema com atrasos de pagamentos e dificuldade de execução. Do mesmo modo internamente é necessário avançar na definição de procedimentos e normas, afim de se desenvolver as atividades de maneira mais eficiente.



### **Dados comparativos do Serviço de Psicologia referente aos anos 2013-2014:**

**Tabela 48.** contendo o quantitativo de sessões de atendimentos individuais psicológicos, agendados, realizados e não-realizados nos anos de 2013 e 2014

<b>Sessões de Atendimento Psicológico</b>	<b>Período</b>	
	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Agendadas	371	347
Realizadas	211	166
Não Realizadas*	160	181

Fonte: NAIE / Psicologia

\***Não-realizadas:** Sessões agendadas sem comparecimento do avaliado, no dia, horário e local agendados ou por outros imprevistos (falta de sala de atendimento, veículo para o traslado da profissional, reuniões emergenciais)

**Tabela 49.** Contendo o quantitativo de encaminhamentos realizados nos anos de 2013 e 2014:

<b>Encaminhamentos</b>	<b>Período</b>	
	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Psicologia	20	6
Psiquiatria	8	3
Inter Disciplinares*	17	29
Grupo	0	22
Outros**	3	0

Fonte: NAIE / Psicologia

\*emergencial e interdisciplinar

\*\***Outros:** atendimento com demais profissionais do NAIE (assistentes sociais e pedagoga) ou encaminhamento para neurologista na rede particular ou pública de saúde.

## **14 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apresento em anexo Relatório de Gestão conforme disposto na Instrução Normativo TCU Nº 63 de 01 setembro de 2010, alterada pela Instrução Normativa TCU Nº 72 de 15 de Maio de 2013, da Decisão Normativa TCU Nº 134 de 4 de dezembro de 2013 e da Portaria - TCU Nº 90, de 16 de Abril de 2014 e das orientações do órgão de controle interno conforme Portaria CGU nº 650/2014.

PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.

1 INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES)

**1.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES**

Quadro 1. Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	163.447.015,10	153.456.379,95	106.913.118,79	108.397.252,39	89.819.263,44
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	163.447.015,10	153.456.379,95	106.913.118,79	108.397.252,39	89.819.263,44
Número de Professores Equivalentes	547	460	529,5	531,5	509
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1222,4	1681,29	1090,24	907,24	751,8
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1222,4	1681,29	1090,24	907,24	751,8
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	8631,5	7821	6291,5	5951	4867,5
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	486,5	351	273	219,5	198
Alunos de Residência Médica (AR)	-	-	-	-	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	9870,2	8156,26	7026,7	8198,18	6446,07
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	5794,92	4535,43	3936,58	4544,41	3579,13
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	973	702	546	439	396
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	-	-	-	-	-

Fonte: Proplan

**Quadro 2.** – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

<b>Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P</b>	<b>EXERCÍCIOS</b>				
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	15.073,69	17.323,54	14.118,24	12.550,08	13.127,50
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	15.073,69	17.323,54	14.118,24	12.550,08	13.127,50
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,37	11,39	8,47	9,38	7,81
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,54	3,12	4,11	5,49	5,29
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,74	3,12	4,11	5,49	5,29
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,23	3,65	2,06	1,71	1,48
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	2,23	3,65	2,06	1,71	1,48
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,67	0,58	0,59	0,76	0,74
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,05	0,04	0,04	0,04	0,04
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,43	3,44	3,29	3,17	3,17
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,05	3,89	3,83	3,83	3,85
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,9	0,36	0,61	0,72	0,45

Fonte: Proplan

## 1.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

A análise dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) (UFRB), calculado em conformidade com a Decisão TCU 408/2002 e modificações posteriores, revela que nem todos os indicadores evoluíram de maneira linearmente crescente durante o período. Percebe-se, por exemplo, que o indicador Custo Corrente sem Hospital Universitário (HU) por Aluno Equivalente sofreu uma oscilação no final do período, levando o referido indicador a desenhar uma curva descendente em relação ao período de 2013. Assim sendo, detalha-se cada indicador e o comportamento dos mesmos nos últimos 5 anos, buscando explicar suas trajetórias confrontando-os com o desempenho dos Indicadores Primários, com o cotidiano institucional durante o exercício 2014 e com a análise dos indicadores constante dos Relatórios de Gestão dos exercícios anteriores.

Como mencionado no parágrafo anterior, o Indicador Custo Corrente sem HU por Aluno Equivalente apresentou uma oscilação para baixo entre os exercícios 2013 e 2014. Observou-se, também, a mesma oscilação negativa no período de 2010 à 2011. A diferença entre os dois momentos reside na intensidade dos eventos, tendo em vista que a oscilação negativa em relação ao período 2013-2014 foi muito mais expressiva que a do período anterior.

Tendo por base os indicadores primários que compõem o indicador Custo Corrente por Aluno Equivalente sem HU, percebe-se que o Custo Corrente sem HU passou de R\$ 153.456.379,95 em 2013 para R\$ 163.447.015,10 no exercício 2014. Assim sendo, é nítido que o custo corrente da unidade como um todo aumentou, porém o indicador primário Aluno Equivalente sofreu uma oscilação positiva bastante significativa, o que levou à queda do indicador Custo Corrente sem HU por Aluno Equivalente. Entre os exercícios 2013 e 2014, o indicador primário Aluno Equivalente oscilou de 8.858,26 para 10.843,20. O detalhamento do indicador primário Custo Corrente sem HU, verifica-se que o Custo Corrente da UFRB cresceu no exercício 2014, saindo de R\$ 156.962.626,00 no exercício 2013 para R\$ 172.984.765,02 no exercício 2014. Além disso, observa-se um crescimento importante em relação às despesas com Afastamentos de Docentes do País/Exterior para Capacitação (R\$ 620.128,20 em 2013 e R\$ 6.241.680,68 em 2014) e com Aposentadorias e Reformas (R\$ 1.874.500,00 em 2013 e R\$ 2.734.252,59).

No que concerne à relação Aluno Tempo Integral/Professores Equivalente, nota-se uma evolução crescente do indicador. Apenas no exercício 2012 este indicador oscilou negativamente. Em 2013 o indicador já demonstrava forte tendência a subir, passando de 8,47 em 2012 para 11,39. Já no exercício 2014, o indicador chegou a 12,37. O evolução positiva deste indicador era previsto, uma vez que a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é uma universidade nova e, portanto, teve uma parte considerável dos seus cursos implantados no decorrer dos seus 10 anos de existência. Assim sendo, durante muito tempo a UFRB contava com cursos que ainda não possuía a sua totalidade de turmas formadas. Gradativamente, cursos da UFRB estão se consolidando e formando suas primeiras turmas o que impacta o resultado do indicador.

Já o indicador Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário (HU), não sofreu tanta influencia do processo de consolidação dos cursos da UFRB, conforme relato do parágrafo anterior. Isso se explica no fato de a universidade estar constantemente ampliando e consolidando o seu quadro técnico. Cabe destacar que o quadro de servidores técnicos não cresce com a mesma lógica do quadro de servidores docentes, pois enquanto o quadro de servidores docentes pode ter seu crescimento condicionado às necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação, o quadro de servidores técnico aumenta sem uma dependência direta em relação à quantidade de turmas e disciplinas em funcionamento.

Assim sendo, no exercício 2014 o número de Funcionários Equivalentes chegou a 1222,4. Percebe-se, portanto, que houve uma redução em relação ao exercício 2013, que apresentou o valor de 1681,29 para o mesmo indicador primário. Essa redução pode ser explicada no fato de o exercício 2014 ser o ano em que uma grande parcela dos servidores deixa o estágio probatório e adquire a estabilidade. Esses servidores ingressaram na universidade em 2010 em através de uma grande quantidade de vagas disponibilizadas pelo REUNI. Soma-se a isto, o fato de que muitos desses servidores possuem raízes em municípios que não contam com um Campus da UFRB, o que os levam a optarem por solicitar redistribuição ou tentarem outros concursos.

É imperioso destacar que a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia lançou ainda em 2014 o edital 01/2014 para preenchimento de vagas do seu quadro de servidores técnicos e, por conseguinte, ampliará novamente o seu quadro de servidores técnicos.

Tendo em vista a oscilação negativa ocorrida em relação ao indicador Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário infere-se que o indicador Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário por Professor Equivalente também terá impactado seu desempenho. Assim, o indicador saiu de 3,65 no exercício 2013 para 2,23 no exercício 2014. Já o indicador Número de Professores Equivalentes evoluiu positivamente em relação ao exercício 2013, saindo de 460 para 547 no exercício 2014. Porém, analisando a evolução do indicador desde o exercício 2010, verifica-se que o desempenho de 2014 não se distancia dos resultados observados nos exercícios 2010, 2011 e 2012. Algumas das causas para essa curva descendente deste indicador em relação ao exercício 2012 já foram elencadas nos parágrafos anteriores.

Os indicadores Grau de Participação Estudantil e Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação mantiveram-se relativamente estáveis. Isso evidencia uma evolução harmônica no crescimento da graduação e da pós-graduação na universidade, tendo em vista que ambos indicadores é composto por indicadores primários calculados a partir de informações quantitativas referentes ao número de estudantes na graduação e pós-graduação. Assim sendo, verifica-se que, durante o período de 2010 à 2014, os indicadores primários Aluno Graduação (AG), Alunos Pós-Graduação Stricto Sensu (APG) e Alunos Graduação Tempo Integral (AGTI) desenharam uma trajetória ascendente, porém os Indicadores Grau de Participação Estudantil e Grau de Envolvimento Discente com Pós-graduação mantiveram-se se relativamente estáveis.

Outro indicador que também se manteve estável em relação ao exercício anterior, é o indicador Conceito CAPES para Pós-graduação. A maioria dos programas apresentaram conceito 3 no exercício 2014, exceto os programas de Ciências Agrárias e de Engenharia Agrícola que apresentaram conceitos 5 e 4 respectivamente, este mesmo desempenho foi observado nos programas de pós-graduação no exercício anterior.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente teve uma oscilação levemente positiva e se manteve dentro de um padrão regular da universidade, que tem seu quadro docente composto, em sua maioria, por docentes como grau de titulação máxima o doutorado (335 docentes no exercício 2014).

Por fim, o Indicador Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) apresenta uma trajetória marcada por fortes oscilações durante o período de 2010 à 2014. No exercício 2014, o indicador teve uma forte alta em relação ao exercício 2013, passando de 0,36 (36%) no exercício 2013 para 0,9 (90%) no exercício 2014. Dois fatores contribuem sobremaneira para a ocorrência dessas oscilações do indicador, bem como, para este número expressivo em relação à Taxa de Sucesso na Graduação no exercício 2014. Um desses motivos é o fato de que muitos estudantes não conseguem concluir os seus cursos dentro do período mínimo estipulado para os mesmos. Adicione-se a isto, o fato de que muitos cursos foram implantados recentemente e, portanto, muitas das primeiras turmas destes

cursos não conseguiram completar a integralização curricular no tempo mínimo devido às dificuldades enfrentadas nos primeiros anos de funcionamento do curso. Assim sendo, muitas dessas primeiras turmas dos cursos, que deveriam ter o cumprimento total do fluxo curricular no exercício 2013, obtiveram a integralização curricular no exercício 2014. À medida que o cursos vão superando as suas dificuldades iniciais de implantação, a tendência é que os estudantes consigam a integralização dos seus fluxos dentro do tempo mínimo, acrescentando-se, assim, às primeiras turmas que não conseguiram cumprir a integralização curricular no tempo mínimo exigido.

O segundo fator que impacta a execução da meta, diz respeito à forma como o currículo de alguns cursos da UFRB está organizado. A UFRB possui no seu catálogo de cursos os chamados bacharelados interdisciplinar, com duração de 3 anos. Tais cursos diferenciam-se dos demais cursos da instituição por habilitarem o acesso à outras terminalidades, as quais, geralmente, tem duração de 2 anos. Tendo em vista este aspecto dos cursos de bacharelado interdisciplinar e de suas terminalidades, a forma de cálculo do indicador Taxa de Sucesso da Graduação não dá conta de refletir esta particularidade, uma vez que a duração padrão (Decisão TCU 408/2002 e alterações posteriores) utilizada para o cálculo do indicador está definida de forma a acompanhar a taxa de sucesso dos cursos de graduação tendo como parâmetro o fluxo tradicional dos cursos de graduação. Isso impacta o resultado do indicador, na medida em que cursos que constam da tabela de Duração Padrão da Decisão TCU 408/2002 com duração padrão de 5 anos, por exemplo, possui duração de 2 anos na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Isso porque 3 anos desses cursos são realizados nos chamados Bacharelados Interdisciplinares, os quais, por sua vez, são outros cursos. Em síntese: Bacharelados Interdisciplinares e suas terminalidades são cursos diferentes, no entanto, estes são interdependentes daqueles. Sem o bacharelado o estudante não poderá cursar uma terminalidade, no entanto, apenas o bacharelado interdisciplinar permite ao estudante a obtenção de diploma.

### 1.3 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

**Quadro 3.** – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fundação de Apoio													
Nome: FAPEX - Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão								CNPJ: 14.645.162/0001-91					
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato				Convênio							
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
01	1	09/2014	Universidade para Todos	21/02/2014	31/08/2014	400.711,75	400.711,75						
02	1	34/2014	Licenciatura em Matemática	18/11/2014	31/12/2015	199.876,00	199.876,00						
03	2	14/2014	Fazenda Experimental	25/11/2014	24/11/2016	97.430,00	97.430,00						
04	2	40/2014	Política anti-drogas	05/12/2014	31/12/2015	260756,00	260.756,00						
				<b>Total</b>		1.484.773,75	1.484.773,75					<b>Total</b>	
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos													
Projeto			Recursos das IFES										
Nº	Tipo	Financeiros		Materiais			Humanos						
		Valor		Tipo		Valor	Quantidade		Valor				
<b>Tipo:</b> (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico													

Fonte: PROPLAN/COOPC



### **1.3.1 Análise Crítica**

Durante o exercício de 2014 foram firmados contratos com a Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão - FAPEX para gerenciamento de 04 projetos, sendo 02 de pesquisa/extensão e 02 de ensino, que totalizam R\$ 1.484.773,75. Esse montante foi repassado integralmente no exercício de 2014. Adicionalmente, informamos que não houve inadimplência nos processos de transferência no âmbito da UFRB, bem como não foram realizadas transferências de recursos.